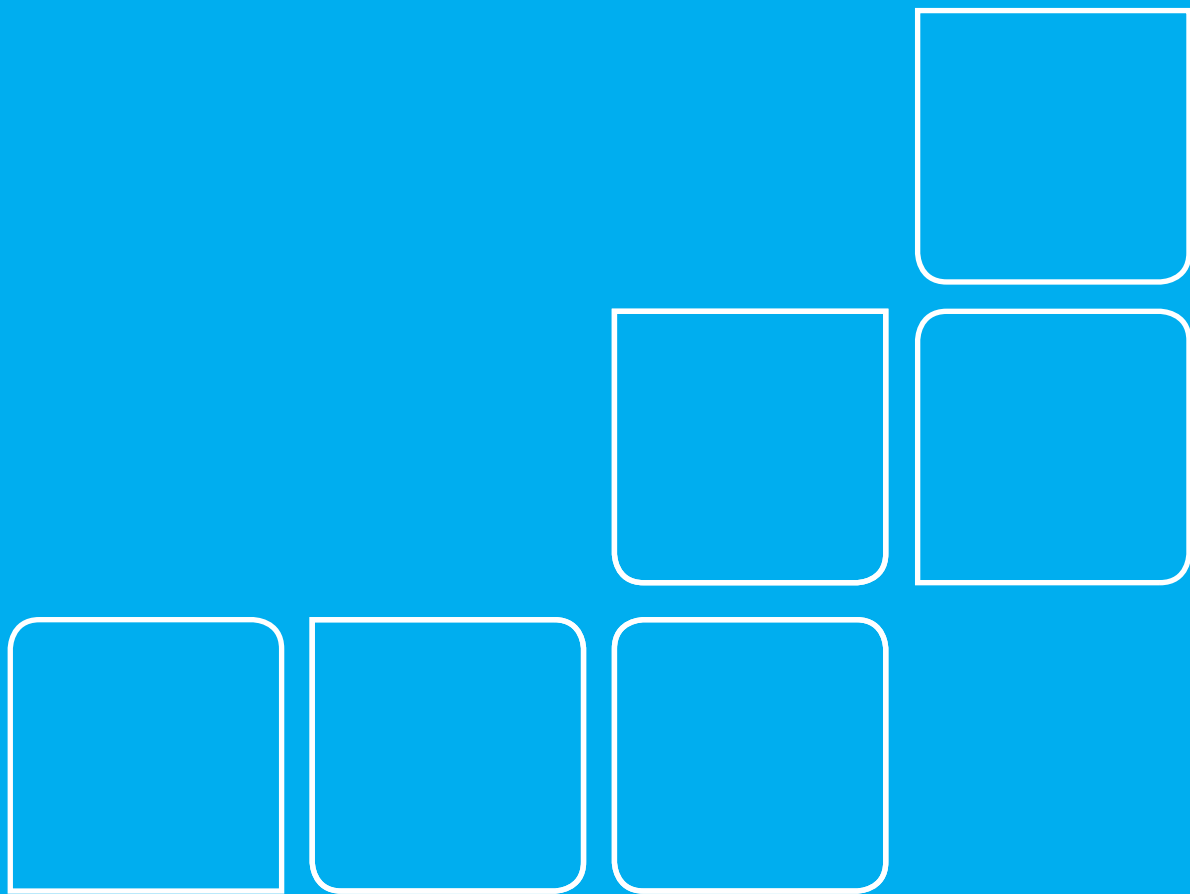


2019 • 2020 • 2021



Bloco Básico Transversal



PROGRAMA APRENDIZ NA ESCOLA



PLANOS DE AULA CARGA HORÁRIA TRANSVERSAL

SOBRE OS PLANOS...

O Programa de Aprendizagem Aprendiz na Escola tem sua parte teórica composta de **6 Blocos ESPECÍFICOS**, totalizando 260 horas de aulas mais voltadas para conteúdos técnicos da área Administrativa e o **6 Blocos BÁSICOS transversais**, totalizando 140 horas de aulas, com planos que abordam questões mais abrangentes e de grande importância para o desenvolvimento integral do Aprendiz, como projeto de vida, competências socioemocionais, ética, comunicação, etc.

As aulas do conteúdo BÁSICO e ESPECÍFICO acontecem **concomitantemente**.

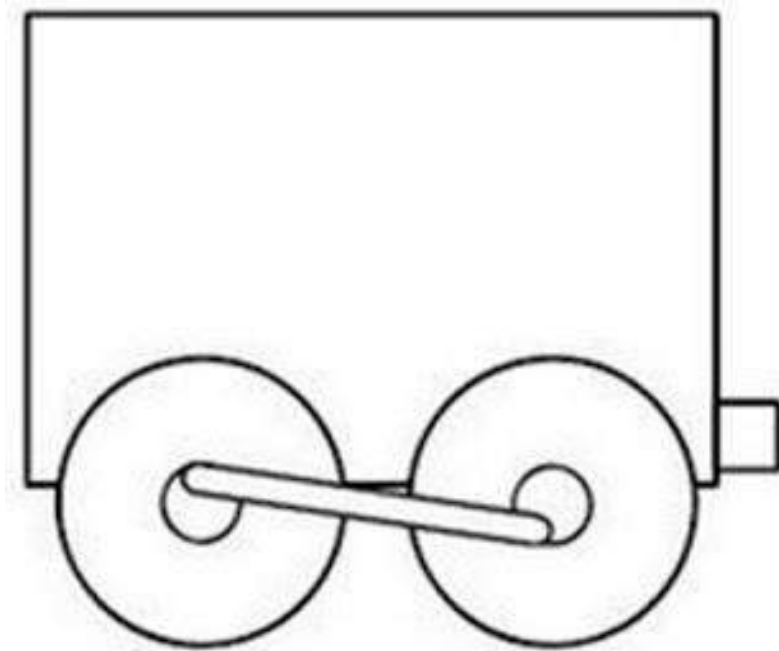
Este material contém os planos de aula BÁSICO, organizados de forma que acompanhem os conteúdos abordados na parte ESPECÍFICA do Programa, ampliando as discussões dos temas e que os aprendizados sejam feitos de forma integral e alinhada com a prática.

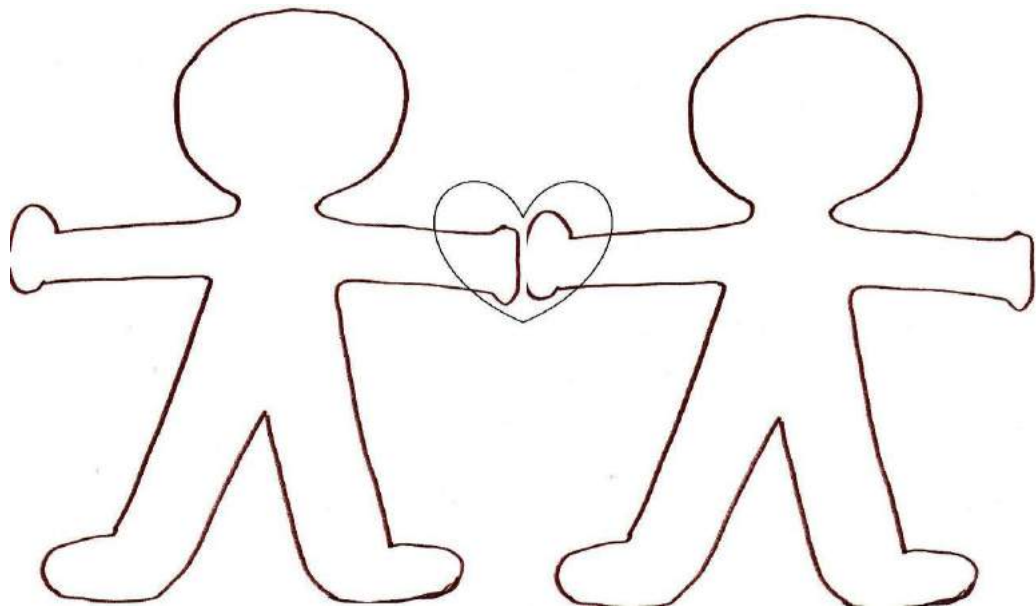
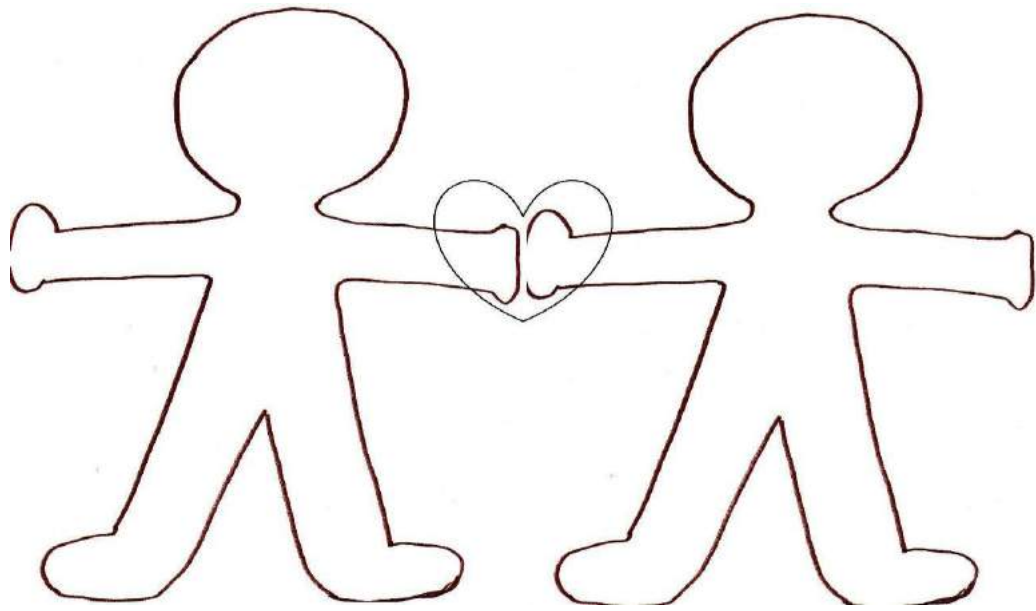
1º BLOCO - CONTEÚDO BÁSICO - TRANSVERSAL (28H)

Nº	TEMA	CH
1	RITO DE INICIAÇÃO: NOSSO TREM	2
2	CONSTRUINDO O MEU PORTFÓLIO	2
3	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	2
4	AUTOESTIMA: AO ME CONHECER MELHOR, DESCUBRO MINHAS FORÇAS!	2
5	AUTOEFICÁCIA: RECONHECENDO E SUPERANDO DESAFIOS	2
6	A IMPORTÂNCIA DA AUTOEFICÁCIA PARA MEU PROJETO DE VIDA	2
7	SOCIOEMOCIONAIS: ABERTURA À NOVAS EXPERIÊNCIAS	2
8	AFINAL, O QUE SIGNIFICA TRABALHO?	2
9	PENSANDO O MUNDO DO TRABALHO (FILME)	2
10	QUANDO É PRECISO ABRIR E FECHAR PORTAS!	2
11	IDENTIDADE PROFISSIONAL: O QUE PENSO SOBRE ISSO?	2
12	SONHAR É PRECISO?	2
13	REVISITANDO MEUS SONHOS	2
14	TRAÇANDO METAS – O QUE JÁ FAÇO E O QUE PRECISO FAZER	2
TOTAL		28h/a

AULA 01	RITO DE INICIAÇÃO: NOSSO TREM	
	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ● Marcar o início dos trabalhos coletivos, significando um percurso com princípio, meio e fim
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber os alunos com saudações e uma placa de BOAS-VINDAS, ressaltando que está se iniciando uma nova etapa da vida de cada um: a entrada no Mercado de Trabalho como aprendiz. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Estão preparados? ○ Que sentimentos acompanham vocês na aula de hoje? ● Dizer que é comum termos uma diversidade de sentimentos quando começamos algo novo em nossas vidas. Falar que esses sentimentos de insegurança e de curiosidade que marcaram o início do processo são normais, mas que durante o curso serão construídos novos conhecimentos, laços de amizade, experiências que vão enriquecê-los e ajudá-los crescer como pessoas e profissionais. ● Informar que as próximas aulas vão explicar mais sobre o Programa, formato, carga horária, temáticas que serão abordadas, para que todos compreendam o caminho que vamos percorrer. ● Por fim, encerrar ressaltando a importância da dedicação e do envolvimento de todos durante esta etapa, visto que ela terá um grande valor em suas vidas. ● Ao final da acolhida, colocar no centro da sala uma caixa de sapato com o desenho de uma locomotiva e quatro caixas de sapato, cobertas com papel ofício ou papel sulfite ao redor (escrever, por caixa: na 1- expectativas; na 2- compromissos; na 3- limitações; na 4-desejos). 	
65'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar o grupo a sentar ao redor dos vagões e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vocês acham que estas partes representam? (aguardar respostas) ○ Apesar de a gente andar pouco de trem no Brasil, a gente já viu e tem uma imagem clara de um trem. Do que ele é composto? (aguardar respostas) ● Reforçar e consolidar as respostas. ● Dizer que: “De uma locomotiva, que puxa os vagões, que representam o corpo do trem. Esse corpo é composto de partes que se interligam e cujos conteúdos, fazem com que o movimento, o deslocamento do trem, faça sentido”. ● Pedir então que o grupo fique de olhos fechados, para ajudar na visualização das imagens. <p><i>“Um trem se desloca de um lugar para outro – um ponto de partida e um de chegada. No caminho, pessoas sobem, pessoas descem. Cargas são despachadas e entregues. O trem cruza paisagens interessantes, atrativas, cruza pontes e túneis, mas também passa por locais feios, estranhos, escuros ... e segue, no mesmo passo, sob o controle do maquinista, que tem claro o compromisso de onde quer chegar....</i></p> <p><i>Nessa fase da vida, todos nós também realizamos várias passagens – com escalas, com destinos.... alguns cenários mais bonitos e alegres, outros nem tanto. Às vezes, nos sentimos no alto, como se atravessássemos pontes; em outros momentos, precisamos mergulhar nos túneis de nossa consciência, para sentirmos se o caminho que queremos trilhar, é esse mesmo...</i></p> <p><i>E dessa experiência como aprendizes, essas passagens foram ou serão representadas em nossos encontros, por estradas, caminhos de trem, travessias de barco, voos rumo ao Horizonte. Hoje, embarcamos em um trem!”</i></p> ● Pedir que abram os olhos e comecem a imaginar os vagões: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que cores eles devem ter? que desenhos? ○ São novinhos? Ou já passaram por tempestades que deixaram marcas? 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Entregar folhas em branco e pedir que as dividam em quatro pedaços. ● Explicar: “Vamos imaginar que cada caixa representa um vagão. <ul style="list-style-type: none"> ○ O vagão 01 carregará <i>nossas expectativas</i> para essa formação, que se inicia. Vamos escrever como chego e o que espero, neste meu passeio por tantos assuntos, tantas paradas, tantas paisagens... onde serão minhas escalas? Onde quero chegar? ● Aguardar que todos concluem para iniciar o próximo vagão. <ul style="list-style-type: none"> ○ O vagão 02 carregará <i>nossos compromissos</i> pessoais internos com a turma: Serei mais cooperativo, mais solidário? Buscarei me aproximar? Como marcar minha presença na turma? ● Aguarda que todos concluem para iniciar o próximo vagão. <ul style="list-style-type: none"> ○ O vagão 03 carregará <i>limitações ou dificuldades a superar</i>: Onde preciso avançar? Que competências preciso desenvolver, para me sentir mais realizado? ● Aguarda que todos concluem para iniciar o próximo vagão. <ul style="list-style-type: none"> ○ O vagão 04 carregará <i>uma mensagem positiva</i>, minha para um(a) colega de turma, sem nominá-lo. Essa mensagem será um estímulo secreto, que o acompanhará por toda formação e que compartilharemos ao final dessa jornada, em nosso último dia de aula. ● Aguarda que todos concluem para iniciar o próximo vagão. ● Vocês devem ter estudado na Física que, para uma locomotiva puxar muitos vagões, ela precisa de força e ajuda para seguir. <ul style="list-style-type: none"> ○ Para a locomotiva, entregar a imagem de dois bonecos (anexo 1), orientando que um dos bonecos representa o próprio aluno e o segundo uma pessoa que ele acredita que lhe acompanhará durante a caminhada. Os alunos deverão customizar e nominar os bonecos. ● Quando eles começarem a escrever cada etapa, colocar as músicas sugeridas (material de suporte) para a vivência, para tocar baixinho. ● Quando todos tiverem terminado, dividir o grupo em 5 e pedir que “customizem” as partes do trem. Disponibilizar lápis coloridos e o que mais puder agregar (pedaços de tecido coloridos, contas, purpurina, etc. Não esquecer de incluir um pedaço de lã, cordão ou barbante). ● Em seguida, solicitar que ponham as partes integradas novamente, no centro da sala.
15’	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Falar para a turma: “Este trem representa a integração de nosso grupo: com nossas expectativas, compromissos, limites, desejos. Juntos, com nossas palavras de força, vamos percorrer um itinerário de muitas descobertas, muitas reflexões e construções coletivas”. Ele ficará comigo (professor), acompanhando à distância nosso percurso... e no final do ano, eu (professor) o trago de volta, para vermos como a carga chegará ao seu destino”. ● Abrir para o grupo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como foi a experiência de colocar a carga nesse trem? ○ Como vocês saem desta aula hoje? ● Encerra com um abraço coletivo.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● 05 caixas de sapato cobertas com papel ofício ou sulfite. Dica para o professor: caso não seja possível utilizar as caixas de sapato, a sugestão é colar as figuras em envelopes grandes. ● Lápis coloridos, canetinhas, lã ou barbante. ● Imagens de uma locomotiva e vagões (anexo 1) ● Materiais diversos tipos: revistas, retalhos de pano, contas, purpurina... ● Tesoura e cola ● Músicas: “Trem-bala” (Ana Vilela), “Imagine” (Fábio Junior), “Viva la Vida” (Coldplay), “Depende de nós” (Ivan Lins) (Material de suporte) 	





CONSTRUINDO O MEU PORTFÓLIO	
AULA 02	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar ferramenta para agrupar as produções desenvolvidas durante o ano ● Desenvolver o senso de organização das produções, com a finalidade de revisitar e ressignificar as atividades vivenciadas
TEMPO	ATIVIDADE
20´	<p>ACOLHIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com uma música alegre. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês conhecem a palavra PORTFÓLIO? Sabem o que ela significa? ● Abrir para comentários. ● Explicar: o Portfólio é uma coleção de todas as produções e trabalhos realizados. É uma espécie de colecionador, onde armazenamos tudo o que criamos ao decorrer do Programa de Aprendizagem. ● Informar que durante todo o curso eles farão inúmeras produções – textuais, artísticas, vivenciais – e que elas terão um significado e uma importância muito grande em seus desenvolvimentos e precisam ser guardados como preciosidade que são, para que possamos revisitar sempre que necessário e acompanhar nosso crescimento.
50´	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Criando meu portfólio</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar que os alunos se organizem em trios. ● Disponibilizar material para confecção dos portfólios: <ol style="list-style-type: none"> 1. Parte externa: pode ser um caderno, uma pasta, uma folha de cartolina dobrada ao meio, como forma de armazenar as produções no seu interior (verificar no material de suporte modelos de Portfólio) 2. Parte interna: se feito em sacos plásticos, organizar por temas/bimestres; se for feito com portafolhas perfuradas, organizar os materiais armazenados por sequência de temas. ● Disponibilizar material para personalização: canetinhas, lápis de cor, giz de cera, revistas, cola, tesouras, pincéis, tintas, EVA, pedaços de tecidos, e etc. ● Explicar que cada aluno deve personalizar seu Portfólio, imprimindo um pouco da sua personalidade na capa. Pode ser um desenho, uma frase, nome, de forma que ele fale um pouco sobre si. ● Após a confecção dos portfólios, os trios devem apresentar entre si suas produções.
30´	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar que voluntários apresentem seus portfólios, explicando a personalização de seus trabalhos. ● Ao final, explicar aos alunos que como o portfólio será utilizado durante todo o ano. Sempre que eles tiverem alguma produção em sala de aula, devem incluir no portfólio. Por isso, ele deve ser bem cuidado e, se possível ficar na escola/curso como forma de garantir que ele seja utilizado em todas as aulas, e que ao final do ano, ele será devolvido.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadernos/pastas/folhas de cartolinas ● Canetinhas, lápis de cor, giz de cera ● Cola, revistas, tesouras, pincéis, tintas ● EVA, pedaços de tecidos 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Em caso de dúvidas sobre a estrutura do portfólio, verificar sugestões no material de suporte. Porém, não há uma obrigatoriedade que eles sejam confeccionados em pastas. Existem diversos modelos alternativos de portfólios (em caderno, pastas de AZ, em folhas de cartolinas dobrada, saquinhos identificados) que podem ser adotados, de acordo com a realidade da escola/curso e dos alunos. ● Como o portfólio terá a função de unir todas as produções dos alunos, é importante que ele permaneça na escola/curso, como forma de garantir que ele será utilizado até o final do ano e também servirá como fonte de avaliação qualitativa da participação dos alunos nas aulas. ● Importante reservar um espaço para guardar os portfólios. 	

AULA 03	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar as competências socioemocionais ● Destacar a importância das competências socioemocionais no cotidiano dos alunos
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar aos alunos se eles conhecem ou já assistiram ao filme “Divertida Mente” e os convidar a assistir atentamente o trailer. Posteriormente fazer as seguintes reflexões: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que mais chamou a atenção de vocês? Por que? ○ Quais características de personalidade vocês identificaram no trailer? ○ Todas as pessoas têm as mesmas características? ● Fazer a relação do trailer com momentos das vidas de cada um. <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês já passaram por situações assim? ● Perguntar se os alunos já assistiram ao filme inteiro, e o que mais chamou atenção na história. ● Relembrar ou apresentar ideias centrais do filme, que influenciam o desenvolvimento de cada um; “as ilhas” estruturantes (família, brincadeiras, honestidade...). ● Concluir esse momento, lembrando que todas as pessoas têm várias características, que podem ser comuns ou diferentes, que nos influenciam à medida que também influenciamos, tornando-nos singulares. 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma a observar atentamente os 5 cartazes que já deverão estar afixados nas paredes trazendo algumas características da personalidade (Anexo 1). ● Pedir que os alunos se posicionem diante do cartaz com o qual eles mais se identifiquem. ● Em seguida, orientar para que conversem sobre essas características nos grupos que foram formados, inicialmente em duplas, depois em quartetos e grupos maiores (dependendo da quantidade de alunos da turma), respondendo à pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ Por que me identifico com essas características? ○ E todo mundo tem essas características? ● Explicar que em diferentes intensidades, sim. Elas são comuns a todas as culturas e a todos os seres humanos. E o legal é que, se a gente descobre a importância delas pra gente, ELAS PODEM SER POTENCIALIZADAS e, é por isso que estamos conversando sobre isso aqui com vocês. Hoje, está comprovado que o maior desenvolvimento de algumas destas características pode contribuir claramente para a melhoria da nossa qualidade de vida. ● Apresentar o PowerPoint com Os domínios das competências socioemocionais e aplicar o questionário (Anexo 2). Ao final apresentar a análise de perfil do questionário realizado. 	
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Provocar o grupo a identificar nos cartazes apresentados na atividade anterior, a qual domínio cada faceta pertence. Após algumas tentativas ou quando o grupo identificar vira-se o cartaz, apresentando o domínio ou confirmando o “palpite” do grupo. ● Importante ressaltar para o grupo que não se espera que TODOS tenham TODAS essas características super desenvolvidas. As personalidades se constituem de combinações diversas e aí reside a beleza e a riqueza da diversidade. ● “No entanto, se identifico que algumas competências, que não tenho naturalmente desenvolvidas, podem ser potencializadas, por que não fortalecê-las?” 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Cartazes com os domínios/facetos (Anexo 1) ● Questionário das competências socioemocionais (Anexo 2) ● PPT Socioemocionais/análise de perfil; 		

CARTAZES COM OS DOMÍNIOS/FACETAS

Capacidade de exploração, de ampliação de interesses

Tendência a **ser aberto a novas experiências** estéticas, culturais e intelectuais



O indivíduo aberto a novas experiências caracteriza-se como imaginativo, artístico, curioso, não convencional



Capacidade de lidar com adversidades

Previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor



O desenvolvimento da **autoconfiança** contribui para o fortalecimento da resiliência emocional. Indivíduo enfrenta melhor a frustração e o estresse



Capacidade de ter uma abordagem e uma comunicação sociável com o mundo



Orientação de interesses e **energia em direção ao mundo** externo, **pessoas e coisas**

O indivíduo com essa dimensão desenvolvida é colaborativo, sociável, aventureiro



Capacidade de autorregulação, de estar atento às normas

Inclinação a ser **organizado, esforçado e responsável**



O indivíduo com autogestão é caracterizado como eficiente, organizado, autônomo, disciplinado

Capacidade de ter uma abordagem e uma comunicação sociável com o mundo



Orientação de interesses e **energia em direção ao mundo** externo, **pessoas e coisas**

O indivíduo com essa dimensão desenvolvida é colaborativo, sociável, aventureiro



Capacidade de autorregulação, de estar atento às normas

Inclinação a ser **organizado, esforçado e responsável**



O indivíduo com autogestão é caracterizado como eficiente, organizado, autônomo, disciplinado

Senso de pertencimento, vínculo



Tendência a agir de modo **cooperativo** e não egoísta

O indivíduo amável se caracteriza como tolerante, solidário, modesto, simpático, não teimoso



TARJETAS

ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS

AMABILIDADE

RESILIÊNCIA EMOCIONAL

ENGAJAMENTO COM OS OUTROS

AUTOGESTÃO

QUESTIONÁRIO DAS SOCIOEMOCIONAIS

Deve ser preenchido no quadro a pontuação ⑤, se considerar que nessa questão já **está bem forte**. E no quadro ①, se considerar que esse item **precisa ser fortalecido**. Se estiver em **níveis intermediários**, deve utilizar **as pontuações das colunas do meio** ②, ③ e ④.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	AVANÇEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
1	2	3	4	5

AFIRMAÇÕES	PONTUAÇÃO
1. Adoro contar histórias engraçadas, fazer mímicas, imitar a voz dos personagens da história... e sempre tem um grupo para me ouvir. Não existe nada melhor que uma boa gargalhada!	
2. Acho que o mundo está aí para ser conhecido, descoberto e que ele é cheio de diversidade. Aceito as diferenças das pessoas numa boa, sei que não somos iguais. E é por isso que acho que fazer bullying com alguém, só por ser diferente, só porque foge aos "padrões" é a maior bobagem.	
3. Trato as pessoas sempre como gostaria de ser tratado.	
4. Nos meus estudos, busco descobrir em que os diferentes conteúdos que aprendo, tem a ver entre si. Por exemplo, saber o que as aulas de Português têm a ver com as de Matemática, em que as de História se relacionam com as Biologia e assim por diante.	
5. Levo a sério as coisas com as quais me comprometo. Se digo que vou realizar, me esforço muito para fazer acontecer.	
6. Busco sempre aproximar os grupos, as equipes, os amigos. Não sou de panelinhas.	
7. Eu raramente me irrita. Quando o dia começa "dando errado" e percebo que vou perder a paciência, tento ir me acalmando internamente. Me considero "da paz", é difícil você me ver "batendo boca", discutindo com alguém – mesmo quando sou provocado.	
8. Acho muito legal conviver e trabalhar com diferentes pessoas.	
9. Em trabalhos de grupo, se existem divergências, busco intermediar, facilitar, tentar ver o que opiniões diferentes trazem de positivo – e tento convencer os outros a fazer o mesmo.	
10. Me considero uma pessoa organizada. Mesmo dentro do meu quarto e do meu guarda roupa, eu sei onde tudo está – apesar de parecer desorganizado.	
11. Sempre que alguém me oferece um prato desconhecido, provo o sabor, antes de falar se gosto ou não.	
12. Pode estar o maior barulho na sala, se eu estiver concentrado na minha tarefa, nada me abala.	
13. Não me considero preconceituoso. Acho um vacilo você julgar alguém por sua cor de pele, orientação sexual, religião ou time de futebol.	
14. Parto sempre do princípio que as pessoas são legais. Não começo achando que a pessoa é "isso ou aquilo" não... Acho que vale um voto inicial de confiança.	
15. Quando rompo uma amizade ou termino um namoro, lido bem com o fim de relacionamentos: "a única coisa permanente na vida é a mudança."	
16. Se alguém está com problemas e eu percebo, tento dar uma força.	
17. Ao me vestir, gosto de ser original, misturar cores e acessórios diferentes. Me sinto bem quando percebo que os outros olham combinações diferenciadas	

18. Quando começam as aulas, logo busco conhecer todos e me entrosar com os alunos da minha sala. Puxo conversa, não fico esperando que os outros venham até a mim.	
19. Se tem um trabalho em equipe pra fazer, faço minha parte e ajudo pra que todos cumpram suas partes também.	
20. Eu peço desculpas quando percebo que errei.	
21. Se resolvo fazer dieta e diminuir 5 quilos, não tem sorvete de chocolate que atrapalhe minha meta.	
22. Tenho paciência com pessoas que têm mais dificuldade de compreender as coisas, ou tem dificuldade para expressar o que querem falar. Cada um tem um ritmo, né?	
23. Quando dou minha palavra, pode acreditar que farei tudo para cumprir o que prometi.	
24. Se preciso estudar, não tem fim de semana, festinha, ou amigo que me convença a deixar meu compromisso de lado. Só consigo me divertir depois que fiz minha parte.	
25. Durante jogos, torneios, campeonatos ou mesmo em brincadeiras no dia a dia, quando eu perco, levo numa boa, porque eu sei que faz parte da vida ganhar e perder. Por isso, quando perco, por mais triste que possa ficar, não grito, não brigo, não agrido ninguém.	
26. Sempre peso prós e contras de alguma coisa que vou fazer ou em uma discussão em que várias opiniões estão em jogo. Não sou impulsivo.	
27. Nas horas livres, sempre busco meus amigos pra conversar, fazer uma atividade física, jogar videogame, ir ao shopping. Não gosto muito de ficar em casa.	
28. Tento não ficar “pre-ocupado” com as coisas, isso é, não ocupar minha cabeça e emoções com coisas que ainda não se concretizaram. Melhor esperar e ver o tamanho do desafio, pois na maior parte das vezes, ele nem é tão grande....	
29. Antes, eu me “escondia” para não ser identificado na sala. Agora, se um professor pede um voluntário, costumo levantar a mão e participar.	
30. Eu me sinto à vontade para falar em público, em encontros com muitas pessoas. Já senti um certo medo, ficava com a garganta seca, mas hoje enfrento com tranquilidade.	
TOTAL	

ANÁLISE DOS PERFIS:

ENTRE 30 E 59 – você começou um caminho de fortalecimento de suas características relacionadas a uma maior abertura ao mundo e suas possibilidades. Ainda são passos tímidos, é preciso ter disciplina e coragem para superar seus medos, **mas existe todo um potencial a ser fortalecido!**

Você já se dá conta de que pode avançar em vários aspectos de sua personalidade, mas ainda está paralisado em uma “zona de conforto”. Dar-se conta de que é possível avançar e que é você quem sai lucrando, ao se tornar mais aberto ao novo, mais sociável, mais responsável e mais comunicativo, já é um importante passo.

Encare esse começo como seu mais divertido desafio: afinal, se preparar para enxergar as coisas de outro ângulo, vai lhe favorecer também para avançar em sua capacidade de se colocar no lugar do outro; de se abrir para novas amizades, novas opiniões, novos pontos de vista. Seguindo assim, daqui a pouco, você já vai estar sendo visto como uma referência – sem que isso lhe cause estresse, lhe deixe nervoso ou suando feito uma chaleira! Vá em frente e enfrente o que pode estar lhe paralisando: “Você ganha força, coragem e confiança através de cada experiência em que você realmente para e encara o medo de frente”. E. Roosevelt.

ENTRE 60 E 120 – Alguns passos importantes já foram dados no sentido de se fortalecer... e isso tem um impacto no resto de sua Vida! Você tem se dado conta das **possibilidades e potencialidades que tem** – para aprender mais, para compreender mais, para compartilhar mais – seja com seus colegas de classe, seus amigos do bairro, ou mesmo com desconhecidos.

Mas, às vezes, você acha que já chegou no seu limite, e não acha que é possível ir além. Mas, acredite, continuar desenvolvendo essas características vai lhe fortalecer em sua autoconfiança, em sua disciplina para continuar em busca da realização de seus sonhos. E, neste caminho, você também se destacará como alguém que não desiste de seu próprio crescimento.

Invista no desenvolvimento destas características e elas, em retribuição, vão te ajudar em sua vida social, em seu desempenho acadêmico e em seu trabalho. Já dizia o Bernardinho, nosso super treinador de vôlei: “A distância entre o sonho e a realidade chama-se...**disciplina**”.

ENTRE 121 E 150 -Parabéns, você demonstra já possuir um conjunto de características que fazem muita diferença – seja na hora de focar em um desafio, uma prova, um auditório lotado, seja na capacidade de perceber os outros e se relacionar com eles, do mesmo modo como quer ser tratado.

Você hoje já para e pensa, antes de dar opiniões ou iniciar um debate, sabe a importância dos verdadeiros amigos e cuida de suas amizades, consegue estar concentrado quando tem tarefas a cumprir e se organiza para dar conta das inúmeras coisas que fazem parte do seu dia a dia. Você se percebe em seu potencial e reconhece suas pequenas vitórias, que nascem do seu próprio esforço em se tornar uma pessoa melhor.

Esteja certo de que esse conjunto de características fazem de você uma pessoa diferenciada – e seus colegas, seus professores e seus futuros empregadores vão lembrar disso, pode ter certeza!

Essas competências também poderão lhe ajudar bastante na disciplina para se preparar para o ENEM, para uma competição esportiva, ou para um momento difícil a ser enfrentado em sua Vida. Seu desafio agora é estar atento para – com simplicidade e humildade – fortalecê-las e partilhá-las com as pessoas ao seu redor, afinal, a frase do padre Antônio Vieira, dita em um sermão por volta de 1640, ainda é bem atual: **“As palavras movem, mas os exemplos, arrastam!”** Seja parte da mudança que você quer ver no mundo!

AUTOESTIMA: AO ME CONHECER MELHOR, DESCUBRO MINHAS FORÇAS!	
AULA 04	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar aos alunos uma reflexão sobre seu valor, sua importância para os outros componentes do grupo e para si mesmo ● Criar um espaço de discussão sobre os fatores que fortalecem ou enfraquecem a autoestima
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma a assistir a mídia: Reflita sua Imagem. ● Após passar a mídia, perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que mensagem traz o vídeo? ○ O vídeo fala em “refletir a sua imagem”, o que é isso? ○ Qual a importância de nos conhecermos? ○ O que vocês entendem por <i>autoestima</i>? ● Fazer o mesmo com as palavras AUTOCONCEITO e AUTOCONFIANÇA. ● Anotar os conceitos centrais no quadro, trazidos a cada palavra. <p>Observação: importante o professor estar seguro sobre o significado - e as diferenças – destes conceitos. Ver material de suporte (Anexo 1).</p>
55'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Continuar ressaltando a importância do autoconhecimento para o fortalecimento da autoestima. ● Convida a turma para realizar a Atividade Minhas Forças. ● Entregar uma folha de papel ofício e solicita que a dobrem ao meio e, de um lado, listem <i>suas forças</i> e do outro, <i>aspectos que consideram que ainda precisam melhorar</i> em suas vidas. ● Após todos concluírem, solicitar que voluntários compartilhem suas forças e pontos a melhorar. ● Em seguida questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que os colegas compartilharam tem alguma semelhança com o que vocês escreveram? ○ Alguém não tem nenhum ponto a melhorar? ○ Por que é importante reconhecermos nossas “forças”? ● Encerrar a discussão, refletindo que todos nós temos forças e fragilidades e que o autoconhecimento é muito importante para reconhecermos nosso potencial e sabermos identificar o que podemos ainda melhorar. <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês conseguem identificar os pontos que estão sendo fortalecidos ao longo das aulas? ● Para concluir a atividade, os alunos fazem a leitura do Texto “O que é autoestima” (fragmentos de texto de Nathaniel Branden – Anexo 02). ● Solicitar que os alunos comentem as partes do texto que mais lhes chamaram atenção.
15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Entregar para cada aluno o Teste de Autoestima (Anexo 03). ● Quando todos tiverem terminado, solicitar que cada um compare o resultado do seu teste com a folha onde registraram suas forças e pontos a melhorar. Questionar se os resultados estão compatíveis ou não. ● Em seguida fazer o fechamento relacionando o fortalecimento da autoestima com o autoconhecimento e autoconfiança. ● Encerrar colocando a Música: “Caçador de Mim” (Milton Nascimento). ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que significa ser “caçador de si mesmo”? ○ Como você reage diante de um grande desafio?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Material de suporte ao professor (Anexo 1) ● Texto: O que é autoestima (Anexo 1) ● Teste de autoestima (Anexo 2) ● Mídia: Reflita sua Imagem https://www.youtube.com/watch?v=gzd8uf7E6yQ - (3'28) ● Música: “Caçador de Mim” (Milton Nascimento) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=Lfr5DyARnT0 	

MATERIAL DE SUPORTE AO EDUCADOR: AUTOESTIMA¹

A autoestima é o sentimento íntimo que cada pessoa experimenta em relação a si mesma. Quem tem uma autoestima elevada se julga merecedor de bem-estar e felicidade, mostra-se capaz de defender seus próprios direitos e necessidades, sabe lidar satisfatoriamente com os problemas e desafios da vida. Ter uma autoestima elevada é, pois, sentir-se competente e merecedor. Ter autoestima baixa é sentir-se inadequado à vida, insuficiente como pessoa.

Quanto maior nossa autoestima, maior a probabilidade de sermos criativos e ambiciosos em termos das experiências que esperamos viver e mais probabilidade teremos de manter relações nutritivas e evitar as tóxicas.

As raízes mais remotas da autoestima são inconscientes. Estabelecidas bem no início da vida de cada pessoa elas têm origem, em grande parte, nas atitudes e sentimentos dos adultos que primeiro olharam para a criança e pela criança. As expectativas que esses adultos tinham em relação ao bebê, o modo como o tocaram e acariciaram representam a primeira vivência, ainda difusa e inconsciente, de merecimento e valor próprio.

Cada pessoa traz internalizados modelos de agressão e cooperação, aprendido nos processos de convivência e interação do seu grupo familiar. Sua história pessoal, construída com base nos vínculos significativos, vínculos que a satisfazem ou a frustram, constituem aprendizagens profundas que, incorporadas ao *script* de vida, funcionam como argumentos, mandatos ou lemas inconscientes.

Uma pessoa pode, por exemplo, ter incorporado o lema: “brilhe sempre para ser amado” ou, ao contrário, “não brilhe, porque as pessoas podem invejá-lo e rejeitá-lo”. Pode ser até que tenham incorporado os dois mandamentos contraditórios e que viva, por isso, uma divisão interna. Trazê-los à consciência e percebê-los como elementos que limitam e distorcem nossa percepção pode ser um caminho para a mudança.

Mesmo pessoas aparentemente bem sucedidas podem experimentar, internamente, um sentimento de inadequação, vazio e inutilidade. Por outro lado, pessoas que foram desamparadas ou maltratadas na infância podem conseguir superar as dificuldades, tornando-se adultos autodeterminados e cheios de fé.

Possivelmente, tais pessoas, ainda muito cedo, fizeram escolhas e tomaram decisões que contribuíram para a preservação de seu sentimento de integridade. Ou, quem sabe, encontraram no ambiente externo, contra todas as aparências, alguma pessoa ou experiência em que se apoiar para estruturar uma identidade positiva.

O que importa, para nós, como pessoas, é compreender que, ao lado do processo de desenvolvimento e especialmente na adolescência, o indivíduo deve ter oportunidade de retificar, transformar e expandir o sentimento de confiança básica e de valor próprio.

Reeducar nosso olhar para ver o que as pessoas e nós mesmos temos de valioso é um recurso importante para trabalhar o desenvolvimento da autoestima. Quando aprendemos a fazer isso, deixamos de nos avaliar e aos demais pelo que não temos, por nossas dívidas e falhas, o que certamente melhora nossa capacidade de acreditar na vida.

¹ Fonte: fragmentos de texto de Nathaniel Branden. <http://bonscursos.com/solidario/downloads/autoestima.pdf>. - Acesso em 27/07/2020.

AVALIE SUA AUTOESTIMA²

O teste a seguir foi elaborado pela psicóloga Ana Maria Rossi, presidente da *International Stress Management Association* no Brasil (Isma-BR), a pedido de VEJA, com base numa pesquisa internacional sobre autoestima. Marque a alternativa que mais se aplica ao seu caso. Ao final, some quantas vezes cada alternativa foi marcada e multiplique pelo valor correspondente: Raramente – 1 ponto / Às vezes – 2 pontos / Sempre – 3 pontos.

	Raramente	Às vezes	Sempre
1. Fico ofendido ao receber críticas			
2. Quando passo por períodos de estresse, minha saúde fica debilitada e acabo doente			
3. Faço coisas contra a minha vontade para agradar aos outros e ser aceito no grupo			
4. Costumo exagerar meus defeitos e minimizar minhas qualidades			
5. Ao conhecer alguém bem-sucedido, fico pensando: "Por que não sou assim?"			
6. Sinto que não posso contar com meus amigos, porque nossa amizade é superficial			
7. Sou perfeccionista e exijo muito mais de mim mesmo que dos outros			
8. Relacionar-me com outras pessoas é uma tarefa árdua, que exige um enorme esforço			
9. Antes de apresentar algum trabalho ou projeto, sinto que vou fracassar			
10. Evito criar intimidade com outras pessoas			
11. Sinto-me inseguro ao encarar um novo desafio			
12. Culpo-me quando as coisas não saem como o planejado			
13. Quando meu sucesso é reconhecido, desconfio dos elogios			
14. Acho que pedir ajuda diante de um problema é sinal de fraqueza			
15. Antes de um compromisso social, fico inseguro			
TOTAL :			

² Fonte: Adaptado a partir do original disponível em: <http://www.ismabrasil.com.br/testes/avale-a-sua-autoestima/respostas> - Acesso em 12.08.2020.

AVALIAÇÃO

Até 17 pontos

Você tem uma visão positiva de si mesmo. Orgulha-se de ser quem é e valoriza suas habilidades.

De 18 a 31 pontos

Sua autoestima pode melhorar. Preste atenção em como se sente em relação a si mesmo e aos outros e, a partir daí, concentre seus esforços para reconhecer seu devido valor.

Acima de 31 pontos

Sua autoestima ainda está baixa, mas você pode melhorar. Procure perceber o que você tem de melhor que certamente irá te ajudar a fortalecer sua autoestima e melhorar sua qualidade de vida.

AUTOEFICÁCIA: RECONHECENDO E SUPERANDO DESAFIOS	
AULA 05	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma reflexão sobre o conceito de Autoeficácia ● Trabalhar o autoconhecimento para que os alunos possam se reconhecer e superar limites
TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula com uma breve síntese das aulas anteriores, sobre as competências socioemocionais, lembrando que não se espera que todos tenham TODAS essas competências super desenvolvidas, mas que cada um, a partir de um processo reflexivo, possa identificar que aspectos pode melhorar (exemplo: sua capacidade de trabalhar em grupo, de falar em público, de se organizar para resolver uma tarefa...) e investir no desenvolvimento deste aspecto, de modo a que sua vida seja mais completa e feliz. ● Colocar então no quadro a frase a seguir, propondo uma breve reflexão: “Se você acha que pode ou pensa que não pode, de qualquer forma você está certo” (Henry Ford). ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês já passaram por alguma situação em que deixaram de realizar uma atividade/tarefa por não se acharem capazes? ● Escutar as respostas dos alunos, fazer as colocações necessárias e ressaltar que, a partir do momento que você se conhece, sabe suas forças, suas oportunidades de melhoria, é possível trabalhar no sentido de potencializar as características que estão menos fortalecidas. Dessa forma, estará sendo capaz de reconhecer sua capacidade e de se adequar e atuar em diferentes contextos com segurança e tranquilidade. Chamamos isso de AUTOEFICÁCIA.
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar 6 alunos para participar da próxima atividade. ● Formar 2 grupos de 3 alunos – eles sairão da sala e terão 15 minutos para criar uma situação de entrevista sobre suas expectativas como aprender, onde todos devem participar. ● Retornar a sala e orientar a turma que na apresentação do grupo 1 ninguém prestará atenção, demonstrando desinteresse. Na apresentação do grupo 2, todos ficarão muito atentos, demonstrando total interesse. Posteriormente, dividir a sala em 5 equipes para discutir o Texto: Como desenvolver autoeficácia (Anexo 1) e elaborar um resumo para apresentação que será realizada após as encenações dos 2 trios. ● Durante a apresentação do grupo 1 o grupo 2 não deverá estar na sala. Após a apresentação do grupo 1, este permanece na sala. ● Apresentação individual dos 2 grupos, seguida de reflexão sobre a atividade: ● Direcionar a reflexão inicialmente para o grupo 1: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como se sentiram durante a apresentação? E sobre a reação da turma? ○ Como vocês se avaliam? ● Direcionar a reflexão para o grupo 2: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como se sentiram durante a apresentação? E sobre a reação da turma? ○ Como vocês se avaliam? ● Perguntar agora para os 2 grupos: <ul style="list-style-type: none"> ○ A forma que eu me avalio depende da reação do outro? ○ Vocês conseguem medir o impacto da reação do outro na forma como eu me avalio? ● Depois direcionar essa mesma pergunta para todos, convidando as 5 equipes a apresentarem seus resumos. Fazer as conexões e conclusões necessárias. ● Na medida em que as equipes vão apresentando seus resumos, afixar cartazes/tarjetas tipo: Autoeficácia: convicção de uma pessoa, de ser capaz; 1)Experiência de êxito: o que faço com sucesso; 2)Aprendizagem Vicária (explicar o significado da palavra – que vem de outro): observação de modelos positivos; 3)Persuasão Verbal: feedbacks positivos 4)Indicadores fisiológicos: frio na barriga ou #venha o desafio?) ● Pedir que ilustrem as apresentações com exemplos do dia a dia.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Encerrar apresentando a mídia: Autoeficácia: o que é e como desenvolver
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Em círculo, propor que alguns alunos completem a frase: “Me sinto Autoeficaz quando...”
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Texto: Como desenvolver autoeficácia (Anexo 1) ● Mídia: Autoeficácia: O que é e como desenvolver - https://www.youtube.com/watch?v=pCIUzCS3t60 	

Foi o psicólogo Albert Bandura, criador da Teoria Cognitiva Social (TSC), que nos apresentou as bases para o desenvolvimento dessa atitude. Segundo o autor haveria quatro chaves específicas para o seu desenvolvimento

A autoeficácia em psicologia é a convicção de uma pessoa, de ser capaz de resolver um problema, atingir uma meta ou objetivo específico. Conceito bastante usado na psicoterapia, na orientação profissional e desenvolvimento de pessoas, é possível desenvolvê-lo.

Antes de mais nada, para desenvolver a autoeficácia, precisamos refletir sobre o pressuposto fundamental da sua teoria, de que nós somos seres intencionais, capazes de autorregular nossas próprias ações e agenciar-se no processo de aprendizagem de novos comportamentos.

Isso quer dizer que podemos gerenciar nossos comportamentos de maneira consciente e com isso ir em busca de experiências que favoreçam a consecução dos nossos objetivos pessoais e profissionais.

Grupo 2

Experiência de êxito: está relacionada aquelas atividades que você faz com sucesso, obtendo feedbacks positivos e com isso aumentando sua crença em si mesmo, melhorando sua autoeficácia. No início da minha carreira, quando fui estagiário, eu sempre tive mais êxito quando realizava atividades na área de treinamento e pouco êxito em departamento pessoal. Com isso fui criando uma crença positiva sobre mim mesmo e atualmente trabalho como professor universitário.

Grupo 3

2. Aprendizagem Vicária: se dá quando temos mentores que podemos usá-los como modelos inspiracionais. Está comprovado, principalmente no desenvolvimento infantil, que a observação de modelos positivos pode incentivar uma pessoa a se tornar melhor numa atividade que precisa desempenhar, aumentando também a sensação de autoeficácia.

Grupo 4

3. Persuasão Verbal: uma maneira muito simples e eficiente de desenvolver a crença de autoeficácia é receber incentivos de pessoas significativas. Você já se deparou com a seguinte reclamação: "Eu te dei um feedback e você nem me escutou, beltrano falou a mesma coisa, e você acatou e mudou". Inconscientemente ou silenciosamente ela vai pensar: "Neste assunto você não é uma pessoa significativa pra mim".

Grupo 5

4. Indicadores fisiológicos: são as experiências e sensações corporais que nós sentimos quando realizamos alguma tarefa. Esse indicador é muito importante e está conectado com a ideia de êxito. Assim, uma pessoa pode sentir um "frio na barriga" ao falar em público, sentindo medo e a partir disso se sentir incapaz de fazer uma palestra, o que pode diminuir sua crença na sua autoeficácia. No entanto, pode sentir uma energia e uma sensação de "desafio" ao ter que convencer alguém, o que aumenta sua crença na eficácia de persuadir. Se auto-observar em situações diferentes pode permitir a ampliação ou reconstrução de crenças sobre si mesmo.

Professor

Portanto, nesse jogo dinâmico de aprendizagem e trocas de influências constantes entre as pessoas, o ambiente e nosso mundo psicológico, passamos a preferir determinadas atividades e rejeitar outras, o que potencializa nossas escolhas, aumentando a crença na nossa autoeficácia. Sabemos que nem sempre podemos fazer o que gostamos, o que nos tornaria ainda mais eficazes, mas podemos buscar alinhar nossos talentos ao desenvolvimento de outros.

Mas aquela máxima de que os "olhos brilham" diante de um desafio é um indicador fisiológico importante para você seguir em frente. Boa sorte!

A IMPORTÂNCIA DA AUTOEFICÁCIA PARA MEU PROJETO DE VIDA	
AULA 06	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar o aprendizado e empoderamento entre pares ● Fortalecer o conceito de Autoeficácia relacionado à Planejamento e aos Projetos de Vida ● Estimular as produções textuais
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Ao som de uma música ambiente, solicitar que os alunos circulem pela sala (em silêncio) e observem as palavras e/ou frases geradoras: responsabilidade, compromisso, pontualidade, trabalho em equipe, solidariedade, que deverão estar afixadas nas paredes ou no chão. ● Pedir que os alunos, a partir delas, relembrem quais são seus pontos fortes, suas limitações e o que cada um tem feito para superá-las, iniciado na aula 03. <ul style="list-style-type: none"> ○ Alguém deu continuidade às reflexões que fizemos conjuntamente sobre esses pontos? ○ Como foi pra você refletir sobre seus pontos forte e limitações? ● Escutar as devolutivas do grupo e convidá-los a revisitar o conceito de AUTOEFICÁCIA, estudado na aula passada. Fazer um breve nivelamento do conceito e, em seguida, perguntar se eles já ouviram a expressão “Essa pessoa é fora de série!”. ● Realizar uma rápida escuta e depois reforçar, que normalmente falamos isso quando descrevemos uma pessoa que faz coisas interessantes, se destaca, faz a diferença e sempre tem algo bom para acrescentar. ● Passar a mídia “Foras de Série” de Gustavo Torres da Silva. ● Após a exibição da mídia, perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que na visão de vocês, fez a diferença na vida do jovem Gustavo para que ele fosse uma pessoa fora de série? ● Alguns voluntários comentam. ● Após as contribuições, refletir sobre a importância que fez as redes de parceiros e as pessoas que acreditaram em seus sonhos. O planejamento, determinação, o autoconhecimento, a autoconfiança e a autoestima, também fizeram toda a diferença na caminhada de Gustavo.
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Pedir que cada aluno, a partir da mídia e das conversas, elabore um texto-sentido com o seguinte tema: “A importância da Autoeficácia para a realização dos meus projetos de vida” (Anexo 1) ● Recolher as produções dizendo que fará a correção da Língua Portuguesa e depois fará a devolutiva (a entrega da redação com os ajustes necessários). ● Dizer que o uso correto da língua portuguesa é uma competência bastante exigida no mercado de trabalho, sendo utilizada muitas vezes em etapas de processo seletivo. Por isso, importância da prática de leitura e escrita como formas de melhorar essa competência. ● Reforçar ainda que, trazer para a escrita os pensamentos é uma ótima forma de organizar e transformar os sonhos em realidade. ● Solicitar dois voluntários para partilharem suas produções.
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Pedir para que todos fiquem em pé e completem de forma objetiva, a seguinte frase. “Eu sou uma pessoa fora de série, quando...”
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Datashow, folha A4, 1 envelope (para guardar as redações), ● Modelo redação ENEM (Anexo 1) ● Mídia: “Foras de Série” - Link da Mídia: https://www.youtube.com/watch?v=O16azs1nScQ&t=18s 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Texto sentido é a escrita capaz de dar sentido, de fazer sentido, de fazer sentir, de direcionar e de emocionar. Através dele, os alunos expressam sua compreensão mobilizando não apenas sua capacidade cognitiva, de discernir, elaborar uma “redação”, ou responder mecanicamente, mesmo que com nexos, ao que lhe é perguntado. O aluno expressa suas emoções, sintetiza suas percepções, simboliza os nexos apreendidos e cria significantes e significados para o que lhe chega, como conteúdo, como sentimento, como novidade. 	

ANEXO 1

1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
COMPETÊNCIAS		0	40	80	120	160	200	PLANO	ASS. AVALIADOR
1. Domínio da norma culta									
2. Compreensão e transposição do tema									
3. Seleção e ordenação lógica de fatos e argumentos									
4. Coesões lexical e gramatical									
5. intervenção social: solução do problema									
TOTAL									RUBRICA

SOCIOEMOCIONAIS: ABERTURA À NOVAS EXPERIÊNCIAS	
AULA 07	OBJETIVOS
TEMPO	ATIVIDADE
15'	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar uma reflexão sobre a importância de estar aberto e preparado para novas experiências no mundo do trabalho e na vida pessoal. ● Promover discussões sobre a relevância da Competência Socioemocional: Abertura a novas experiências <p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula com a música “Saber quem sou” (Trilha sonora do filme Moana) ● Pedir para que os alunos assistam atentamente a mídia com a música. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês já assistiram a esse filme? ● Caso a maioria não conheça, fazer um breve relato sobre a história (Anexo 1). ● Na sequência perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais as características que vocês visualizam na Moana? ● A música diz “O horizonte me pede pra ir tão longe. Será que eu vou? Ninguém tentou”. <ul style="list-style-type: none"> ○ Quando vocês são chamados a viver novas experiências, como se sentem? ○ Encorajados ou temerosos? ● Falar que irão conversar sobre a Competência Socioemocional Abertura à novas Experiências, que tem como pontos de destaque a apreciação da arte e da beleza, bem como, uma recepção geral à novidade; são pessoas dispostas a explorar novos lugares, experimentar novos alimentos e novas atividades, prontas para explorar e avaliar seus próprios valores sociais e políticos.
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Falar que a nossa personalidade não é predeterminada desde o nascimento, ela é resultado do ambiente em que crescemos, das influências e experiências vividas; não é estável e sim maleável. Qualquer um pode, a qualquer momento e idade, desenvolver competências socioemocionais para melhorar suas relações e desempenho profissional. ● Explicar que irão trabalhar as cinco facetas da competência socioemocional Abertura à novas Experiências, questão: Coragem, Imaginação, Criatividade, Arte e Curiosidade. ● Convidar o grupo a formar 5 equipes, onde cada uma receberá um desafio relacionado a uma faceta. ● Pedir um representante de cada grupo para sortear o desafio de sua equipe conforme descrito abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Equipe 1: Escrever uma poesia em formato de Cordel com o tema <u>Coragem</u>. ○ Equipe 2: Elaborar um acróstico (Em formato de texto) com a palavra <u>Imaginação</u>. ○ Equipe 3: Criar uma paródia com o tema <u>Criatividade</u>. ○ Equipe 4: Construir um painel de pintura, desenho ou colagem artística que represente o que para eles é <u>Arte</u>. ○ Equipe 5: Confeccionar um quebra-cabeças onde a palavra a ser descoberta seja <u>Curiosidade</u>. ● Orientar as equipes nos seus desafios. ● Após as apresentações das equipes, fortalecer a importância de estarem abertos e dispostos a aprender e viver algo novo, reconhecendo os desafios como possibilidades de desenvolvimento, num constante exercício de evolução e amadurecimento. ● Reforçar que na realidade deles como aprendizes, eles irão se deparar com diversas situações novas, que os desafiam a aprender e a fazer algo novo. E é esse o objetivo da aprendizagem! ● Dizer que agora irão preencher um novo questionário (Anexo 2) para analisar o nível de desenvolvimento desta competência em cada um. Aplicar o teste e apresentar o gabarito.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês lembram há quanto tempo não fazem algo novo? ● Pedir então para que completem a frase com uma ação que se propõem a fazer: “A partir de hoje eu vou...” ● Encerrar a aula com a frase de Carlos Drummond de Andrade “<i>A cada dia que vivo, mais me convenço</i>”

de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade.”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música Saber quem sou (Trilha sonora do filme Moana)
https://www.youtube.com/watch?time_continue=154&v=mUVUmG9vOFw
- Anexo 1 - Sinopse do filme Moana um mar de aventuras.
- Anexo 2 - Questionário das socioemocionais - Abertura a Novas Experiências
- Cartolina, canetinhas, revista, tesoura, cola, papel ofício.

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- O professor deverá se preparar, estudando o assunto e assistindo ao filme para discutir a temática de forma segura e planejada.

FILME: MOANA – UM MAR DE AVENTURAS³

O filme conta a história de Moana, uma adolescente de 16 anos, filha do líder da vila de Motunui, uma pequena ilha na Polinésia. Embora a ilha lhes ofereça de tudo, e eles vivam e subsistam principalmente da cultura de cocos, Moana quer mais, e vê nos barcos pesqueiros atracados na praia um convite para desbravar os mares e matar sua sede de descobertas. As limitações impostas pelo seu pai e o tempo fazem com que Moana aceite seu papel como líder, abrindo mão da sua paixão por explorar, mas tudo muda quando um mal milenar atinge Motunui. Com o futuro do seu povo em risco, Moana é escolhida pelo Oceano para abrir suas velas em busca do semideus Maui, o qual deverá ajudá-la a devolver a joia conhecida como Coração de Te Fiti ao lugar onde pertence para restabelecer o equilíbrio da natureza e salvar sua ilha.

³ Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-225958/> acesso em 20/07/2020.

QUESTIONÁRIO: ESTOU ABERTO(A) A NOVAS EXPERIÊNCIAS!

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho da direita, se considerar que nessa questão já está bem forte. E o quadrinho da esquerda, se considerar que esse item precisa ser fortalecido. Se estiver em níveis intermediários, deve utilizar as colunas do meio.)

1. Quando vejo uma palavra desconhecida, fico curioso em descobrir o que significa.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

2. Gosto de sair de casa, conhecer novos lugares, novas pessoas, novas culturas.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

3. Se me propõem desafios, eu me interesso em resolvê-los

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

4. Busco acessar sites na Internet que complementem os assuntos trabalhados na escola, tipo o “Só”, a “Wikipédia”, o “khanacademy”, o “brasilecola”, o “infoescola”...

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

5. Tenho buscado relacionar coisas diferentes, quando estudo. Por exemplo, o que vejo em História com Português, Geografia, Sociologia e Filosofia. Às vezes, dá para relacionar até matemática com essas outras áreas.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

6. Na escola, gosto quando me propõem atividades novas, diferentes das que estou acostumado a vivenciar - e participo sempre.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

7. Acho muito legal interagir com novas pessoas.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

8. Sempre que alguém me oferece um prato desconhecido, provo o sabor, antes de falar se gostou não.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

9. Me interesso por noticiários e por debates que envolvem diferentes pontos de vista.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

10. Não tenho medo de errar, pois acho que o erro também é uma forma de se aprender algo novo.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

11. Acho que o mundo está aí para ser conhecido, descoberto, e que ele é cheio de diversidade. Por isso, não aceito por exemplo quando ficam zoando um cara gordo, uma menina com gagueira, fazendo bullying só porque eles fogem ao “padrão”.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

ANALISANDO AS RESPOSTAS: ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS!

Entre 12 e 24:

Você tem uma tendência a ser mais conservador, apegado a tradições, apresenta pouco interesse por inovações, ficando mais acomodado com o que já é de seu domínio. Quem tem estas características costuma apresentar mais dificuldades em se adaptar a novos contextos e assimilar novas tecnologias. Importante, para avançar, estar consciente das necessidades que estão sendo colocadas pela sociedade do Século XXI e de como essa competência impacta no crescimento pessoal e profissional; e com isso, mobilizar-se para avançar!

De 25 e 36:

Você é capaz de interessar-se por inovações específicas, como as tecnológicas, mas ainda tem certa dificuldade em colocar-se aberto a novos conceitos, sabores, ideias. Tendência a manutenção de preconceitos. Ainda persiste a dificuldade em estar aberto ao novo, repetindo padrões já conhecidos. Com isso, é pouco envolvido com atividades que demandam criatividade. Esteja atento ao mundo ao seu redor e vá descobrindo as pequenas coisas e ações que podem tornar o seu mundo, mais interessante e diverso

De 37 a 60:

Você é aberto ao novo, à inovação, às novas tendências do mercado, dos grupos, da sociedade contemporânea. É naturalmente curioso, investigativo e imaginativo, conseguindo adaptar-se, com certa facilidade a novas situações. Apresenta sensibilidade para as artes em geral e tem mais facilidade de estruturar-se frente a situações inesperadas. Se necessário, consegue dar respostas criativas a novas demandas. Continue assim e será notado por uma capacidade diferenciada de se adaptar às novas demandas, trazidas pelo Século XXI!

AULA 08	AFINAL, O QUE SIGNIFICA TRABALHO?	
	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Estimular os alunos a pensar e debater sobre os conceitos e a história do trabalho; bem como sobre como ele se desenvolveu até a contemporaneidade
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Receber os alunos e pedir que sentem nas cadeiras. Informar que o assunto da aula de hoje, está escondido na sala. Pedir que olhem embaixo das mesas e cadeiras. Aguardar até que a turma tenha encontrado todas as letras da palavra “TRABALHO”, que foram previamente coladas, separadamente, em baixo das cadeiras/mesas. Solicitar que os alunos que acharam as letras vão ao centro da sala e tentem formar uma palavra. Após formado a palavra, colar no quadro e contextualizar que a temática trabalho permeará todo o nosso curso, buscando discutir esse tema sob diversas formas e olhares, não com o objetivo de esgotar o seu conhecimento, com como forma de conhecê-lo um pouco mais e estar melhor preparado para encarar os desafios que esse espaço tanto nos oferece. Explicar que as atividades vão nos possibilitar conhecer como é o mundo do trabalho, suas tendências de profissões para o futuro, ética, habilidades e competências em alta, etc. <p>“PREPARADOS?”</p> <ul style="list-style-type: none"> Convidar a turma a assistir uma Cena clássica do Filme “2001 - Uma Odisseia no Espaço”, onde em uma tribo de humanos primitivos, o homem descobre a ferramenta. Em seguida, propor à turma que escreva um parágrafo, sintetizando o que foi observado na mídia, o que mais chamou a atenção, o que se relaciona com a pergunta: <ul style="list-style-type: none"> “O que é trabalho?” Solicitar que os alunos compartilhem com um colega suas produções e ao final questionar: <ul style="list-style-type: none"> O trabalho como conhecemos hoje sempre foi o mesmo? Realizar uma chuva de ideias sobre as considerações trazidas pelas duplas. Fazer link entre o trecho do filme exibido, com a temática trabalho, considerando que a mídia remete a um momento histórico em que começamos a tomar consciência de atitudes que influenciaram as relações com o mundo e com os demais 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Exibir a mídia “A História do trabalho”. Dividir a turma em 6 equipes e orientar a leitura e discussão do Texto: Visão Histórica do Trabalho (Anexo 1). Orientar que cada equipe prepare uma apresentação criativa da evolução histórica do trabalho, de acordo com as informações presentes no texto e na mídia. Sugestões: música, teatro, desenho, cartazes, cordel, charge, linha do tempo, etc. Apresentação das equipes com mediação do professor. 	
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Após as apresentações das equipes, fazer uma introdução ao filme que será visto na próxima aula, realizando uma predição dos perfis dos dois principais personagens. Expor apenas que eles irão conhecer duas personalidades e que, a partir dos relatos, irão inferir sobre o futuro dessas pessoas no mercado de trabalho. Projetar ou ler para a sala os dois relatos, pedindo que os alunos respondam aos seguintes questionamentos: <ul style="list-style-type: none"> Como percebo essas pessoas? No mundo do trabalho contemporâneo, existe um perfil ideal para se obter sucesso? Me identifico em algum desses perfis? PERFIL 1: De um lado temos alguém que “sonha alto”, que quer fazer a diferença no mundo, que deseja ir para um lugar onde você pode ser o que quiser, sem julgamentos nem preconceitos. Essa pessoa quer ir além do que todos supõem e acreditam, quer sair do status quo / do senso comum. Mas ninguém a considera capaz. 	

- **PERFIL 2:** De outro lado temos alguém que também “sonha alto”, que quer seguir seus desejos de ser totalmente diferente do que os padrões da sociedade querem definir. E, do mesmo modo que a personagem anterior, essa pessoa sofre bullying e agressões. Porém, ao invés de transformar isso a seu favor, ela se recolhe e passa a acreditar que não adianta “ir contra a maré”.

Observação: o ideal é privilegiar informações mais abertas, não vinculadas diretamente ao filme.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: 2001 Uma Odisseia no espaço e A História do Trabalho - Link: <https://www.youtube.com/watch?v=gOmBcTNZyZI&t=1s>
- Texto: Visão Histórica do Trabalho (Anexo 1)
- Mídia: a História do trabalho - Link: <https://www.youtube.com/watch?v=IYBD3fYmfcQ>

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Conhecer previamente o filme que será assistido pelos alunos na próxima aula (Zootopia).
- Organizar computador/data show/ caixa de som ou sala de vídeo para a exibição do filme.

TEXTO: VISÃO HISTÓRICA DO TRABALHO⁴

A concepção de trabalho sempre esteve predominantemente ligada a uma visão negativa. Na Bíblia, Adão e Eva vivem felizes até que o pecado provoca sua expulsão do Paraíso e a condenação ao trabalho com o “suor do seu rosto”. A etimologia da palavra trabalho vem do vocábulo latino *tripaliare*, do substantivo *tripalium*, aparelho de tortura formado por três paus, ao qual eram atados os condenados, e que também servia para manter presos os animais difíceis de ferrar. Daí a associação do trabalho com tortura, sofrimento, pena, labuta.

Na Antiguidade Grega, todo trabalho manual é desvalorizado por ser feito por escravos, enquanto a atividade teórica, considerada a mais digna do homem, representa a essência fundamental de todo ser racional. Para Platão, por exemplo, a finalidade dos homens livres é justamente a “contemplação das ideias”.

Também na Roma escravagista o trabalho era desvalorizado. É significativo o fato de a palavra *negocium* indicar a negação do ócio: ao enfatizar o trabalho como “ausência de lazer”, distingue-se o ócio como prerrogativa dos homens livres.

Na Idade Média, Santo Tomás de Aquino procura reabilitar o trabalho manual, dizendo que todos os trabalhos se equivalem, mas, na verdade, a própria construção teórica de seu pensamento, calcada na visão grega, tende a valorizar a atividade contemplativa. Na Idade Moderna, a situação começa a se alterar: o crescente interesse pelas artes mecânicas e pelo trabalho em geral justifica-se pela ascensão dos burgueses, vindos de segmentos dos antigos servos que compravam sua liberdade e dedicavam-se ao comércio, e que, portanto, tinham outra concepção a respeito do trabalho. A burguesia nascente procura novos mercados e há necessidade de estimular as navegações; no século XV os grandes empreendimentos marítimos culminam com a descoberta do novo caminho para as Índias e das terras do Novo Mundo. A preocupação de dominar o tempo e o espaço faz com que sejam aprimorados os relógios e a bússola. Com o aperfeiçoamento da tinta e do papel e a descoberta dos tipos móveis, Gutenberg inventa a imprensa.

No século XVII, Pascal inventa a primeira máquina de calcular; Torricelli constrói o barômetro; aparece o tear mecânico. Galileu, ao valorizar a técnica, inaugura o método das ciências da natureza, fazendo nascer duas novas ciências, a física e a astronomia.

NASCIMENTO DAS FÁBRICAS E URBANIZAÇÃO

Na vida social e econômica ocorrem, paralelamente ao desenvolvimento descrito, sérias transformações. Além do aperfeiçoamento das técnicas, dá-se o processo de acumulação de capital e a ampliação dos mercados. O capital acumulado permite a compra de matérias-primas e de máquinas, o que faz com que muitas famílias - que desenvolviam o trabalho doméstico nas antigas corporações e manufaturas - tenham de dispor de seus antigos instrumentos de trabalho e, para sobreviver, se vejam obrigadas a vender a força de trabalho em troca de salário. Com o aumento da produção aparecem os primeiros barracões das futuras fábricas, onde os trabalhadores são submetidos a uma nova ordem, a da divisão do trabalho com ritmo e horários preestabelecidos.

⁴Fonte: adaptado de fragmentos de: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofando, introdução à filosofia*. Editora moderna, SP.1993.

No século XVIII, a mecanização no setor da indústria têxtil sofre impulso extraordinário na Inglaterra, com o aparecimento da máquina a vapor, aumentando significativamente, entre outros, a produção de tecidos. No século XIX, o resplendor do progresso não oculta a questão social: extensas jornadas de trabalho, de dezesseis a dezoito horas, sem direito a férias, sem garantia para a velhice, doença e invalidez; arregimentação de crianças e mulheres, mão-de-obra mais barata; condições insalubres de trabalho, em locais mal iluminados e sem higiene; mal pagos, os trabalhadores também viviam mal alojados e em promiscuidade.

A SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL

As alterações sociais decorrentes da implantação do sistema fabril indicam o deslocamento de importância central do setor primário (agricultura) para o setor secundário (indústria).

A partir de meados do século XX surge o que chamamos de sociedade pós-industrial, caracterizada pela ampliação dos serviços (setor terciário). Não que os outros setores tenham perdido importância, mas as atividades de todos os setores ficam dependentes do desenvolvimento de técnicas de informação e comunicação. A mudança de enfoque, portanto, descentraliza a atenção antes voltada para a produção e agora mobiliza o consumo e a informação.

REFLETINDO SOBRE TRABALHO (VISÃO ONTOLÓGICA)

Seria pouco concluir que a diferença entre homem e animal estaria no fato de o homem ser um animal que pensa e fala. De fato, a linguagem humana permite a melhor ação transformadora do homem sobre o mundo, e com isso completamos a distinção: o homem é um ser que trabalha e produz o mundo e a si mesmo. Se o trabalho é a ação transformadora da realidade, na verdade o animal não trabalha, mesmo quando cria resultados materiais com essa atividade, pois sua ação não é deliberada, intencional.

O trabalho humano é a ação dirigida por finalidades conscientes, a resposta aos desafios da natureza na luta pela sobrevivência. O trabalho, ao mesmo tempo em que transforma a natureza, adaptando-a às necessidades humanas, altera o próprio homem, desenvolvendo suas faculdades. Isso significa que, pelo trabalho, o homem se autoproduz. Enquanto o animal permanece sempre o mesmo na sua essência, já que repete os gestos comuns à espécie, o homem muda as maneiras pelas quais age sobre o mundo, estabelecendo relações também mutáveis, que por sua vez alteram sua maneira de perceber, de pensar e de sentir. Por ser uma atividade relacional, o trabalho, além de desenvolver habilidades, permite que a convivência não só facilite a aprendizagem e o aperfeiçoamento dos instrumentos, mas também enriqueça a afetividade resultante do relacionamento humano: experimentando emoções de expectativa, desejo, prazer, medo, inveja, o homem aprende a conhecer a natureza, as pessoas e a si mesmo.

O trabalho é a atividade humana por excelência, pela qual o homem intervém na natureza e em si mesmo. O trabalho é condição de transcendência e, portanto, é expressão da liberdade.

PENSANDO O MUNDO DO TRABALHO (filme)	
AULA 09	OBJETIVO <ul style="list-style-type: none"> • Provocar nos alunos uma reflexão sobre a quebra de paradigmas no mundo do trabalho
TEMPO	ATIVIDADE
5'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar a aula apresentando a sinopse do filme escolhido e orientar que registrem o que mais chamou a atenção durante a exibição do filme.
95'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Filme: Zootopia (108 minutos).
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • Filme: Zootopia • Datashow • Computador/TV. 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> • Negociar a extensão do tempo para possibilitar a reprodução em um só dia. 	

ZOOTOPIA, ESSA CIDADE É O BICHO

SINOPSE

Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade.

QUANDO É PRECISO ABRIR E FECHAR PORTAS!	
AULA 10	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar um debate sobre os pontos identificados no filme assistido na aula anterior ● Refletir com os alunos sobre as possibilidades e caminhos possíveis de serem traçados a partir de um projeto de vida
TEMPO	ATIVIDADE
15'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula lembrando o filme visto na aula anterior (Anexo 1), fazendo uma chuva de ideias sobre os principais momentos e aspectos que mais chamaram a atenção dos alunos. ● Registrar no quadro as falas e pedir para que alguns alunos respondam: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sobre o que o filme aborda? ○ Que relação podemos fazer com o tema trabalho?
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● A partir da discussão iniciada, pedir para os alunos pensarem com qual personagem eles mais se identificaram. Em silêncio, todos refletem individualmente sobre: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual o modelo de sociedade apresentado? ○ Quais os valores afirmados e negados pelo filme? ○ O que contam e representam os personagens? Me identifico em alguma característica? ● Na sequência, pedir para que os alunos, em duplas, socializem o que pensaram com o colega. Depois escrever na lousa a frase: <i>“A vida enriquece quem se arrisca a abrir novas portas...”</i> ● Pedir para que os alunos reflitam sobre a frase, em silêncio. ● Pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conseguem fazer relação dessa frase com alguma competência socioemocional? ● Dizer que a capacidade de se arriscar e ir atrás do novo está ligada à ABERTURA À NOVAS EXPERIÊNCIAS; quando alguém se percebe aventureiro e sem medo na busca de seus sonhos e objetivos. ● Distribuir ¼ de folha de papel ofício para cada aluno com um desenho de uma porta (anexo 2) e à medida que distribui, fala que Porta é um local de passagem entre dois ambientes, entre situações conhecidas, desconhecidas, confortáveis ou não. A porta pode nos trazer a ideia de segurança, proteção, defesa, aprisionamento. A porta nos dá a opção de abrir ou fechar de acordo com a finalidade ou situação. ● Colocar a música “Senhor do Tempo” (Charlie Brown Jr) ou “Vambora” (Adriana Calcanhoto), anexo 3, enquanto os alunos refletem. ● Solicitar que os alunos reflitam, individualmente, sobre que tipo(s) de porta precisam abrir ou fechar em suas vidas. Os alunos deverão escrever em forma de texto, desenho ou como desejarem, que portas precisam abrir ou fechar. Podem ser metas a curto, médio ou longo prazo. ● Deixar os alunos à vontade para apresentar ou não o que produziram.
15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Em círculo, fazer a leitura do Texto Portas de Içami Tiba (Anexo 4). ● Escolher alguns alunos para avaliar a aula, completando a frase: <i>“Abro portas para o Mundo do Trabalho quando...”</i>
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídias: <ul style="list-style-type: none"> “Senhor do Tempo” (Charlie Brown Jr.) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=F2_qTmNM-S4 “Vambora” (Adriana Calcanhoto) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=F2_qTmNM-S ● Roteiro para discussão do filme (Anexo 1) ● Portas (Anexo 2) ● Letra das músicas (Anexo 3) ● Texto Portas de Içami Tiba (Anexo 4) ● Datashow, som ● Papel ofício 	

ZOOTOPIA, ESSA CIDADE É O BICHO

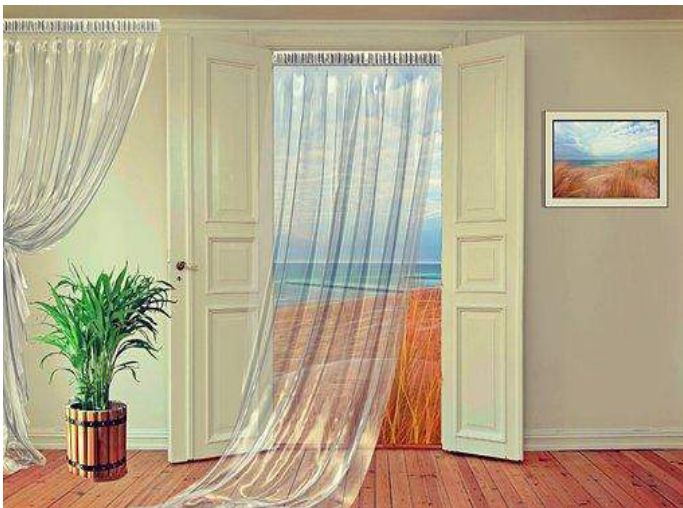
ROTEIRO PARA DISCUSSÃO DO FILME:

- **Relações / Direitos no Trabalho** – A importância de executar um bom trabalho e de se valorizar como profissional mesmo diante de uma não valorização de seus superiores.
- **Perseverança / Persistência** – Refletir sobre a importância de continuar buscando seus objetivos, investindo em você sempre. Fazer menção ao projeto de vida e a importância de se capacitar.
- **Questões de gênero** – papéis e ocupações que são “de homem” e “de mulher”.
- Refletir sobre o poder das nossas interpretações, do **controle dos nossos medos** e, principalmente, da **confiança** que temos em nós mesmos.
- Refletir sobre o que o **bullying** pode causar como consequência em diferentes pessoas em momentos distintos.
- Pensar sobre como transformar descrença em combustível para dar força de perseguir seus sonhos ou passar a acreditar que não adianta “ir contra a maré”. **Se todos a difamam por ser ladra, por exemplo, o “melhor” é ser ladra mesmo.**
- Refletir sobre a frase: **“se não tentar algo novo, não vai falhar”**.
- Reforça que você pode **definir seu destino**, independente dos julgamentos e preconceitos que você já passou em sua vida. Você pode escolher se **vitimizar**, viver sua vida como todos esperam e ser uma pessoa amargurada e infeliz por dentro. Ou você pode **dar a volta por cima** e se **superar** cada vez mais pra provar para os outros e, principalmente, **para si mesmo**, do quão longe você pode chegar. Sim! É sua escolha!
- Refletir sobre você **não ter controle sobre os atos dos outros**, mas você pode definir se seus medos lhe controlarão ou se você acabará com eles.
- Qual o impacto da frase: **“não podemos deixar que o medo nos divida”**, nem como **sociedade** nem como **indivíduo**. Quanto mais nos conhecemos de verdade, mais compreendemos, uns aos outros.
- Abordar a necessidade de se **quebrar paradigmas** dentro de um contexto desfavorável. Vencendo dificuldades e tornando-as favoráveis, utilizando como meios suas habilidades/talentos.
- Destacar a necessidade de **ter um objetivo** e ter comprometimento para se chegar lá.
- **Preconceito** – Destacar a necessidade de ser enfrentar certas situações adversas com bom humor, otimismo e esperança. Sem esquecer de exercer um bom trabalho sempre, provando a qualidade do serviço prestado e sua importância na empresa.
- Refletir sobre o **trabalho como agente realizador/concretizador de sonhos**.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO:

- 1- Se ninguém conseguiu, isto significa apenas que ninguém conseguiu e não que você não poderá conseguir!
- 2- A verdadeira mudança começa em você!

ANEXO 2



VAMBORA⁵

Adriana Calcanhotto

Entre por essa porta agora
E diga que me adora
Você tem meia hora
Pra mudar a minha vida
Vem, vambora
Que o que você demora
É o que o tempo leva

Ainda tem o seu perfume pela casa
Ainda tem você na sala
Porque meu coração dispara
Quando tem o seu cheiro
Dentro de um livro
Dentro da Noite Veloz

Ainda tem o seu perfume pela casa
Ainda tem você na sala
Porque meu coração dispara
Quando tem o seu cheiro
Dentro de um livro
Na Cinza das Horas

⁵ Fonte: <https://www.lettras.mus.br/?q=vambora> – Acesso em 21/07/2020.

SENHOR DO TEMPO

Charlie Brown Jr

Eu não sou o senhor do tempo, mas eu sei que vai chover
Me sinto muito bem quando fico com você
Eu tenho habilidade de fazer histórias tristes
Virarem melodia, vou vivendo o dia a dia
Na paz, na moral, na humilde, busco só sabedoria
Aprendendo todo dia, me espelho em você
Corro junto com você, vivo junto com você
Faço tudo por você
Seguindo em frente com fé e atenção
Continuo na missão continuo por você e por mim
Porque quando a casa cai
Não dá pra fraquejar, quem é guerreiro tá ligado
Que guerreiro é assim
O tempo passa e um dia a gente aprende
Hoje eu sei realmente o que faz a minha mente
Eu vi o tempo passar, vi pouca coisa mudar
Então tomei um caminho diferente
Tanta gente equivocada faz mau uso da palavra
Falam, falam o tempo todo, mas não tem nada a dizer
Mas eu tenho santo forte, é incrível a minha
Viver pra ser melhor também é jeito de levar a vida
O tempo passa e um dia a gente aprende
Hoje eu sei realmente o que faz a minha mente
Eu vi o tempo passar e pouca coisa mudar
Então tomei um caminho diferente
Tanta gente equivocada faz mal uso da palavra
Falam, falam o tempo todo mas não tem nada a dizer
Mas eu tenho santo forte é incrível a minha sorte
Agradeço todo tempo ter encontrado você
Vem que o bom astral vai dominar o mundo!
Eu já briguei com a vida, hoje eu vivo bem com tudo mundo aí
Na maior moral Charlie Brown!
Vivendo nesse mundo louco hoje só na brisa
Viver pra ser melhor também é um jeito de levar a vida.

sorte

Agradeço todo tempo por ter encontrado você
O tempo é rei, e a vida é uma lição
E um dia a gente cresce
E conhece nossa essência e ganha experiência
E aprende o que é raiz, então cria consciência
Tem gente que reclama da vida o tempo todo
Mas a lei da vida é quem dita o fim do jogo
Eu vi de perto o que neguinho é capaz por dinheiro
Eu conheci o próprio lobo na pele de um cordeiro
Infelizmente a gente tem que tá ligado o tempo inteiro
Ligado nos pilantra e também nos bagunceiro
E a gente se pergunta por que a vida é assim?
É difícil pra você e é difícil pra mim
Eu não sou o senhor do tempo, mas eu sei que vai chover
Me sinto muito bem quando fico com você
Eu tenho habilidade de fazer histórias tristes
Virarem melodia vou vivendo o dia-a-dia
Na paz, na moral, na humilde busco só sabedoria
Aprendendo todo dia me espelho em você
Corro junto com você, vivo junto com você, faço tudo por você
Vivendo nesse mundo louco hoje só na brisa

Portas⁶

Se você abre uma porta, você pode ou não entrar em uma nova sala.

Você pode não entrar e ficar observando a vida.

Mas se você vence a dúvida, o temor, e entra, dá um grande passo:
nesta sala vive-se!

Mas, também, tem um preço...

São inúmeras outras portas que você descobre.

Às vezes curte-se mil e uma.

O grande segredo é saber quando e qual porta deve ser aberta.

A vida não é rigorosa, ela propicia erros e acertos.

Os erros podem ser transformados em acertos quando com eles se aprende.

Não existe a segurança do acerto eterno.

A vida é generosa,

a cada sala que se vive, descobre-se tantas outras portas.

E a vida enriquece quem se arrisca a abrir novas portas.

Ela privilegia quem descobre seus segredos e generosamente oferece afortunadas portas.

Mas a vida também pode ser dura e severa.

Se você não ultrapassar a porta, terá sempre a mesma porta pela frente.

É a repetição perante a criação,

é a monotonia monocromática perante a multiplicidade das cores,

é a estagnação da vida...

Para a vida, as portas não são obstáculos, mas diferentes passagens!

Içami Tiba

⁶ Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MTQyMQ/> - Acesso em 21.07.2020.

IDENTIDADE PROFISSIONAL: O QUE PENSO SOBRE ISSO?	
AULA 11	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular os alunos a pensar sobre a sua identidade, seu perfil profissional e suas escolhas ● Refletir com o grupo sobre as possibilidades do mundo do trabalho
TEMPO	ATIVIDADE
25'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula falando que o autoconhecimento é uma ferramenta muito poderosa para nos ajudar a fortalecer nossa identidade e auxiliar nas tomadas de decisões na vida pessoal e profissional. ● Destacar que durante todo curso serão trabalhados aspectos de empoderamento relacionados ao Desenvolvimento Pessoal e Social de cada um. Sendo assim, todo este aprendizado, deve dialogar de forma positiva como suas vidas e, conseqüentemente, com os seus projetos de vida. ● Convidar então, os alunos a assistirem e a refletirem sobre a mídia “Os sonhos escolhem as pessoas”. ● Ao final da mídia, abrir espaço para comentários. ● Entregar uma tarjeta para cada aluno e pedir que respondam à pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual característica define a minha identidade profissional? ● Encerrar, reforçando a importância de compreender que o que transmitimos ao mundo, às pessoas, tende a voltar com intensidade para as nossas vidas. Neste momento irão colocar o que escreveram em tarjetas, no cartaz previamente afixado na sala. Logo, desejar que tudo que tudo que foi escrito, seja verdade em suas vidas e promova bons frutos em seu cotidiano.
60'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Continuar a aula, dizendo que a partir das reflexões feitas sobre o que a mídia trouxe e o cartaz que construíram, agora vão pensar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Afinal, que “cara” tem mesmo o mundo do trabalho? ● Produzir previamente em papel madeira, o recorte em formato de contorno de uma pessoa, dividir ao meio, em linhas pontilhadas, ficando na parte esquerda do corpo o TRABALHADOR DO PASSADO e na parte direita o TRABALHADOR DE HOJE/FUTURO. Em seguida, espalhar pela sala tarjetas (Anexo 1) com características de ambos trabalhadores (passado, presente e futuro). ● Convidar os alunos a escolher e afixar as tarjetas no desenho, na parte que acreditam mais se encaixar (contorno de uma pessoa). ● Ao final, todos em pé olham para o cartaz e nesse momento, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Com qual trabalhador vocês mais se identificam? E por quê? ● Após as contribuições, finalizar provocando o grupo a pensar sobre as características que podem fazer parte dos dois universos, ressaltando os aspectos que se complementam.
15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Encerrar a aula pedindo para que os alunos façam um texto sentido sobre o que destacaram desta aula e o que vem aprendendo até aqui, sobre identidade, perfil profissional e mundo do trabalho. ● Ao final, pedir que alguns voluntários compartilhem. ● Agradecer a participação de todos e reforçar a importância de falar sobre temas como o de hoje, principalmente sendo aprendizes que iniciaram suas vidas profissionais e precisarão colocar em prática no trabalho, seus conhecimentos e aprendizados.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Tarjetas ● Mídia: “Os sonhos escolhem as pessoas” - Link da Mídia: https://www.youtube.com/watch?v=SgYR9cw-Z7k ● 2 folhas papel madeira para mural e desenho contorno corpo ● Anexo 1 – Tarjetas com características do mundo trabalho ● Tarjetas (conforme número de alunos), ● Canetinhas, Folhas A4 (partida ao meio) ● Caixa de Som e Data show 	

TARJETAS COM CARACTERÍSTICAS DO MUNDO DO TRABALHO

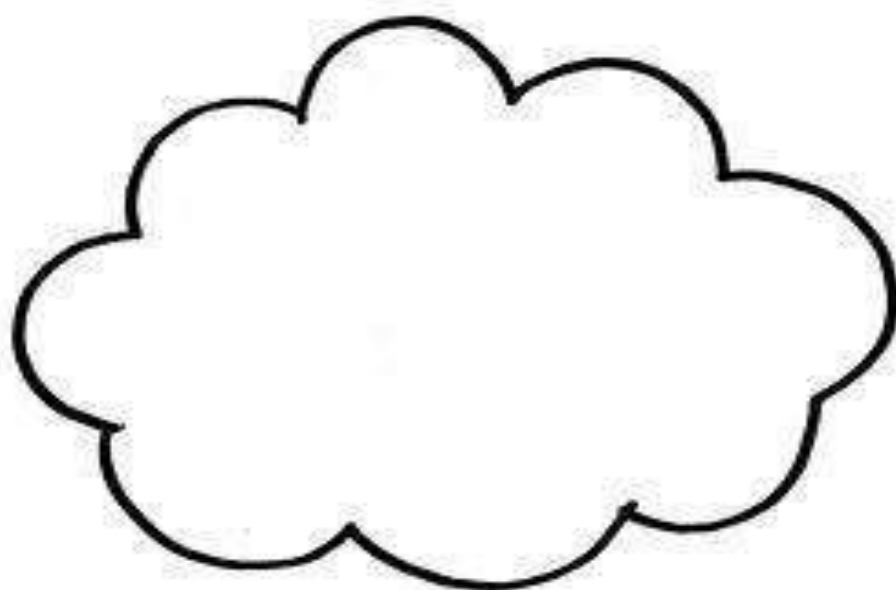
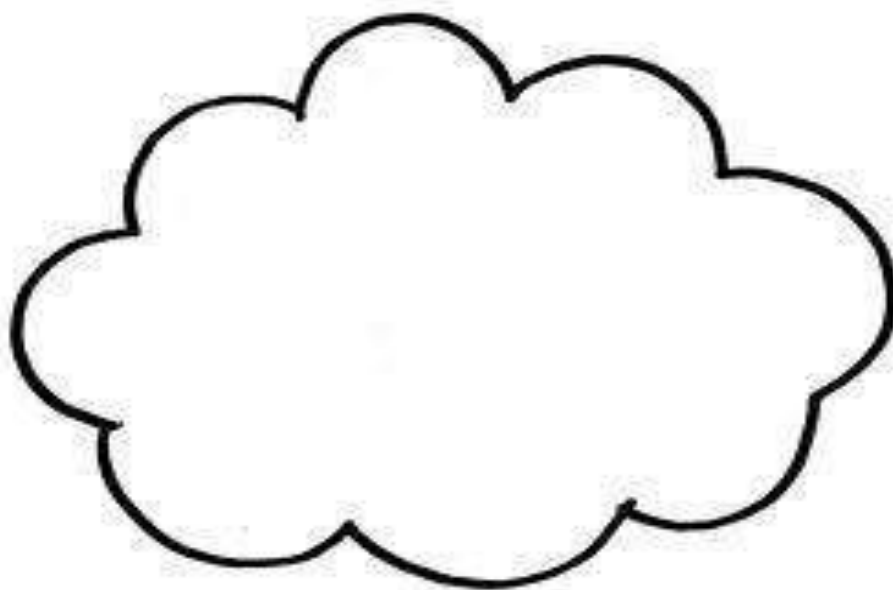
TRABALHADOR PASSADO	TRABALHADOR PRESENTE/FUTURO
BUROCRÁTICO	AUTOCRÁTICO
MÃO DE OBRA PELA MANUFATURA	TECNOLÓGICO
PRIORIZA A PROSPERIDADE ECONÔMICA	PRIORIZA A QUALIDADE DE VIDA
CONSERVADOR	ABERTURA AO NOVO
DISCIPLINADO	QUESTIONADOR
FORMALIDADE	INFORMALIDADE
FOCO NO PROBLEMA	FOCO NA SOLUÇÃO
CONCENTRAÇÃO	DIFICULDADE DE FOCAR
ESPECIALISTA	GENERALISTA
LIDERANÇA HIERARQUIZADA	LIDERANÇA COMPARTILHADA
RIGIDEZ NA CARGA HORÁRIA TRABALHO	OTIMIZAÇÃO TEMPO

SONHAR É PRECISO?	
AULA 12	OBJETIVO ● Estimular a turma a sonhar em busca da sua realização pessoal, profissional, social e espiritual.
TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vocês entendem por sonhos? ○ Quais os sonhos mais comuns? ○ Quais são os seus sonhos? Eles estão mais voltados para qual área da sua vida: Pessoal, profissional, social? ● Exibir a mídia: Nunca me Sonharam e provocar o debate com as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Alguém conhece a situação vivida por estes jovens? Identificam em suas famílias? ○ Quem na sua família sonhou com você? ○ O que significa sonhar alguém? ○ E na sua vida qual a importância de se sonhar?
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dividir a turma em 3 grandes equipes e propor que cada um, individualmente, pense em um sonho que gostaria que alguém tivesse sonhado para ele. ● Solicitar que escrevam em uma tarjeta uma cena curta deste sonho acontecendo. ● Depois, recolher as tarjetas do grupo 1 e entregar para o grupo 2, as do grupo 2, entregar para o grupo 3 e as do grupo 3, entregar para o grupo 1. Cada grupo vai montar uma peça teatral com as cenas que receberam. ● Montadas as peças, fazer mais uma vez uma rodada com o material dos grupos: 1 vai para o 2; 2 vai para o 3; 3 vai para o 1. Depois de a rodada ter sido completada os grupos vão ler as peças criadas pelos os colegas e apresentarem para a turma. ● Ao final das apresentações, perguntar se os alunos conseguiram identificar suas cenas e solicitar que alguns se coloquem como se sentiram ao assistir as peças. ● Concluir, desafiando: <ul style="list-style-type: none"> ○ É possível avançar no sentido de tornarmos nossos sonhos, para nós mesmos, realidade? <p>Observação: Professor, atenção ao tempo: as duas primeiras etapas terão a duração de 15' a terceira que a apresentação das equipes 30' e os comentários 15'.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Com os alunos em círculo de mãos dadas, encerrar o dia apresentando o seguinte texto de Carlos Drummond de Andrade: “Para sonhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.” ● Abrir para comentários.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídia: Nunca me sonharam (DVD material de suporte: documentário reduzido para 7min) ● Computador, Datashow e som ● Tarjetas, papel, caneta ● Figurino para as peças (Solicitar que os alunos levem algumas peças como lenços, etc.). 	

AULA 13		REVISITANDO MEUS SONHOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir com os alunos a importância dos sonhos na vida de cada um ● Provocá-los a visitar seus sonhos fazendo uma relação com a caminhada no Programa de Aprendizagem 	
TEMPO	ATIVIDADE	
15'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com uma música ambiente. ● Explicar que na aula de hoje iremos continuar falando sobre os nossos sonhos. ● Distribuir entre os alunos 10 placas (anexo 1) que deverão circular entre os colegas. O grupo é convidado a caminhar pela sala ao som da música “Não deixe de sonhar” (Chimarruts), trocando as placas entre si e refletindo individualmente sobre elas. ● Ao final da música, convidar os alunos que ficaram com as placas a compartilharem com o grupo os sentimentos despertados, abrindo a reflexão para os demais. 	
60'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar com os alunos a importância dos sonhos em suas caminhadas e os convidar a visitar esses sonhos. ● Lembrar que, em nosso dia a dia, é comum deixar nossos sonhos adormecidos, esperando o momento em que vamos voltar a investir nossas energias para a sua realização. Mas que agora é de acordá-los e pensar sobre eles. ● Nesse momento, chamar atenção para as nuvens que já estarão espalhadas pela sala (Anexo 2). ● Pedir que cada aluno registre em uma nuvem três sonhos (1 sonho da infância, 1 sonho hoje e 1 sonho profissional), ao som da música “Sonhar” (MC Gui). ● Disponibilizar canetinhas no centro da sala. ● Em seguida, o grupo é convidado a pegar seu sonho e sentar, formando um círculo no chão. Alunos irão de forma voluntária compartilhá-lo com os demais e refletir o que mudou. ● Ao final, promover uma reflexão sobre as mudanças mais significativas entre esses sonhos e aquilo que mais chamou atenção nesse percurso entre a infância e o momento atual. 	
25'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os alunos a constituírem a Árvore dos Sonhos, a partir do caule que já estará afixado na parede. Cada um irá inserir sua nuvem, formando uma grande copa, ao som da música “Nunca Desista” (Munhoz e Mariano). ● Ao final, convidar alguns alunos a partilhar como foi a experiência de visitar seus sonhos, ainda ao som da música. ● Aguardar voluntários. ● Reforçar o desejo de que essa visita feita na aula de hoje possa ajudá-los na caminhada rumo aos seus projetos de vida. ● Refletir que todos temos sonhos! Queremos algo, porém, por diferentes motivos escolhemos caminhos que nos afastam de nossos sonhos ou ficamos confusos em relação a qual caminho tomar, justamente por não ter planejado antes o que realmente queremos. Um sonho vira um PROJETO DE VIDA no instante em que aquele que acredita nesse sonho começa a querer, planejar e, principalmente, AGIR! 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Música: “Sonhar” (MC Gui) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=ccPaO2-2pQI ● Música: “Não deixe de sonhar” (Chimarruts) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=yloKZJ1gGhg ● Música: “Nunca Desista” (Munhoz e Mariano) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=hPv3NhkCGsE ● 10 placas ou tarjetas com frases (Anexo 1) ● Nuvens - uma para cada aluno (Anexo 2) ● Caule da árvore ● Fita gomada, barbante, pincel, canetinhas, lápis de cor ● Caixa de som 		

FRASES PARA AS PLACAS:

- 1- O que é sonhar?
- 2- Você tem algum sonho?
- 3- Quais são seus sonhos?
- 4- Qual a importância dos sonhos em sua vida?
- 5- Você já desistiu de algum sonho?
- 6- Alguém pode ajudar a realizar seus sonhos?
- 7- Alguém já te ajudou a realizar um sonho?
- 8- O que você faz para alcançar seus sonhos?
- 9- Você acha que algum dos seus sonhos é impossível?
- 10- Você já ajudou alguém a realizar um sonho?



TRAÇANDO METAS: O QUE JÁ FAÇO E O QUE PRECISO FAZER	
AULA 14	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Provocar os alunos a pensar quais são os passos necessários para se conseguir alcançar seu objetivo profissional. ● Discutir sobre a construção de um percurso profissional, conectado com o projeto de vida. ● Promover uma avaliação do que já está sendo feito nesta caminhada.
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Colocar um alvo de cartolina no centro da sala e convidar a turma a formar um círculo no entorno, aproximando-se do centro, de modo a ficarem bem juntinhos, com as mãos pelo quadril, como num abraço coletivo. A ideia é trazer à mente naquele momento o seu foco profissional, e a expectativa de como cada um se vê profissionalmente daqui a dez anos. ● Colocar a música “A seta e o alvo” do Paulinho Moska e pedir que observem a letra e qual o convite que ela faz. ● Depois, ainda na roda, promover uma rápida reflexão sobre a letra da música. E por fim, o que cada um quer colocar ali no centro como alvo profissional. ● Começar: “Eu trago como alvo profissional...”
75'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir com a turma: a partir deste alvo profissional estabelecido, vamos pensar agora nos caminhos a seguir. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que precisamos para alcançá-lo? ● A ideia é que cada aluno possa elaborar os passos/metapas para alcançar seus objetivos. No mínimo cinco passos, no máximo dez, estabelecendo prazos. Dar exemplo com dois ou três passos para alcançar o seu próprio objetivo. ● Depois, propor que avaliem os passos pensados e vejam se algum deles já está sendo posto em prática. ● Desenhar os degraus de uma escada no quadro e pedir que, individualmente, façam o mesmo numa folha de papel ofício. A ideia agora é que possam elaborar sua escada de objetivo profissional. Em cada degrau será escrito um passo a ser dado para alcançar seu objetivo. Os primeiros degraus serão aqueles que já estão sendo postos em prática. É importante pensar numa ordem de prioridade dos passos e dos degraus da escada. ● E por fim, em que degrau da escada cada um se encontra, calculando um porcentual. ● Ao final, convidar a turma a sentar no chão para um momento de partilha das escadas de objetivos profissionais, focando o degrau em que se encontra, bem como o porcentual já percorrido da escada.
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Ainda sentados no chão propor uma rodada rápida partilhando o próximo passo a ser dado agora. ● Fechar a aula, falando da importância de tirar aquelas ideias do papel e levá-las realmente para a prática. Só assim tornarão seus sonhos realidade, por isso, a importância e a relevância de pensar o passo a passo.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Música: A seta e o alvo – Paulinho Moska – Link: https://www.youtube.com/watch?v=nxhzmCUvkU ● Alvo de cartolina, papel ofício, lápis, caneta 	

2º BLOCO – CONTEÚDO BÁSICO TRANSVERSAL (24H)

Nº	TEMA	CH
15	ÉTICA, MUNDO DO TRABALHO E RELAÇÕES PROFISSIONAIS (FILME)	2
16	UMA VIDA SEM ÉTICA DÁ MAIS TRABALHO?	2
17	PROFISSÕES: SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO!	2
18	MUNDO DO TRABALHO: AS PROFISSÕES DO FUTURO	2
19	FUTURO PROFISSIONAL - COMO ME IMAGINO NO MUNDO DO TRABALHO	2
20	O QUE SIGNIFICA CIDADANIA NOS PEQUENOS GESTOS?	2
21	DESEJOS INDIVIDUAIS E VALORES COLETIVOS	2
22	A MINHA COMUNIDADE HOJE/ A MINHA COMUNIDADE COMO A QUERO	2
23	QUEM É RESPONSÁVEL PELOS BENS PÚBLICOS COMPARTILHADOS PELA POPULAÇÃO?	2
24	O CUIDADO COM O BEM COMUM	2
25	É TEMPO DE DESAPEGAR-SE	2
26	O VALOR DA INICIATIVA	2
TOTAL		24h/a

AULA		ÉTICA, MUNDO DO TRABALHO E RELAÇÕES PROFISSIONAIS (filme)	
15	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma reflexão sobre o valor da ética no mundo do trabalho e nas relações profissionais 	
TEMPO	ATIVIDADE		
5´	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber os alunos e explicar que, hoje eles irão assistir ao Filme “SING, quem canta seus males espanta”. ● Pedir toda a atenção à história e apresentar a sinopse do filme (Anexo 1). ● Propor aos alunos que, após assistirem ao filme, registrem as situações que mais lhes chamaram a atenção, explicando o porquê dessa escolha e também destacar as questões éticas identificadas na trama. ● PS: Importante ainda ressaltar que, a exemplo do filme anterior, esse é uma animação. Atualmente, as animações têm sido utilizadas para discutir várias situações que envolvem reflexões do "mundo dos adultos" - portanto, é crucial que estejam abertos para a(s) mensagem(ns) contida(s) na história do filme. 		
95´	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação do Filme: Sing, quem canta seus males espanta! ● Duração: 108 minutos 		
	ENCERRAMENTO		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Filme: Sing, quem canta seus males espanta! ● Sinopse do Filme (Anexo 1) ● Datashow ● Computador/TV 			
ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR			
<ul style="list-style-type: none"> ● Negociar a extensão do tempo com os alunos para que o filme seja exibido em um só encontro/aula. ● Importante que esta aula seja realizada após as aulas sobre a temática ética no conteúdo do 2º bloco específico: Aulas “Ética nas relações”; “Relação entre ética pessoal e profissional”. 			

SING - QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA¹

SINOPSE

O filme conta a história de um coala chamado Buster, que decide criar uma competição de canto para aumentar os rendimentos de seu antigo teatro. A disputa movimenta o mundo animal e promove a revelação de diversos talentos da cidade, todos de olho nos 15 minutos de fama e 100 mil dólares de prêmio. O roteiro é bastante simples e previsível, mas ainda assim consegue ser bastante bem sucedido com uma direção de Garth Jennings. Os personagens são todos extremamente carismáticos, pois cada um tem sua personalidade própria e você acaba se identificando com pelo menos um deles. O visual da animação é muito bonito, com traços bem feitos e consegue se diferenciar um pouco dos filmes do estúdio Illumination. As músicas são todas sensacionais, todas conhecidas e o estilo pop predomina.

¹ Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-227066/> - Acesso em 12.08.2020.

AULA		UMA VIDA SEM ÉTICA DÁ MAIS TRABALHO?	
16	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar uma reflexão sobre as normas de conduta que regem as relações no trabalho • Provocar uma discussão acerca do que é a ética profissional 	
TEMPO	ATIVIDADE		
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar com os alunos o filme assistido na aula passada. • Com o auxílio do Roteiro de perguntas (Anexo 1), questionar à turma sobre o que acharam do filme: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que situações mais chamaram a sua atenção? ○ Você se identifica com algum personagem? ○ Se sim, quais atitudes dele parecem com você? ○ Há algum personagem que você considera ter atitudes inadequadas? ○ Quem é e de quais atitudes dele você discorda? • Após a contribuição dos alunos, questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vocês entendem por Ética? ○ O que seria então, a Ética Profissional? • A ética profissional é baseada nos comportamentos que são adequados para uma boa convivência em um ambiente corporativo. Ela também é vista como o conjunto de normas e regras dentro de uma empresa e que devem ser seguidas pelos seus funcionários, tendo como objetivo a construção de um ambiente saudável, amigável e produtivo onde todos prosperam. 		
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>ATIVIDADE: ESTUDO DE CASOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dividir a turma em quatro grupos e distribuir um caso (Anexo 2) para cada, orientando-os a ler e discutir, criando uma forma de apresentar a situação para o restante da turma (sugerir uma dramatização). Cada grupo ao final da apresentação do caso, deverá se posicionar sobre a situação apresentada, expondo o que o grupo discutiu e a quais conclusões chegaram. Em seguida, deverão escrever em uma tarjeta, o que seria um valor ético fundamental para o grupo e afixar no quadro a tarjeta, abrindo reflexão para o restante da turma. • Fechar as reflexões acerca das tarjetas com os valores listados pelos grupos e realizar a leitura coletiva do Texto: 10 Mandamentos da Ética Profissional no trabalho (Anexo 3). 		
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibir a mídia: Atitudes Éticas no Trabalho. • Em círculo, perguntar aos alunos qual a maior lição aprendida na aula de hoje, esperando alguns voluntários se pronunciarem. 		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> • Data show, Papel ofício, tarjetas, cartolina, canetinhas, fita adesiva • Roteiro para discussão do Filme “SING, quem canta seus males espanta” (Anexo 1) • Estudos de caso (Anexo 2) • Texto: 10 Mandamentos da ética Profissional no trabalho (Anexo 3) • Mídia “Atitudes éticas no trabalho” - Link: https://www.youtube.com/watch?v=7Gv_rIDfHkl 			

ROTEIRO PARA DISCUSSÃO DO FILME:

- Refletir a visão empreendedora, na projeção de um futuro otimista. **Iniciativa, perseverança, intuição, coragem** para assumir riscos, criatividade, liderança, capacidade de transformar pensamentos em ações, buscar oportunidade, **innovar** continuamente, tentar transformar seu **sonho em realidade**.
- Refletir sobre a Crença em suas convicções quanto aos **valores, integridade e valorização humana** no cuidado com a **ética e a moral** no convívio com os outros.
- Refletir sobre os **modelos de Gestão** e de que forma nossa **conduta** se adequa à Missão e Valores nas organizações.
- **Pensar nos estereótipos: a porquinha dona de casa** que cuida praticamente sozinha de seus 30 leitõezinhos e que, na visão do esposo e de seus filhos, não é uma mulher com vontades e sonhos. **O gorila adolescente** que é levado por seu pai para participar de perigosos assaltos, mas que tem um sonho de se tornar músico e sair daquela realidade, modificando-a. **Mike, um ratinho** cantor de rua muito arrogante, ele é tão seguro de si que humilha a todos, se sobrepondo a tudo. **A porco-espinha, adolescente** rebelde, que ganha confiança na qualidade de compositora depois da traição do namorado; e **Meena, a elefanta**, que tem uma voz linda, mas é muito insegura e seu medo de palco a deixa muitas vezes paralisada.
- Refletir sobre como os familiares só começam a **prestar atenção** e perceber os talentos dos músicos durante o show final, quando há **superação de dificuldades**.

Refletir:

O que todas essas reflexões tem a ver com o que estamos estudando e vivenciando, no Programa de aprendizagem?

ATIVIDADE - ESTUDO DE CASOS:

- **Caso1:** Na empresa X, um profissional com excelente qualificação técnica, grande experiência e profundo senso de responsabilidade, estava trabalhando lá há muito tempo em uma organização. Ele tinha qualificação para ser promovido a diretor, mas estava estacionado no posto de gerente. Tratava-se de uma empresa alemã cujo ambiente de trabalho era circunspecto, silencioso e formal. O temperamento do gerente era oposto. Alegre e expansivo, gostava de contar casos engraçados e de rir, chegando a fazer algumas ironias com a seriedade dos outros. Os diretores viam seu comportamento como imaturo e não confiável. "Não dá para confiar, ele é meio moleque", disse um dos diretores. "É inteligente, muito bem preparado, mas é um pouco fora do padrão." Percebe-se que a empresa não tinha intenção de promover o gerente. A companhia, porém, não o informou desse fato. Pergunta-se: foi ética a conduta da companhia?
- **Caso2:** Imagine que uma empresa contrate um novo gestor na área comercial com a expectativa de que as vendas aumentem. No início do trabalho, até parece que isso vai acontecer, mas, com o passar do tempo, os resultados alcançados ficam cada dia mais distantes das metas. Mesmo o gestor sendo um profissional com um excelente currículo, comprometido, trabalhador e responsável, infelizmente, tudo isso não é suficiente: é preciso atingir as metas. Ele então, é demitido. Em outra empresa, consegue uma vaga na área comercial e, após alguns meses, aumenta as vendas significativamente. Depois de um tempo na empresa, recebe uma reclamação de seu principal cliente. Verifica o que aconteceu e descobre que a reclamação procede: o setor de produção cometeu um erro. Resolve ir até a produção para se informar acerca do que havia ocorrido e preparar o pessoal para que corrija o problema. Sem conseguir dominar seus sentimentos, quando menos se espera grita com um funcionário, chama a atenção do profissional na frente de seus colegas e de uma forma que nem lhe permite se justificar. Depois de dizer tudo que acha ser importante, acalma-se um pouco e volta para suas atividades.
- **Caso3:** Ronaldo trabalha como enfermeiro há mais de 1 ano. Em um dos seus plantões ouviu o médico comentar sobre o atendimento a uma paciente na emergência, relatando que a moça havia cometido um aborto e estava muito assustada. Ele descobriu que era uma pessoa conhecida, do mesmo bairro, e resolveu ir conversar com ela. No dia seguinte ele comentou em casa com alguns familiares e a notícia se espalhou no bairro, chegando ao conhecimento da moça, que prontamente foi denunciar no hospital. O diretor do hospital suspendeu o enfermeiro, que alegou não ter culpa e nem intenção de prejudicar ninguém.
- **Caso4:** Na empresa onde trabalha Karine, há muitos jovens contratados como aprendizes, inclusive ela. Vários setores estão envolvidos em um trabalho muito importante para a empresa e isso uniu vários gerentes. Karine observou que alguns colegas seus estão usando o telefone da empresa (ficam horas conversando) e a internet para uso pessoal, acessando redes sociais e Youtube. Além disso, conseguiram a senha de uso restrito da Internet, compartilhando vídeos e fotos a todo instante. Os colegas já perceberam que ela não concorda com isso e estão pressionando para ela não contar ao superior e acabar com "a farra da galera". O gerente a chamou para uma reunião e abertamente perguntou se ela sabia quem estava usando internet e telefone sem autorização. Ela ficou em choque, muda, sem saber o que fazer. Ele disse então, que o silêncio dela era conivência e ela seria punida como os demais, fazendo então ela contar tudo que sabia, denunciando os colegas.

TEXTO: OS 10 MANDAMENTOS DA ÉTICA PROFISSIONAL NO TRABALHO²**José Roberto Marques**

Em uma sociedade com culturas e valores tão distintos entre si é preciso respeitar o próximo e seguir os padrões éticos. Caso contrário, não há convivência que resista. No trabalho, é claro, não é diferente!

Mas, afinal, o que é ética? Ética é uma palavra de origem grega (éthos), que significa propriedade do caráter. Ou seja, ser ético é agir dentro dos padrões convencionais, é não prejudicar o próximo. Diferentemente dos valores pessoais.

O QUE É ÉTICA PROFISSIONAL?

A ética profissional é baseada nos comportamentos que são adequados para uma boa convivência em um ambiente corporativo. Ela também é vista como o conjunto de normas e regras dentro de uma empresa e que devem ser seguidas pelos seus funcionários visando o seu crescimento da mesma e também tendo como objetivo a construção de um ambiente saudável, amigável e produtivo.

Dessa forma, além de conhecimentos técnicos, bom relacionamento com os colegas e habilidades comportamentais, o profissional é reconhecido pela sua conduta ética no trabalho. O conjunto de valores e normas que direcionam as ações dos funcionários e clientes, internos e externos, é considerado de extrema importância para garantir um bom clima organizacional e reputação da marca.

Apesar de cada profissão ou empresa ter o seu próprio código de conduta, alguns elementos são universais e, por isso, aplicáveis a qualquer atividade profissional, como a honestidade, responsabilidade, competência, entre outros.

Além disso, a ética profissional no trabalho requer, muitas vezes, renunciar a oportunidades ou benefícios para agir em prol dos valores.

VANTAGENS DA ÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A maior vantagem da ética no ambiente profissional é a garantia de que ao segui-las o ambiente será favorável ao crescimento da corporação e também o bom relacionamento entre os colaboradores que lá trabalham. Com regras bem definidas, as pessoas se respeitarão mais e o clima organizacional será de parceria, trabalho em equipe, respeito mútuo e crescimento generalizado. Conheça abaixo os dez mandamentos da ética profissional no ambiente corporativo.

SEJA HONESTO

A honestidade é uma das principais características positivas de uma pessoa, tanto na vida profissional quanto na pessoal. Seja sempre sincero com seus colegas e clientes e dessa maneira as pessoas irão te respeitar e também passarão a te ver como alguém confiável.

NUNCA FAÇA ALGO QUE VOCÊ NÃO POSSA ASSUMIR

Se você fizer alguma coisa esteja certo que virão consequências, positivas e negativas. Por isso, somente faça se tiver certeza e condições de assumir perante seus superiores, subordinados e público em geral. Evite fechar negócios ou prometer prazos que você sabe que não vai dar conta, e também não jogue essa responsabilidade para cima de seus colegas. Se você não tem certeza de que um prazo ou trabalho possa ser cumprido, evite se comprometer com ele.

² Fonte: <http://www.irmcoaching.com.br/blog/os-10-mandamentos-da-etica-profissional-no-trabal> - Acesso em 29.07.2020.

SEJA HUMILDE

Ninguém é melhor que ninguém, e isso é um fato. Você pode até ter mais habilidades que seus colegas, mas isso não te dá o direito de tratá-los com arrogância e deboche. Para trabalhar em equipe é preciso ser humilde, flexível e estar disposto a ouvir críticas e sugestões, por mais absurdas que sejam. Não faça julgamentos precipitados e respeite as pessoas como gostaria de ser respeitado.

FAÇA CRÍTICAS EDUCADAMENTE

Se você tem uma crítica ou precisa repreender alguém, faça isso diretamente à pessoa. Não haja pelas costas e nem por impulso, é preciso ser transparente. Saiba como dar um feedback positivo e seja sempre educado ao passar qualquer informação para as pessoas que trabalham com você.

RESPEITE A PRIVACIDADE

Jamais mexa na mesa, gaveta, informações ou documentos alheios, a não ser que você tenha autorização para tal. Mesmo que você a tenha, avalie se o está fazendo por motivos válidos ou se é apenas curiosidade. Se coloque no lugar da outra pessoa: você gostaria que seus pertences fossem revirados? A privacidade é inviolável!

ASSUMA SEMPRE AS CONSEQUÊNCIAS DE SEUS ATOS

Toda ação gera uma reação. Por isso, em ações e discussões, assuma seus valores e princípios, bem como as suas consequências. Não jogue a culpa de seus atos em cima de seus colegas e tenha maturidade o suficiente para assumir os seus erros.

EVITE FOFOCA

A fofoca, por mais que pareça ser inofensiva, é algo grave dentro das empresas. Ela pode prejudicar pessoas e, sem contar que o tempo gasto fofocando poderia ser usado para algo mais útil e produtivo, você não concorda? Todo problema deve ser tirado a limpo, cara a cara. Por isso, fique longe de fofocas, mesmo que isso faça parte da cultura da sua equipe.

RESPEITE A HIERARQUIA

Não deixe que a amizade ou a antipatia interfira na relação hierárquica. Ou seja, não privilegie um subordinado porque é seu amigo e vice e versa. No que se refere a antipatias, tente superá-las, para que isso não interfira no seu trabalho e nem no do colaborador em questão. Seja profissional!

RECONHEÇA O MÉRITO ALHEIO

O reconhecimento é considerado um dos fatores mais motivadores em um ambiente de trabalho. Por isso, sempre dê crédito a quem merece, sem aceitar elogios ou recompensas pelo mérito alheio. Seja sincero quanto ao trabalho das pessoas de sua equipe e saiba reconhecer quando seus colegas se empenham e têm atitudes assertivas.

RECONHEÇA SEUS ERROS

Se errar, reconheça. Mas não force a barra e nem dramatize a situação, procure apenas solucionar o problema e garantir que não acontecerá novamente.

PROFISSÕES: SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO!		
AULA 17	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre as ideias de profissões, habilidades, projeto de vida e escolhas profissionais ● Estimular o planejamento, organização das metas e dos projetos de vida, através dos registros nos instrumentais. ● Estimular o grupo a traçar estratégias para alcançar os seus objetivos pessoais e profissionais.
	TEMPO	ATIVIDADE
35'	INTRODUÇÃO ATIVIDADE: MÍMICA DAS PROFISSÕES <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar quem já brincou de mímica e, em seguida, separar a turma em duas grandes equipes (A e B), fazendo a divisão em lados opostos da sala. Cada equipe receberá um envelope com dez papéis (anexo 1) e, em cada um, estará escrito o nome de uma profissão. ● Explicar que o desafio será o grupo “A” descobrir a mímica que o “B” fizer, e vice versa. E assim, sucessivamente até que as palavras acabem nos envelopes. A equipe que pontuar mais, vence o desafio. ● Após as mímicas, ressaltar que esta foi uma forma divertida para exemplificar uma série de profissões existentes e que, possivelmente, alguma delas pode ser de afinidade ou opção de alguém da sala. ● Encerrar o momento, agradecendo as equipes, elogiando a participação de todos. ● Convidar então, os alunos a assistirem a mídia “O que você quer ser quando crescer?” e abrir para comentários e reflexões. 	
	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar que, na aula de hoje, irão conversar sobre suas habilidades, escolhas, projeto de vida e profissões e que, a partir das ideias que a mídia traz, somadas às suas histórias de vida, eles poderão fazer o exercício de preencher os instrumentais que servirão, neste momento, como uma forma de registrar e organizar as ideias acerca das nossas escolhas profissionais. ● Entregar aos alunos e pedir que preencham individualmente a Atividade “Minha pirâmide de habilidades” (Anexo 2). ● Solicitar que revisem suas habilidades listadas nas aulas passadas, fazendo alterações, caso necessário. Por fim, pedir, que façam a Atividade “Meu Projeto de Vida” (Anexo 3). ● Falar da importância de registrar projetos, ressaltando que os exercícios feitos na aula de hoje, podem servir para facilitar e organizar as ideias. Pedir para que dois voluntários compartilhem seus instrumentais e, por fim, recolhê-los para anexar aos portfólios dos alunos. 	
15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Entregar algumas tarjetas para cada aluno e pedir para que eles escrevam possíveis profissões com que se identificam e querem seguir, ou que gostariam de conhecer um pouco mais. ● Em seguida, ao som da música “Um dia após o outro” (Tiago Iorc), pedir para que cada um se levante, vá em direção ao “Painel das Profissões” e cole suas tarjetas, pensando que simbolicamente o que estão fazendo agora é deixar ali uma parte de seus projetos de vida, de seus sonhos e desejos e, que seguir ou não o que eles escreveram nas tarjetas fará parte de um processo de escolhas e caminhos que estão por vir. (Se possível, deixar fixado na sala). 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Datashow, som, tarjetas, ● 02 envelopes ● Tarjetas com as profissões para as mímicas (Anexo 1) ● Atividade: Minha pirâmide de habilidades (Anexo 2) 		

- Atividade: Retomando meu Projeto de Vida (Anexo 3)
- Mídias: “O que você quer ser quando crescer?” - [Link: https://www.youtube.com/watch?v=-xrVBDgerWk&t=1s](https://www.youtube.com/watch?v=-xrVBDgerWk&t=1s)
- Música “Um dia após o outro” (Tiago Iorc) - [Link: https://www.youtube.com/watch?v=YXJUiWzxJwM](https://www.youtube.com/watch?v=YXJUiWzxJwM)
- Pannel das profissões (elaborar previamente com cartolina/papel madeira)

TARJETAS PROFISSÕES:

ENVELOPE 01:

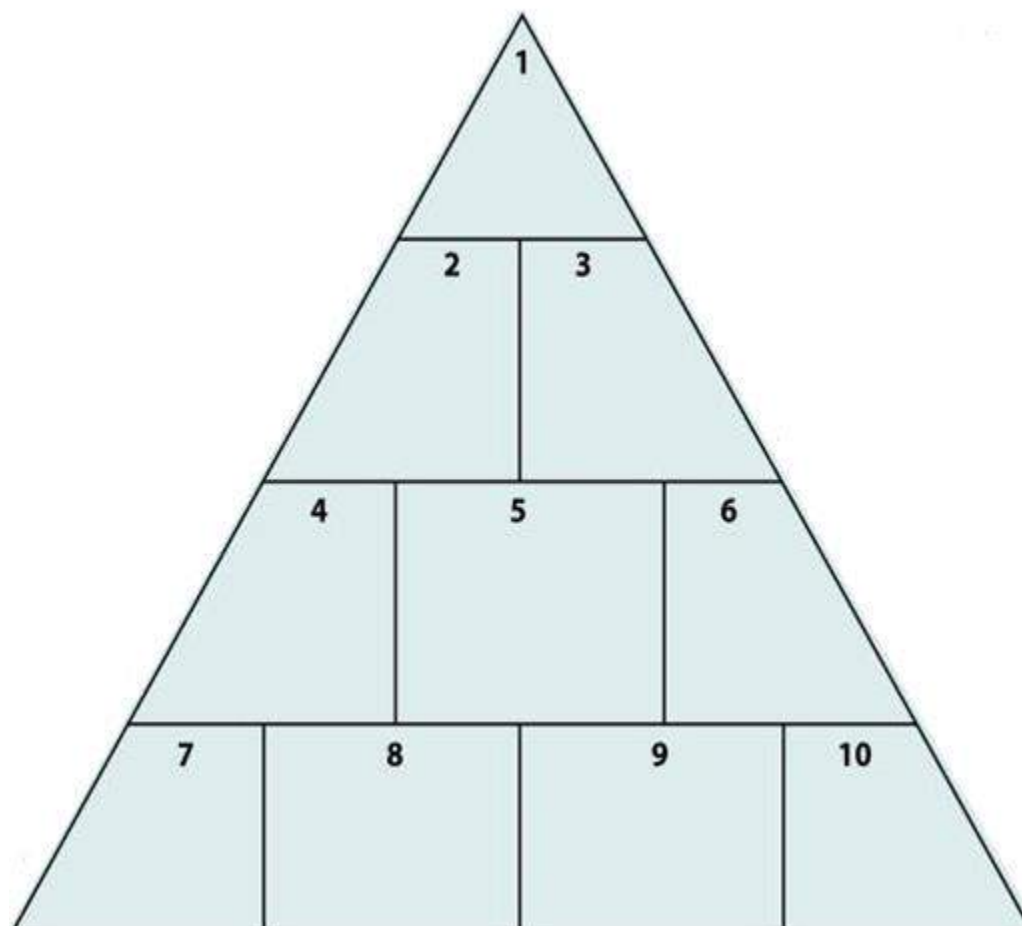
- Professor
- Médico
- Motorista
- Secretária
- Advogado
- Enfermeiro
- Engenheiro
- Nutricionista
- *Personal Trainer*
- Dentista

ENVELOPE 02:

- Policial
- Agricultor
- Psicólogo
- Analista de Sistemas
- Vendedor
- Administrador
- Arquiteto
- Artista
- Jornalista
- Farmacêutico

ATIVIDADE: MINHA PIRÂMIDE DAS PRIORIDADES

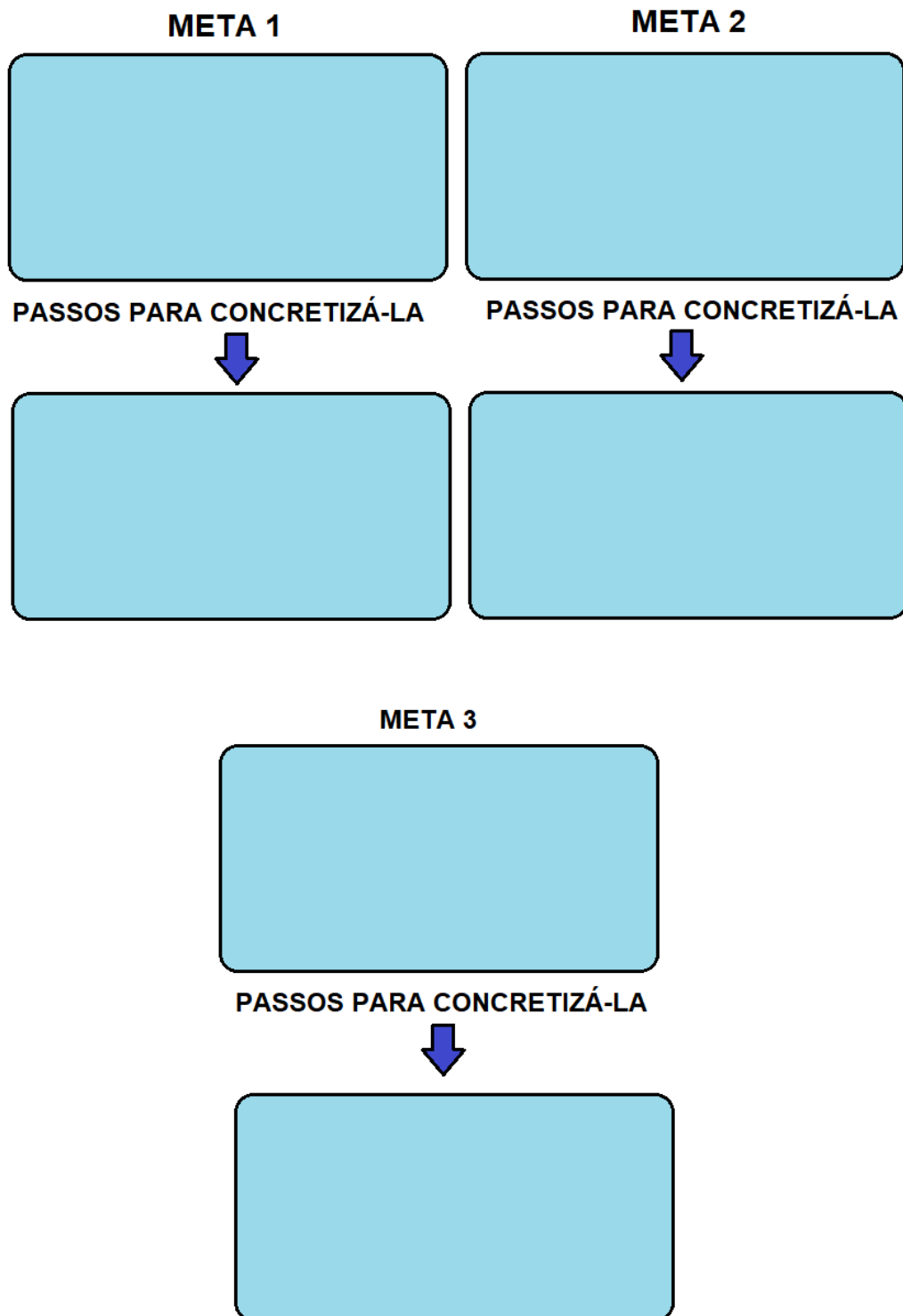
Lembrando das habilidades que você já identificou possuir, organize-as de forma que, aquela que for sua maior força, fique no topo. Atenção para as habilidades que formarão a base da pirâmide.



Após o preenchimento da pirâmide, refletir: O que minha pirâmide diz e como ela pode contribuir com o meu Projeto de Vida Pessoal e Profissional?

A large, empty, light blue rounded rectangular box provided for reflection and writing.

ATIVIDADE: RETOMANDO MEU PROJETO DE VIDA



AULA		MUNDO DO TRABALHO: AS PROFISSÕES DO FUTURO
18	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Promover um momento de reflexão e de corresponsabilização, de cada um, com seu futuro profissional e sua entrada no Mundo do Trabalho
TEMPO	ATIVIDADE	
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Convidar o grupo a sentar em círculo, colocar uma música suave, realizar exercício de respiração e contato interior, de olhos fechados. <ul style="list-style-type: none"> Como me sinto com relação ao Trabalho, hoje? O que me motiva ou desmotiva? Onde eu quero chegar? O que eu busco? Qual minha disponibilidade para concretizar, em meu projeto de Vida, a dimensão Profissional? Enquanto isso, distribuir pela sala imagens de diferentes tipos de trabalho: na cidade, no campo, em ótimas condições, em péssimas condições, com tecnologia, no comércio, etc. (ou objetos que representem trabalhos: um mouse, livro, uma mini caixa-registradora, sacolas plásticas, etc.). Convidar o grupo a abrir os olhos e observar as imagens/ objetos. Solicitar que cada um pegue uma imagem/ objeto e justifique a escolha. 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever no quadro a frase: “Cada um é responsável pela sua carreira. E é fundamental pegar para si essa responsabilidade. A empresa não é responsável pelo desenvolvimento da sua carreira, quem é responsável por ela é você”. Pedir que eles comentem o que isso tem a ver com a discussão inicial. <ul style="list-style-type: none"> Vamos fazer um “exercício de Futuro”? Como vocês imaginam que será o futuro do Trabalho? Passar a mídia “A Day made of glass”. Realizar uma leitura dialogada do texto “Quais as principais Profissões do Futuro” (Anexo 1). Parar a leitura e dialogar sempre que necessário. Promover reflexão sobre o texto: <ul style="list-style-type: none"> Como as tecnologias contribuem para o futuro do mundo do trabalho? Sabemos que diversas carreiras deverão se destacar na sociedade do amanhã. Como imaginam que essas profissões contribuirão na solução de problemas referentes a.... (saúde, educação, segurança, meio ambiente, etc.)? 	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Formar um círculo e, ao som de uma música animada, lançar uma bola feita de papel (repolho) com alguns comandos. No momento em que a música parar, quem estiver com a bola, retira a parte mais superficial e lê o comando, respondendo à pergunta: <ul style="list-style-type: none"> Como você se vê diante do futuro cenário de trabalho? Passe a bola para o quinto colega a sua esquerda. Como você se sente em relação à sua entrada no mercado de trabalho, como aprendiz? Entregue a bola para o sétimo colega a sua direita! Quais as habilidades e competências devem ser presentes em um bom aprendiz? Finalizar a aula lendo essa parte do texto “Os Profissionais do Futuro”: <i>“A concorrência será cada vez mais acirrada na medida em que o mercado vai se tornando mais exigente, e o mundo externo preocupações maiores com a economia global, o meio ambiente, as fontes de energia, as tecnologias, os combustíveis não renováveis, a alimentação, a ciência, o espaço sideral, a demografia e a longevidade humana – problemas atuais que tendem a tomar proporção maior no futuro pouco remoto”</i>. Abrir para comentários. 	

MATERIAL NECESSÁRIO

- Imagens e/ou objetos relacionados ao Mundo do Trabalho
- Música de relaxamento;
- Data show
- Mídia “A Day made of glass” - Link: https://www.youtube.com/watch?v=6Cf7IL_eZ38
- Texto: Quais as principais Profissões do Futuro (Anexo 1)
- Construir a bola com as perguntas do repolho

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Preparar o material com antecedência, checar som e imagem antes da aula.

TEXTO: QUAIS AS PRINCIPAIS PROFISSÕES DO FUTURO?³

Por Blog da UVA

Com as mudanças da sociedade surgem novas áreas de atuação, enquanto outras perdem o seu espaço. Assim, para conseguir uma carreira de sucesso, é importante conhecer as profissões do futuro e, com isso, aproveitar as oportunidades que são criadas constantemente.

Nesse sentido, é essencial acompanhar as renovações do mercado e se adaptar a elas. Algumas ocupações não necessariamente deixam de existir, mas apenas modernizam a sua performance. Se antes, por exemplo, os advogados atendiam a todos os tipos de problemas jurídicos, atualmente se valoriza o trabalho cada vez mais especializado, para melhorar a experiência do cliente e fidelizá-lo.

Acompanhar as tendências é uma necessidade para quem quer ter destaque na sua área de interesse. Ficou curioso e quer conhecer mais sobre as profissões do futuro? Então confira este guia completo que preparamos para você! Boa leitura!

1. O QUE SÃO AS PROFISSÕES DO FUTURO?

Com as transformações sociais e tecnológicas, surgem novas demandas e, assim, muitas possibilidades. Nesse cenário, as profissões do futuro são aquelas capazes de solucionar os problemas que surgem com os avanços científicos e tendem a ser cada vez mais valorizadas.

Além das ocupações mais promissoras, é válido considerar que os líderes e gestores também buscam novas habilidades nos talentos na hora da contratação ou de uma promoção. Por isso, é de extrema importância estar atento a essas exigências para estar sempre em posição de destaque.

2. QUANDO UMA PROFISSÃO É CONSIDERADA DO FUTURO?

A resposta é simples: quando ela está alinhada com as mudanças da sociedade e oferece soluções para essas novas características. É importante antever o futuro do seu campo de interesse e encaixar tais elementos modernos ao que você gosta de fazer.

As atividades do futuro são também as que mostram uma tendência de crescimento e valorização dos talentos, bem como potencial de maior retorno financeiro. Dessa forma, não se referem necessariamente a áreas de atuação novas, mas aquelas que tenham indícios de expansão.

3. POR QUE O MERCADO ESTÁ EM CONSTANTE EVOLUÇÃO?

O surgimento de novas tecnologias é um fator importante para a evolução do mercado. Isso traz também necessidades que não existiam antes. Enquanto vários serviços ficaram automatizados, como pagar uma conta, solicitar um serviço de transporte privado ou fazer compras, outras carências surgiram.

Assim, é fundamental se preparar para a modernização do trabalho e se atualizar constantemente. A nova sociedade valoriza qualidades como agilidade, competência, bom relacionamento, transparência e inovação, portanto, é preciso desenvolvê-las.

4. QUAIS OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NO MERCADO DE TRABALHO?

A tecnologia tem um importante impacto na sociedade e traz grandes mudanças para as relações de emprego. Um estudo feito pelo *Instituto of The Future* mostra que 85% das

³ Fonte: texto adaptado de <https://www.uva.br/blog/blog-da-uva/quais-principais-profissoes-do-futuro-veja-o-guia-completo> - Acesso em 12.08.2020.

profissões que existirão em 2030 ainda não foram criadas. Com isso, percebemos como a tecnologia interfere no aparecimento de novos postos. Ela tem o potencial de mudar a maneira de se trabalhar e indica a necessidade de acompanhar essas alterações.

5. QUAIS AS PRINCIPAIS PROFISSÕES DO FUTURO?

Agora que você já sabe qual a importância de se renovar e acompanhar as tendências do mercado, confira a seguir algumas ocupações com bom potencial de crescimento para o futuro!

- ENGENHEIRO AMBIENTAL
- DESENVOLVEDOR DE REALIDADE AUMENTADA
- GERENTE DE PRODUTO
- ANALISTA DE PESQUISAS DE MERCADO
- DESIGNER DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- PROFISSIONAIS DE BIG DATA
- ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
- TÉCNICO EM TELEMEDICINA
- GUIA DE LOJA VIRTUAL

6. QUAIS ÁREAS ESTÃO EM ALTA NO MERCADO DE TRABALHO?

Além dos novos trabalhos que surgem, existem outras áreas que continuam fortes e sempre precisam de bons profissionais. Conheça algumas que estão em alta no mercado!

- DIREITO
- PSICOLOGIA
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENFERMAGEM
- PUBLICIDADE E PROPAGANDA

7. POR QUE VOCÊ DEVE CONHECER AS PROFISSÕES DO FUTURO?

Como você pôde ver, a sociedade e o mercado mudam muito e, com isso, o que se espera de bons profissionais também sofre alterações. É importante conhecer essas transformações e se manter sempre informado em relação às tendências que surgem, pois com elas também aparecem muitas chances de crescimento pessoal e na carreira.

Da mesma forma, as pessoas que não modernizam a sua maneira de trabalhar podem ficar para trás. Isso não significa que será necessário mudar a área de operação, mas é essencial que ela seja repensada para se adequar à nova sociedade. Sai na frente aquele que tiver o melhor olhar para as necessidades do momento e a capacitação exigida para oferecer soluções. Por isso, se o seu desejo é construir uma carreira de sucesso, o primeiro passo é ficar por dentro das características da era tecnológica e buscar sempre aprimorar as suas qualificações.

8. COMO ESCOLHER A MELHOR PROFISSÃO DO FUTURO?

Escolher uma ocupação não é tarefa simples. É preciso considerar muitos fatores antes de decidir qual o melhor caminho seguir. Porém, é importante destacar que nenhuma decisão é definitiva e sempre é possível buscar outro ramo.

Vale reafirmar que o mesmo setor pode ter muitas atuações, o que permite a transição de emprego sem precisar necessariamente mudar de área. Veja a seguir algumas dicas para escolher a melhor profissão do futuro.

AVALIE O SEU PERFIL

O primeiro critério na hora de escolher o seu campo de trabalho é entender qual é o seu perfil, os gostos e as afinidades. Existem alguns perfis principais de profissionais.

Ao perceber com qual perfil mais se identifica, você poderá observar quais as opções de atividades mais recomendadas. Além disso, é preciso passar por um processo de

autoconhecimento, que ajudará a projetar o que você deseja para a sua carreira. Considere que o trabalho ocupará grande parte da sua rotina, portanto, é preciso que seja algo prazeroso.

DETERMINE A SUA DISPONIBILIDADE

É fundamental considerar que as profissões têm exigências, por isso, você precisa ter clareza sobre qual é a sua disponibilidade. Algumas necessitam de viagens, outras não contam com horários fixos, e existem as que passam por mudanças constantes etc. Fatores assim precisam ser analisados para que você saiba o que esperar da sua carreira.

DEFINA QUAIS SÃO OS SEUS OBJETIVOS

Além de pensar no que está disposto a fazer, também é preciso projetar o que você espera. Determine se a prioridade é a realização pessoal, o sucesso financeiro, a possibilidade de crescimento ou outro critério que for importante para você. Entre as áreas mais promissoras destacadas neste post, por exemplo, você encontra opções para diferentes objetivos.

PESQUISE SOBRE A ÁREA

Depois de refletir sobre os aspectos importantes e sobre os seus interesses, é necessário fazer uma análise do mercado e das possibilidades de crescimento do ramo. Para isso, vale realizar pesquisas na internet, conversar com profissionais do segmento e estudantes, avaliar as oportunidades e checar se determinado ramo já está saturado de pessoas concorrendo às vagas.

FUTURO PROFISSIONAL: COMO ME IMAGINO NO MUNDO DO TRABALHO	
AULA 19	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma reflexão acerca do futuro profissional, possibilitando uma projeção daquilo que se almeja ● Criar um espaço para que os alunos pensem em como se aproximar das características do profissional do futuro ● Provocar nos alunos a ampliação de seus conhecimentos sobre carreira profissional
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com alegria! ● Entregar impressa a letra da música “Tempos Modernos” (Lulu Santos) (Anexo 1) e os convidar a acompanhá-la, observando o que da letra é mais significativo para cada um. ● Em seguida, solicitar que a turma partilhe o que foi significativo, justificando a escolha do trecho. ● Propor uma discussão a respeito: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que o Lulu Santos se propunha com aquela música? ○ O que ela tem a ver com o momento da vida profissional de vocês? (A perspectiva é sair da zona de conforto, de como aprendiz, estar disposto e aberto à novas experiências e aprendizados que a oportunidade possibilita e acrescenta à vida profissional de cada um).
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma para uma viagem no tempo e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Diante do que já conversamos sobre mercado de trabalho, identidade profissional e expectativas para o futuro, como você se vê daqui a dez anos, como profissional? ● Entregar a imagem de uma silhueta profissional (Anexo 2) para cada aluno e solicitar que transformem em sua imagem profissional do futuro. A ideia é que esta imagem possa representá-los, com cores, pensamentos, frases, características, conquistas, etc. ● Preparar previamente cartazes com as seis características do profissional do futuro (uma característica em cada cartaz): multidisciplinaridade; capacidade de lidar com imprevistos; proatividade; boa comunicação; desenvolvimento constante; criatividade; e afixar os cartazes em lugares diferentes da sala. ● Após a composição da imagem profissional, apresentar os cartazes, provocando a turma a dizer rapidamente o significado de cada uma daquelas características. ● Em seguida, os convidar a partilhar sua imagem, numa apresentação rápida e objetiva, afixando-a junto ao cartaz com o que mais se identifica como característica profissional, justificando a escolha. Cada um escolherá apenas uma característica, por mais que se identifique também com outras características. ● Formados os grupos por características, propor à turma uma reflexão acerca do texto “Saiba qual o perfil do profissional do futuro” (Anexo 3), devendo cada grupo fazer uma síntese da sua característica. ● Apresentação das sínteses do texto. ● Provocar uma discussão acerca das imagens profissionais compostas por cada um e essas características refletidas, relacionando-as uma com a outra. ● Salientar que, como já vimos, independente da profissão ou caminho profissional que seguirem, eles precisam ser pessoas de pensamento global e diversificado, que enxergam muitas possibilidades em todas as situações, com iniciativa, sabendo lidar com o novo, seja ele o que for, ser destemidos, audazes, criativos e capazes de se transformar, com os convites da vida.

10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma a formar uma roda de pé e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ De todas aquelas características trazidas e refletidas e muitas outras que sabemos que são importantes para este profissional, qual é a sua principal característica? Não é necessário que seja uma das seis estudadas. (Por exemplo: ser solidário) ● Finalizar a aula com a partilha das características, todas ao mesmo tempo, num grande coro de mãos dadas e para cima.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Música: “Tempos Modernos” (Lulu Santos) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=8--UNKtRjFQ ● Letra da Música “Tempos Modernos” (Lulu Santos) (Anexo 1) ● Imagem impressa da silhueta profissional de homens e mulheres (Anexo 2) ● Texto: Saiba qual é o perfil do profissional do futuro (Anexo 3) 	

TEMPOS MODERNOS (LULU SANTOS)⁴

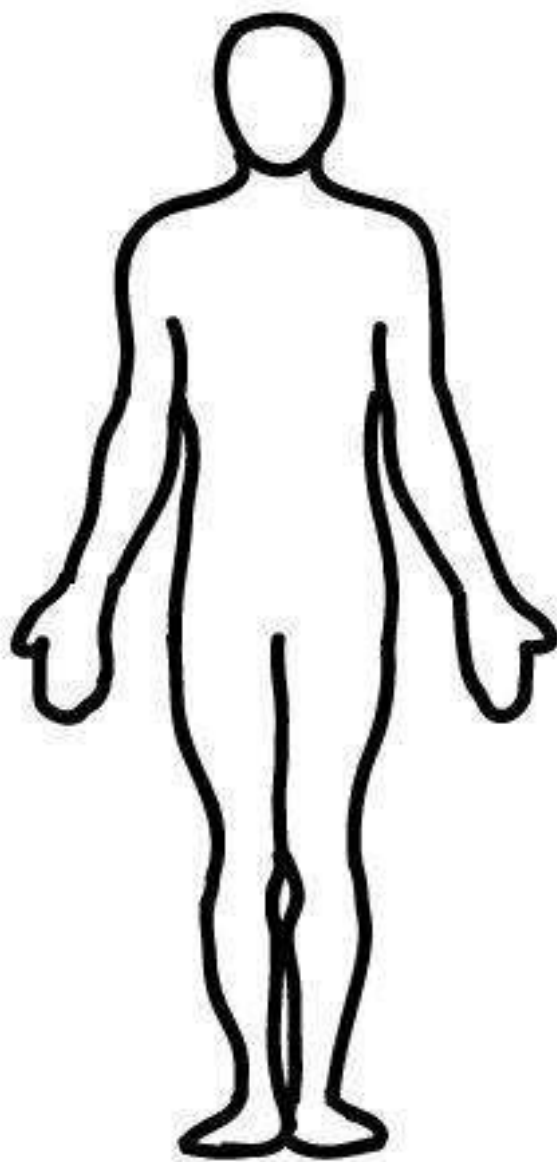
Eu vejo a vida melhor no futuro
Eu vejo isso por cima de um muro de hipocrisia
Que insiste em nos rodear

Eu vejo a vida mais clara e farta Repleta de toda satisfação
Que se tem direito
Do firmamento ao chão
Eu quero crer no amor numa boa
Que isto valha pra qualquer pessoa
Que realizar a força que tem uma paixão
Eu vejo um novo começo de era
De gente fina, elegante e sincera
Com habilidade
Pra dizer mais sim do que não, não não...

Hoje o tempo voa, amor
Escorre pelas mãos
Mesmo sem se sentir
Que não há tempo que volte, amor
Vamos viver tudo o que há pra viver
Vamos nos permitir

⁴ Fonte: <https://www.lettras.mus.br/lulu-santos/47144/> - Acesso em 03.08.2020.

IMAGEM DA SILHUETA



SAIBA QUAL É O PROFISSIONAL DO FUTURO⁵

Por José Roberto Marques (Coaching de Trabalho)

As mudanças sociais e o advento de novas tecnologias interferem e modificam o mercado de trabalho constantemente. Não somente as empresas devem se adaptar aos novos cenários, como os próprios profissionais precisam estar preparados para oferecer as habilidades e capacitações exigidas no preenchimento de posições.

Considerando os setores em crescimento no Brasil e no mundo, especialistas consideram que o profissional do futuro será aquele com algum conhecimento voltado à globalização, envelhecimento da população, conectividade e sustentabilidade. Diante disso, muitas pessoas ficam em dúvida se devem investir em determinada especialização em vez de outra ou aprender determinado idioma em detrimento de outro, por exemplo.

O fato é que não é possível ditar exatamente qual será o cenário vivenciado pelo mercado de trabalho daqui há alguns anos e somente o investimento em capacitação técnica poderá não ser suficiente para fazer de você um profissional do futuro. Em um ambiente cada vez mais incerto e complexo, aperfeiçoamentos como esses poderão até ajudar, mas o que farão realmente a diferença serão as habilidades comportamentais. Entre elas, a ousadia, coragem e iniciativa para agir assertivamente são as mais valorizadas atualmente e que continuarão a ser, independentemente da área de atuação.

Como o amanhã se faz das atitudes do hoje, o profissional de sucesso é aquele que cria oportunidades, enxerga além do que todo mundo vê e trilha seu próprio caminho naturalmente, se tornando diferenciado e conquistando destaque. Nesse sentido, antecipar-se às necessidades do mercado é uma atitude interessante e favorável para o crescimento e evolução de sua carreira.

Se você deseja aumentar suas chances de ter um futuro promissor, é necessário acompanhar as constantes mudanças e desenvolver continuamente suas habilidades. Isso permite que você tenha uma visão sistêmica a respeito do mercado e amplie suas possibilidades.

CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DO FUTURO

Analisando as modificações e tendências da atualidade, é possível identificar algumas características que você pode desenvolver para ser um profissional do futuro. Confira:

- **MULTIDISCIPLINARIDADE**

É preciso que o indivíduo seja especialista em um nicho específico, para que ele tenha um nível de excelência acima da média, mas essa segmentação deve ser acompanhada de uma bagagem ampla de conhecimentos. O ideal é que o profissional saiba de tudo um pouco, o que estimula sua criatividade e capacidade de inovação.

- **CAPACIDADE DE LIDAR COM IMPREVISTOS**

As novas tecnologias e outros fatores prometem ainda mais mudanças nos próximos anos. Por esse motivo, o profissional do futuro é aquele que sabe lidar com imprevistos, tem jogo de cintura para conduzir situações de forma positiva e está

⁵ Fonte adaptada: <https://www.jrmcoaching.com.br/blog/saiba-qual-e-o-perfil-do-profissional-do-futuro/> - Acesso em 03.08.2020.

sempre preparado para propor soluções diante dos desafios comuns no cotidiano das organizações.

- **PROATIVIDADE**

É uma das habilidades mais requisitadas do mercado de trabalho atual e, pelo visto, continuará sendo. Em um cenário de grande competitividade, as organizações darão preferência aos profissionais que tomam a iniciativa e contribuem constantemente com sugestões e ideias para ajudá-las a melhorar sua performance e se destacarem ainda mais no mercado.

- **BOA COMUNICAÇÃO**

A tecnologia surgiu para acelerar os processos e resultados das organizações. Com ajuda da internet, é possível fazer reuniões e fechar negócios a quilômetros de distância, além de atingir um público mundial, sem estar presente em todos os locais. Apesar disso, as máquinas não substituem o poder do contato pessoal e da reciprocidade de sentimentos.

A tendência é que as empresas invistam cada vez mais em processos humanizados. O atendimento personalizado e o marketing de relacionamento são algumas consequências dessa mudança. Por isso, o profissional do futuro se comunica adequadamente, transmitindo a sua mensagem de forma eficaz. Ao mesmo, sabe ouvir e entender as necessidades de seus líderes, colegas de trabalho e clientes. Com isso, estabelece um bom relacionamento interpessoal.

- **DESENVOLVIMENTO CONSTANTE**

O profissional do futuro deve estar atento a tudo que diz respeito a sua área de atuação, além de se autodesenvolver continuamente. Por isso, precisa manter-se atualizado, investindo em especializações e cursos de desenvolvimento humano que ajudem a aprimorar suas capacidades técnicas e emocionais, como o Coaching. Além disso, deve estar sempre pronto a aprender com as pessoas ao seu redor.

- **CRIATIVIDADE**

As organizações valorizam profissionais que fazem mais do que o feijão com arroz e sempre estão inovando. A criatividade, portanto, é uma das principais habilidades do profissional do futuro, porque eles ajudam e continuarão ajudando a melhorar a performance das empresas em que atuam.

- **MOTIVAÇÃO**

Espelhados em sua paixão e ideias inovadoras, muitos profissionais dedicam longas horas de trabalho em busca de um negócio promissor. O profissional do futuro terá que ter essa habilidade. Ser autodidata, automotivado. Ter ideias inovadoras sempre (principalmente se for um empreendedor), ou seja, não esperar que alguém diga o que fazer, e sim fazer você mesmo o que tem que ser feito.

- **OTIMISMO**

Ser um profissional do futuro é ver sempre a positividade. Vale sonhar também! Ver o lado melhor em tudo e como o mundo também pode se tornar um lugar melhor. Eles nunca se detêm no passado ou no negativo. Em vez disso, eles se concentram em seguir em frente e estar no topo.

Quando confrontados com desafios, esses profissionais não terão problemas impossíveis de resolver. Vão vê-los como grandes oportunidades. A crise financeira que assola o país é um exemplo de que muitos desses profissionais são resilientes e

encontram ótimas oportunidades para empreender. Tudo isso faz com que eles se alimentem de energia para ir além.

- **ORIENTADOS PARA O FUTURO**

Estão com o foco para o futuro, em seguir sempre em frente. São bem orientados para seus objetivos e sabem o que querem, com exatidão. Como seus objetivos estão sempre bem definidos, é difícil para eles até perder esse foco. Tem uma visão extremamente forte e firme que os ajuda a impulsionar suas realizações. Sempre de olho na meta para não perder o caminho do sucesso.

- **FLEXIBILIDADE**

Ser flexível é adaptar-se a situações diferentes e desconhecidas para você. O profissional do futuro terá que acompanhar todas as inovações, inteligência artificial, etc. Talvez você mesmo precise colocar a mão na massa do que contratar um outro profissional para desenvolver pequenas tarefas para você. Mesmo que não vá trabalhar sozinho, e sim para uma empresa, é preciso ampliar esses conhecimentos. Estar sempre disposto e pronto, com mente sempre aberta e dispostos a mudanças.

- **LIDAR COM CONFLITOS**

Saber não se esquivar dos desafios e conflitos é uma importante habilidade para o profissional do futuro. Ao invés disso, eles terão que enfrentá-los de frente e apresentar uma solução de forma bem eficaz.

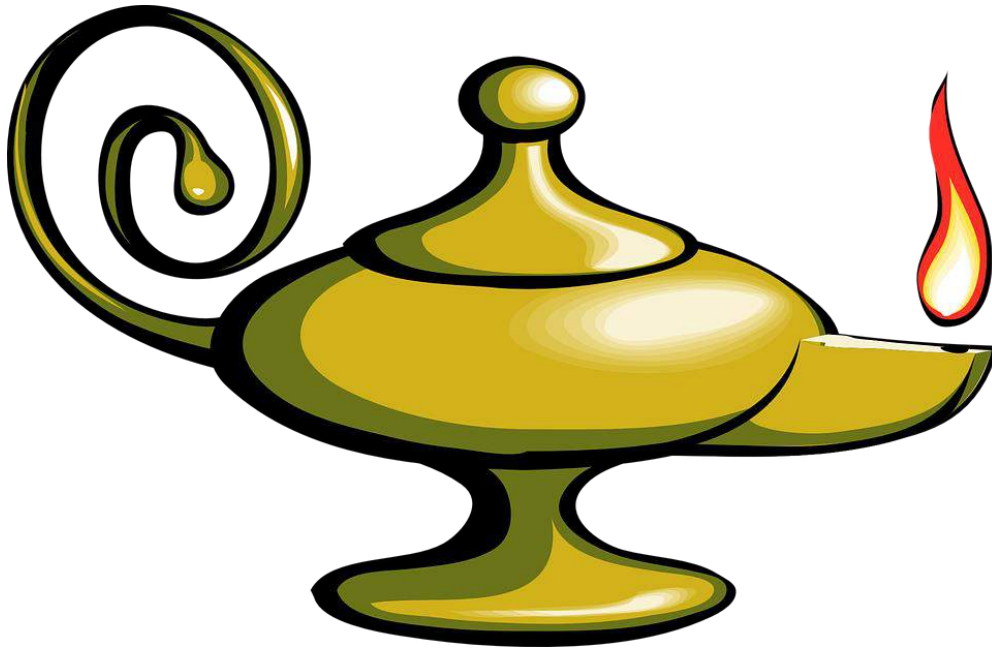
- **DECISIVO**

Um profissional que procrastina não tem espaço no futuro de qualquer negócio ou empresa. Ele deve estar ciente do que tem que ser feito e o tempo que terá que finalizar cada passo. Aproveitar o dia e concluir o trabalho. Essa é sua missão.

AULA		O QUE SIGNIFICA CIDADANIA NOS PEQUENOS GESTOS?	
20		OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a reflexão sobre a responsabilidade social
TEMPO	ATIVIDADE		
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Receber a turma e contextualizar: nas últimas aulas estamos discutindo mais sobre Ética, seu conceito, ética pessoal e profissional e sua importância para nossa convivência entre pares e no mercado de trabalho. • Nossa temática hoje é CIDADANIA! • Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês conhecem essa palavra? ○ Qual o seu significado? ○ Podemos relacionar ÉTICA com CIDADANIA? Como? • Abrir espaço para que os alunos respondam as perguntas e ir anotando no quadro as contribuições. • Explicar que, a Ética e a Cidadania estão relacionadas com as atitudes das pessoas e a que estas interagem entre si em uma sociedade, na busca de um bem comum. A cidadania procura definir os direitos e deveres de cada um, garantindo um lugar para todos os indivíduos em uma comunidade; e a ética busca coordenar as ações desses indivíduos, gerando um bem coletivo. Ou seja, campo onde mais intensamente exercemos nosso papel cidadão é no campo das relações. Especialmente, esse campo também tem divisões: interagimos em espaços privados e espaços públicos. E nestes espaços, regras por vezes estão implícitas para que as interações ocorram em harmonia. • Refletir: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como os trabalhos desenvolvidos por cada um de vocês nas empresas impactam – direta ou indiretamente – na comunidade, na vida de cada um ou de pessoas no seu entorno? ○ O que isso tem a ver com a Cidadania? • Perguntar, em seguida, aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês se consideram cidadãos? ○ Existem níveis distintos de cidadania? • A seguir, iniciar a atividade abaixo. 		
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a sala em círculo, distribuir 1/2 folha de papel A4 para cada aluno. • Solicitar que, individualmente, registrem situações vivenciadas/ou presenciadas na semana anterior em que o exercício da cidadania deixou de ser realizado, na vida pessoal e/ou profissional. Exemplo: sujar o chão, danificar bens públicos, pichar, etc. • A seguir os alunos formam equipes de 4 ou 5 participantes, apresentam seus registros e discutem quais os mais comuns entre eles, ressaltando qual o impacto deles no cotidiano de cada um. • Depois, os grupos vão registrar em uma cartolina quais são estas situações e que sugestões o grupo traz para cada uma delas. • Ao concluir as discussões, cada subgrupo apresenta em plenária suas ideias (5min para cada grupo). • Discutir com o grupo as situações apresentadas relacionando-as a questões mais amplas e atuais, como: desrespeito, injustiças, preconceitos, desmatamento, poluição industrial, extinção de espécies, preservação de bens culturais, outros. 		
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Solicitar que os alunos em círculo falem: <i>Minha consciência cidadã se amplia quando eu.... E diminui quando eu ...</i></p>		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> • Papel A4 • Cartolina • Pincel Atômico 			

AULA		DESEJOS INDIVIDUAIS E VALORES COLETIVOS	
21	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressar valores, necessidades e desejos individuais ● Perceber os valores do grupo 	
TEMPO	ATIVIDADE		
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma e colar no quadro ou projetar a imagem de uma lâmpada mágica (Anexo 1). ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês conhecem esse objeto? ○ O que é ele? O que ele faz? ○ Conhecem sua história? ● Aguardar as contribuições da turma e destacar entre as respostas, aquelas que falam sobre desejos, e questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vocês entendem por desejos? ● Contextualizar a imagem dizendo que essa é uma lâmpada mágica, igual àquela da história do Aladim e seu Gênio e, que através dela, Aladim teve seus três desejos atendidos. ● Convidar a turma a estar aberta a uma experiência diferente... 		
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colocar, baixinho, uma música oriental. ● Solicitar aos alunos que fechem os olhos e se imaginem andando pelas ruas do Oriente.... De repente, tropeçam em uma lâmpada mágica.... De dentro dela sai uma voz... <i>“Faça três pedidos que te concederei, mas apenas três! Pense bem antes de fazê-los!”</i> ● Dar alguns minutos para que pensem neste pedido. ● Solicitar que os alunos abram os olhos devagarzinho. ● Colocar a imagem de uma lâmpada tipo a do Aladim no quadro, entregar um papel para cada um e solicitar que cada um desenhe sua lâmpada mágica, escrevendo dentro dela um dos três desejos/pedidos. ● Solicitar que cada aluno apresente seus desejos/pedidos para a turma. ● O professor afixa as lâmpadas em três colunas distintas, sem identificá-las: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pedidos feitos em benefício próprio; ○ Pedidos feitos em benefício do outro; ○ Pedidos feitos em benefício da comunidade. ● Quando todos os pedidos tiverem sido apresentados, pedir ao grupo que tente perceber qual foi o critério de agrupamento utilizado. Depois revelar para a turma, quais foram os três critérios. ● A seguir, dividir a turma em quatro equipes e lançar os questionamentos abaixo listados: <ul style="list-style-type: none"> ○ Algum agrupamento contém um número de escolhas maior do que os demais? O que isto significa para você? ○ O que lhe chamou mais atenção em todos os pedidos? ○ Se fosse dada ao grupo a oportunidade de fazer um pedido/desejo, o que você acha que o grupo pediria? ● A seguir, cada grupo afixa seu pedido/desejo na parede da sala formando um painel com os pedidos para a turma. 		
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir com o grupo sobre a importância de todos os pedidos, pontuando o fato de que a satisfação pessoal também é composta pelo bem-estar coletivo. 		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Papel A4 ● Lápis / Canetas hidrocor ● Imagem da Lâmpada (Anexo 1) ● Música oriental. https://www.youtube.com/watch?v=3OKm2z4Xw_U (Atividade adaptada do livro: Serrão e Baleeiro, Aprendendo a Ser e a Conviver, Fundação Odebrecht, SP, FTD 1999.) 			

IMAGEM DA LÂMPADA:



A MINHA COMUNIDADE HOJE/ A MINHA COMUNIDADE COMO A QUERO	
AULA 22	<p>OBJETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Provocar no grupo uma mais ampla tomada de consciência acerca do espaço em que vive, refletindo suas problemáticas de modo a perceber as mudanças que deseja que ocorram e o que se faz necessário para que elas aconteçam
TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula retomando o exercício da aula anterior: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como é para vocês avançar no sentido de desejar coisas para a Comunidade, para o Coletivo? ○ Qual a sensação da vivência concreta do sentimento de cidadania? ○ Do pensar no público como algo que diz respeito a mim, ao outro, a cada um? ● Em seguida, provocar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que você faz por sua comunidade? ○ É fácil desenvolver alguma atividade na sua comunidade? Por quê?
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dividir a turma em equipes de 5 alunos. ● A seguir, disponibilizar o material para as equipes: revistas, cola, tesoura. ● Solicitar que cada equipe construa duas colagens: uma expressando a comunidade em que vive hoje e outra como gostaria que essa comunidade fosse. ● Após a conclusão dos cartazes, pedir que cada equipe apresente suas produções, prendendo as colagens na parede, deixando uma distância entre os cartazes da comunidade que se tem; e a comunidade desejada. ● Cada equipe vai apresentando sua percepção de comunidade hoje. Ao final, as outras equipes que não estão apresentando, sugerem algumas soluções para as problemáticas apresentadas. <p>Importante: é possível que haja uma tendência a abordagem da violência como um ponto a se melhorar na comunidade. Importante fazer essa discussão, porém dar um enfoque de como é possível mudar essa realidade.</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Concluída as apresentações, cada equipe retoma seu trabalho construindo uma ponte entre os dois cartazes e escrevendo nela as sugestões para que se realizem as transformações na comunidade para diminuir a distância entre a comunidade que se tem e a que se deseja. ● As pontes são coladas unindo os cartazes e ao final, representantes de cada equipe comentam em plenária o exercício e as possibilidades de avanço na construção de uma Comunidade mais próxima ao desejado. <ul style="list-style-type: none"> ○ É possível? ○ O que será preciso para se fortalecer as pontes construídas?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cartolina ● Pincel Atômico ● Revistas, cola, tesoura <p>(Atividade adaptada do livro: Serrão e Baleeiro, Aprendendo a Ser e a Conviver, Fundação Odebrecht, SP, FTD 1999)</p>	

QUEM É RESPONSÁVEL PELOS BENS PÚBLICOS COMPARTILHADOS	
PELA POPULAÇÃO?	
AULA 23	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Esclarecer, na ótica da cidadania, a diferença entre o que é público e o que é do governo ● Contextualizar, o que é público e o que é do governo, em situações do cotidiano ● Promover uma reflexão sobre o gerenciamento e a responsabilidade sobre os espaços onde as ações serão desenvolvidas
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Explicar que o tema da aula de hoje traz uma importante discussão, que pode contribuir para entender como todos nós temos um papel ativo como cidadão em nossa comunidade. ● Lembrar que, muitas vezes observa-se uma confusão entre o que se compreende por patrimônio público – compreendendo aí os bens, direitos e valores pertencentes a todos os cidadãos. Provocar os alunos a refletir sobre a seguinte questão: <ul style="list-style-type: none"> ○ Até onde vai o meu direito e começa o direito do outro? ○ Qual o papel do Governo e de cada cidadão em assegurar os direitos da coletividade? ○ Alguém sabe dizer a diferença entre o que é público e o que é da competência do governo.
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Em seguida, convidar o grupo a ficar de pé e perguntar quem pratica esportes em equipamentos públicos – colocar tarjetas com nomes de esportes praticados em espaços públicos como: SKATE, SURF, FUTSAL, BASQUETE, VÔLEI, GINÁSTICA. ● Pedir que cada aluno se dirija a tarjeta do esporte que pratica ou que gostaria de praticar. Cada grupo deve ter, no máximo, 6 pessoas. ● Divididas as equipes, distribuir para cada grupo uma questão para ser debatida (ver abaixo). ● Questões: <ul style="list-style-type: none"> ○ Depredação de praças. Quem é afetado? ○ Vazamento de água por conta de descargas e torneiras quebradas nas escolas. Quem ganha e quem perde? Por quê? ○ Funcionários públicos ausentes do trabalho e recebendo salários. Quem é responsável e quem é prejudicado? Por quê? ○ Pichação em muros, monumentos e bens públicos – quem é responsável e quem se prejudica? Por quê? ○ Aulas vagas - quem fica no prejuízo? Por quê? ○ Acúmulo de lixo na esquina da sua rua. Que atitude tomar? ● A equipe deve posicionar-se diante da questão e, em seguida, ler o texto “O que é Público o que é do Governo” (Anexo 1), confrontando aquilo que foi lido com o posicionamento do grupo, acerca da questão. ● Solicitar que apresentem suas reflexões, por meio de um “telejornal” ou “programa de rádio”.
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar as 2 imagens anexas e conduzir uma reflexão sobre as posturas observadas. Lembrar ao grupo que os espaços onde as ações decorrentes das investigações serão desenvolvidas são esses, estudados hoje. ● Deixar para os alunos a seguinte reflexão: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como a partir de hoje, é meu olhar sobre o espaço público?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Tarjetas com nome dos esportes (SKATE, SURF, FUTSAL, BASQUETE, VÔLEI, GINÁSTICA, outros) ● Texto: O que é público e o que é do governo (Anexo 1) ● Gravuras: Esquina dos Direitos (Anexo 2) 	

O QUE É PÚBLICO E O QUE É DO GOVERNO⁶

Antes de tudo é preciso desfazer uma grande confusão sobre o que é público. É comum, no Brasil, considerar o que é público como *aquilo que é de ninguém*, ou ainda aquilo que é do governo.

Público é o que é de todos, público é o que é do povo.

PORTANTO, QUANDO SE FALAR EM:		DEVEMOS ENTENDER COMO:
Dívida pública	>	Dívida do povo, de todos.
Patrimônio público	>	Patrimônio do povo, de todos.
Escola pública	>	Escola do povo, de todos.
Saúde pública	>	Saúde do povo, de todos.
Dinheiro público	>	Dinheiro do povo, de todos

Outra confusão que é preciso desfazer é sobre o que é gratuito. Não existe escola gratuita, existe escola paga com o dinheiro público (dinheiro do povo). Não existem serviços de saúde gratuitos, existem sim serviços de saúde custeados com o dinheiro público (dinheiro do povo, de todos).

Por fim, outra confusão muito comum é achar que governo tem dinheiro, escola, hospital, etc. Não existe dinheiro do governo, existe sim dinheiro público, dinheiro do povo, dinheiro de todos que o governo administra. É com o dinheiro do povo que o governo constrói e faz funcionar, escolas, hospitais, creches, etc.

Portanto, não é nenhum favor do governo prestar contas ao povo do que ele faz com o dinheiro do povo, sejam obras ou prestação de serviços, ou ainda, pagamento de salários dos funcionários públicos (médicos, enfermeiros, serventes, professores, engenheiros, etc.). Não constitui também nenhum favor o atendimento médico em hospitais ou postos de saúde ou as aulas que a professora dá na escola pública.

Na verdade, os servidores públicos são pagos com o dinheiro público, com o dinheiro do povo. Portanto, qualquer cidadão pode exigir sempre um bom atendimento e muito respeito, pois, afinal é com o dinheiro do povo que os salários estão sendo pagos.

Por outro lado, quando se arrebenta um telefone público, o prejuízo não é do governo, é do povo. Da mesma forma quando se quebra uma carteira, uma vidraça de prédio público, o prejuízo é do povo.

Quando fica uma luz acesa, uma torneira aberta ou um funcionário não vai trabalhar e recebe assim mesmo, quem paga a conta é o governo, mas com o dinheiro de quem?

Do povo.

⁶ Fonte: Trecho adaptado do artigo “Financiamento Setorial do SUS e a questão da municipalização da saúde”, de Elias Antônio Jorge, in Incentivo à participação popular e ao controle social do SUS – Brasília – 1994.

ESQUINA DOS DIREITOS! FIGURA 1



ESQUINA DOS DIREITOS. FIGURA 2



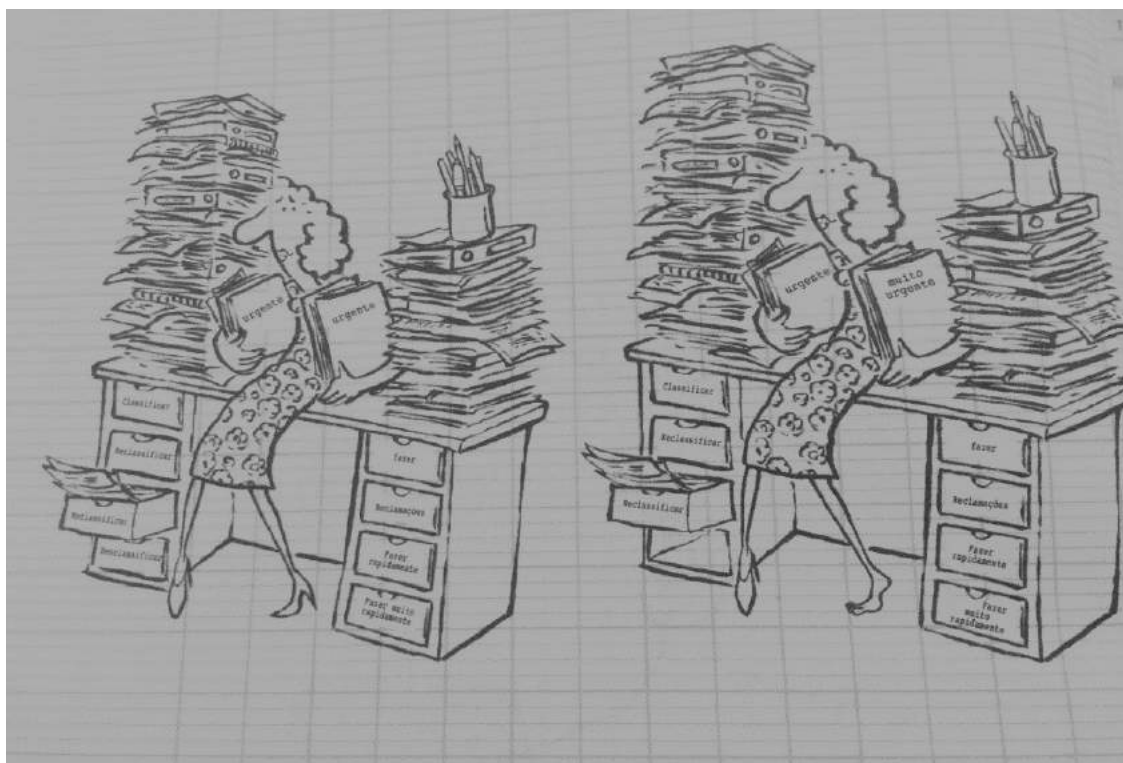
O CUIDADO COM O BEM COMUM	
AULA 24	OBJETIVO <ul style="list-style-type: none"> ● Dar continuidade à reflexão sobre o entendimento do que é público e o que é privado e a corresponsabilidade das pessoas pelos espaços constituídos
TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar refletindo com o grupo: como já vimos em aulas anteriores, o campo onde mais intensamente exercemos nosso papel cidadão é o campo das relações. Especialmente, esse campo também tem divisões: interagimos em espaços privados e espaços públicos. E nestes espaços, regras por vezes estão implícitas para que as interações ocorram em harmonia. ● Relembrar a discussão da aula anterior e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ A relação de vocês com os espaços públicos é semelhante à relação com os espaços privados? ○ Há o mesmo cuidado, o mesmo respeito, uma corresponsabilidade? ○ Vamos pensar sobre isso? ● Formar quatro equipes, a partir da seguinte atividade: distribuir uma série de cartões com ações que envolvam movimentos, como: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Bater um bolo</i> ○ <i>Varrer a casa</i> ○ <i>Jogar futebol</i> ○ <i>Dançar uma valsa</i> ● De acordo com o número de alunos que deseja em cada equipe, calcular o número de cartões para uma mesma ação. ● Solicitar que cada aluno retire um cartão de uma caixinha/sacola sem mostrá-lo a mais ninguém. Quando todos os alunos tiverem sorteado o seu cartão, pedir que se movimentem pela sala, executando a ação que cabe a cada um, procurando as pessoas que realizam ação semelhante a sua. ● Com as equipes formadas, pedir que pensem sobre o que veem de positivo e negativo nos espaços públicos e privados; em seguida discutindo a questão: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Como podemos contribuir para transformar o (nome do bairro/distrito) dos meus sonhos em realidade?</i>
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A seguir orientar que cada equipe elabore e apresente um cartaz, através de colagens com: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Atitudes de preservação do espaço público que já temos</i> ○ <i>Atitudes de preservação do espaço público que não temos</i> ● Pedir que as equipes apresentem suas produções, indicando caminhos para a melhoria dessa relação dos cidadãos, com os espaços públicos com os quais interagem.
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Concluir esse momento provocando-os a refletir e produzir um texto-sentido sobre a relação de cada um com os bens/espaços públicos de sua cidade.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Pincéis, Revistas, Colas, Tesouras ● Folhas de papel ofício ● Folhas de cartolina/ papel madeira ● Cartões para a divisão dos grupos (Bater um bolo; Varrer a casa; Jogar futebol; Dançar uma valsa) 	

É TEMPO DE DESAPEGAR-SE	
AULA 25	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar o grupo para uma atividade voluntária, a partir de uma reflexão sobre o que acumulam de forma supérflua.
TEMPO	ATIVIDADE
30´	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com a IMAGEM 1 (Anexo 1) projetada no quadro. Em seguida, perguntar para os alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que essa imagem provoca? ○ O que eles percebem na imagem? ○ Será que essa pessoa acumula as coisas? ○ O que é necessário fazermos quando estamos com muitas coisas em excesso? ○ Será que você é um acumulador? ○ O que significa para vocês a palavra ACUMULADOR? (Aquilo ou aquele que acumula).
40´	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quem aqui já brincou de localizar os 7 erros? ● Lançar para os alunos o Desafio dos 7 erros (Anexo 2). ● Informar que ninguém pode olhar a imagem antes que o professor dê um sinal de comando. ● Orientações para a atividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Todos devem tentar individualmente – 1 minuto ○ O professor deve fazer duplas com os que não conseguiram concluir a tarefa; depois, fazer trios. ● Em seguida, fazer as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como foi a atividade? Foi fácil ou difícil? ○ Que tipo de acumulador nós somos? Vamos fazer um teste? ○ O professor entrega para cada aluno o teste: Que tipo de acumulador você é? (Anexo 3)
30´	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exibir a mídia “É Tempo de Desapegar-se”. ● Propor então uma AÇÃO: SE VOCÊ TEM DOIS, DOE UM PARA QUEM NÃO TEM! Muitas vezes, aquilo que está em excesso na minha vida pode ser exatamente aquilo que falta na vida do outro. ● Orientar os alunos para pensarem em um mutirão de solidariedade e propor que tragam na próxima aula, alguma coisa que seja bacana para ser doada.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Imagem 1 (Anexo 1) ● Jogo dos 7 erros (Anexo 2) ● Teste: Que tipo de acumulador você é? (Anexo 3) ● Mídia: É tempo de desapegar-se. Link: https://youtu.be/CJ7qvcHWIWo 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar juntamente com a turma, um grupo de alunos para ficarem, voluntariamente, responsáveis para a administração dessa ação; e juntos, buscar identificar uma instituição ou alguma comunidade que deve ser presenteada com essas doações. 	

IMAGEM 1⁷:



⁷ Imagem - Fonte: Caderno de exercícios para se desvencilhar de tudo que é inútil. Alice Le Guiffant e Laurence Paré; Ilustrações de Jean Augagneur; Tradução de Stephania Matousek – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 – Coleção de Cadernos: Praticando o bem-estar).

DESAFIO DOS 7 ERROS:⁸

Soluções do jogo dos 7 erros:

- 1) Falta uma gaveta
- 2) Falta um sapato
- 3) Está escrito “muito urgente” em vez de “urgente”
- 4) Falta uma caneta
- 5) Tem uma pasta diferente na pilha esquerda
- 6) Falta uma flor no vestido
- 7) Faltam as sobrancelhas

⁸ Imagem – Fonte: POLETII, Rosette. Caderno de exercícios para saber desapegar-se/ Rosette Poletti, Barbara Dobbs; ilustrações de Jean Augagneur; tradução de Stephania Matousek. 3ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. – (Coleção Cadernos – Praticando o Bem-estar).

TESTE: QUE TIPO DE ACUMULADOR VOCÊ É?**1) O serviria para finalmente dar um jeito nas suas quinquilharias:**

- a) Uma estante para arrumar todas as suas lembranças materiais.
- b) Um grande quarto no qual você poderia amontoar tudo o que ainda pode servir: potes vazios, folhas de rascunho, ferramentas...
- c) Um software de organização do quarto com o qual você poderia, com um clique, saber onde você guardou tudo.
- d) Uma equipe de profissionais da arrumação que colocaria tudo no seu lugar.

2) Sua principal fraqueza:

- a) A angústia
- b) A procrastinação
- c) O sentimentalismo
- d) O desejo de perfeição

3) Você está acompanhando um amigo que está levando todas as coisas em excesso dele a obras de caridade ou ao lixão. Você não entende como ele pode se desfazer de:

- a) Seus cadernos de escola e dos desenhos
- b) Tudo: como ele encontra tempo para fazer essa limpeza geral em suas coisas.
- c) Tábuas de madeiras, rolos de fios elétricos, tintas, barbantes.
- d) Caixas de arrumação

4) Em uma livraria, você compra um livro sobre a arte de:

- a) Organizar sua vida, seu quarto, seu dinheiro, seus estudos, seus lazeres.
- b) Dar um “up” nas suas fotos de família.
- c) Desapegar-se.
- d) Parar de correr contra o tempo.

5) Que objeto é o seu sonho de consumo?

- a) Um cofre-forte
- b) Um closet de tecnologia avançada
- c) Uma varinha mágica
- d) Uma filmadora

6) O que impede você de seguir em frente?

- a) Falta de tempo e energia
- b) O passado
- c) Uma preocupação excessiva com os mínimos detalhes
- d) Medo do futuro

7) Você guarda:

- a) Porque sabe que um dia vai organizar tudo
- b) Porque ainda pode servir
- c) Para ficar de lembrança
- d) Por preguiça

RESULTADO DO TESTE

RESULTADOS				
	A	B	C	D
1	●	▲	■	◆
2	▲	◆	●	■
3	●	◆	▲	■
4	■	●	▲	◆
5	▲	■	◆	●
6	◆	●	■	▲
7	■	▲	●	◆
SOMA				
●				
■				
▲				
◆				

MÁXIMO DE ● - VOCÊ É SENTIMENTAL:

Desde a coleção de taças de campeonatos de futebol até as cartinhas recebidas, passando por velhas entradas de cinema, cada objeto seduz você, traz alguma lembrança ou serve para provar que você existiu...

Como se conformar em jogar fora tais tesouros, que representam a sua vida ou uma parte de você mesmo?

Uma sugestão: Todos esses objetos não são tesouros, mas sim fardos que o(a) prendem ao passado e o(a) impedem de seguir em frente. De qualquer forma, tendo em vista a bagunça reinante, você não tem chance de encontrar tão facilmente suas caras lembranças. Além disso, se você esvaziar uma parte delas, o resto apenas ficará mais valorizado.

MÁXIMO DE ■ VOCÊ É PERFECCIONISTA:

Você só vai arrumar quando seu sistema de classificação estiver completamente aperfeiçoado, quando você estiver completamente aperfeiçoado, quando você tiver comprado belos fichários coloridos com um sistema de fichas informatizado. Enquanto isso, em vez de arrumar mal, você prefere não arrumar nada.

Uma sugestão: Seja modesto(a), sem abandonar seus sonhos de grandeza. Compre um fichário bem bonito e comece. Ou então abra sua gaveta.... e arrume-a “perfeitamente”, mas sem virar a sua casa de cabeça para baixo querendo arrumar tudo de uma vez só.

MÁXIMO DE ▲ VOCÊ TEM MEDO DE QUE LHE FALTE ALGO:

É claro que, assim que você tiver jogado fora aquele pedaço de barbante de 53cm, você vai descobrir para que ele poderia ter servido: é sempre assim! Guardamos o que não serve e, no dia em que jogamos fora, precisamos daquilo. E daí?

Uma sugestão: Tenha confiança. Se amanhã você precisar de 53cm de barbante, com certeza poderá encontrar em outro lugar, não é? E mesmo comprar. Enquanto isso, livrar-se de detalhes que entulham a sua vida certamente lhe trará ar fresco. Assim como daquelas caixinhas cujas tampas você espera encontrar um dia. Mesmo que isso aconteça, nesse meio tempo você provavelmente terá perdido as caixinhas.

MÁXIMO DE  VOCÊ NÃO TEM NEM TEMPO E NEM CORAGEM DE SE DESVENCILHAR:

Entre o seu trabalho, sua família e a arrumação da sua casa, você realmente não sabe quando poderia dedicar tempo ao processo de se desvencilhar. É claro que você entende a importância disso e sente que seria necessário fazer uma limpeza nas suas coisas, mas você prefere (e isso é legítimo) utilizar o pouco tempo livre que lhe resta com atividades que você considera mais divertidas! Você vai se desvencilhar quando tiver tempo ou seja, nunca, já que as tarefas domésticas se repetem sem trégua. Além disso, você talvez tenha a sensação de que a massa de trabalho é grande demais e não saiba por onde começar. Resultado: você nunca começa.

Uma sugestão: É claro que se desvencilhar demanda tempo, mas você pode dedicar apenas alguns minutos de cada vez. Se desejar arrumar durante uma hora ou mais, escolha um momento em que você esteja cheio(a) de energia, um dia de sol, por exemplo, e delimite o seu campo de ação. Se você desbravar vários espaços de uma vez, logo se sentirá desanimado(a) e desesperado(a). Conte-se, em vez disso, com um único móvel ou apenas o canto de um cômodo, mas realize a tarefa por completo. Você verá que, pouco a pouco, você desentulhará a sua casa inteira, no seu ritmo.

AULA 26	O VALOR DA INICIATIVA	
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Provocar nos alunos a reflexão sobre a saída da “zona de conforto”, na busca de construção de uma comunidade melhor ● Refletir com o grupo o valor de desenvolver atitudes protagonistas
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma para assistir a mídia: Vírus da Gentileza. ● Chamar a atenção para alguns pontos centrais da mensagem: Muitas vezes, em nossa rotina, somos surpreendidos com pequenos problemas que nos impulsionam a tomar atitudes, ter iniciativa. Colaborar, ser solidário com o outro, muitas vezes nos leva a grandes transformações. Situações simples que podem ser modificadas com pequenos gestos. Uma pequena iniciativa pode fazer uma grande diferença na vida de muitos. Por mais rotineiras que sejam as situações, a persistência faz grande diferença nos resultados. Os desafios propostos nos levam a grandes aprendizados e comprova que vivemos em um grande ciclo. O retorno que colhemos de ações generosas que praticamos passa a ser evidente! ● Associar essa mídia com a proposta da última aula vivenciada: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que elas têm em comum? ○ Como elas podem representar situações de nosso dia-a-dia, quando nos sentimos impotentes e nos indicar a busca de soluções e alternativas? 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar que todos se sentem no chão, em uma roda, colocar uma música instrumental e diminuir a luz. Pedir que fechem os olhos e façam contato consigo mesmos. ● Associar a vivência e a mídia com a competência socioemocional “Abertura ao Novo”. Provocar a reflexão: <ul style="list-style-type: none"> ○ Uma atitude mais protagônica e cidadã, também seria uma abertura a uma nova postura frente à Vida e seus desafios? ● Convidar todos a abrir os olhos e formar grupos de 05. Colocar em frente a cada grupo uma história com uma situação do cotidiano (Anexo 1) e pedir que comentem possíveis desfechos para ela, a partir do modo como verdadeiramente reagiriam, caso estivessem envolvidos. Ao final, devem pensar sobre que lição esse exercício aporta e livremente, abrir o espaço para que comentem. ● Ainda mobilizados por este exercício, perguntar quem trouxe peças ou gêneros para serem doados e como eles planejam executar essa tarefa. Confirmar com a turma quem são os 3 representantes que liderarão essa ação solidária e estes, no início da próxima aula, explicarão brevemente como ela será realizada. ● Na sequência, falar que ainda há outra forma onde podemos ser solidários com o outro: distribuir uma folha em branco e pedir que cada aluno pense em alguém que gostariam de ajudar ou em uma situação que gostariam de ver melhorada. Pedir que, em seus papéis, coloquem objetivamente a situação e o que acreditam que poderiam fazer como contribuição. ● Quando cada aluno concluir, deve guardar essa folha dobrada em seu portfólio. Explicar que eles terão um desafio até o final do Programa: buscar, efetivamente, contribuir com a ação registrada na folha! Seja no suporte a algum amigo ou a alguém que identifica necessitar de ajuda; seja na superação de alguma situação. Mas atenção: essa ação deverá acontecer sem que os demais saibam, em segredo, a partir de um movimento pessoal de cada um. Pedir que anotem, como em um diário, o desenvolvimento dessa ação. ● Informar que o desfecho desta ação, bem como os resultados da ação solidária, serão retomados no final do Programa, na aula 66. 	

10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none">● Convidar o grupo a formar um círculo em pé. Pedir 5 voluntários para comentar os exercícios.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none">● Música Instrumental (livre escolha)● Data show● Mídia: Vírus da Gentileza– Link:https://www.youtube.com/watch?v=d_8hR7fo53o.● Situações do cotidiano (Anexo 1)● Folhas de Papel A4	

SITUAÇÕES DO COTIDIANO:

- 1) Você está se dirigindo para casa e vê um cachorro, abandonado e faminto, tentando pegar comida na rua. Próximo a ele, alguns adultos incomodados, pois ele está sujo, tentam afastá-lo com gritos e jogando objetos no animal.
- 2) Você está na fila do supermercado e percebe que o caixa está preocupado com alguma coisa, parecendo meio distraído do trabalho. Ele, sem querer, ao entregar o troco da pessoa a sua frente e que você conhece, dá uma quantia muito mais alta. A pessoa confere e guarda o valor.
- 3) Você foi visitar parentes no Interior e ao chegar, depara-se com um político local visitando a localidade e prometendo trazer serviços que irão melhorar a qualidade de vida dos moradores.
- 4) Você está jogando futebol e o juiz marca um pênalti a favor de seu time, porque acredita que um jogador, do time adversário, tocou a bola com a mão. Você sabe que o jogador não tocou na bola. É muito importante para seu time ganhar essa partida.
- 5) Com as chuvas, uma região da periferia da cidade foi inundada e várias famílias estão em um espaço comunitário, sem acesso a objetos que mantinham em casa. Há uma campanha ocorrendo em local próximo a você, para arrecadar roupas e mantimentos. Você não tem coisas supérfluas, seu dinheiro não sobra no final do mês.

3º BLOCO – CONTEÚDO BÁSICO TRANSVERSAL (32H)

Nº	TEMA DA AULA	CH
27	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: AMABILIDADE EM MOVIMENTO!	2
28	É FÁCIL COMUNICAR-SE?	2
29	O PODER DA ARGUMENTAÇÃO	2
30	COMUNICAÇÃO: ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA	2
31	O CORPO FALA	2
32	PARCEIROS IMPORTANTES NA CAMINHADA: A FAMÍLIA, OS AMIGOS E A COMUNIDADE	2
33	O VALOR DO TRABALHO EM EQUIPE	2
34	LIDERANÇA: DOM OU HABILIDADE?	2
35	RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO	2
36	O FEEDBACK NAS RELAÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS	2
37	COMO ANDA SEU NETWORKING?	2
38	GERAÇÕES: A SOMA DAS DIFERENÇAS	2
39	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	2
40	FILHOS QUE VIRAM PAIS	2
41	AS CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	2
42	ENGAJAMENTO COM OS OUTROS: VIVENDO E CONVIVENDO	2

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: AMABILIDADE EM MOVIMENTO!	
AULA 27	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Aprofundar as competências socioemocionais, em específico o domínio, AMABILIDADE ● Estimular os alunos a refletir sobre as facetas da personalidade como, empatia, respeito e confiança ● Promover uma ação que mobilize, de forma simples, todos para este tema
TEMPO	ATIVIDADE
30'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Relembrar que, na aula passada, demos início à ação solidária com o objetivo de doar objetos que não usamos mais, para aquelas pessoas que tanto precisam. ● Disponibilizar 10 minutos para que 3 representantes da ação possam explicar, brevemente, como ela será realizada. ● Contextualizar: nas últimas aulas temos falado sobre cidadania, em doação, cuidado com o próximo e com a nossa comunidade, aqueles que amamos e os que mais precisam. Nossa aula de hoje tem tudo a ver com esses temas, pois vamos falar de AMOR! Sabemos que vivemos em dias em que há uma demasiada dificuldade de aceitar as diferenças existentes no outro, mas que é possível reverter este cenário, tendo o amor como ponto de partida! E dar abertura para perceber a riqueza da diversidade e trabalhar valores como respeito, solidariedade e amor ao próximo. Então, vamos entrar nessa viagem? ● Ao som da música “O que é o amor” (Arlindo Cruz), irão caminhar pela sala cumprimentando uns aos outros e completando a seguinte frase a quem você for ao encontro: “O amor pra mim é...” ● Terminando a música, pedir para que todos fiquem em círculo e pedir que alguns alunos compartilhem sobre a atividade: que impressões do amor eles ouviram e o que mais chamou atenção. ● Dizer que hoje irão falar das competências socioemocionais (fazer breve memória dos cinco domínios: AUTOGESTÃO, ENGAJAMENTO COM OUTROS, AMABILIDADE, RESILIÊNCIA EMOCIONAL e ABERTURA AO NOVO), e que para essa aula, o foco será a AMABILIDADE, que está diretamente ligada à facetas de nossa personalidade como EMPATIA, RESPEITO e CONFIANÇA. ● Ao final, falar que agora irão realizar um questionário (Anexo 1) para analisar o nível de desenvolvimento desta competência (AMABILIDADE). ● Aplicar o questionário e em seguida apresentar o gabarito.
40'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Entregar um coração para cada aluno, com o lado da frente escrito, “AMAR É ...” (Anexo 2) e pedir para que escrevam no verso com palavras, frases, trechos de poemas, músicas, etc., o que eles acreditem, em sua opinião, melhor representar o amor. ● Em seguida, orientar que esses corações, depois de prontos, façam parte de uma simples, porém, grande ação. Eles reunirão (pode ser em uma caixa) todos os corações produzidos, e entregarão aos demais alunos e profissionais do curso, podendo ser realizado, por exemplo, na hora do intervalo. ● Reforçar que ações como estas fortalecem que aquilo que transmitimos ao mundo, volta com intensidade para nossas vidas e que temos a chance de fazer isso agora!
30'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar todos a formarem um círculo ao som da música “Quem inventou o amor” – (Renato Russo). ● Colocar no meio do círculo um grande coração. ● Pedir para que eles customizem o coração, escrevendo todos os sentimentos positivos que a palavra amor remete a eles. Após o coração todo preenchido, pedir que escolham um lugar de fácil acesso, em que todos os demais alunos/profissionais possam ver essa produção, e afixa lá neste local, ao final desta aula. ● Finalizar, pedindo para que ainda em círculo, cada um continue a seguinte frase: “O amor que existe em mim pode...”

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caixa de Som
- Músicas: “O que é o amor” - Arlindo Cruz – Link: https://www.youtube.com/watch?v=Wz_rr0019U8, e “Quem inventou o amor” – Renato Russo – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=hCFRn3BnJaE>
- Anexo 2: coração (1 para cada aluno)
- Folha papel madeira (produzir coração)
- Anexo 1: Questionário Socioemocionais - Amabilidade
- Papel A4, Canetinhas, lápis cor, cola, tesouras sem ponta, fita gomada.

QUESTIONÁRIO: SOU AMÁVEL E COOPERATIVO?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho **da direita**, se considerar que nessa questão já **está bem forte**. E o quadrinho **da esquerda**, se considerar que esse item **precisa ser fortalecido**. Se estiver em **níveis intermediários**, deve utilizar **as colunas do meio**)

1. Trato as pessoas sempre como gostaria de ser tratado.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

2. Parto sempre do princípio que as pessoas são legais. Não começo achando que a pessoa é “isso ou aquilo” não... Acho que vale um voto inicial de confiança.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

3. Eu tenho vocação pro bom humor, sou alto astral, já começo o dia rindo!

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

4. Sou positivo, o que tenho prá fazer no dia, já vejo com objetividade, não fico rodeando, adiando, deixando prá depois não.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

5. Busco sempre aproximar os grupos, as equipes, os amigos. Não sou de panelinhas.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

6. Quando vejo uma pessoa mais afastada, deslocada, tímida, tento puxar conversa, trazer pro grupo.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

7. Se alguém está com problemas e eu percebo, tento dar uma força.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

8. Sempre tento me engajar em campanhas solidárias quando elas são apresentadas, pois entendo que existem outras pessoas em maior dificuldade do que eu.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

9. Se tem um trabalho em equipe pra fazer, faço minha parte e ajudo para que todos cumpram suas partes também

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

10. Tento ser cuidadoso com o que digo. Não sou grosseiro com palavras.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

11. Sempre que posso falo dos meus sentimentos para as pessoas de quem gosto: que eu me importo, que elas são importantes para mim, ou mesmo se estou triste com alguma situação.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

12. Eu peço desculpas quando percebo que errei.

1	Ainda preciso avançar	2	Já avancei alguns passos	3	Estou no meio do caminho	4	Estou quase lá	5	ESSE SOU EU!
---	-----------------------	---	--------------------------	---	--------------------------	---	----------------	---	--------------

ANALISANDO AS RESPOSTAS

Entre 12 e 24:

Observa-se em você uma tendência a ver o mundo sob sua ótica. Normalmente, tem certa dificuldade de escuta, de se colocar no lugar do outro. Não apresenta muito interesse em aproximar-se dos outros, possuindo em muitos casos, dificuldade de expressar sentimentos de forma natural. Alguém com baixo nível de amabilidade tende a ter baixa empatia e a não interagir com outras pessoas com facilidade. Muitas vezes, tem dificuldade de não expressar respeito por pontos de vista diferentes. Tendência a desconfiar dos outros. Reflita sobre essas características e veja como seria, se fizesse um pequeno esforço para avançar na amabilidade...

De 25 e 36:

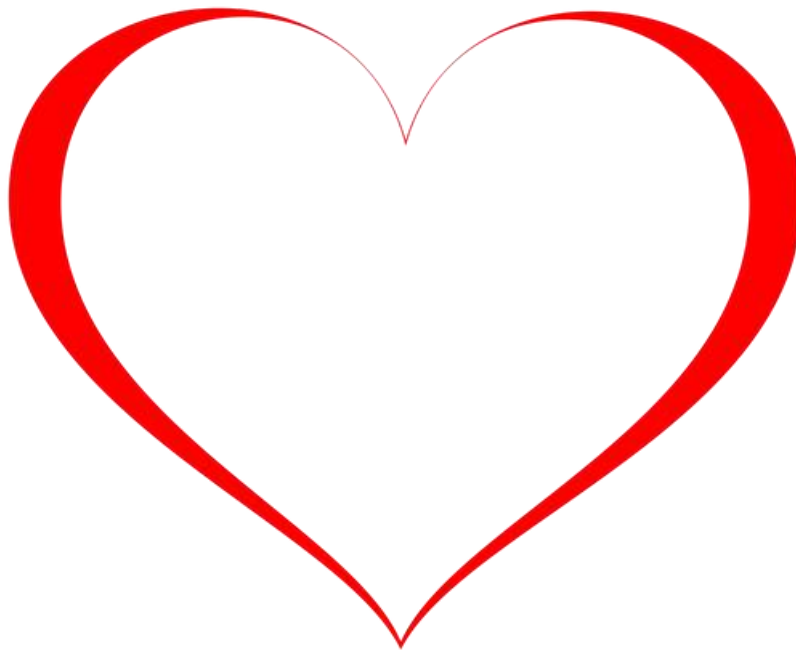
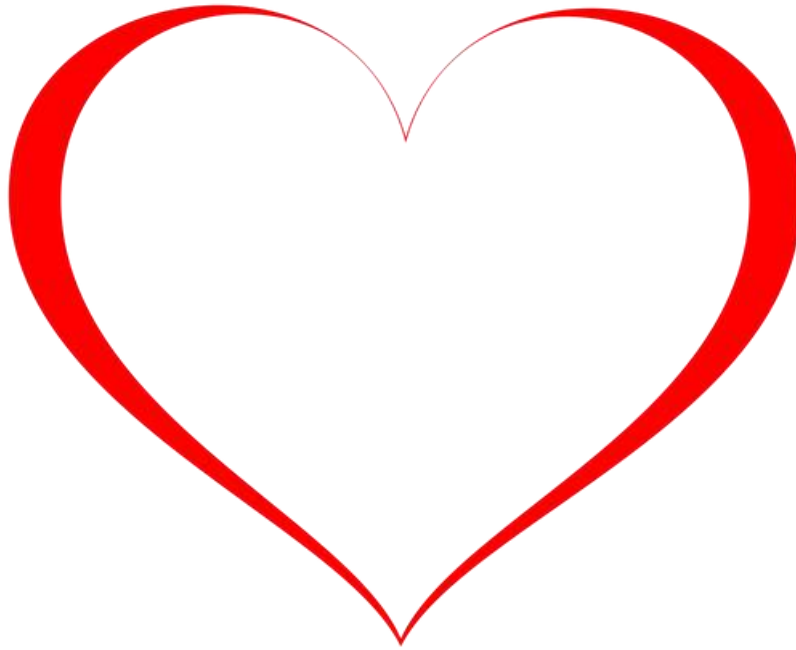
Você é capaz de identificar a importância da amabilidade, da empatia e do respeito nas relações, mas ainda não demonstra muita disponibilidade para portar-se desta forma. Eventualmente, disponível para ações solidárias e de grupo. Ainda precisa avançar em protagonismo e no trabalho colaborativo, mas já é capaz de mobilizar-se para algumas ações. Esse é o caminho! Conte os momentos em que praticou a amabilidade e multiplique-os, para que sua vida seja mais cheia de risos e amigos!

De 37 a 60:

Você já se mostra empático, simpático, colaborativo, amável. É respeitoso com as outras pessoas, focalizando em suas capacidades e não em suas fragilidades; e evita a maledicência. É capaz de reconhecer e assumir erros. Se coloca no lugar do outro, mobilizando-se para ações solidárias. Busca o bem comum e defende causas humanitárias. Pessoas com a Amabilidade bem desenvolvida são carismáticas e reconhecidas em seu entorno por suas atitudes em prol do bem comum. #gentilezageragentileza ☺

ANEXO 2

Escrever no coração uma mensagem de carinho. Você pode colorir e deixar o coração do seu jeito, lembrando que ele será presenteado a alguém, conforme proposto na aula.



AULA	TEMA	É FÁCIL COMUNICAR-SE?
28	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a comunicação entre as equipes através da persuasão e da negociação em busca de objetivos ● Identificar as dificuldades existentes na comunicação verbal e buscar, com o grupo, formas de superá-las
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>ATIVIDADE: ARTE VIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Após a realização da chamada, formar trios de alunos na sala e dizer que vai lançar um desafio para turma: <ul style="list-style-type: none"> ○ Cada aluno na equipe assume uma função: 1 vai ser o Escultor, o outro vai ser o Barro e o terceiro vai ser o Molde. (Professor, caso a quantidade de alunos não seja divisível por 3, formar um grupo de observadores, que irão apreciar as peças de arte e julgar suas semelhanças) ○ O Barro fica de frente para o Escultor. O Molde fica atrás do barro, de modo que ele possa ser visto pelo Escultor, mas não pelo Barro. ○ O Molde toma uma determinada forma e se mantém perfeitamente imóvel. O Escultor, agora, deve descrever essa forma para o Barro que deve moldar a si mesmo na posição orientada. ○ O Escultor não pode imitar o Molde nem, fisicamente, mudar o Barro de posição. Ele só trabalha verbalmente. ○ Após cada escultura pronta o Barro se vira para olhar o Molde, mas sem mudar a posição e compara-se com o Molde e busca as semelhanças e diferenças. (Os observadores poderão, neste momento, classificar a escultura que mais se aproxima ao molde). ○ Depois, cada um troca de lugar e repete por três vezes a criação da escultura, para que cada um passe por todas as posições de Escultor, Barro e Molde. ● Após a terceira rodada, todos formam um círculo para fazerem os comentários a respeito da atividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como foi ser cada um dos componentes da escultura? ○ Que sentimentos afloraram no momento de criação? ○ Como foi a comunicação? ○ Como os observadores perceberam a interação das equipes? ○ Qual a importância da comunicação no alcance dos objetivos? ● Contextualizar que assim como os temas já abordados, a comunicação é uma competência fundamental para o mercado de trabalho e muito desejada pelas empresas. Uma boa comunicação facilita o trabalho em equipe, a troca de ideias, a atuação de um líder, bem como, nos ajuda na comunicação com o cliente, conforme vimos nas aulas sobre atendimento ao cliente. 	
30"	<p>DESENVOLVIMENTO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ É fácil comunicar-se? ● Após as considerações dos alunos, explicar os elementos básicos da comunicação (emissor, mensagem, receptor, canal, contexto, tipo de linguagem, ruídos de comunicação). ● Em seguida, reforçar que um dos elementos mais importantes da comunicação é a atenção aos ruídos de comunicação. ● Lembrar que um dos ruídos mais comuns é o uso de gírias ou vícios de linguagens. Então, convidar a turma à leitura do texto “Falhas de comunicação e vícios de linguagens” (anexo 1). 	

40'	<p>DESENVOLVIMENTO 2</p> <p>ATIVIDADE: MEU DISCURSO IMPROVISADO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dividir a turma em quatro equipes, usando como método a data de nascimento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Grupo 1 - janeiro, fevereiro e março; ○ Grupo 2 – abril, maio e junho; ○ Grupo 3 – julho, agosto e setembro; ○ Grupo 4 – outubro, novembro e dezembro. ● Ao final, caso seja necessário, fazer os ajustes necessários para equilibrar o número de participantes na equipe. ● Orientar que cada equipe deve montar um painel com figuras recortadas de jornais/revistas. ● Explicar que, após a confecção dos cartazes, cada grupo deve eleger um participante do outro grupo para participar da atividade “meu discurso improvisado”, onde cada um deverá contar uma história, a partir das figuras que o professor for apontando dentro do discurso. ● Lembrar que não poderá utilizar vícios de linguagens, nem gírias. ● Apresentação das equipes.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ao final, solicitar que a turma faça um grande círculo e questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Afinal, qual a importância da comunicação em nossa vida e no mundo do trabalho? ○ De que forma posso melhorar minha comunicação?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Texto: “Falhas de comunicação e vícios de linguagens” (Anexo 1) ● Cartolinas, Cola, Tesouras ● Jornais e revistas para recortes 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar sobre o tema da aula. Sugestão: texto “O que é comunicação” (Anexo 2). 	

TEXTO: FALHAS DE COMUNICAÇÃO E VÍCIOS DE LINGUAGEM ¹

Muitas questões poderiam ser resolvidas se a comunicação fosse aperfeiçoada. Expressões faciais, a linguagem corporal, palavras inadequadas ou tentativas em vão de poupar os sentimentos das pessoas são alguns dos responsáveis pelas falhas na comunicação interpessoal. Independentemente de seu método de comunicação ser verbal, escrito, direto ou à distância, a forma como você se expressa irá influenciar no recebimento de sua mensagem. Reduza seus conflitos, provocados pela comunicação, utilizando as etapas a seguir:

1) Elimine a linguagem negativa. Ela, por si só, causa conflito e confronto em situações em que não há a menor necessidade. Ela pode assumir um tom de reprovação ou ser interpretada como sarcástica ou condescendente. Frases ou palavras tipicamente negativas incluem expressões que implicam descaso, mentira ou ignorância. A linguagem negativa inclui: não posso / não vou / falhei / ignorei / reclamei de / tive que / deveria / sempre / nunca.

2) Substitua a linguagem negativa pela positiva, cujo objetivo é salientar o que pode ser feito, alternativas e escolhas. A linguagem positiva enfatiza ações e consequências positivas, em vez de antecipações negativas. A linguagem positiva inclui: Se... então / sugestão / opção / concordo / excelente / bem-vindo / benefício / afirmações na 1ª pessoa do singular.

MANIAS A DESCARTAR

Ninguém está a salvo delas. Não há como negar, elas são o terror de qualquer profissional que usa a comunicação como ferramenta de trabalho. Apavoram o professor, o político, o palestrante e o profissional de atendimento. Não há aula, discurso, treinamento ou atendimento, por melhor que seja, que resista a eles. São as famosas, as abomináveis, as detestáveis manias linguísticas.

O que são as manias linguísticas?

Um tipo de mania linguística, na verbalização, é a repetição constante de uma mesma palavra durante o discurso espontâneo, geralmente colocado no final da frase e expressa como pergunta ou exclamação.

Quando essas expressões são usadas?

Elas são usadas toda vez que a pessoa sente necessidade de reformular a frase ou pensamento ou lembrar a palavra mais adequada para determinada citação.

Quando elas se tornam problemas?

Elas se tornam um problema quando, pelo excesso de uso, são automatizadas e evocadas repetidamente ao final da frase, tornando o discurso desagradável a quem ouve.

IMPORTANTE**EVITAR**

- Entende?
- Compreende?
- Não acha?
- Eu não falei?
- Tá bem, querida.

NÃO DIZER

- Tá
- Hum-hum
- Sim

SUBSTITUIR POR

- Certo
- Perfeitamente
- Correto

¹Fonte: www.jornalexpress.com.br. Acesso em: 13.05.17

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

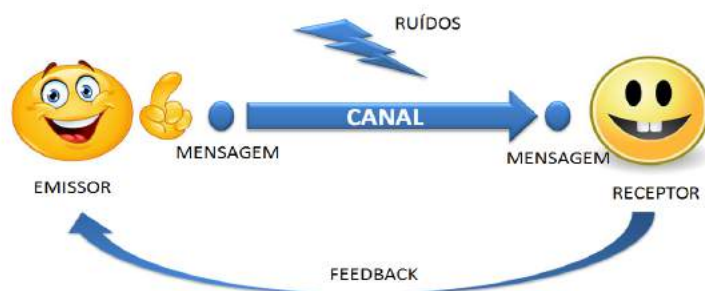
TEXTO: O QUE É COMUNICAÇÃO²

Comunicação é a forma como as pessoas se relacionam entre si, dividindo e trocando experiências, ideias, sentimentos, informações, modificando mutuamente a sociedade onde estão inseridas. Sem a comunicação, cada um de nós seria um mundo isolado.

Comunicar é tornar comum, podendo ser um ato de mão única, como TRANSMITIR (um emissor transmite uma informação a um receptor), ou de mão dupla, como COMPARTILHAR (emissores e receptores constroem o saber, a informação, e a transmitem). Comunicação é a representação de uma realidade. Serve para partilhar emoção, sentimento, informação.

Quem comunica é a fonte e, do outro lado, está o receptor. O que se comunica é a mensagem.

Pode ser vista, ouvida, tocada. As formas de mensagens podem ser: palavras, gestos, olhares, movimentos do corpo. As formas como as ideias são representadas são chamadas de signos. Em conjunto, formam os códigos: língua portuguesa, código Morse, Libras, sinais de trânsito.



Por exemplo: Uma pessoa (emissor) tem uma ideia (significado) que pretende comunicar. Para tanto se vale de seu mecanismo vocal (codificador), que expressa sua mensagem em palavras. Essa mensagem, veiculada pelo ar (canal) é interpretada pela pessoa a quem se comunica (receptor), após sua decifração por seu mecanismo auditivo (descodificador). O receptor, após constatar que entendeu a mensagem (compreensão), esclarece a fonte acerca de seu entendimento (regulamentação).

Pode-se, portanto, dizer que a comunicação só pode ser considerada eficaz quando a compreensão de receptor coincide como o significado pretendido pelo emissor. Caso isto não aconteça de forma adequada, ocorre o que se chama de Ruídos na Comunicação. O processo de comunicação nunca é perfeito. No decorrer de suas etapas sempre ocorrem perturbações que prejudicam o processo, no qual são denominados ruídos. Ruído é uma perturbação indesejável em qualquer processo de comunicação, que pode provocar perdas ou desvios na mensagem.

De acordo com Carvalho (1995, p. 82), o ruído é identificado na comunicação humana como o conjunto de barreiras, obstáculos, acréscimos, erros e distorções que prejudicam a compreensão da mensagem em seu fluxo: emissor x receptor e vice-versa. Isto significa que nem sempre aquilo que o emissor deseja informar é precisamente aquilo que o receptor decifra e compreende.

²Fonte: Texto adaptado e disponível em <http://www.artigos.com/artigos/sociais/administracao/comunicacao-1511/artigo/>. Acesso: 02.05.17

Segundo Gil (1994, p.34), entende-se por ruído qualquer fonte de erro, distúrbio ou deformação da fidelidade na comunicação de uma mensagem, seja ela sonora, visual, escrita etc. E é este o desafio das comunicações nas empresas e na nossa vida diária.

Comunicação Verbal

Quase toda a comunicação verbal é realizada por escrito e devidamente documentada por meio de protocolo, mas é composta pela palavra.

- ✓ Comunicação Oral: são as ordens, pedidos, conversas, debates, discussões;
- ✓ Comunicação Escrita: são as cartas, telegramas, bilhetinhos, letreiros, cartazes, livros, folhetos, jornais, revista.

Comunicação Não-Verbal

Através desta comunicação não-verbal ocorre a troca de sinais: olhar, gesto, postura, mímica. A comunicação por mímica são os gestos das mãos, do corpo, da face, as caretas. Já por olhar, as pessoas costumam se entender pelo olhar.

- ✓ Comunicação pela postura: o modo como nos sentamos, o corpo inclinado para trás ou para frente, até mesmo a posição dos pés. Tudo isso na maioria das vezes é o nosso subconsciente transmitindo uma mensagem.
- ✓ Comunicação por gestos: pode ser voluntária, como um beijo ou um cumprimento. Mas também pode ser involuntária, como por exemplo, mãos que não param de rabiscar ou de mexer em algo. Isso é sinal de tensão e, ou nervosismo.

ATENÇÃO, FIQUE LIGADO!

Fatores que facilitam o processo de Comunicação:

- Respiração: você deve respirar de modo inaudível. Sua voz deve sair tranquila e ritmada;
- Usar o tom de voz certo;
- Usar uma linguagem clara e simples;
- Falar pausadamente;
- Empregar palavras e termos conhecidos;
- Escutar corretamente;
- Demonstrar interesse;
- Entender a mensagem adequadamente.

Obstáculos à Comunicação:

- Dificuldade de Expressão;
- Timidez/ Medo de expressar suas opiniões;
- Escolha inadequada do Meio;
- Escolha inadequada do Receptor;
- Suposições;
- Atitude de pouco interesse pelo que o outro tem a dizer;
- Estereótipos e preconceitos;
- Comportamento defensivo e diferenças de opiniões;
- Estado físico ou emocional.

AULA	TEMA	O PODER DA ARGUMENTAÇÃO
29	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencializar a assertividade nos alunos ● Fomentar a prática argumentativa ● Estimular a busca e construção de (novos) conhecimentos
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>ATIVIDADE: BINGO!</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula perguntando aos alunos se eles já participaram de um bingo. ● Pedir para algum voluntário compartilhar com a sala como funciona (cada jogador deverá marcar os números da cartela e quem terminar primeiro grita “bingo!”). ● Em seguida, dizer que eles participarão de um bingo diferente. ● Informar que vai distribuir cartelas (Anexo 1). ● Cada cartela possui 15 perguntas, as quais cada aluno terá que localizar na sala algum colega que se identifique com a questão, marcando o nome no quadrado correspondente. Quem preencher primeiro a cartela deverá gritar “Bingo!”, para que se suspenda a atividade. ● Ao final, com a cartela preenchida, ler cada pergunta e pedir que o aluno correspondente a cada pergunta, justifique o porquê se conhece na característica ou informação. 	
20'	<p>DESENVOLVIMENTO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Após as colocações de cada aluno da cartela vencedora, retomar com o grupo as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Foi fácil se comunicar com os colegas? ○ O que vocês mais gostaram da vivência? ○ Quais dificuldades vocês tiveram? ○ Vocês concordam com as percepções dos colegas sobre si mesmos? ● Em seguida, lembrar que na aula passada eles iniciaram discussões importantes sobre a boa comunicação e que num diálogo, um elemento importantíssimo é a ARGUMENTAÇÃO. ● A proposta nessa aula é entender de forma mais aprofundada, o poder da comunicação não só nas relações interpessoais, mas também no potente mercado de trabalho, que a usa como uma ferramenta diferenciada na conquista de seu público, transparecer a imagem, cultura e visão de organização. ● Convidar a turma para a leitura dialogada do texto: “O poder da argumentação” (Anexo 2). ● Pedir que voluntários comentem o conteúdo do texto. <ul style="list-style-type: none"> ○ Concordam? Discordam? ○ Como percebem sua capacidade de argumentação em suas vidas, em diferentes situações? ○ Com quem é mais fácil argumentar? E mais difícil? 	
40'	<p>DESENVOLVIMENTO 2</p> <p>ATIVIDADE: ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA - ELABORAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distribuir uma pequena ficha com uma forma geométrica - triângulo, quadrado, círculo e losango (Anexo 3) - para cada aluno e pedir que eles caminhem pela sala, tentando trocar com algum colega (pedir aos alunos que usem os elementos do texto anterior). ● Após 3 minutos, solicitar que os alunos se agrupem de acordo com a ficha com formato semelhante. ● Então, com os grupos formados, explicar que irá relatar um acontecimento e que cada equipe irá se posicionar quanto à atitude tomada pelos envolvidos. ● Distribuir quatro envelopes com diferentes posicionamentos (Anexo 4) e pedir que só abram após a leitura da situação (Anexo 5). 	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Em seguida, cada equipe deverá discutir internamente a situação e elaborar os argumentos e posicionamentos para apresentar na próxima aula. ● A equipe dos triângulos deverá pesquisar o que é a vigilância sanitária, qual seu papel na sociedade, 	

	como atua e até onde pode ir em situações como a apresentada.
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none">● Nos minutos finais, explicar que na próxima aula, eles vão retomar o caso, ouvindo cada parte da situação envolvida e a decisão final da vigilância sanitária.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none">● Cartelas de bingo (Anexo 1)● Texto “O poder da argumentação” (Anexo 2)● Fichas geométricas: círculo, losangos, quadrado e triângulos (Anexo 3)● 04 envelopes (Anexo 4)● Situações (Anexo 5)	

ATIVIDADE: BINGO

B	I	N	G	O
Você se sente pronto para ser um vencedor?	Você se preocupa com suas condutas em redes sociais?	Você se considera uma pessoa criativa?	Você já vendeu algum objeto pessoal usado?	Você já falou em público esse mês?
Você se considera uma pessoa gentil?	Você sabe convencer as pessoas daquilo que acredita?	Você considera importante o tema comunicação para sua vida?	Você já recebeu um prêmio ou um elogio em público?	Você já elogiou pelo menos um colega esse mês?
Você gosta de ler para melhorar sua comunicação?	Você sabe como podemos usar a comunicação na vida profissional?	Você sabe expor suas ideias de forma clara e objetiva?	Você está sempre feliz independente da situação?	Alguém já disse que você sabe se comunicar bem?

TEXTO: O PODER DA ARGUMENTAÇÃO³

Convencer é levar uma pessoa a pensar como você.

Persuadir é levar alguém a aceitar algo como verdade, fazer esse alguém agir de acordo com sua vontade.

Em um mundo dominado por um novo mercado, um novo consumidor e uma nova política organizacional, é preciso antes de qualquer coisa saber argumentar. O novo consumidor não é mais facilmente persuadido ou convencido por uma simples propaganda, é preciso que se apresentem argumentos. Ele contesta, discute e procura informações, e não mais as aceita como verdade absoluta.

O novo consumidor é mais conectado ao mundo, mais dinâmico e participativo.

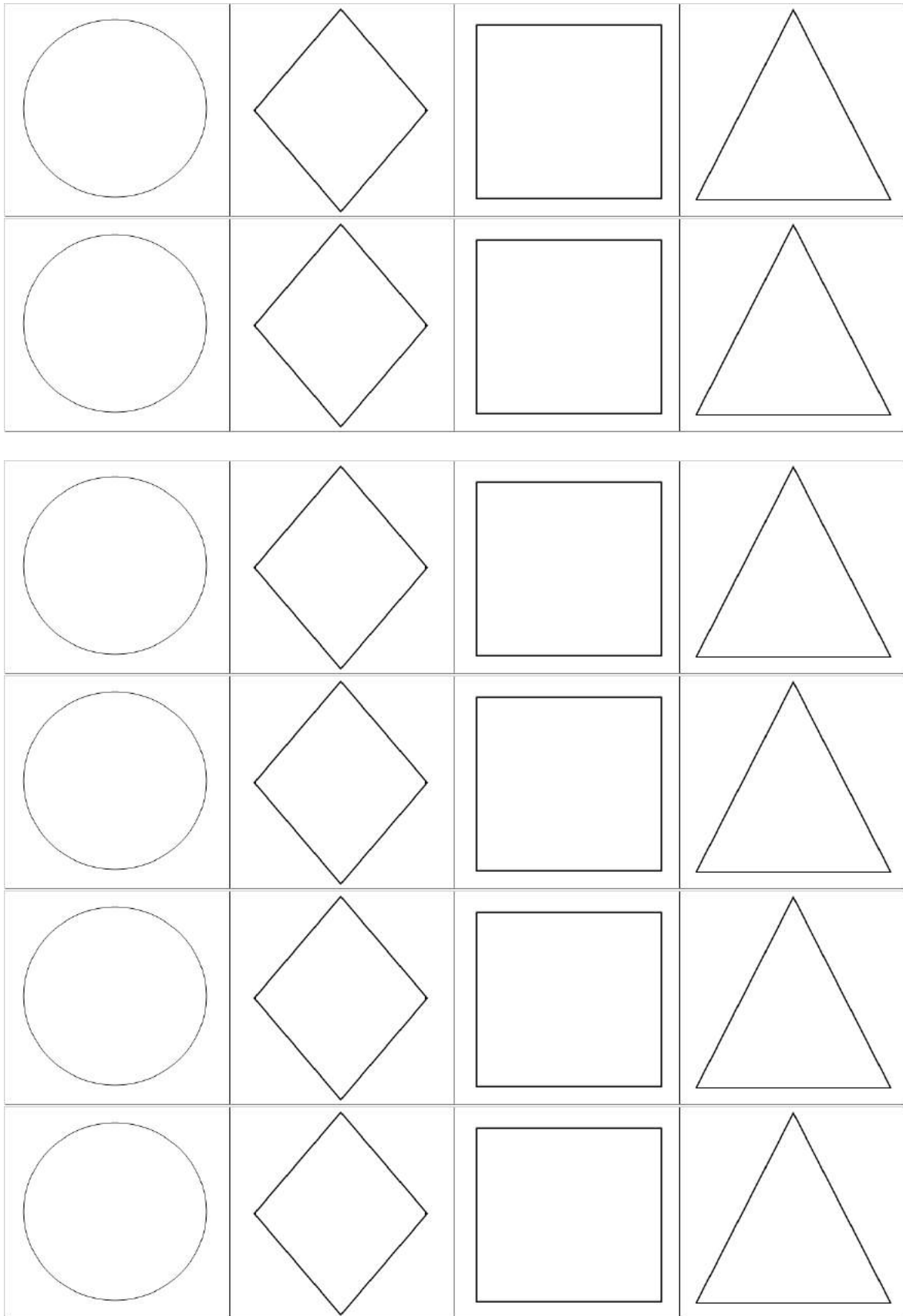
Por esses motivos é que o profissional de hoje deve valorizar a capacidade de argumentação, ou seja, a capacidade de convencer e persuadir usando-se de argumentos. Apesar de essa ser uma característica exigida em todas as áreas do conhecimento, para o profissional de comunicação ela é muito mais relevante.

O processo de argumentação nos propicia a oportunidade de motivar pessoas, de vender ideias e produtos, de fechar negócios ou simplesmente melhorar o relacionamento pessoal. Por trás disso se encontra o sucesso de uma organização, que deve enxergar que o caminho mais fácil para obtê-lo é utilizar-se da comunicação e de profissionais qualificados que saibam expor a realidade organizacional de forma a conquistar seus públicos.

A arte de argumentar é capaz de abrir fronteiras, conquistar a credibilidade do consumidor e fortalecer uma marca. É preciso ser transparente e honesto, para que não se confunda argumentação e manipulação, mas o mais importante é saber ouvir e interpretar, de forma a perceber as necessidades e anseios dos públicos ligados à sua organização.

³ Fonte: <https://informecorporativo.wordpress.com/2009/05/09/o-poder-da-argumentacao/> - Acesso em 03.08.2020.

FICHAS GEOMÉTRICAS



SITUAÇÃO DA ATIVIDADE “ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA”

VIZINHOS RECLAMAM DE MAU CHEIRO DE CASA COM 40 GATOS EM IPÊS COLORIDOS

Moradores do bairro Ipês Coloridos reclamam do mau cheiro de urina em uma casa na Rua Ipê Roxo onde são mantidos 40 gatos. A dona da residência, Marlene Carlos, se defende, dizendo que limpa o local diariamente. Segundo ela, o problema é causado pela presença de três cães de uma casa que fica em frente ao imóvel.

A vizinhança afirma conviver diariamente com o forte odor causado pela urina e pelas fezes dos animais. “É uma situação que já dura mais de três anos. O cheiro é insuportável. Mesmo a dona dos bichos lavando o local a cada dois ou três dias, não dá para aguentar”, relata a dona de casa Lara Santos, de 41 anos.

Outra preocupação dela, que é mãe de uma menina de dois anos, é com as doenças que os gatos podem transmitir. “Por conta dessa situação, tive toxoplasmose na gestação e estava arriscado a bebê nascer com problemas. Graças a Deus ela está bem saudável”, conta Sra. Santos.

A sra. Santos diz que já ligou diversas vezes na Secretaria do Meio Ambiente para expor a situação. Segundo ela, a Vigilância Sanitária esteve no local no ano passado, recolheu uns 20 gatos, mas o número de animais aumentou desde então.

ENVELOPES

Equipe dos quadrados:

- Amor pelos bichos
- Vocês irão representar a dona de casa Marlene Carlos, criando argumentos convincentes para dizer durante a visita da vigilância sanitária.

Equipe dos círculos:

- Visitas indesejadas
- Vocês irão representar a Sra. Lara Santos, expondo argumentos convincentes para recolhimentos dos gatos pela vigilância sanitária.

Equipe dos triângulos:

- Vigilância Sanitária
- Farão uma visita a rua dos Ipês Coloridos para saber mais da situação e chegar a uma conclusão.

Equipe dos losangos: Vocês serão observadores das exposições, atentos aos argumentos apresentados, anotando e expondo ao final suas considerações sobre os argumentos utilizados pelos outros grupos.

AULA	TEMA	COMUNICAÇÃO: ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA
30	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencializar a assertividade nos alunos ● Fomentar a prática argumentativa ● Estimular a busca e construção de (novos) conhecimentos
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Após acolher a turma, reestabelecer as equipes da aula anterior e informar que dará 20' para a retomada da discussão e preparação final das apresentações. ● Deixar claro a seriedade da discussão proposta e pedir que os alunos estabeleçam uma relação de respeito. 	
40'	DESENVOLVIMENTO 1 ATIVIDADE: ARGUMENTAÇÃO NA PRÁTICA - AÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Ler novamente a situação e informar que a partir de agora, quem conduzirá o processo será a vigilância sanitária, que foi convidada à rua dos Ipês Coloridos, após denúncia de uma moradora. ● Cada equipe deverá apresentar seus argumentos, à medida que a vigilância sanitária for conduzindo a visita. 	
20'	DESENVOLVIMENTO 2 <ul style="list-style-type: none"> ● Ao final das colocações, a equipe do losango faz suas pontuações sobre os argumentos apresentados, o que gostaram e o que fariam diferente. ● Em seguida, abrir em plenária: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como se sentiram dentro dessa situação? ○ Alguém sentiu um conflito interno de ideias? Ao colocar uma opinião diferente da sua? ○ Alguém mudou de opinião a partir dos argumentos utilizados aqui em sala? ○ O que foi necessário para chegar à melhor argumentação? 	
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Finalizar perguntando aos jovens se eles conhecem ou já ouviram falar de ASSERTIVIDADE. Se sim, perguntar qual a relação que eles fazem em ser assertivo e ser argumentativo. Se não, colocar a importância de sermos seguros naquilo que falamos e opinamos. Ao argumentar, precisamos ter conhecimento, domínio e repertório daquele assunto em questão. Um bom exercício para isso é a leitura e os diálogos com outras pessoas! 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Situação geradora da aula anterior 		
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR		
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar e aprofundar o conceito de assertividade 		

AULA	TEMA	O CORPO FALA
31	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar a aprendizagem da comunicação através do corpo ● Discutir sobre a importância da imagem corporal como ferramenta de comunicação ● Desenvolver a concentração, comunicação e raciocínio lógico
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Previamente, preparar um conjunto de 20 sentimentos (Anexo 1) e colocar em um saco. ● Acolher a turma, perguntando sobre os aprendizados mais recentes acerca da Comunicação. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vocês têm a ressaltar? ● Escrever no quadro as ideias principais. Com estes elementos, fazer uma síntese sobre Comunicação e as variadas formas e possibilidades de usar a comunicação no contato com o outro. ● Em seguida, passar pelos alunos com o saco de sentimentos, informando que cada um irá retirar um papel e não poderá deixar o colega ver o que contém. Após todos os alunos retirarem, informar que eles deverão se agrupar de acordo com o número que contém em cada tirinha. Após formar os quartetos, explicar que cada grupo deverá apresentar os sentimentos da tarjeta usando apenas gestos faciais e corporais. ● Disponibilizar um tempo para que as equipes organizem como irão apresentar os sentimentos e, em seguida, a ideia é que os demais quartetos tentem descobrir qual o sentimento exposto. Fechar esse momento com perguntas sobre o nível de facilidade ou dificuldade de realizar o desafio. 	
30'	<p>DESENVOLVIMENTO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir com os alunos que a linguagem do rosto é provavelmente a forma mais comum de comunicação entre as pessoas: fala-se mais com caras e bocas do que com palavras. Com certeza, falam-se também mais verdades. Os sinais visíveis do que vai dentro de cada um muitas vezes contradizem a arrumação racional das palavras. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês acham que os sentimentos têm ligação com mudanças no funcionamento do nosso corpo? ● Após a colocação dos alunos, citar estes exemplos: a tristeza é a diminuição do ritmo respiratório; a raiva e o medo têm em comum a secreção do hormônio adrenalina, que dispara o coração preparando o organismo para o ataque ou a fuga; por sua vez, a sensação de alegria é um aumento na produção de endorfinas, hormônios analgésicos e calmantes naturais, que criam o bem-estar da felicidade. ● Então, convidar a turma - ainda com os quartetos formados - para a leitura do texto: “Linguagem corporal: ferramenta de comunicação” (Anexo 2). 	
30'	<p>DESENVOLVIMENTO 2</p> <p>ATIVIDADE: A TESOURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazer um círculo com as cadeiras de maneira que todos os alunos fiquem sentados. ● Pegar uma tesoura e explicar que a tesoura pode ser passada de três maneiras: 1- aberta, 2- semiaberta e 3- fechada. Os alunos devem passar a tesoura ao companheiro seguinte observando a posição correta da tesoura. ● Na verdade, a chave da vivência está na posição das pernas da pessoa que está passando a tesoura. Se a pessoa estiver com as pernas fechadas, passará a tesoura falando que está fechada e, assim também, aberta e semiaberta. Porém, a posição da tesoura em si pode ser qualquer uma. ● Exemplo: Passar a tesoura aberta, mas diz que está passando a tesoura fechada, pois suas pernas estão fechadas. Enfim, ele deverá dizer que está passando a tesoura aberta, fechada ou semi aberta, de acordo com a posição de suas pernas, enquanto a posição da tesoura deve ser outra, contrária à das 	

	<p>pernas. Conforme os demais alunos vão passando a tesoura, o professor, sempre observa a posição das pernas. Assim, deverá dizer se a pessoa está passando a tesoura corretamente ou não, mas não deve dar dicas. Lembrando que se a pessoa estiver errada, deve continuar o jogo com a pessoa seguinte, sem outra chance. Continua-se a vivência até que a maioria perceba o jogo.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazer o fechamento da aula lembrando aos alunos que quando nos apresentamos a alguém ou a um público, devemos ter cuidado não somente com a aparência, que também é um elemento muito importante, mas com nossos gestos e expressões. Quando queremos ser assertivos, precisamos expressar essa segurança não apenas na capacidade de argumentação, mas também na apresentação corporal. ● Preparar um megafone (Anexo 3) e pedir que os alunos formem um círculo, em pé. ● Pedir que completem a frase: “Me comunico com segurança quando...”. Os voluntários devem pegar o megafone e falar em alto e bom som!
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● 40 tarjetas com sentimentos - Sugestões: alegria, tristeza, paixão, estresse, desânimo, força, vontade, felicidade, vitória, nojo, medo, ousadia, nervosismo, reflexão, admiração, impaciência, desprezo, raiva, resiliência, empatia (Anexo 1) ● Texto: “Linguagem corporal: ferramenta de comunicação” (Anexo 2) ● Tesoura sem ponta ● Imagem megafone (Anexo 3) 	

TARJETAS DOS SENTIMENTOS

Caro professor, a seguir um modelo de confecção das tarjetas para permitir o agrupamento dos alunos:

1 ALEGRIA	1 ALEGRIA	1 AMOR	1 AMOR
2 PAZ	2 PAZ	2 SAUDADE	2 SAUDADE
3 CORAGEM	3 CORAGEM	3 CULPA	3 CULPA
4 GRATIDÃO	4 GRATIDÃO	4 NOJO	4 NOJO
5 PAIXÃO	5 PAIXÃO	5 REMORSO	5 REMORSO
6 EMPATIA	6 EMPATIA	6 REVOLTA	6 REVOLTA
7 PERDÃO	7 PERDÃO	7 TRISTEZA	7 TRISTEZA
8 MEDO	8 MEDO	8 PODER	8 PODER
9 FELICIDADE	9 FELICIDADE	9 RAIVA	9 RAIVA
10 ORGULHO	10 ORGULHO	10 FRUSTRAÇÃO	10 FRUSTRAÇÃO

TEXTO LINGUAGEM CORPORAL: FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO⁴

Lóide Magalhães

A linguagem é todo sistema de sinais convencionais que nos permite realizar atos de comunicação. A linguagem corporal corresponde a todos os movimentos gestuais e de postura que fazem com que a comunicação seja mais efetiva. A gesticulação foi a primeira forma de comunicação. Com o aparecimento da palavra falada, os gestos foram tornando-se secundários. Contudo, eles constituem o complemento da expressão, devendo ser coerentes com o conteúdo da mensagem. Sendo assim, se você consegue entender o que o corpo tem a dizer, conseguirá compreender melhor o que os outros estão dizendo, além de poder transmitir melhor a sua mensagem.

A expressão corporal é fortemente ligada ao psicológico, traços comportamentais são secundários e auxiliares. Geralmente é utilizada para auxiliar na comunicação verbal, porém, deve-se tomar cuidado, pois muitas vezes a boca diz uma coisa, mas o corpo fala outra completamente diferente.

Oliver Sacks, em seu livro sobre surdos, comenta sobre como estes, ao assistir um programa de televisão com a presença de políticos, riam ininterruptamente da incapacidade de mentir que os “corpos” tinham. A linguagem corporal era uma grande delatora das mentiras que estes contavam.

O livro “O Corpo Fala”, de Pierre Weil e Roland Tompakow, procura mostrar a linguagem manifestada pelo corpo, nos diversos tipos de relacionamentos humanos que temos ao longo de nossas vidas.

Os autores usam a esfinge, como referência para “traduzir” a linguagem corporal. Colocam as três partes da esfinge para mostrar como é dividido o homem: o boi seria a referência para os instintos (ou desejos); o leão refere-se aos sentimentos e, a águia estaria ligada aos pensamentos (ou consciência).

O homem somente conseguirá o equilíbrio, quando dominar os “três animais” dentro de si e nada acontece na vida sem que este equilíbrio se estabeleça. A mesma coisa acontece com os relacionamentos interpessoais: se não existir uma atração de águia para águia, de boi para boi e de leão para leão, o relacionamento poderá ser incompleto.

Mesmo no dia-a-dia, podemos ver estes sinais com que as pessoas passam seus sentimentos em relação a nós e aos outros. O corpo diz, em uma linguagem não verbal se está havendo o feedback, ou seja, boa receptividade na forma como estamos tentando nos comunicar.

A forma como as pessoas se comportam, como colocam os membros em nossa direção ou em direção oposta pode nos dizer sobre seu interesse em que continuemos nossa comunicação, nossa interlocução ou não.

⁴Fonte: TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Curso prático de língua, literatura e redação. 4.ed. SÃO PAULO: Scipione, 1999. 318 pp.

IMAGEM MEGAFONE:



PARCEIROS IMPORTANTES NA CAMINHADA: A FAMÍLIA, OS AMIGOS E A COMUNIDADE	
AULA 32	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir com os alunos sobre pessoas com as quais podem contar durante a caminhada ● Provocar os alunos a Identificarem como a família, os amigos podem colaborar com o seu desenvolvimento pessoal e profissional
TEMPO	ATIVIDADE
35'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organizar a sala em círculo e contextualizar: Sabemos que durante toda a nossa caminhada, em diferentes etapas da vida, estamos cercados de pessoas que são importantes, que nos cuidam, apoiam e dão forças para superar os obstáculos e dividir os momentos de alegria e superação. <ul style="list-style-type: none"> ○ Quem são eles? ● Entregar uma folha de papel A4 para cada aluno. Em seguida, solicitar que desenhem um círculo no centro da folha, buscando se representar. ● Disponibilizar pincéis, lápis de cor, canetinhas para que a turma possa customizar suas folhas. ● Após a representação de cada um em seu papel, fazer a seguinte condução: pense em alguém que você conta como parceiro (Exemplo: um pai, um colega de sala/trabalho, uma avó, um amigo, a vizinha, a madrinha, o namorado...). Após a identificação, os alunos devem desenhar círculos representando essas pessoas (quanto mais influência essa pessoa tiver, maior e mais próximo do círculo que lhe representa deve ficar) e nomeá-las. ● Os alunos devem seguir a orientação acima até que sejam identificadas 5 pessoas parceiras em sua folha. É importante não pressionar o aluno que sentir dificuldade nessa identificação ● Dividir a sala em 3 equipes e solicitar que os alunos compartilhem as pessoas identificadas em suas folhas seguindo as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Comece apresentando você – (círculo ao centro da folha) ○ Apresente a ordem das pessoas que você identificou (1º, 2º...5º) ○ Por que você considera essas pessoas parceiras? ● Fechar a atividade questionando: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como esses grupos podem contribuir com vocês nessa etapa tão importante?
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos permanecem em seus grupos para realizar a próxima atividade. <ul style="list-style-type: none"> ○ Equipe 1 deve dialogar e sistematizar as ideias sobre como a “família” pode ser parceira nessa fase de início da vida laboral como aprendiz. ○ Equipe 2 deve dialogar e sistematizar as ideias sobre como os “amigos” podem ser parceiros nessa fase de início da vida laboral como aprendiz. ○ Equipe 3 deve dialogar e sistematizar as ideias sobre como a “comunidade” pode ser parceira nessa fase de início da vida laboral como aprendiz. ● Depois de 10 minutos, fazer um rodízio dos temas entre as equipes. ● Disponibilizar mais 10 minutos para que seja feito o diálogo e as ideias com o novo tema. Fazer isso até que todas as equipes dialoguem e sistematizem as ideias de todos os temas. ● Lançar ao centro da sala três imagens (anexo 1) que representem os temas e pedir que um voluntário de cada equipe pegue uma imagem. A equipe apresenta para a turma o tema da imagem.
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os alunos para ficarem em círculo e acompanharem a letra da música “Eu quero apenas” (Anexo 2). ● Promover uma reflexão sobre a letra da música fazendo uma relação com os temas - família, amigos e

comunidade - e finalizar com um abraço entrelaçado: dividir a turma em 2 círculos, um dentro e um fora, e pedir que os que compõem o círculo de dentro, sem soltar as mãos, ergam os braços. Na medida em que o círculo de fora dá um passo à frente passando por baixo, o círculo de dentro baixa os braços formando um abraço entrelaçado, ao som da música “Eu quero apenas”.

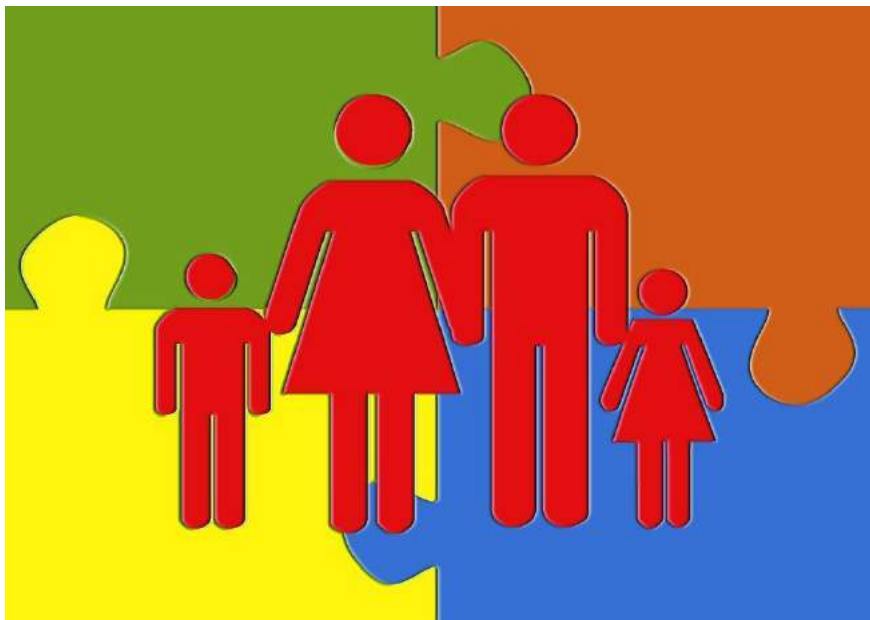
- Se houver tempo, fazer também uma correlação com as competências socioemocionais e a importância de desenvolvê-las.
 - Que características são mais lembradas nestes “parceiros”?
 - As cognitivas ou as socioemocionais? Uma complementa realmente a outra?

MATERIAL NECESSÁRIO

- Imagens (Anexo 1)
- Música “Eu quero apenas” - versão Rock – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ImyPF-mjOLU>
- Letra da música “Eu quero apenas” (Anexo 2)

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Ao final da aula, solicitar que as produções sejam incluídas no portfólio.



EU QUERO APENAS (ROBERTO CARLOS)⁵

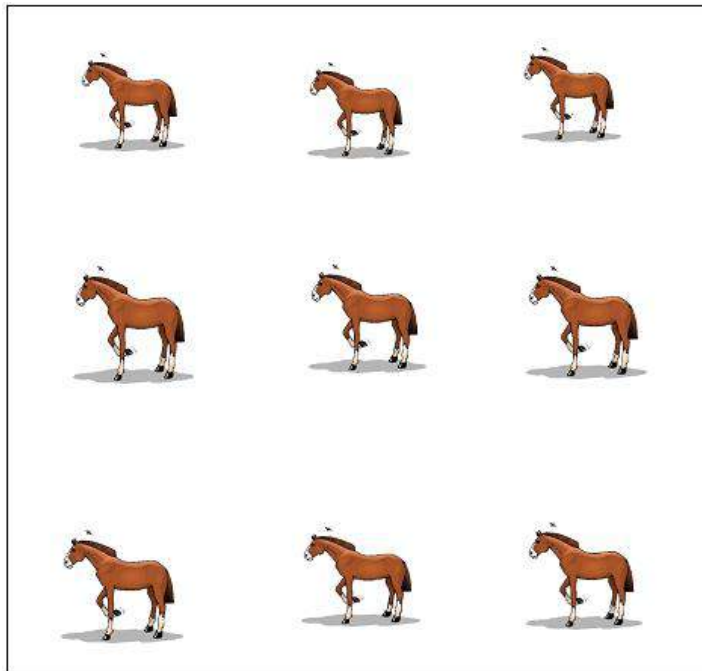
<p>Eu quero apenas olhar os campos Eu quero apenas cantar meu canto Eu só não quero cantar sozinho Eu quero um coro de passarinhos</p> <p>Quero levar o meu canto amigo A qualquer amigo que precisar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar</p> <p>Eu quero apenas um vento forte Levar meu barco no rumo norte E no caminho o que eu pescar Quero dividir quando lá chegar</p> <p>Quero levar o meu canto amigo A qualquer amigo que precisar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero crer na paz do futuro Eu quero ter um quintal sem muro Quero meu filho pisando firme Cantando alto, sorrindo livre</p> <p>Quero levar o meu canto amigo A qualquer amigo que precisar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar</p>	<p>Eu quero amor decidindo a vida Sentir a força da mão amiga O meu irmão com um sorriso aberto Se ele chorar quero estar por perto</p> <p>Quero levar o meu canto amigo A qualquer amigo que precisar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Venha comigo olhar os campos Cante comigo também meu canto Eu só não quero cantar sozinho Eu quero um coro de passarinhos Quero levar o meu canto amigo A qualquer amigo que precisar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos</p> <p>E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar Eu quero ter um milhão de amigos E bem mais forte poder cantar</p>
--	--

⁵Fonte: <https://www.letras.mus.br/roberto-carlos/48596/> Acesso em 20/07/2020.

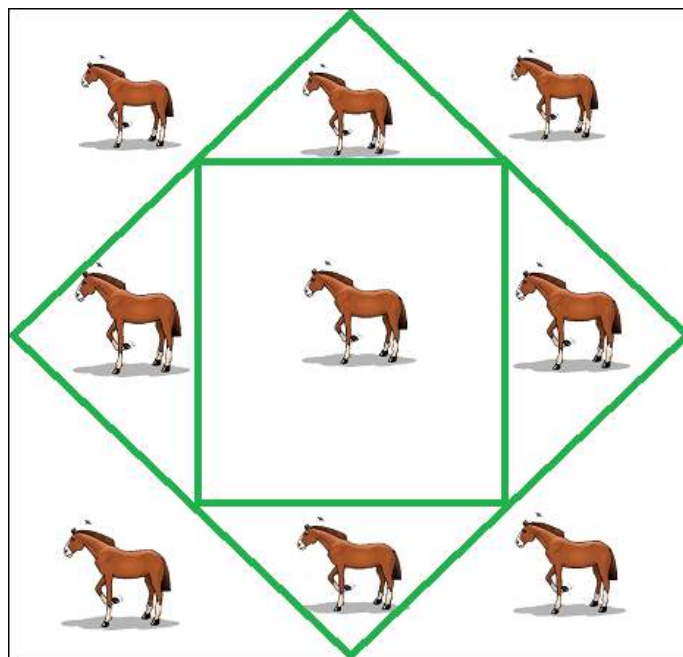
AULA 33	O VALOR DO TRABALHO EM EQUIPE	
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Levar o grupo a perceber a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento do grupo ● Propiciar a vivência da aprendizagem cooperativa ● Fortalecer o próprio grupo como uma equipe
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Instigar a turma e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quem aqui gosta de desafios? ● Convidar a turma para solucionar um desafio. Para isso, dividir a sala em duplas e entregar uma cópia da Atividade da Cerca dos 9 Cavalos (anexo) para cada dupla, nas quais terão que cercar cada um dos animais dentro de um quadrado, mas terão que usar apenas dois quadrados para isso, em 3 minutos. ● Após o exercício, fazer uma partilha prévia das soluções encontradas, chamando atenção para as possíveis diferenças. ● Propor uma segunda rodada, mas agora formando quartetos, juntando dupla com dupla: eles deverão partilhar seus resultados e ver as possíveis soluções encontradas em 3 minutos novamente. Pedir que as equipes que encontraram a solução partilhem com o grupo. ● Refletir sobre o trabalho, como foi realizado, de como foi o momento em duplas e quartetos. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que aprenderam com tudo isso? 	
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A turma é convidada a ficar de pé e formar uma roda. Devem constituir duplas e ficar na roda um de frente para o outro. ● Perguntar se lembram do passo “trancelim” da quadrilha, no qual as duplas vão passando em “zigzag” uns pelos outros, pegando nas mãos dos companheiros seguintes. A ideia é que o grupo faça alguns ensaios, até acertar o passo, primeiro devagar, mais rápido, depois com música. Animar o grupo!!!! ● Colocar a música “Olhinhos de Fogueira” (Mastruz com Leite). ● Surpreender o grupo no meio do trancelim, quando já estão com o passo acertado, gritando “ao contrário”. Então, começam a ensaiar com essa variável. ● Em seguida, é proposta uma reflexão coletiva na turma acerca da vivência. <ul style="list-style-type: none"> ○ Como se sentiram? ○ Como tudo aconteceu? ○ O que facilitou o processo? ○ O que dificultou o processo? ○ Como foi a interação com sua dupla e com os demais? ○ Alguém se destacou no processo? ○ O que foi necessário para dar certo? 	
40'	<p>DESENVOLVIMENTO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma para assistir atentamente a mídia “Trabalho em Equipe”, sem revelar o título. ● Em seguida, abrir para discussão sobre a mídia, qual mensagem traz e que relação podemos fazer entre ele e a atividade do trancelim. ● Destacar que os dois exemplos (a atividade e a mídia) se referem ao TRABALHO EM EQUIPE. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual a importância do trabalho em equipe no ambiente de trabalho? 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Dividir em duas grandes equipes. A equipe 1 fica responsável por discutir e elencar os elementos que facilitam o trabalho em equipe. Já a equipe 2, fica responsável por elencar os elementos que dificultam/atrapalham a realização do trabalho em equipe. Tudo deverá ser registrado em papel madeira. ● Apresentação das duas equipes, seguida de reflexão coletiva sobre o que foi apresentado. O que faz ou não sentido. Ou ainda, o que faltou. ● Convidar o grupo a ficar de pé e formar uma nova roda. Dizer: <i>“quando trabalhamos em equipe, todos os membros são igualmente importantes. Se um falhar, interfere no trabalho de todos. Cada um participa com o que tem de melhor, com sua diferença e todos se preocupam com o TODO. E o maior segredo do sucesso da equipe, é foco comum, todos com a mesma visão, o mesmo objetivo. Assim, o grupo é verdadeiramente fortalecido. Juntos, somos mais fortes. Eis a grande exigência hoje do mundo do trabalho para o profissional do Século XXI. Quem não souber trabalhar em equipe, será engolido pelo mundo da complexidade”</i>. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Já ouviram falar sobre Aprendizagem cooperativa? ● Apresentar os elementos da aprendizagem cooperativa – Material de suporte ao Professora (Anexo 2) e relacionar com a atividade anterior.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazendo uma retrospectiva, refletir: <ul style="list-style-type: none"> ○ Diante do que conversamos hoje, como está sua habilidade para trabalhar em equipe? ● Convidar a roda a se dividir em duas, uma dentro, outra fora. Depois as duas rodas se entrelaçam, formando uma corrente. Assim, firmes, ligados um ao outro, onde todos são igualmente importantes, começam a dar vida àquela roda, girando para a direita, sem soltar as mãos, num movimento de unidade e celebração. ● Colocar a música “Toda forma de amor” (Sambô).
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cópias da atividade da Cerca dos 9 cavalos (Anexo 1) ● Música: Olhinhos de Fogueira (Matruz com Leite) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=rK5KCq07Pdg ● Mídia: Trabalho Equipe – Link: https://www.youtube.com/watch?v=uEMV2vPF1ms ● Música: Toda forma de amor (Sambô) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=l8MfFPp88dw ● Papel madeira, Pincel 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar os 5 elementos da Aprendizagem Cooperativa - Material de Suporte do Professor (Anexo 2). 	

CERCA DOS 9 CAVALOS



Solução: Cerca dos 9 cavalos



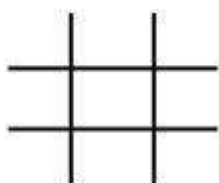
MATERIAL DE SUPORTE PARA O PROFESSOR

5 ELEMENTOS DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA:

05 ELEMENTOS BÁSICOS DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA

- 1 INTERDEPENDENCIA POSITIVA** – na divisão de tarefas, faz-se a diferenciação de papéis e todos se apoiam, na realização de um produto compartilhado. A interdependência positiva cria **um compromisso com o sucesso de outras pessoas, para além do seu próprio sucesso.**
- 2 RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL** - cada membro será **responsável pela tarefa que lhe foi atribuída.** Ninguém pode aproveitar o trabalho dos outros. A finalidade das células de Aprendizagem Cooperativa é que os estudantes aprendam juntos para, posteriormente, poderem desempenhar sozinhos as tarefas que lhe são propostas.
- 3 INTERAÇÃO FACE A FACE** - situação física que permita que **cada um esteja frente a frente com os outros** e assim, se encorajem e facilitem os esforços de cada um na busca de cumprir a tarefa comum.
- 4 HABILIDADES INTERPESSOAIS E PARA PEQUENOS GRUPOS** – aprendizado das competências sociais necessárias para funcionar como parte de um grupo cooperativo. **Conhecimento mútuo, confiança, diálogo aberto, respeito às diferenças e resolução construtiva de conflitos** que porventura ocorram.
- 5 OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO** – análise da medida em que os objetivos estão sendo alcançados. Determina **quais atitudes positivas e negativas foram vivenciadas e quais as condutas que devem ser mantidas ou modificadas.**

AULA		LIDERANÇA: DOM OU HABILIDADE?
34	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com os alunos a reflexão acerca do conceito de liderança e sua importância para o trabalho em equipe
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Convidar os alunos para a Atividade: Jogo da Velha (Anexo 1). Após a realização da atividade, destacar que assim como no Jogo da Velha, ao longo de nossa vida escolar e profissional, sempre estaremos vivendo em grupos, com diferentes pessoas em suas formas de pensar e agir. Ressaltar a importância de uma equipe integrada e complementar para alcançar resultados esperados. Refletir que para o bom funcionamento do time, se faz necessária a presença de alguém que tome a frente e que tenha como papel a condução das pessoas e organização das ações de trabalho. Lançar a pergunta para os alunos: <ul style="list-style-type: none"> Quem vocês acham que é? Quais as características de uma liderança? Em seguida, entregar uma tarjeta aos alunos orientando-os a registrar a resposta. Na sequência, solicitar que em duplas, discutam sobre as características listadas na tarjeta, acrescentando mais duas características que a dupla julgar importante para um líder. Por fim, pedir que formem quartetos e conversem sobre as características, enumerando em ordem de importância as características que a equipe considera fundamental a um bom líder. Cada grupo apresenta suas conclusões. 	
60'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> Em seguida, ainda em quartetos, entregar para as equipes o Texto: O papel do líder - qual é ele na produtividade dos funcionários? (Anexo 2). Após a leitura do texto, distribuir um fragmento por equipe (Anexo 3) contendo características de liderança e comportamentos. Reflexão: retomar a discussão sobre as características de lideranças, deixando claro que todo tipo de liderança é válido e eficaz, dependendo do contexto e do grupo no qual o líder estará inserido. Assim, esclarecer os tipos de lideranças e fazer a leitura do final do texto, exemplificando que o tipo de liderança exercida dependerá da situação encontrada /observada pelo líder. Realizar leitura do trecho: Liderança Situacional (Anexo 4). 	
20'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> Alunos em círculo, solicitar que falem qual a importância da vivência destes papéis da aula de hoje na vida profissional de cada um. Lançar a pergunta: <ul style="list-style-type: none"> Liderar é Dom ou Habilidade? 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> Tarjetas e Material para realizar o Jogo da Velha (Anexo 1) Texto: O papel do líder: qual é ele na produtividade dos funcionários? (Anexo 2) Características de liderança e comportamentos (Anexo 3) Liderança Situacional (Anexo 4) 		

ATIVIDADE: JOGO DA VELHA

- Preparar a sala previamente, utilizando fita gomada, formando no chão da sala o desenho do jogo da velha.
- Perguntar se todos conhecem a atividade e os convidar a jogar.
- Dividir a sala em dois grandes grupos, pedindo para que eles se organizem em fila conforme preferirem.
- Explicar que cada fila representará um grupo (time).
- Entregar para cada time 3 peças de cores diferentes para utilizarem no preenchimento do jogo da velha. Ex. Grupo A, 3 peças da cor azul, Grupo B, 3 peças da cor vermelha.
- Posteriormente, pedir que o primeiro jogador de cada grupo tire no “par ou ímpar” para decidir quem iniciará a partida. Informar que a rodada só acaba quando algum grupo ganhar e que, quando as 3 peças acabarem, o próximo jogador do grupo deverá jogar retirando uma das peças e colocando em outro lugar no jogo.
- Avisar que serão 5 rodadas.
- Ir conduzindo e anotando o placar a cada nova rodada.
- Vence o jogador que conseguir formar primeiro uma linha com três peças iguais (mesma cor), seja ela na horizontal, vertical ou diagonal.
- Ao final vencerá o grupo cujo placar for maior.

Reflexões a serem feitas após o término do jogo:

- O que acharam do jogo?
 - Qual a maior dificuldade encontrada?
 - Você se sentiu melhor quando jogou ativamente ou quando estava como expectador?
 - Surgiram líderes durante o jogo?
 - Você se sentiu ouvido?
 - Houve planejamento em seu grupo?
 - Agora que o jogo acabou, quais sugestões você faria para melhorar a performance da equipe?
 - Que tipos de habilidades podem ser trabalhadas em uma atividade como essas?
- O professor faz as colocações necessárias e finaliza a atividade.

PAPEL DO LÍDER: QUAL É ELE NA PRODUTIVIDADE DOS FUNCIONÁRIOS?⁶

Por Mariana Dias

O papel do líder pode determinar o sucesso ou fracasso de um projeto, e até mesmo da empresa. A concepção de coordenação bem-sucedida de uma equipe passou por mudanças e, atualmente, o mundo corporativo sabe como uma liderança positiva contribui para os índices de produtividade.

Mas quais são as diferenças entre essa abordagem de gestão e uma chefia comum? É o que você entenderá neste post. Acompanhe!

Diferenças entre líder e chefe

O conceito de chefia é algo obsoleto e ultrapassado. A imagem que temos desse profissional é de alguém autoritário, que apenas cobra resultados e impõe sua presença pelo medo. É claro que essa postura não se encaixa mais nas empresas modernas e pouco colabora para o bom andamento da equipe e altos índices de produtividade.

A ideia de liderança hoje é mais palpável e com melhores resultados. Neste contexto, o responsável pela equipe exerce uma hierarquia horizontal, com espaço para diálogos.

O gestor é capaz de se impor pelo exemplo, inspirando os funcionários a exercerem um bom trabalho ao mesmo tempo em que consegue alcançar metas, aumentar o engajamento e promover um ambiente de trabalho mais sadio.

COMO EXERCER O PAPEL DE LÍDER

Destacamos algumas posturas que definem uma liderança corporativa eficiente. São elas:

- **Delegar estrategicamente as tarefas**

Delegar tarefas não significa mandar nos colaboradores ou distribuir funções. Quando é realizada estrategicamente, trata-se de adequar trabalhos de acordo com as competências de cada um, obtendo bons resultados.

Um bom líder entende que o sucesso ou fracasso da equipe é sua responsabilidade e faz o possível para assegurar condições favoráveis de atuação.

- **Ser engajado nas metas**

Destacando novamente o mesmo conceito, um bom líder não é aquele que simplesmente manda e cobra as metas depois. Ele mesmo procura participar ativamente do processo produtivo, ajudando na realização do trabalho e se empenhando para que o projeto seja bem-sucedido.

- **Entender o cenário tecnológico**

A transformação digital e as novidades tecnológicas são parte indispensável do processo atual de produção. Um líder eficiente procura sempre estar a par dessas atualizações, pois entende que elas influenciam diretamente no resultado do trabalho.

⁶ Fonte: <https://www.gupy.io/blog/papel-do-lider-na-productividade> - Acesso em 07.08.2020.

Mais do que manter-se atualizado, é essencial implementar essas modificações na rotina laboral e incentivar a adesão da equipe a essas mudanças.

- **Conhecer bem seus colaboradores**

Uma característica marcante de um bom líder é a predominância da empatia. Para isso, é importante que o gestor conheça bem os membros da sua equipe, entenda as suas necessidades, dificuldades e pontos positivos.

Não confunda isso com intimidade excessiva ou quebra de privacidade. Um time é feito de pessoas, e entender as características desses indivíduos fornece material para uma melhor administração e, conseqüentemente, resultados mais satisfatórios.

- **Colaborar para uma melhor comunicação**

Uma comunicação clara e gentil é capaz de fazer milagres pelo engajamento dos seus funcionários. Ao saberem exatamente o que deve ser feito e obterem espaço para esclarecer dúvidas e dar sugestões, o trabalho flui com muito mais naturalidade. A equipe também fica mais coesa e consegue estabelecer uma relação de confiança com o gestor.

Entender o papel do líder e incentivar esse comportamento da empresa gera maior produtividade, engajamento e retenção de profissionais. Uma boa liderança é um dos principais aspectos de uma organização que valoriza seu capital humano e vai de encontro a um crescimento sustentável.

SITUAÇÃO PROBLEMA:

Os alunos da escola X resolveram participar de uma seleção em uma empresa para o Programa Aprendiz na Escola. Para participar da seleção, os alunos deveriam fazer as inscrições por internet nas aulas de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. A escola possui laboratório de informática com 20 computadores, porém, nem todos funcionam. Além disso, a conexão não comporta o acesso de todos os computadores do laboratório ao mesmo tempo. A maioria dos alunos não conta com alternativas de acesso fora da escola. O prazo está se esgotando. **E agora, o que fazer?**

Atenção! Os quadros abaixo serão distribuídos para as equipes depois da leitura.

EQUIPE 1 - CARACTERÍSTICAS DO LÍDER ESTRUTURADOR E O COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO	
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER ESTRUTURADOR (Autocrático)	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO ESTRUTURADOR
Dá mais importância a estruturação da tarefa do que às relações interpessoais.	Os integrantes do grupo apresentam-se bastante imaturos.
Uma de suas maiores preocupações é terminar todos os trabalhos que inicia dentro dos prazos.	O relacionamento no grupo se dá em um determinado clima de tensão.
Avalia qualidade, quantidade, perdas e tempo gasto das tarefas executadas.	Há uma baixa necessidade de realização profissional.
Centraliza as decisões, pois não confia que as pessoas possam tomar decisões.	Há insegurança decorrente da falta de autonomia dos elementos.
Impõe ao grupo aceitação de suas ideias.	A produtividade mantém-se satisfatória em função do controle rígido.
Tem a iniciativa de todas as ações.	A preocupação básica do grupo é a subsistência.
É profundo conhecedor das atividades desempenhadas pelo seu grupo.	O grupo se sente bem com a sensação de proteção que o gerente desperta.
As decisões são baseadas em critérios e expectativas que ele tem de seus subordinados.	O grupo reduz sensivelmente a produtividade na ausência do gerente.
Determina e cobra tarefas para os subordinados de forma direta.	O grupo não se mostra capaz de criar, é dependente.
Dá ênfase ao controle de seu grupo.	O grupo não tem iniciativa, ficando tudo a cargo do gerente.
Mantém predominantemente um relacionamento profissional com seus subordinados.	O nível de motivação do grupo é baixo.

Fonte: Darsey, Rocha e Associados.

EQUIPE 2 - CARACTERÍSTICAS DO LÍDER CONSULTIVO E O COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO	
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER CONSULTIVO (Paternalista)	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO CONSULTIVO
Dá tanta importância a estruturação das tarefas quanto às relações interpessoais.	Os elementos do grupo apresentam-se imaturos.
Determina tarefas, através de uma aceitação do grupo, que é dirigida por ele. Aceita uma participação passiva do grupo.	Embora haja algum desejo de assumir responsabilidades, o grupo sente-se tolhido.
Está atento para apoiar o grupo na sua atuação.	Há uma limitação na iniciativa do grupo.
A maior parte das ordens é dada por ele.	O grupo é pouco criativo.
Procura convencer o grupo de suas posições. Deseja que o grupo adote seus pontos de vista.	O grupo possui uma certa reserva de esforço e procura através de tentativas uma participação adequada.
Valoriza o comprometimento do grupo. É amável, paternal.	Há uma preocupação palpável dos elementos do grupo com a estabilidade profissional.
Há uma participação do grupo na divisão de trabalho e tarefas, mas a ideia que prevalece é a sua.	Há alguma disposição profissional no trabalho do grupo.
Consulta o grupo para que este homologue suas iniciativas.	O grupo se sente aceito, porém sem autonomia de ação.
Espera que o grupo manifeste atenção e acata as suas orientações, pois sente que deve tomar as decisões mais importantes em nome do grupo e pelo grupo.	O grupo participa apenas como elemento passivo (ouvinte) nas decisões em decorrência do alto grau de persuasão da gerência.
Apesar de se importar com as relações interpessoais, enfatiza o controle e a consequente realização das tarefas.	

Fonte: Darsey, Rocha e Associados.

EQUIPE 3 - CARACTERÍSTICAS DO LÍDER PARTICIPATIVO E O COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO	
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER PARTICIPATIVO OU DEMOCRÁTICO	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO PARTICIPATIVO
Dá mais importância as relações interpessoais do que a estrutura das tarefas.	Há uma necessidade de aceitação e reconhecimento nos subordinados pelo seu desempenho.
A divisão de trabalho e tarefas fica a cargo da negociação.	Os elementos do grupo apresentam uma certa maturidade.
As decisões são negociadas com o grupo num mesmo plano.	Há sempre a possibilidade de participação do grupo, em cada evento.
Tem uma participação ativa junto com o grupo.	O grupo apresenta uma autoconfiança considerável.
Os procedimentos, tarefas e objetivos são esclarecidos de antemão ao grupo.	O grupo tem iniciativa, pois divide com o gerente as decisões da área.
O gerente busca estabelecer uma comunicação de duas vias.	O grupo se sente responsável em atingir as metas.
Gerente procura ouvir atentamente as posições do grupo.	O ritmo de trabalho mantém-se igual na ausência do gerente.
Utiliza o grupo para tomar, de forma adequada, a maior parte das decisões.	Há uma certa criatividade, em face de maior autonomia dos elementos.
Incentiva o grupo a um compromisso com os objetivos.	Há uma certa segurança decorrente do clima de negociação e confiabilidade.
Dá apoio à capacidade de realização e produtividade grupal.	Os elementos do grupo são bastante maduros.
O gerente é aberto às novas sugestões de alternativas feitas pelo grupo.	O gerente é aberto às novas sugestões de alternativas feitas pelo grupo.

Fonte: Darsey, Rocha e Associados.

A personalidade democrática, tende a ser liberal a respeito de muitas coisas. Acredita que as pessoas devem ser julgadas pelos seus méritos, mais que pela religião, política, nacionalidade, etc. Não gosta de ser coagida, nem de ver outros sofrerem coação.

Alguns pesquisadores têm observado que os operários podem opor-se à liderança democrática. Um pesquisador chamado Bailey descrevem estudante que aprenderam a depender passivamente do professor. As alternativas para ajudá-los a se tornarem mais responsáveis, através do exercício de participação na liderança, encontraram resistência dos estudantes.

EQUIPE 4 - CARACTERÍSTICAS DO LÍDER DELEGATIVO E O COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO	
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER DELEGATIVO	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO DELEGATIVO
Não tem necessidade de enfatizar as relações interpessoais, bem como a estruturação das tarefas.	Os elementos expressam uma palpável necessidade de auto realização através do trabalho.
Embora o gerente possua habilidade e conhecimento sobre os trabalhos de sua área, suas intervenções só acontecem quando solicitado pelo seu papel de especialista.	As regras, padrões e procedimentos são ajustados pelo grupo, conforme suas necessidades durante o trabalho.
Há uma grande liberdade de ação dos membros do grupo.	Há um elevado grau de autonomia no desenvolvimento dos trabalhos.
A comunicação do gerente se limita ao mínimo necessário. O grupo tem maturidade, conhecimento e sabe conduzir o trabalho sem a presença constante do gerente.	O alcance de metas, bem como, a qualidade do trabalho independem do controle da gerência.
O gerente raramente questiona os membros do grupo.	O grupo determina muitas decisões na rotina profissional.
O gerente faz poucos comentários sobre as atividades.	Há um elevado nível de motivação.
O gerente evita tomar iniciativa, deixando maior autonomia para o grupo.	O grupo apresenta-se profissionalmente capaz.
O gerente, absolutamente não dirige o grupo para suas posições.	Há um generalizado clima de confiança entre os subordinados e a gerência.

LIDERANÇA SITUACIONAL (LEITURA FINAL)

A sabedoria da liderança está em saber quando usar um ou o outro estilo de liderança. Ele deve variar conforme as diferentes condições e pessoas com as quais se defronta em seu trabalho. É preciso conhecer o subordinado para poder utilizar a liderança compreensivamente.

Exemplo: o senhor “X”, um gerente de fábrica vitorioso:

- Orienta a secretária, quando esta vai fazer um relatório sobre alguma ordem especial, até que tudo esteja resolvido;
- Consulta os chefes dos cinco departamentos sobre a melhor maneira de dar uma ordem especial para os respectivos departamentos, com um mínimo de alteração quanto à produção regular;
- Sugere a seus assistentes que seria boa ideia imaginarem um meio de regular a aplicação de uma ordem especial, de maneira um pouco mais moderado no futuro.

O senhor “X” usou diferentes formas de liderança: ele ordena (método autocrático) numa fase do problema, consulta (método democrático) em outra fase; e sugere um objetivo (método livre) em relação a problemas similares.

AULA		RELAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO	
35	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre a importância de estabelecer relacionamentos saudáveis no ambiente de trabalho ● Identificar comportamentos indesejáveis diante de situações no ambiente de trabalho e formas de evitá-los 	
TEMPO	ATIVIDADE		
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Colocar no quadro a seguinte frase: "A arte de viver é simplesmente a arte de conviver" (Mário Quintana). ● Pedir que os alunos expliquem o que compreenderam. Apresentar um outro pensamento: "Ao lidar com pessoas, lembre-se de que você não está lidando apenas com seres lógicos, mas também com seres socioemocionais" (parafraseando Dale Carnegie). ● Solicitar que façam uma relação entre o pensamento e a frase anterior. ● Após as colocações dos alunos, fazer as considerações necessárias e ressaltar que para se viver bem é necessário estabelecer bons relacionamentos. ● Explicar que na vida as pessoas estabelecem diversos tipos de relações interpessoais: amigos, família, escola, igreja etc. – inclusive essa reflexão tem sido retomada em aulas anteriores - mas também é importante que eles compreendam como acontecem essas relações no ambiente de trabalho já que, agora, estamos inseridos nesse novo ambiente de relações. 		
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Entregar a atividade Como me relaciono no Ambiente de Trabalho (Anexo 1). ● Pedir que preencham individualmente, imaginando qual a reação negativa e positiva para cada situação apresentada (preenchendo ambos os casos). ● Após todos concluírem, formar 5 grupos e solicitar que compartilhem o que escreveram. ● Passar nos grupos e propor a leitura dialogada do texto: Cinco pilares do relacionamento interpessoal no trabalho (Anexo 2). Cada equipe ficará responsável por um pilar, relacionando-o à atividade anterior. ● Apresentação dos grupos. Logo após, fazer as colocações necessárias, buscando sempre trazer exemplos do ambiente de trabalho. Informar que as empresas, nos processos seletivos, buscam selecionar pessoas que possuem essa competência desenvolvida. ● Concluir ressaltando que no mundo do trabalho, manter bons relacionamentos é imprescindível para o sucesso de qualquer profissional. 		
20'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Exibir a mídia: Relacionamento interpessoal no trabalho. ● Pedir para que os alunos façam um círculo e individualmente respondam à pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ Para estabelecer relações positivas no ambiente de trabalho eu preciso... 		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Atividade: Como me relaciono no Ambiente de Trabalho (Anexo 1) ● Texto: Cinco pilares do relacionamento interpessoal no trabalho (Anexo2) ● Mídia: Relacionamento interpessoal no trabalho - Link: https://www.youtube.com/watch?v=gfyuPwm8QLM (4'19) 			

ATIVIDADE: COMO ME RELACIONO NO MUNDO DO TRABALHO

No mundo do trabalho, assim como na vida pessoal, nos deparamos com pessoas de todo tipo, de diferentes personalidades, características, com suas qualidades e defeitos. Na vida pessoal muitas vezes podemos escolher as pessoas que estarão mais próximas da gente, porém no trabalho não.

Imagine uma reação negativa e positiva para cada situação apresentada (preenchendo ambos os casos)

 SITUAÇÃO	 REAÇÃO NEGATIVA	 REAÇÃO POSITIVA
Não simpatizo com um colega de trabalho.		
Meu chefe se tornou meu melhor amigo.		
Meu colega de trabalho não colabora com as atividades		
Meu colega de trabalho faz de tudo para me prejudicar.		
Não gosto da forma como meu colega de trabalho me trata.		
Coordeno uma equipe e percebi que um colaborador fez algo errado.		
Meu namorado trabalha na mesma empresa que eu.		
Tenho a sensação que meu colega de trabalho não gosta de mim.		
Não concordo com a opinião do meu colega de trabalho.		

TEXTO: CINCO PILARES DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO TRABALHO⁷

Por Regina Giannetti D. Pereira

Entre os relacionamentos que temos na vida, os de trabalho são diferenciados por dois motivos: um é que não escolhemos nossos colegas, chefes, clientes ou parceiros; o outro é que, independentemente do grau de afinidade que temos com as pessoas do ambiente corporativo, precisamos funcionar bem com elas para realizar algo juntos.

Esses ingredientes da convivência no trabalho nos obrigam a lidar com diferenças de opinião, de visão, de formação, de cultura, de comportamento... Fazer isso pode não ser fácil, mas é possível se basearmos nossos relacionamentos interpessoais em cinco pilares: autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e ética.

- **Autoconhecimento** – Fundamental para administrar bem os relacionamentos, autoconhecimento implica reconhecer nossos traços de comportamento, o impacto que causamos nos outros e que comportamentos dos outros nos incomodam. Por exemplo: uma pessoa objetiva e dinâmica, que gosta de agir com independência e rapidez para atingir seus objetivos, pode ter conflitos na interação com um colega de perfil mais cauteloso e metódico, que segue regras à risca e tem um ritmo mais lento por se preocupar com detalhes. Porém, se pelo menos um dos dois tiver autoconhecimento, pode utilizar estratégias que minimizam o conflito com o outro.

- **Empatia** – Trata-se de considerar os outros, suas opiniões, sentimentos e motivações. Sem isso, não há como chegar a uma negociação ganha-ganha, fruto de um relacionamento equilibrado. A empatia também nos torna capazes de enxergar além do próprio umbigo e ampliar nossa percepção da realidade com os pontos de vista dos outros. Entre as várias coisas que se pode fazer para praticá-la, a mais básica é saber ouvir.

Assertividade – Para ter relacionamentos saudáveis, não basta ouvir: é preciso também falar, expressar nossas opiniões, vontades, dificuldades. É aí que entra a assertividade, a habilidade para nos expressar de forma franca, direta, clara, serena e respeitosa.

- **Cordialidade** – Tratar as pessoas com cordialidade é ser gentil, solícito e simpático, é demonstrar consideração pelo o outro de várias formas. Pode ser com o “bom dia” com que saudamos o destinatário de nossa mensagem de e-mail, com o ato de segurar a porta do elevador para alguém entrar ou apanhar do chão um objeto que o colega deixou cair. Dizer “obrigado” olhando a pessoa nos olhos, oferecer-se para prestar uma ajuda, cumprimentar aquele com quem cruzamos no corredor, mesmo saber seu nome... A cordialidade desinteressada, que oferecemos por iniciativa própria, sem esperar nada em troca, é um facilitador do bom relacionamento no ambiente de trabalho.

- **Ética** – Ser ético é ter atitudes que não prejudiquem os outros, não quebrem acordos e não contrariem o que se considera certo e justo. Podemos ter muito autoconhecimento, ser altamente empáticos e assertivos, mas, se não nos conduzirmos pela ética, não conseguiremos manter relacionamentos equilibrados.

Fortalecer esses pilares traz melhorias não só para nossas interações no trabalho, mas também para as de outras áreas da vida – familiar, afetiva, social, de amizade. Vale a pena investir nisso – afinal, os relacionamentos são a melhor escola para o nosso desenvolvimento pessoal.

⁷ Fonte: <http://www.conanve.com.br/palestras-treinamentos-cinco-pilares-do-relacionamento-interpessoal-no-trabalho/> - Acesso em: 03.08.2020.

O FEEDBACK NAS RELAÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS	
AULA 36	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma reflexão sobre conflitos e as possíveis estratégias para sua resolução no Mundo do Trabalho ● Demonstrar para os alunos como funciona a técnica do <i>Feedback</i> como ferramenta para desenvolvimento pessoal e profissional ● Estimular o desenvolvimento da resiliência emocional
TEMPO	ATIVIDADE
15'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula pedindo que alguns voluntários comentem os aprendizados da aula anterior, sobre as Relações no Ambiente de Trabalho. ● Em seguida, pedir que lembrem da Atividade: Como me relaciono no ambiente de trabalho, em especial das reações negativas que descreveram e pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que essas reações negativas podem gerar? Caso os alunos não respondam, trazer alguns exemplos ou então direcionar para a pergunta seguinte. ○ O que entendem por conflito? ○ Como nasce um conflito? Quais são suas causas? ○ Quais suas consequências? ○ O conflito é algo negativo ou positivo? ○ Qual a diferença entre conflito e confronto? ● Aprofundar o conceito de conflito e confronto trazendo exemplos do mundo do trabalho e recordando a atividade “Como me relaciono no ambiente de trabalho”.
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar se os alunos sabem o que é FEEDBACK. ● Após as contribuições explicar que Feedback é uma palavra que tem origem no idioma inglês, formada pela junção dos termos <i>feed</i> (“alimentação/alimentar”) e <i>back</i> (“de volta”). Assim, essa palavra pode ser compreendida como realimentar, responder, retorno, reação. É a forma como se reage à alguma coisa, a resposta que se dá à uma questão, uma opinião emitida diante de uma situação, proposta, uma posição. ● Perguntar então aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês conseguem fazer uma relação entre feedback e conflito? ● Aguardar as respostas e complementar ressaltando que muitas vezes conflitos pessoais e profissionais podem ser evitados quando sabemos utilizar de forma correta o feedback. “Vamos entender melhor?” ● Dividir a turma em 4 equipes e pedir que façam a leitura do Texto: Feedback – Ferramenta eficaz para a evolução pessoal e profissional (Anexo 1). ● Após a leitura, pedir que os alunos elaborem situações de feedback para dramatizarem. <ul style="list-style-type: none"> ○ Equipe 1: feedback do tipo ofensivo (âmbito pessoal) ○ Equipe 2: feedback do tipo sanduíche (âmbito pessoal) ○ Equipe 3: feedback do tipo ofensivo (âmbito profissional) ○ Equipe 4: feedback do tipo sanduíche (âmbito profissional) ● Após a apresentação de cada grupo, abrir para o debate com o restante da turma e a equipe traz sua síntese sobre o texto.
20'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar que os alunos circulem pela sala, de maneira bem descontraída, ao som da música: “feedback” e nesse clima descontraído devem em poucas palavras dar feedbacks positivos à medida que circulam e encontram os colegas.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Texto: Feedback – Ferramenta eficaz para a evolução pessoal e profissional (Anexo 1) 	

- Música: Feedback - Link: <https://www.youtube.com/watch?v=liCyL39KnDM>

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Estudar previamente o assunto. Sugestões:
 1. Texto O Lado Bom do Conflito - Eduardo Shinyashiki - Material de Suporte para o Professor (Anexo 2)
 2. Mídia Conflito e Confronto Por Mario Sergio Cortella -
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=sqzAhWkxKBA>

FEEDBACK – FERRAMENTA EFICAZ PARA A EVOLUÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL⁸

O Feedback é uma ferramenta valiosa e eficaz para auxiliar o crescimento pessoal e profissional.

CONFIRA OS TIPOS DE FEEDBACK:

- **POSITIVO:** Tem como objetivo reforçar um bom comportamento e estimular a sua repetição.
- **CORRETIVO:** Sua meta é modificar uma conduta por meio de um discurso claro e justo, que ressalte as falhas sem ofender a pessoa.
- **OFENSIVO:** É caracterizado por uma fala desencorajadora, realça os pontos negativos e não propicia mudanças.
- **SANDUÍCHE:** Envolve 3 fases - destaque dos pontos positivos, apresentação dos aspectos a serem melhorados e conclusão com palavras de encorajamento.

O QUE FUNCIONA E O QUE NÃO FUNCIONA

FUNCIONA:

- Visar à solução dos problemas e ao aprimoramento das habilidades.
- Fazer a pessoa sentir-se compreendida e motivada a agir.
- Esclarecer os pontos que merecem atenção e estimular a busca de melhorias.
- Encorajar, focar no aprendizado, criar confiança e incentivar a cooperação.
- Aumentar a autoconfiança de quem está recebendo o feedback.

NÃO FUNCIONA:

- Fazer o outro duvidar da própria capacidade e sentir-se sem saída.
- Reclamar mais que esclarecer o problema.
- Minar a autoconfiança e a motivação do colaborador.
- Ressaltar apenas as fraquezas e ignorar os pontos fortes.
Enfatizar a culpa e criar satisfações de confronto e de insegurança.

COMO DAR E RECEBER FEEDBACK

DAR:

- No início da conversa, destaque as qualidades do ouvinte isso ajuda a quebrar a resistência.
- Ressalte o que precisa ser melhorado. O foco deve ser o comportamento a ser mudado, e não a identidade da pessoa.
- Faça um discurso equilibrado, abordando pontos positivos e negativos. Assim, o interlocutor mantém uma boa autoestima ao receber críticas.
- Escute o que o outro tem a dizer para que ele se sinta confortável em expor dúvidas e dificuldades.
- Discuta as mudanças que podem ser adotadas, oriente nas tarefas e, junto com o funcionário, crie um plano para atingir os objetivos.

RECEBER:

- Antes de receber o feedback, faça uma autoavaliação refletindo sobre o seu comportamento atual.
- Demonstre interesse pelo que o avaliador tem a dizer, mesmo que discorde. Lembre-se de que essa é uma oportunidade de crescimento.

⁸ Fonte: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/feedback-ferramenta-eficaz-evolucao-pessoal-profissional/> - Acesso em 03.08.2020.

- Se tiver dúvidas, questione. Tenha uma conduta proativa, buscando detalhes, fatos e exemplos para entender melhor os pontos destacados.
- Evite os mecanismos de defesa e aceite as críticas para que haja uma melhoria em seu desempenho.
- Aproveite dicas para traçar novas metas e mantenha o foco em resultados práticos e concretos.
- Peça novos feedbacks à medida que quiser verificar a eficácia de sua performance.

MATERIAL DE SUPORTE PARA PROFESSOR

O LADO BOM DO CONFLITO⁹

Onde não há conflito? Que relação amorosa, profissional, de mãe e filho e até com nós mesmos sobrevive sem a discordância de alguns pontos? Esquecemos que o conflito é parte natural e inevitável das relações humanas.

Mesmo nos melhores lugares de trabalho ou nas mais harmoniosas famílias podemos encontrar situações de conflito, pois é exatamente nos momentos de confronto entre diferentes mentalidades, valores, maneira de ser e ver o mundo, que ele aparece como elemento fisiológico.

A palavra, do latim *confligere*, significa “bater junto”, “estar em desavença”, “golpear”, “atacar”, que evoca, obviamente, o conceito negativo de guerra, luta, disputa, agressividade, confronto e violência. Mas de um ponto de vista diferente, o conflito é a outra face da paz e ele nos exige aprender a mantê-la, não só quando tudo vai bem e está em harmonia.

O confronto pode ser definido de duas maneiras: como negativo, quando cada envolvido tenta impor a sua opinião sem ouvir a outra parte ou quando o comportamento de um interfere nas necessidades do outro. No entanto, ele pode ter efeitos positivos, tudo depende das estratégias utilizadas para resolvê-lo, ou seja, se as ideias são colocadas em discussão expondo outras formas de ver, ser e agir e se tudo isso é feito de um jeito construtivo, sem nos deixar envolver pela raiva, egoísmo e julgamento.

Acaba sendo normal o ser humano evitar o conflito, pois interpreta apenas o lado negativo dele, chegando até a fazer de conta que ele não existe, se esquecendo, inclusive, que muitas relações chegam a se desfazer exatamente por não terem enfrentado essa adversidade, necessária muitas vezes. O sucesso de um relacionamento pessoal ou profissional não depende da ausência de confrontos, mas da capacidade e competência comunicativa e interpessoal de solucionar a situação.

O CONFLITO QUE AS EMPRESAS VALORIZAM

Esse elemento tem chamado a atenção nas companhias. Ele está diretamente ligado à diversidade, que é considerada importante em todas as empresas, afinal, com a discordância de opiniões e ideias, se constrói organizações mais resistentes que compreendem mais a realidade mutável do mercado. No contexto administrativo e empresarial, o conflito, hoje, é enxergado como algo benéfico e necessário, ou seja, uma oportunidade.

A ESSÊNCIA DE TUDO

O líder precisa entender que não dá para fechar os olhos para as divergências, mas deve saber geri-las de forma a torná-las eficazes e produtivas para o grupo. Uma liderança eficiente facilita uma comunicação adequada, e também permite os integrantes ouvirem outros pontos de vista com a flexibilidade de mudarem de ideia, se necessário.

O desafio é conseguir manter o equilíbrio, a “paz”, mesmo na diversidade, e viver o conflito não como ameaça, mas como momento de evolução, enriquecimento e abertura ao novo. Ele é um problema a ser solucionado e, não, uma guerra a ser disputada.

⁹ Fonte: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/carreira/feedback-ferramenta-eficaz-evolucao-pessoal-profissional/> - Acesso em: 03.08.2020.

As relações interpessoais pedem cada vez mais a capacidade do ser humano de saber aceitar e gerir tudo aquilo que é diferente de nós: sejam pessoas, culturas, valores, opiniões e objetivos.

Eduardo Shinyashiki é palestrante, consultor organizacional, escritor e especialista em desenvolvimento das Competências de Liderança e Preparação de Equipes. Presidente da Sociedade Cre Ser Treinamentos, colabora periodicamente com artigos para revistas e jornais. Autor dos livros: Viva como Você Quer Viver, A Vida é Um Milagre e Transforme seus Sonhos em Vida – Editora Gente.

AULA		COMO ANDA SEU NETWORKING?
37	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma reflexão sobre o valor do Networking como ferramenta de marketing pessoal
TEMPO	ATIVIDADE	
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciar a aula perguntando aos alunos se eles conhecem alguém que trabalhe com conserto de TV e seja bom no que faz. Perguntar ainda se conhecem alguém que dá aula de dança ou ainda uma pessoa que domine bem informática. Aguardar indicações dos alunos e continuar perguntando: <ul style="list-style-type: none"> Como vocês conheceram essas pessoas que estão sugerindo? O que faz elas serem referências de qualidade para vocês? Após as respostas, dizer que essa capacidade de ter uma rede de contatos onde você seja lembrado, indicado e seja uma referência positiva no que faz chama-se Networking. Networking é uma palavra em inglês que indica um sistema de suporte onde existe a partilha de serviços e informação entre indivíduos ou grupos que têm muitas vezes um interesse em comum. Fazer networking é importante, mas de nada adianta ter uma boa rede de relacionamentos se não souber "vender o peixe". Por isso, associado ao networking, deve-se fazer uso do Marketing Pessoal. Você precisa destacar suas qualidades e seus feitos para aqueles que fazem parte da sua rede, sua imagem (postura, atitudes, resultados, etc.) é a sua marca pessoal. <ul style="list-style-type: none"> O que lembram do conceito de Marketing Pessoal? Como anda seu Marketing Pessoal e seu Networking? 	
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Networking e Marketing Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> Convidar os alunos a pensar sobre como está seu Marketing pessoal. Explicar que eles terão alguns minutos para elaborar alguns cartões de visitas com informações importantes sobre eles. Poderão ser informações reais de atividades que eles já fazem, ou ainda potencialidades que eles pretendem desenvolver. O importante é buscar através do cartão de visita destacar suas fortalezas. Distribuir então os materiais necessários a essa elaboração: papel ofício, tesoura, canetas, cola, canetinhas, entre outros. Após todos elaborarem seus cartões, dizer que eles participarão de um grande evento onde pessoas influentes estarão presentes. Eles poderão interagir e além de fazerem seu marketing pessoal, poderão buscar pessoas e serviços que possam agregar valor ao seu networking. Pedir então que todos levistem e tragam seus cartões consigo, pois o evento irá começar e terá duração de 06 minutos. Nesse tempo eles deverão estabelecer contatos e aproveitar oportunidades. Ao final, o professor pede que todos voltem aos seus lugares e pergunta: <ul style="list-style-type: none"> Como foi o evento? Vocês acreditam que conseguiram estabelecer muitos contatos? Todos os cartões foram distribuídos? Vocês lembram quem foram as pessoas com quem conversaram? Elas tinham interesses comuns com vocês? Vocês passaram informações além do que tem no cartão de visitas? Vocês receberam mais ou menos cartões em comparação ao que vocês entregaram? O Professor então propõe leitura coletiva do texto: Dicas para Ativar, Manter e Ampliar sua rede de relacionamentos (Anexo 1). 	

15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none">● Para fortalecer ainda mais o conceito e importância de um bom Networking, passar a mídia: Como usar o networking a seu favor.● Perguntar aos alunos ao final quais informações foram mais relevantes e como eles planejam crescer nesse aspecto da vida profissional.● Encerrar lembrando as quatro dicas faladas no vídeo:<ul style="list-style-type: none">○ Promover relações recíprocas, falar e ouvir o outro;○ Fortalecer as relações de confiança;○ Proporcionar encontros entre outras pessoas;○ Agradecer sempre que for ajudado.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none">● Papel ofício, tesoura, canetas, cola, canetinhas, entre outros.● Texto - Dicas para Ativar, Manter e Ampliar sua rede de relacionamentos (Anexo 1)● Mídia: Como usar o networking a seu favor - Link: https://www.youtube.com/watch?v=EV5ySTQOtTc	

TEXTO: DICAS PARA ATIVAR, MANTER E AMPLIAR SUA REDE DE RELACIONAMENTOS¹⁰

Sabe aquela história de que todo mundo está a apenas seis pessoas de distância de qualquer outra no mundo? A teoria surgiu em um estudo de psicologia de 1967, chamado *The small world problem* (ou “O problema do mundo pequeno”, em tradução livre), e desde então já inspirou até peças de teatro e comédias no cinema. A crença é que são necessários no máximo seis laços de amizade ou conexão para que duas pessoas quaisquer no mundo estejam ligadas, sejam elas o presidente Barack Obama ou um artista de rua anônimo em São Paulo.

Se o número exato é esse ou não, pouco importa! O que importa para você é que uma rede de contatos rica e bem alimentada pode aumentar suas oportunidades de sucesso profissional. Por meio da convivência e do apoio de pessoas com propósitos e objetivos similares, é possível melhorar projetos, fazer contatos e criar coisas totalmente novas. Assim, é importante saber dominar e desenvolver o poder do bom networking.

Network é um termo que vem do inglês (“net” é rede e “work” é trabalho) e significa rede de relacionamentos ou rede de contatos. Trata-se de uma rede de pessoas que trocam informações e conhecimentos entre si, e que pode ser muito mais poderosa do que você pensa.

Em um mundo em que o seu currículo ou sua opinião chegam ao outro lado do mundo com apenas um clique, também é importante saber se relacionar da maneira certa. E isso significa ir além das pessoas conhecidas ou mais próximas. Cada conversa é uma oportunidade para expandir a sua rede de relacionamentos. Mas não espere que as oportunidades apareçam, crie-as. Participe de eventos, *meetups*, fóruns de discussão e demais situações que proporcionam a interação com novas pessoas. Ainda assim, tome cuidado: quantidade não significa qualidade!

Não é porque você tem mais de cinco mil amigos em suas redes sociais que você está com fazendo um networking apropriado. Contatos sem relacionamento são apenas isso: contatos. Sendo assim, não significa muita coisa ter o e-mail do presidente de uma grande companhia se ele não vai sequer ler sua mensagem quando recebê-la. O verdadeiro networking está baseado em relações de troca, onde você não pode pensar apenas nos benefícios que ganha, mas também no que você tem a oferecer.

ATIVANDO OS CONTATOS

Ao final dos eventos de networking, também não esqueça de ativar os seus contatos. Isso quer dizer, falar com a pessoa novamente após o evento em que se conheceram. Durante o evento, você estará em contato com muitas pessoas em pouco tempo, podendo não se lembrar de algumas. É comum no dia seguinte ao evento você ter o cartão de alguém que não se lembra quem é. O mesmo vale para seus contatos, nem todos possuem grande memória.

Não adianta se apresentar, conhecer novas pessoas e trocar cartão sem que depois seja aberto um diálogo fora do evento. Separe os contatos que você acha interessante e envie um e-mail ou adicione em alguma rede social. Não foque em quantidade e sim em relevância. Apenas um bom contato feito no evento e ativado posteriormente pode ajudar muito seu negócio e carreira.

MANTER O NETWORKING SEMPRE AQUECIDO¹¹

¹⁰ Fonte: <https://pt.linkedin.com/pulse/networking-voc%C3%AA-sabe-como-criar-uma-boa-rede-de-e-com-rafael> acesso em 14.08.2020.

1. Trocar contatos durante eventos em que comparecer (o famoso cartão de visitas ainda é importante).
2. Publicar nas redes sociais os seus projetos e ideias.
3. Aproximar pessoas com mesmos interesses (um simples e-mail com destinatários copiados pode ser útil).
4. Curtir e comentar posts de pessoas não tão próximas (isso as lembrará que você tem interesse nos projetos delas).
5. Manter seus perfis atualizados nas redes sociais.

AMPLIE SEU NETWORKING

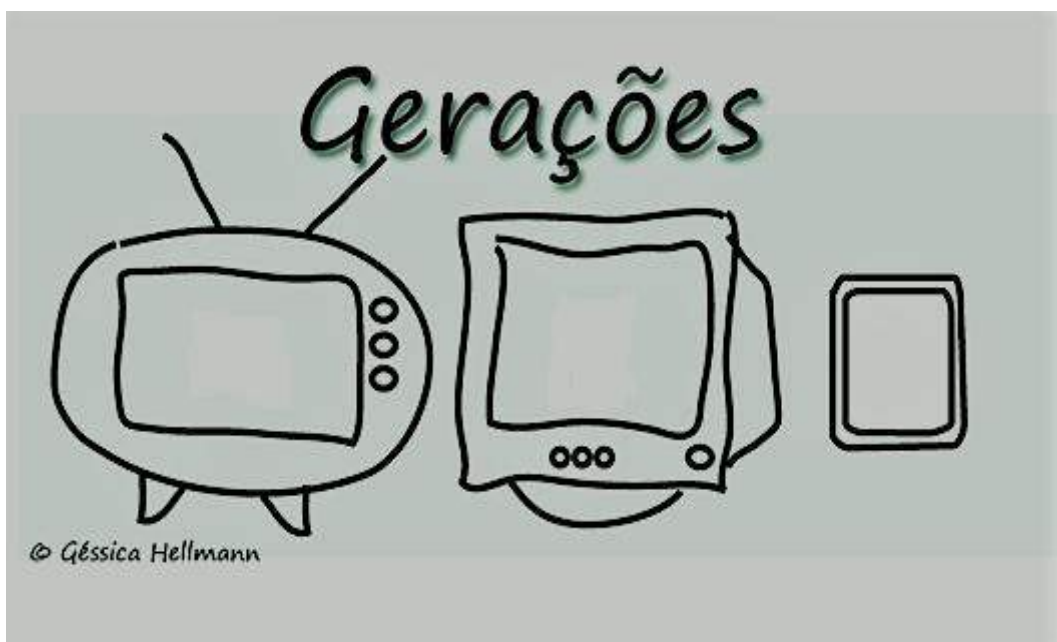
1. Diga sim aos convites, mesmo que você não saiba exatamente como irá aproveitar aquele evento, palestra, reunião ou simples conversa no *happy hour*.
2. Se você quer algo, comunique, divulgue a todos que você conhece e encontre. Fale sobre seus planos com entusiasmo e pergunte por feedbacks.
3. Esteja presente e com frequência. Não seja o tipo de pessoa que só aparece quando precisa de alguma coisa. Seja alguém que as pessoas vão lembrar quando surgirem oportunidades.
4. Respeite os seus concorrentes. Não fale mal deles (eles são grandes observadores) e lembre-se: esse mundo dá voltas (logo, você pode precisar de um deles em breve).
5. Anote os contatos de pessoas que conhecer e procure se comunicar com elas com certa frequência (não apenas quando precisar delas).
6. Abasteça suas redes sociais (principalmente Facebook e LinkedIn). Os que são apenas observadores raramente são lembrados.

¹¹ Fonte: <https://imetcursos.com.br/networking-voce-sabe-como-criar-uma-boa-rede-de-contatos-e-interagir-com-ela/> - Acesso em: 14.08.2020.

AULA		GERAÇÕES: A SOMA DAS DIFERENÇAS	
38	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar as características das gerações • Refletir sobre o encontro de várias gerações no ambiente de trabalho 	
TEMPO	ATIVIDADE		
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em círculo, distribuir uma folha de papel A4 para cada aluno e pedir que dobrem em quatro partes. Em um dos quadrantes os alunos devem representar através de desenho uma pessoa da família ou alguém bem próximo (avós, pais, primos, tios, padrinho, afilhado), registrar a idade e escrever/desenhar características marcantes dessa pessoa, estilo de roupas, comida preferida, automóveis preferidos, estilos musicais. Escolher então mais três pessoas (familiares ou pessoas bem próximas) completando os quadrantes da folha. • Enquanto a turma vai desenvolvendo o exercício, individualmente, orientar que é interessante que busquem representar pessoas de idades bem diferentes, evitem falar do avô e da avó, escolha um dos dois. • Solicitar um voluntário para iniciar a apresentação das quatro pessoas representadas, em seguida estimular os outros alunos a também compartilharem (não necessário que todos compartilhem). • Salientar que o exercício exigia que representassem no papel pessoas que fossem próximas, que tivessem uma relação pautada na convivência. Pessoas que provavelmente tenham características, anseios e necessidades distintas. • Promover reflexão sobre a atividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como é o seu convívio com essas pessoas, fácil ou difícil? Justifique ○ Vocês perceberam que estão se relacionando com diferentes gerações? ○ As características dessas gerações são parecidas ou contrárias? • Compartilhar com a turma que esse relacionamento entre as mais distintas gerações é algo que vem preocupando também os ambientes corporativos, as empresas. A cada nova geração absorvida pelo universo dos negócios, o cenário organizacional tende a se alterar, pois surge a necessidade de atender outros anseios. Afinal, as gerações mais novas se satisfazem com elementos diferentes se comparadas com o que satisfazia as gerações anteriores. 		
65'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedir para que a turma tenha em mãos, papel, caneta e que anotem o que for necessário na exibição da mídia: Conflito de Gerações no Mercado de trabalho: A era dos nativos Digitais. Esse vídeo trata de um panorama temporal das gerações e da influência da tecnologia nesse processo. • Entregar para cada aluno, uma imagem (que represente as gerações) e orientar que ao som de uma música, os alunos procurem os demais que estão com a mesma imagem e formem trios. • Fomentar a discussão com a leitura, em trio, do texto: “Qual a contribuição de várias gerações juntas numa mesma empresa?” (Anexo 2). • Após a leitura, os trios devem relacionar o vídeo com o texto, apresentando as considerações para a turma. • Tópicos para ampliar as discussões após as apresentações dos trios: <ul style="list-style-type: none"> ○ Maior expectativa de vida, ou seja, as diferentes gerações tendem a estar cada vez mais convivendo juntas. ○ As pessoas das gerações mais antigas costumam pensar de forma linear, enquanto os mais jovens pensam em rede. ○ Daqui a pouco, a geração Z está ingressando no mercado de trabalho, precisamos pensar sobre isso. • Ressaltar que cada geração tem suas particularidades quanto aos valores, desejos, formas de se 		

	<p>comunicar e interagir, realização profissional, o domínio das tecnologias, a formas de compreender o trabalho, etc. Mas que a beleza da união de gerações é essa: a união de elementos diferentes, com qualidades e conhecimentos diferentes, como um trabalho em equipe, em busca do alcance de um objetivo em comum.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Lembrar para a turma que agora que eles estão inseridos no mercado de trabalho, devem ter encontrado um ambiente organizacional composto por diversas gerações e provavelmente por conflitos. Destacar que os jovens precisam estar preparados para lidar com tal situação. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sabem como resolver isso? ● Propondo a soma das diferenças!
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Papel A4, canetas, lápis de cor, canetinhas ● Mídia: Conflito de Gerações no Mercado de trabalho: A era dos nativos Digitais – Link: https://www.youtube.com/watch?v=UswEZulful8 ● Projetor, Caixas de som ● Imagens Gerações (Anexo 1) ● Texto - Qual a contribuição de várias gerações juntas numa mesma empresa? Saiba como cada uma delas lida com as diferenças (Anexo 2) 	

IMAGENS GERAÇÕES:



TEXTO: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIAS GERAÇÕES JUNTAS NUMA MESMA EMPRESA? SAIBA COMO CADA UMA DELAS LIDA COM AS DIFERENÇAS. ¹²

Alguns gestores acreditam que para a empresa caminhar rapidamente para o sucesso precisa estar diretamente ligada às novas tecnologias, outros gestores apontam uma possibilidade mais complexa e porque não, verdadeira, de que neste mercado de trabalho cada vez mais exigente, a força da experiência dos profissionais das gerações mais velhas somada aos novos estilos de Y e Z pode garantir a tão sonhada conexão entre organização e colaboradores.

A visão, missão e valores da empresa precisam estar alinhados com seus profissionais, independente da geração em que estes estão classificados.

A geração X (nascidos de 1965 a 1978), Y (nascidos de 1979 a 1990) e Z (nascidos de 1991 a 2010) podem apoiar-se na experiência dos Baby Boomers (nascidos de 1946 a 1964) e, quando trabalhando juntos num mesmo propósito, conseguem alavancar a estrutura de uma organização.

Neste sentido, muitas empresas têm investido na contratação de profissionais aposentados para que estes possam trabalhar na orientação e preparação dos mais jovens.

A área de recursos humanos exerce um papel muito importante nesta tarefa, pois é pertinente ao RH elaborar as melhores práticas para trabalhar esta diversidade, valorizando a habilidade dos mais jovens com os conhecimentos e experiências dos mais velhos.

É muito comum ver dados estatísticos quanto à instabilidade profissional dos Y, enquanto que os Baby Boomers carregam os títulos de 30 e até 40 anos na mesma empresa. Num programa bem elaborado do RH é possível que os Baby Boomers consigam contribuir para o desenvolvimento da maturidade profissional dos Y, fazendo com que a ansiedade destes não os leve de empresa à empresa sem esperar o reconhecimento que podem obter trabalhando mais tempo numa mesma organização.

Assim, este mesmo trabalho faz com que a jovialidade dos Y e a grande facilidade com tecnologia, contribuam para o aprendizado dos Baby Boomers e se somem aos X, para que um encontro de gerações fortaleça a empresa através da soma das diferenças.

¹²Fonte: <http://blogrh.com.br/encontro-de-geracoes/> - Acesso em 03.08.2020.

AULA		COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	
39		OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar acerca dos tipos de comunicação utilizados no mundo do trabalho e algumas ferramentas essenciais para as organizações
TEMPO	ATIVIDADE		
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar pedindo que os alunos imaginem pessoas de gerações diferentes trabalhando na mesma empresa, setor. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que pode acontecer? ○ Que ferramenta é essencial para que o trabalho delas possa fluir bem e gerar resultados satisfatórios? • Aguardar as contribuições e refletir com os alunos sobre a COMUNICAÇÃO. • Ressaltar que ela é importante em todos os espaços que vivemos, pois tudo é comunicação, qualquer conversa, trabalho ou apresentação, tudo é uma mensagem que precisa ser passada de alguém para alguém. • Lembrar que eles já abordaram esse tema em aulas passadas de forma mais geral, mas agora, com sua entrada no mercado de trabalho, é fundamental conhecer melhor sobre a COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES. 		
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos alunos o Mural - Comunicação nas Organizações contendo apenas a imagem (Anexo 1). Informar que hoje eles irão construir esse mural. • Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que é um Mural? • Complementar, a medida em que forem construindo o conceito, informando que ele é uma forma de comunicação onde são fixados numa parede, publicidade, avisos, informações, etc. • Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que compreendem por comunicação interna e externa nas empresas? • Após as contribuições, se necessário, reforçar que a comunicação interna está relacionada às ações de comunicação voltadas para o público interno (funcionários da empresa, parceiros); enquanto que a comunicação externa é aquela que transmite a imagem desejada pela empresa para o público de fora. • Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ De que formas uma empresa pode se comunicar com o público externo? E interno? • Apresentar tarjetas (Anexo 2), uma a uma, e pedir que os alunos indiquem em qual coluna afixar, comunicação interna x comunicação externa, ajudando na construção do Mural. Atenção: alguns podem estar nos dois. • Após a atividade perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como está ficando o nosso Mural? Ainda tem espaço? ○ Podemos acrescentar mais informações? • Formar equipes de 5-6 integrantes, entregar três tarjetas para cada uma e solicitar a leitura do o texto: "A Importância da comunicação nas organizações" (Anexo 3). • Pedir que leiam atentamente e anotem nas tarjetas 3 pontos que merecem maior destaque. • Disponibilizar revistas para que cada equipe também escolha 1 imagem que represente o que está sendo estudado. • Pedir que cada equipe apresente os 3 destaques do texto, a imagem escolhida e, por fim, cole no Mural. • Após as apresentações fazer as considerações se necessário. 		

15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Finalizar propondo que juntos escolham um local, fora da sala, para afixar o Mural Comunicação nas Organizações e, como forma de celebrar todos os aprendizados, propor uma foto da turma junto ao mural.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • Imagem (Anexo 1) • Papel madeira • Tarjetas (Anexo 2) • Texto: “A Importância da comunicação nas organizações” (Anexo 3) • Revistas, tesoura e cola • Tarjetas com as palavras e tarjetas em branco 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar previamente o mural com a imagem Anexo 1, de preferência em papel madeira. Buscar fazê-lo em um formato grande, para que os alunos possam incluir bastante informações e imagens. Providenciar as tarjetas (Anexo 2) calculando se o espaço será suficiente. • Orientar os alunos sobre o tamanho das imagens para não correr o risco de faltar espaço para as produções de todas as equipes, já que será um único mural para a turma. • Estudar previamente o texto: “Comunicação interna - Conheça as 10 melhores ferramentas” (Anexo 4), para conhecer melhor as ferramentas apresentadas no mural. 	

IMAGEM 1:



TARJETAS:

Banner	Boletim eletrônico (newsletter)
Comunicado	Circular
E-commerce	Folder
Intranet	Memorando
Mídias	Murais
Ofício	Propaganda
Quadro de avisos	Relatórios
Reuniões	SAC
Seminário	Site
Treinamentos	Vídeo conferência

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES¹³

Em tempos de Internet, onde prevalece a informação rápida e qualificada, a comunicação truncada não tem vez. Os especialistas continuam com a razão: a empresa ou o ser humano que não se comunica, ou tem pouco para contar ou tem muito para esconder. Em qualquer uma das situações expostas, ele estará sujeito a desvantagens em seus negócios.

Hoje, as empresas sabem que comunicar não é apenas um dever, mas um fator estratégico para conseguir alcançar o sucesso de seus negócios e a conquista da opinião pública.

Comunicação externa

Não menos importante do que a divulgação de produtos ou serviços, a comunicação externa é poderosa ferramenta para a empresa dialogar com a sociedade, dar satisfação de seus atos e conhecer expectativas. É um instrumento fundamental para construir e solidificar a imagem empresarial. Uma política de comunicação externa clara e definida é reconhecida como fator estratégico para o sucesso da corporação.

A princípio, pode parecer fácil implantar uma política de comunicação externa em uma empresa. Mas não basta definir princípios e traçar estratégias. Criar e implantar uma política de comunicação é uma tarefa árdua antes de tudo e, quase sempre, é preciso mudar mentalidades e a própria cultura da empresa, não apenas da alta direção, mas principalmente, da média gerência.

Quando se fala em mudança de mentalidade, pode-se imaginar uma empresa, com cerca de 400 diretores, gerentes e supervisores, pessoas que, de alguma forma, controlam as informações em suas áreas. Em muitos casos, sentem-se donas das informações ou inseguras por terem de compartilhá-las. Ainda há o medo de que a divulgação possa prejudicá-las.

No oposto a isso, outros entendem que informação é o poder e querem usá-la para atender a seus projetos pessoais, mais do que aos interesses corporativos.

Essas mentalidades têm que mudar para que os funcionários de uma corporação, em todos os níveis, entendam a importância da comunicação para a empresa. É preciso haver a consciência de que a informação tem valor estratégico para empresa e faz parte do negócio.

A política de comunicação externa de uma empresa deve ser norteada por alguns princípios e o principal deles é a consciência do dever de informar à sociedade sobre suas atividades. A corporação precisa respeitar o direito democrático e universal à informação. Por isso, deve exercer a transparência. A sociedade tem direito à informação e as ações de comunicação empresarial, para o público interno ou externo, visam a informar e esclarecer.

Comunicação interna

A comunicação interna da empresa, por sua vez, tem um papel fundamental na criação da cultura colaborativa. A interação entre todos os componentes que fazem o cotidiano das organizações é a própria essência do fluxo que devem ter essas informações, que levam ao saber coletivo. Pesquisas demonstram que as empresas que motivaram e deram ferramentas para seus funcionários criarem e administrarem a própria comunicação, foram as que mais disseminaram seus valores para a sociedade.

¹³ Fonte adaptada <http://www.ficms.com.br/web/revista/arquivos/ArtigoRevistaVisaon15EstrategiasdeComunicacao.doc>
- Acesso em: 04.08.2020.

Os principais objetivos da comunicação interna são:

- ✓ Tornar influentes, informados e integrados todos os funcionários da empresa;
- ✓ Possibilitar aos colaboradores de uma empresa o conhecimento das transformações ocorridas no ambiente de trabalho;
- ✓ Tornar determinante a presença dos colaboradores de uma organização no andamento dos negócios.
- ✓ Facilitar a comunicação empresarial, deixando-a clara e objetiva para o público interno.

Recomenda-se que a comunicação interna esteja calcada em elementos centrais da cultura administrativa que se transformam na percepção de como fazer, com que métodos, de que modo e sob a orientação de quais valores. Considera-se boa a comunicação em uma empresa, quando se definem objetivos claros, quando se buscam recursos humanos adequados às tarefas a serem executadas, há a motivação das pessoas, e compartilham-se as estratégias mais adequadas para atingir os fins visados.

Realizar tudo isso não é simples, porque implica a gestão de pessoas, de processos e de resultados, o que impõe, de cara, alguns obstáculos. Algumas grandes corporações historicamente não exercitam a preocupação com seus relacionamentos internos - que têm como complicador o fato de o público interno não ser composto por grupos homogêneos. Eles dividem-se em vários segmentos com características e objetivos, se não divergentes, no mínimo diferentes. Há grande diversidade de linguagem, de filosofia, de idade, de nível de escolaridade, de competências e de valores. Nessa diversidade residem os muitos entraves de relacionamento entre os níveis ascendente, descendente e horizontal.

Muitas questões pendentes poderiam ser resolvidas por meio de uma receita que inclui, necessariamente, contatos, reuniões de integração, avaliação, análise, controle e feedback. Como se percebe, as comunicações internas merecem atenção!

Quanto ao tipo de comunicação a ser utilizado, pode ser: formal (realizada através da hierarquia) e informal (realizada fora do sistema convencional).

Ressalte-se ainda que o modo de planejar e administrar a comunicação interna está diretamente ligado ao lugar ocupado pela comunicação e pelos profissionais dessa área nas administrações empresariais, ou seja, seu poder de ação e de decisão para questões que dizem respeito à comunicação.

A tarefa do comunicador não é fácil. Implica romper com isolamento de indivíduos e de "guetos", com a desconfiança nos propósitos dos dirigentes e, mesmo, nos da empresa em si. Exercitar o diálogo e direcioná-lo para o alcance da satisfação com o trabalho, com a convivência interna e com outros anseios são desafios dos comunicadores das empresas no plano interno.

Hoje, para garantir o sucesso de qualquer empreendimento, cada vez mais, funcionários e colaboradores estão sendo vistos como sócios do negócio, contribuindo para o crescimento das corporações e compartilhando resultados. Além de produtos e serviços de qualidade e preços justos e competitivos, as corporações têm de apresentar valores éticos. Por isso a necessidade de se preocupar com a comunicação interna dentro da empresa.

TEXTO: COMUNICAÇÃO INTERNA - CONHEÇA AS 10 MELHORES FERRAMENTAS¹⁴

A comunicação interna é essencial para a organização eficaz de uma empresa. Mas, você sabe, afinal, quais são as melhores ferramentas para comunicação interna usadas atualmente?

A equipe de Recursos Humanos é a responsável por fazer a comunicação interna em 63,2% das empresas, segundo pesquisas feitas pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. Por meio da comunicação interna é possível deixar os colaboradores mais motivados e engajados com o seu grupo.

Neste post, confira quais são as melhores ferramentas para ajudar você a fazer a comunicação interna da sua organização!

1. Intranet

A intranet é uma rede corporativa com acesso permitido somente aos seus funcionários. É um meio de interligar unidades e departamentos, publicar treinamentos e informativos, divulgar produtos e serviços, aumentar a produtividade dos colaboradores, entre outros.

Oferece como vantagem a possibilidade de todos os colaboradores terem acesso a uma mensagem padronizada e de fácil alcance. Além disso, por ser um sistema integrado e único, fortalece ainda mais a comunicação entre as equipes.

2. Rede Social Corporativa

Com pouco tempo no mercado brasileiro, o conceito de Rede Social Corporativa (RSC) chama a atenção pela similaridade operacional com redes sociais tradicionais. Essa proximidade ao usuário final é uma das vantagens significativas do produto, que em muitas empresas é entendida como a evolução da intranet tradicional.

O produto também se destaca pelo baixo custo, escalabilidade, segurança e oferta em nuvem (SaaS) e, principalmente, por permitir a colaboração de todos.

3. E-mail

O e-mail pode parecer um pouco obsoleto como ferramenta de comunicação interna, mas ainda é muito utilizado. Por meio dele você pode agendar reuniões, avisar sua equipe sobre algum imprevisto e contar novidades da empresa.

4. Reuniões

Usar a internet para se comunicar é muito fácil e rápido. As conversas são mais diretas e não atrapalham tanto na produtividade do colaborador. Porém, em alguns casos, conversar pela internet pode gerar ruídos. E é por isso que não podemos dispensar a reunião presencial nas empresas. Ela ajuda a esclarecer dúvidas e alinhar os planejamentos da equipe.

5. Mural

Um mural auxilia na hora de deixar lembretes, levantar as metas da equipe e reforçar as estratégias da empresa. É importante que ele esteja em um lugar visível para todos, como nas salas de reunião, por exemplo. Veja algumas dicas específicas para montar o mural ideal de comunicação interna, além de ideias inovadoras.

- ele precisa ocupar um lugar estratégico, tornando-se um local de referência fixo que os colaboradores saberão onde está;

¹⁴ Fonte: <https://blog.solides.com.br/comunicacao-interna-conheca-as-melhores-ferramentas/> - Acesso em 04.08.2020.

- o conteúdo precisa ser acessível, isto é, com textos curtos, linguagem simples e de fácil entendimento;
- a sua função é chamar a atenção dos colaboradores, logo, precisa ter uma estética bem trabalhada;
- precisa estar sempre atualizado, podendo ser definida uma frequência quinzenal, mensal etc.

Hoje, empresas que atuam, principalmente, no ramo da tecnologia, optam por opções mais modernas de murais de comunicação interna, como o mural digital. Além de ter um visual mais profissional, requer apenas um único investimento inicial.

O mural digital pode ser uma ótima opção para empresas que buscam um apelo visual mais forte, além da possibilidade de interação dos colaboradores com a ferramenta.

6. Manual do colaborador

O manual do colaborador funciona como um guia rápido para novos funcionários. Nele, você encontra detalhes sobre os benefícios da empresa, suas normas e responsabilidades.

Um ponto importante a ser destacado é que ele não pode conter apenas informações relacionadas às obrigações, pois precisa também explorar informações que destaquem o valor dos colaboradores para a empresa.

Além de despertar mais interesse, o colaborador se sente respeitado em sua dimensão individual, não se sentindo apenas mais um número para a empresa.

7. Caixa de sugestões

A caixa de sugestões funciona muito bem para os colaboradores que têm ótimas ideias, mas possuem medo de falar com seu líder ou gestor, principalmente porque as sugestões podem ser feitas em anonimato. Essa ferramenta funciona em empresas de qualquer porte e gera um resultado eficaz.

8. Perfil comportamental

Uma excelente maneira de saber como se comunicar com os colaboradores da sua organização é fazendo o mapeamento de **perfil comportamental** de cada um. Dessa maneira, é mais fácil descobrir como os seus funcionários reagem e como o setor responsável pela comunicação interna deve falar com eles.

Mesmo com o passar do tempo, essas ferramentas de comunicação interna ainda são as mais utilizadas e eficazes. Se você tem alguma dúvida ou quer compartilhar conosco alguma técnica utilizada na sua empresa, deixe aqui o seu comentário!

9. Newsletter

Quando se trata de comunicação interna, é preciso ir além do quesito informação, inovando quanto ao formato, modalidade, ferramenta, etc. Isso porque comunicar não é o mesmo que informar.

O processo de comunicação carrega um valor simbólico que será transmitido entre os colaboradores da empresa, delineando os **tipos de relações estabelecidas** e a forma pela qual elas ocorrem. A comunicação é, também, fonte de **aprendizagem**. Por isso, ferramentas educativas fazem parte desse processo.

Uma **newsletter** é uma espécie de revista da empresa, contendo informações que poderão ser úteis e motivadoras. Tem como outra finalidade, além do papel educativo, a valorização dos colaboradores, pois pode se tornar um espaço em que o desempenho deles é destacado.

Pode ser em formato impresso ou digital, o que pode variar de acordo com o perfil dos colaboradores, orçamento da empresa, entre outros aspectos singulares que cada organização possui.

10. Videoconferência

Se a ausência de diretores, gerentes e colaboradores é uma constante na rotina da empresa devido a trabalhos externos e/ou existência de outras filiais, investir na modalidade de videoconferência pode ser uma ótima solução.

Poder falar com pessoas importantes para o andamento dos processos internos e externos independentemente do lugar em que estejam é uma realidade do mundo moderno e que as organizações também precisam inserir em seus recursos.

Reuniões são algumas dessas ocasiões em que é preciso um quórum mínimo para que ela ocorra e, portanto, pode ser facilitada por um recurso como esse.

AULA	TEMA	FILHOS QUE VIRAM PAIS
40	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover um debate sobre as responsabilidades de ser PAI e MÃE, na adolescência
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explicar que nas últimas aulas específicas tivemos a oportunidade de discutir e refletir sobre responsabilidades, respeito, saúde, gênero, autoestima e autocuidado. Hoje, daremos continuidade às discussões abordando um tema delicado, mas presente na realidade de muitos jovens: a Gravidez na Adolescência. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Para vocês, o que é ser mãe? E pai? ○ E se isso acontece na adolescência, como você em uma palavra, resumiria esse papel? ● Em seguida, convidar o grupo a realizar a Atividade Jogo dos Papéis (Anexo 1). ● Concluir esse momento falando sobre os papéis desempenhados socialmente por homens e mulheres. 	
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Após a discussão dos papéis sociais de homens e mulheres, formar 06 equipes de acordo com os meses de nascimento dos alunos. Exemplo: JAN-FEV; MAR-ABR; MAI-JUN; JUL-AGO; SET-OUT; NOV-DEZ e propor uma leitura por equipes do texto: “Maternidade e paternidade na adolescência” (Anexo 2). ● Pedir ao grupo para, a cada parágrafo, discutir um pouco a ideia trazida, buscando associar a exemplos concretos. ● Entregar para cada equipe uma situação da Atividade “E agora, o que fazer?” (Anexo 3). ● Solicitar que os alunos leiam, discutam e proponham um desfecho para a situação, ressaltando o papel da garota e do garoto em cada desfecho. ● Apresentação das equipes. 	
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Após as apresentações, questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que reflexões essa aula/tema provocou em você? ● Dizer que, conforme aborda no texto, é importante conhecer o contexto ao qual a gravidez se deu – planejada ou não – e entender que esta trará algumas consequências para esses adolescentes, como veremos na próxima aula. 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Caixa, Música animada, Caixa de som ● Tarjetas atividade Jogo dos papéis (Anexo 1) ● Texto: Maternidade e Paternidade Responsáveis na Adolescência (Anexo 2) ● Situações da atividade “E agora, o que fazer”? (Anexo 3) 		
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR		
<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar calendário das aulas para que esta e a próxima aula sejam realizadas próximas às aulas 39, 40 e 41 do 3º bloco do conteúdo específico. 		

ATIVIDADE: JOGO DOS PAPÉIS

Desenhar no quadro (ou em uma cartolina) uma tabela com duas colunas, em uma coluna escreve a palavra “homem” e na outra “mulher”. Informar ao grupo que irá circular entre eles uma caixa com comportamentos escritos em pequenos papéis. A caixa deve circular ao som de uma música animada

1. Ao parar a música, quem tiver a caixa na mão deverá abri-la e retirar um papel com um comportamento. Ler em voz alta para todo o grupo e se dirigir à tabela, anexando o comportamento em uma das duas colunas.
2. A atividade segue, de forma que todos os comportamentos tenham sido classificados nas colunas.
3. Ao final, o professor pede que o grupo observe a tabela e analise os registros, discutindo com o grupo acerca da classificação dos comportamentos enquanto masculinos ou femininos. Vocês concordam com todas as classificações? Por quê?

GERAR UM BEBÊ	USAR MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
CONCEBER UM BEBÊ	LAVAR FRALDA
TRABALHAR PARA MANTER A FAMÍLIA	ACORDAR DE MADRUGADA PARA CUIDAR DOS FILHOS
SAIR PARA ENCONTRAR OS AMIGOS	PASSAR A ROUPA DA FAMÍLIA
SER GERENTE DE HOTEL	EDUCAR OS FILHOS
COZINHAR PARA A FAMÍLIA	USAR COSMÉTICOS
DIRIGIR CAMINHÃO	ORIENTAR SEXUALMENTE OS FILHOS
SER SENSÍVEL	CHORAR EM FILMES DRAMÁTICOS
USAR BRINCOS	TER FORÇA E CORAGEM
TER DOCILIDADE E ROMANTISMO	TER ESPÍRITO PRÁTICO
LAVAR LOUÇA	DAR BANHO NAS CRIANÇAS

TEXTO: MATERNIDADE E PATERNIDADE RESPONSÁVEIS NA ADOLESCÊNCIA¹⁵

Por Sônia Maria Tavares de Albuquerque Gomes

“Pra mim, ser pai é uma coisa boa, é uma emoção diferente, é uma nova vida que a gente aprende a levar, mas eu tô me sentindo assim...com uma carga muito maior de responsabilidade...”

Caio, 18 anos, filho com 1 ano.

“Ah, ela é linda! É tudo para mim. É minha vida. Agora, eu acho que envelheci assim... mentalmente... uns dez anos...”

Fernanda, mãe aos 17 anos.

Na linguagem corrente, os termos maternidade e paternidade significam, respectivamente, qualidade ou condição de mãe e de pai. Já a palavra responsável traz o significado daquele, ou daquela, que responde pelos próprios atos ou pelos de outrem, ou ainda que responde legal ou moralmente pela vida, pelo bem-estar, etc. de alguém.

A condição de ser mãe ou pai, e não apenas genitora ou genitor, implica que a concepção de um filho esteja inscrita no desejo, que este se concretize numa gestação ou adoção, cujo produto seja reconhecido como filho e, a partir de então, seja alvo do amor e do cuidado para sempre.

Assim, se vamos falar de maternidade e paternidade responsáveis na adolescência, uma pergunta logo nos ocorre: será que o(a) adolescente terá condição de assumir a identidade de pai ou de mãe, vivenciando uma etapa do ciclo de vida em que suas experiências estão voltadas para seu próprio crescimento e desenvolvimento?

Como enfrentar a dupla crise da transformação de menino/menina em homem/mulher e, ao mesmo tempo, de filho ou filha em pai ou mãe? Como se comportar no contexto de uma sociedade pautada por uma dupla mensagem, cuja erotização da vida cotidiana cria o fascínio pelo sexo, mas não alerta para o embaraço que a atividade sexual precoce pode causar? Para responder a essas questões talvez possamos nos valer de algumas reflexões sobre a gravidez na adolescência, pois é por esse acontecimento que nascem a mãe e o pai adolescentes.

A gravidez na adolescência tem sido considerada nas três últimas décadas, tanto na literatura científica como na imprensa leiga, um problema de saúde pública, em face de sua ocorrência cada vez mais elevada. Dados censitários brasileiros vêm demonstrando que, enquanto a taxa de fecundidade na população adulta do mundo inteiro vem diminuindo, entre nossas adolescentes está aumentando. Para alguns autores, entretanto, esses dados demográficos produzem uma ideia enganosa, uma vez que são o grande crescimento, em termos relativos e absolutos, de adolescentes na população e a forte diminuição da fecundidade na população de mulheres adultas que conferem maior visibilidade ao número de gestações na adolescência.

A gravidez na adolescência também costuma ser marcada por um discurso alarmista, associado a aspectos negativos que podem ocorrer com a adolescente e seu bebê (abandono da escola, dificuldade para conseguir emprego, baixo peso dos bebês ao nascer, etc.) e a adjetivos pejorativos associados à gravidez como não-planejada, indesejada, precoce. Há que se considerar, porém, que

¹⁵ Fonte adaptada: Adaptado de texto original, disponível em: http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=126
– Acesso em: 17.08.2020.

para algumas moças a gravidez surge como parte de seu projeto de vida, parecendo inclusive ser desejada. Mesmo que no início seja causa de algum mal-estar no meio familiar por ocorrer fora do casamento, com a perspectiva da chegada do bebê e seu forte poder de sedução, a aceitação da família é inevitável e ela passa a dar apoio ao binômio mãe/filho.

Segundo R.P. Scott¹⁶ “para algumas adolescentes parece que ter um filho não foi nem tão impensado nem tão fora dos padrões quanto todas as acusações sugerem. O valor simbólico do filho é enorme, e a ideia de tê-lo muitas vezes foi um acidente planejado”.

¹⁶Russel Parry Scott, Autor de “Quase adulta, quase velha: por que antecipar as fases do ciclo vital?”.

ATIVIDADE: E AGORA, O QUE FAZER?**SITUAÇÃO 01**

João e Alice se conheceram em uma festa e rapidamente se deram bem. Parecia que se conheciam há anos. Conversaram bastante sobre os gostos, músicas, lazer, o que queriam da vida... E quando perceberam, estavam aos beijos. Foi paixão à primeira vista! Nesta mesma noite transaram, bobearam e não usaram camisinha! Depois desta noite não se viram mais.

Semanas depois, Alice descobriu que estava grávida!

SITUAÇÃO 02

Paula e Tiago têm 16 anos, estudam na mesma sala, namoram desde os 15 e estão completamente apaixonados um pelo outro. Para eles, o maior sonho neste momento é ter um filho. Paula sonha também em ser veterinária e Tiago dá a maior força para a namorada.

Certo dia, Paula acordou enjoada e decidiu ir ao laboratório fazer o exame de gravidez. Para a surpresa de todos, o resultado deu positivo!

SITUAÇÃO 03

Pedro e Taís namoram há dois anos e se amam muito. Os dois planejam terminar o Ensino Médio e ir para outro país aprender uma nova língua e conhecer outras culturas. Eles sempre falam: *"Filhos, nem pensar!"* Porém, Pedro se recusa a usar camisinha e Taís sempre se esquece de tomar a pílula anticoncepcional.

Com a menstruação atrasada há mais de 40 dias, eles resolvem procurar um médico e descobrem que terão um filho. Agora Taís e Pedro não sabem o que fazer...

SITUAÇÃO 05

Bianca engravidou aos 15 anos e sua família não aceitou a gravidez, sua mãe vive dizendo que seu namorado, Rodrigo, um adolescente de 16 anos, tem que largar os estudos e trabalhar, pois ela não tem condições de sustentar a criança.

Sem o apoio da família, Bianca e Rodrigo não sabem o que fazer...

SITUAÇÃO 04

Jéssica e Arthur namoravam desde crianças e foram pais aos 15 anos. Jéssica teve que largar os estudos, ainda no 1º ano do Ensino Médio para cuidar de sua filha. Arthur continuou os estudos e hoje trabalha e faz faculdade à noite.

Passados três anos do nascimento de sua filha, Jéssica quer recuperar o tempo perdido e voltar a estudar, mas Arthur prefere que ela continue em casa.

AULA	TEMA	AS CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
41	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Continuar o debate acerca das responsabilidades de ser PAI e MÃE, na adolescência
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Solicitar que os alunos comentem a frase a seguir, a partir do que foi discutido na aula anterior: <ul style="list-style-type: none"> O que vocês entendem por paternidade/maternidade responsável? Anotar as palavras centrais trazidas pelos alunos e comentar que hoje, será dada continuidade a esta reflexão, agora sob o prisma das consequências. 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura e discussão, em equipes de 5 alunos, do Texto: “Maternidade e paternidade responsáveis na adolescência - as consequências”. Entregar tarjetas com 02 parágrafos do texto, para cada equipe e solicitar que cada grupo comente o aspecto focado no parágrafo e monte uma dramatização (3 minutos cada) derivado desse assunto. 	
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Finalizar lembrando que a discussão sobre gravidez na adolescência, como vimos, tem urgência em ser incluída nas rodas de debates de jovens, adultos, escola e comunidade como uma forma de conscientizar os jovens sobre os métodos de contracepção disponíveis, as mudanças e consequências que a chegada de um filho traz e toda a rede de apoio necessária para conviver com essa nova realidade. 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> Texto “Maternidade e paternidade responsáveis na adolescência - as consequências” (Anexo 1) 		

TEXTO: MATERNIDADE E PATERNIDADE RESPONSÁVEIS NA ADOLESCÊNCIA - AS CONSEQUÊNCIAS¹⁷

Por Sônia Maria Tavares de Albuquerque Gomes

As consequências da gravidez na adolescência se concentram, principalmente, para a adolescente: parar de estudar (ou manter-se fora da escola), afastar-se do grupo de amigos e das atividades próprias da idade, ter que assumir a maternidade/paternidade sem ainda estar preparada(o) e limitar a sua escalada de independência financeira em relação à família, bem como as oportunidades vocacionais e de trabalho, perpetuando assim o ciclo da pobreza.

A possibilidade de reincidência de gravidez ainda na idade adolescente também deve ser lembrada. Do ponto de vista biológico, as consequências para a gestante adolescente aparecem sob a forma de maior incidência da doença hipertensiva específica da gestação (DEGH), anemia, hemorragias e outras complicações de parto e puerpério, o que determina aumento da mortalidade materna.

E, quanto mais baixa a idade da adolescente gestante mais vulnerável ela estará aos riscos. Com relação ao bebê, a gestação na adolescência está associada a taxas mais elevadas de prematuridade e de baixo peso ao nascer, aumento da mortalidade perinatal e maior risco de defeitos congênitos, aleitamento de duração mais curta e sinais de maltrato e negligência na criança.

Essas consequências são minimizadas com uma boa assistência pré-natal e um bom acompanhamento da adolescente e de seu filho após o parto. Deve-se ainda considerar que, uma vez instalada a gravidez, três opções se apresentam para a(o) adolescente: 1) manter a gestação e assumir o filho na condição de pais solteiros, arcando com as consequências já citadas; 2) partir para o casamento, em geral de conveniência, com o risco de separação em curto prazo; 3) ter o filho e abrir mão dele para adoção.

Na falta dessas opções, as adolescentes por vezes recorrem ao aborto. A prática do aborto como solução para uma gravidez não-planejada parece ser maior entre as adolescentes de classes socioeconômicas mais favorecidas.

No Brasil, onde a imensa maioria dos abortos é clandestina, estimou-se, em 1989, em 130 mil o número anual dessa ocorrência em adolescentes, o que correspondia a um aborto para cada quatro nascidos vivos. Praticados em adolescentes de baixa renda, por pessoas sem nenhuma preparação ou por automanipulação, e em precárias condições de assepsia, tais abortos levam a complicações como hemorragias e infecções, constituindo-se em uma das principais causas de morte nas adolescentes de países da América Latina.

Enfim, os caminhos para prevenir a gravidez na adolescência existem e, conseqüentemente, as possibilidades de uma maternidade e uma paternidade responsáveis, nessa fase da vida, também. No entanto, é preciso ter cuidado ao se falar em prevenção da gravidez na adolescência para não enfocá-la como patologia.

Longe de ser um problema puramente médico e de saúde pública, ela constitui um desafio à sociedade, onde, ao lado dos inúmeros avanços tecnológicos ocorridos, toda uma cascata de mudanças nos padrões comportamentais humanos foi se operando num ritmo muito rápido, sobretudo nas últimas quatro décadas.

É nessa sociedade mutante, na qual todos nos incluímos, que precisamos oferecer modelos para que o(a) adolescente viva feliz e saudável, construindo sua identidade e sua autonomia e aprendendo a se

¹⁷Fonte adaptada: Adaptado de texto original, disponível em: http://adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=126
– Acesso em: 17.08.2020.

cuidar e a cuidar do outro, sobretudo se esse outro for uma criança. Urge que seja permitido ao adolescente construir um projeto de vida no qual a sexualidade seja vivenciada com responsabilidade, não por medo do fantasma da AIDS, mas pelo exercício prazeroso das relações de gênero, estruturadas no respeito e na amorosidade.

E, se nesse projeto de vida a maternidade e/ou a paternidade figurarem nos planos imediatos do adolescente, que essas funções sejam exercidas de forma responsável e consciente.

ENGAJAMENTO COM OS OUTROS: VIVENDO E CONVIVENDO	
AULA 42	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer as competências socioemocionais, em específico, o domínio Engajamento com os Outros ● Proporcionar espaço de diálogo sobre as facetas: iniciativa social, assertividade e entusiasmo ● Estimular o protagonismo em relação às atitudes que podem mudar suas vidas e de seu entorno para melhor
TEMPO	ATIVIDADE
25'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar compartilhando que hoje irão trabalhar as competências socioemocionais, em específico o domínio ENGAJAMENTO COM OS OUTROS. Citar as demais competências que já foram trabalhadas, e se possível de forma visual, seja pelo projetor ou em cartazes, expor cada uma delas. (AMABILIDADE, ABERTURA AO NOVO, RESILIÊNCIA EMOCIONAL, AUTOGESTÃO E ENGAJAMENTO COM OS OUTROS). ● Em seguida convidar a turma para responder o questionário (Anexo 1). ● Ao final, ler de forma coletiva os resultados de acordo com suas pontuações. Lembrar que é apenas um teste, e ele não deve ser encarado como uma verdade absoluta e imutável. Ou seja, o resultado de hoje pode ser sempre aprimorado, desde que estejamos abertos à autoavaliação e a melhorar nossa qualidade de vida.
60'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar ao grupo: alguém viu o filme “A Corrente do Bem?” do que ele trata? Alguém lembra, logo no início de uma cena marcante, entre o professor e o personagem central? ● Exibir a seguinte frase citada pelo personagem, o professor Eugene Simonet no filme: “Ter uma ideia para mudar o mundo e colocá-la em prática”. ● Fazer uma breve escuta sobre o que eles entendem ao ler esta frase. ● Após compartilhar, pedir que façam o seguinte exercício, “O telefone sem fio do bem”, ao som da música “Outro eu” (Banda Zade). Em círculo, a primeira pessoa passa adiante uma ideia positiva para o Mundo, e assim, sucessivamente, até chegar ao último (lembrando que devem ser rápidos). Ao final, retomar a primeira e a última palavra, reforçando que o sentido da corrente do bem é exatamente este, passar adiante coisas boas, para que isso “contamine” de forma positiva cada um a dar o seu melhor por onde passar. ● Reforçar neste momento que, essa “corrente do bem”, passou por eles, em diversos formatos e épocas, desde que iniciaram as aulas. Muitas atividades estimularam, por exemplo, que eles vivenciassem o engajamento com outros, iniciativa social, assertividade e entusiasmo (o professor pode explicar neste momento o significado de cada uma destas facetas), quando compartilharam com a turma situações vividas no trabalho ou curso, buscando estratégias de como ter melhores relacionamentos, trabalhar em equipe e fortalecer o poder das diferentes potencialidades em prol de um objetivo único. ● Dizer que as temáticas abordadas durante o curso tem com objetivo estimular cada um a vestir outras roupas, ter novos olhares que despertam o engajamento com outros, a assertividade, o entusiasmo e por fim, sua iniciativa social com fins de mudar realidades que não aceitam e/ou acreditam ser injustas, mas que podem ser mudadas. É um crescimento não só como profissional, mas como indivíduo, que ao se relacionar com os outros, faz parte de um grupo. ● Finalizar, reforçando que, não devemos deixar de lado, o nosso despertar por querer um mundo melhor, seja em nossas vidas, família, comunidades, trabalho ou no mundo. Nós, como cidadão, devemos nos sentir parte do todo e lutar para que este seja um ambiente saudável e acolhedor para todos!

15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none">● Encerrar pedindo para assistir/escutar atentamente a música “Gente Bonita” (Fióti).● Pedir para que depois de terem sido tocados pela mensagem da aula/música, pedir para alguns alunos falarem de forma breve, qual a importância do ENGAJAMENTO COM OS OUTROS em suas vidas.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none">● Questionário Competências Socioemocionais: Engajamento com os outros (Anexo 1)● Folha A4 e canetas● Som, Datashow● Música: “Outro eu” (Banda Zade) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=2MJhiln_JoQ● Música: “Gente Bonita” (Fióti) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=jW0-jYz1Pxl	

QUESTIONÁRIO: SOU UMA PESSOA SOCIÁVEL, COMUNICATIVA, AGREGO PESSOAS EM TORNO DE MIM?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho da direita, se considerar que nessa questão já está bem forte. E o quadrinho da esquerda, se considerar que esse item precisa ser fortalecido. Se estiver em níveis intermediários, deve utilizar as colunas do meio)

1. Quando começam as aulas, logo busco conhecer todos e me entrosar com os alunos da minha sala. Puxo conversa, não fico esperando que os outros venham até a mim.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

2. Em trabalhos de grupo, se existem divergências, busco intermediar, facilitar, tentar ver o que opiniões diferentes trazem de positivo – e tento convencer os outros a fazer o mesmo.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

3. Gosto de participar de discussões e fico feliz quando minha opinião é levada em consideração.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

4. Conheço quase todos os meus vizinhos, sei suas histórias, converso com eles e sou reconhecido onde passo.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

5. Adoro contar histórias engraçadas, fazer mímicas, imitar a voz dos personagens da história... e sempre tem um grupo para me ouvir. Não existe nada melhor que uma boa gargalhada!

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

6. Antes, eu me “escondia” para não ser identificado na sala. Agora, se um professor pede um voluntário, costumo levantar a mão e participar.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

7. Nos encontros com a galera, eu que organizo tudo e garanto a presença de todos.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

8. Sou uma pessoa expansiva e sentimental, me emociono com histórias, com dificuldades dos colegas; e também fico feliz com os sucessos do grupo.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

9. Costumo ser franco e direto nas discussões. Exponho meus pontos de vista e defendo aquilo em que acredito, com veemência.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

10. Nas horas livres, sempre busco meus amigos pra conversar, fazer uma atividade física, jogar videogame, ir ao shopping. Não gosto muito de ficar em casa.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

11. Ao me vestir, gosto de ser original, misturar cores e acessórios diferentes. Me sinto bem quando percebo que os outros olham combinações diferenciadas.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

12. Se alguém me convida pra sair, eu topo – e ainda chamo outros amigos pra irem junto.




































1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

4º BLOCO – CONTEÚDO BÁSICO TRANSVERSAL (16H)

Nº	TEMA DA AULA	CH
43	AFINAL, QUAL ASSUNTO MAIS NOS INTERESSA NO MUNDO DO TRABALHO?	2
44	COMUNICAÇÃO DIGITAL – UMA NOVA FORMA DE SE RELACIONAR?	2
45	NETIQUETA! VAMOS RETOMAR A DISCUSSÃO SOBRE A ÉTICA DIGITAL?	2
46	O MUNDO VIRTUAL E A AUTOGESTÃO	2
47	A AUTONOMIA NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO	2
48	DA HETERONOMIA À AUTONOMIA	2
49	POR QUE É IMPORTANTE SEGUIR APRENDENDO?	2
50	ESTUDO E APROFUNDAMENTO TEÓRICO PARA O FÓRUM	2

AULA	AFINAL, QUAL ASSUNTO MAIS NOS INTERESSA NO MUNDO DO TRABALHO?	
43	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Estimular os alunos a refletir sobre assuntos os quais eles têm interesse em aprofundar; e como isso influencia em seu cotidiano Criar tema da turma a ser trabalhado no FÓRUM
TEMPO	ATIVIDADE	
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciar a aula com os alunos de pé e em círculo e dizer que hoje a proposta é aprofundar sobre as temáticas de Trabalho. Entregar uma tarjeta para cada um e pedir que escrevam um assunto que gostariam de pesquisar, tem curiosidade e querem saber um pouco mais. Desenvolver essa atividade, ao som da música Tempos Quase Modernos (Elba Ramalho e Gabriel O Pensador). Os alunos irão escrever e colar suas tarjetas no “MURAL: QUAL ASSUNTO NOS INTERESSA NO MUNDO DO TRABALHO?”. Finalizar mostrando o mural construído. 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Entregar, aleatoriamente, formas geométricas para os alunos e pedir que se agrupem com os colegas que tem formas semelhantes. Exemplo: quadrado - grupo 1; círculo - grupo 2; triângulo - grupo 3; retângulo - grupo 4; losango - grupo 5. (Anexo 1). Atenção: Solicitar que as equipes anotem a formação da equipe, pois será retomada na aula 47. Retomar o mural “Qual assunto me interessa?”. Dividir as tarjetas por quantidades iguais para os cinco grupos. A tarefa é ler os assuntos, entrar em acordo, escolher ou transformar em um tema por grupo. Em seguida, retomar o mural com os cinco temas e dizer que agora, será preciso entrar em novo consenso, criando um tema central que representará a sua turma. Explicar que as equipes deverão construir a proposta de um Fórum (conceito Anexo 2), com o objetivo de ampliar e aprofundar os temas sobre trabalho que querem investigar. Em seguida, orientar que retornem aos seus lugares. 	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Haverá a possibilidade de envolver os intersetores de seu Município ligados à aprendizagem, educação, juventude e trabalho para contribuir com as discussões no dia do Fórum. Finalizar dizendo que a partir de agora, algumas aulas terão espaço para discussão e construção deste Fórum, que acontecerá no final do 5º bloco do Programa. Explicar que deverá acontecer um momento extra para realizar a construção da programação do Fórum convidando os professores, coordenação e demais alunos representantes, na tentativa de trocar e unificar as ideias, tornando o FÓRUM, uma ação única. Solicitar 2 voluntários da turma para participar da reunião (extra sala) de alinhamento com os envolvidos (professores, coordenação) para o evento. 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> Papel A4, Som, Data Show Música Tempos Quase Modernos (Elba Ramalho e Gabriel O Pensador) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=Ua3btnqpZUs Tarjetas para construção do mural. Tarjetas com figuras geométricas para divisão grupos (Anexo I) Conceito de Fórum (Anexo II) 		

FIGURAS GEOMÉTRICAS:

CONCEITO DE FÓRUM¹

Na antiga Roma, conhecia-se como fórum a praça pública onde eram tratados os negócios do povo e onde tinham lugar os julgamentos. O fórum costumava situar-se fora das muralhas da cidade (aliás, fórum significa “fora”) e constituía um ponto de ligação entre esta e o exterior.

Atualmente, o conceito mantém a sua essência embora com algumas adaptações e mudanças lógicas com o passar do tempo. Um fórum é um encontro ou uma reunião que se celebra para discutir assuntos de interesse na presença de um auditório, o qual pode intervir na discussão.

Neste sentido, um fórum é uma técnica de comunicação através da qual várias pessoas conversam sobre um tema de interesse comum. O fórum é coletivo e é dirigido por um moderador.

Os especialistas participam em fóruns para trocar ideias e analisar problemas da área que representam, regra geral, frente a um grupo de assistentes. Um fórum sobre novas tecnologias, por exemplo, pode incluir a participação de empresários do sector tecnológico, engenheiros, analistas e programadores.

A noção de fórum adquiriu uma notável dimensão graças aos fóruns da Internet, que são aplicações que permitem expressar opiniões ou participar em debates através da Web. Os fóruns da Internet funcionam a partir de uma mensagem que é publicada por um utilizador ou moderador e que dá origem a respostas por parte dos restantes utilizadores. São concebidos de forma a permitir seguir/acompanhar o rumo da conversa desde a mensagem original até às respostas mais recentes.

¹ Fonte: <https://conceito.de/forum> - Acesso em 21/07/2020.

AULA		COMUNICAÇÃO DIGITAL – UMA NOVA FORMA DE SE RELACIONAR?
44	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um espaço de discussão sobre a comunicação digital e sua utilização no Mundo do trabalho
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Receber os alunos e explicar que, já foi discutido em aulas anteriores sobre a comunicação e a importância dessa ferramenta em nossa vida pessoal e, principalmente, profissional. • Destacar que, na aula de hoje, iremos expandir nosso olhar para os meios digitais. • Convidar a turma a assistir a mídia “Desconectando para se conectar” e promover uma reflexão acerca da mensagem do vídeo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais as cenas apresentadas? ○ Do que trata o vídeo? ○ O que foi mais significativo e por quê? ○ Como estamos lidando com a tecnologia em nossas vidas? • Depois, provocar uma discussão sobre o uso do celular nos diversos ambientes de convivência. 	
65'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dividir a turma em 4 equipes. • Entregar para as equipes o Texto: As novas tecnologias de comunicação e o futuro das nossas relações (Anexo 1). • Após a leitura do texto em grupos, solicitar que: <ul style="list-style-type: none"> • <u>As equipes 1 e 3</u>: refletir sobre o texto na perspectiva positiva dos avanços das tecnologias nas relações pessoais e profissionais. • <u>E as equipes 2 e 4</u>: refletir sobre o texto na perspectiva dos cuidados que devemos ter com avanços das tecnologias e seu impacto nas relações e comunicações pessoais e profissionais. • Abrir para a apresentação das equipes, seguida de uma reflexão coletiva. • Lembrar que o mundo hoje está conectado, embora pesquisas recentes afirmem que pelo menos 25% da população brasileira ainda não tenha acesso à internet. No entanto, este é o futuro dos ambientes de negócios. O meio digital se tornou ainda mais próximo de todos nós. Muitos trabalhos acontecem através da internet, dos e-mails, das redes sociais: compra e venda, relações, blogs, notícias, etc. Independentemente da idade, as pessoas não vivem mais sem internet, o que vai de uma criança de 2 anos a um idoso. Precisamos apenas cuidar para que a internet aproxime e não afaste, tanto em nossa vida pessoal quanto nos ambientes de trabalho. • Ao final, questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como é sua relação com os meios digitais? ○ Você se sente mais próximo ou mais distante das pessoas? 	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convidar a turma a assistir a mídia “ON ou OFF: de que lado você está?” fazendo uma reflexão em seguida. • Pedir que os alunos fiquem de pé, em círculo e respondam: <ul style="list-style-type: none"> ○ Estamos mais ON ou OFF, por quê? 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> • Mídia: Desconectar para conectar – Link: https://www.youtube.com/watch?v=GXURjzpbVHQ 		

- Texto: As novas tecnologias de comunicação e o futuro das nossas relações (Anexo 1)
- Texto “Ferramentas de comunicação digital transformam as relações sociais” (Anexo 2)
- Mídia: ON ou OFF de que lado você está? – [Link: https://www.youtube.com/watch?v=GC-U37M_lgl](https://www.youtube.com/watch?v=GC-U37M_lgl)

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Uma dica: pesquisar dados e curiosidades acerca das conexões digitais nas sociedades de hoje, para compartilhamento com as turmas.

TEXTO: NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E O FUTURO DAS NOSSAS RELAÇÕES²

Por Edras Moreira

Passamos hoje por mais uma das transições sociais que vem mudando a sociedade ao longo dos tempos. Para entender esse processo, é preciso compreender as mudanças da própria sociedade, no seu modo de pensar, se relacionar e se comunicar, bem como a evolução dos dispositivos que provocaram parte dessas mudanças. Percebe-se, então, que as transformações sociais estão ligadas às transformações tecnológicas das quais a sociedade se apropria para se desenvolver e se manter.

Nota-se cada vez mais, em diferentes ambientes, como casa, trabalho e escola, a modernização das novas tecnologias de comunicação e seus avanços influenciando o comportamento do ser humano e interferindo em sua relação com os demais.

NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO: NOVOS COMPORTAMENTOS

Novas práticas e concepções surgiram e tudo se transformou em um curto espaço de tempo. Esse novo modo de ver o mundo pode ser denominado como era da informação digital ou era da comunicação virtual.

Pode-se dizer que a informação é, para a sociedade contemporânea, a base do conhecimento, da vida econômica, política, social e das relações. Portanto, a troca de informações é essencial à população global, sendo natural que as tecnologias sigam a tendência de melhorar essa comunicação, fazendo, inclusive com que ela seja mais dinâmica e muito mais rápida. Por outro lado, o ser humano, que é por natureza um ser social, pode acabar deixando de lado a sua capacidade criativa e se tornando uma engrenagem de máquina, manipulado pelo deslumbramento de todo o arsenal tecnológico que vem ganhando novos adeptos em todos os lugares do planeta. Essa é a chamada comunicação digital de massa.

As tecnologias estão alterando a forma de as pessoas se comunicarem e se informarem. Com a acessibilidade da internet e dos aparelhos móveis, como celular no bolso ou tablet na mochila, a comunicação circula em velocidade impressionante. É possível, por exemplo, por meio de um grupo do WhatsApp, fazer um comunicado para inúmeras pessoas ao mesmo tempo ou compartilhar alguma coisa em sua página do Facebook que alcança milhares de usuários em poucas horas.

Sem dúvida nenhuma ocorreu um crescimento exponencial na aquisição de dispositivos e no avanço das tecnologias, especialmente com a massificação da internet. Hoje temos acesso à informação vinda de todos os lugares. A comunicação tornou-se mais rápida, dinâmica e mais interessante, porém, as pessoas podem acabar se distanciando umas das outras, se isolando e, por vezes, sendo até manipuladas pelas inovações da tecnologia.

COMUNICAÇÃO CADA VEZ MAIS INSTRUMENTALIZADA

As interfaces em nosso entorno demonstram como estamos nos conectando e relacionando uns com os outros por meio da informação e da comunicação. De uma forma mais ampla, as interfaces são os

² Fonte: <https://transformacaodigital.com/tecnologia/novas-tecnologias-de-comunicacao-e-o-futuro-das-nossas-relacoes/> - Acesso 21.08.2020.

símbolos de linguagem, podendo ser abstratas ou físicas, possibilitando nossa comunicação pessoal ou alguma informação ou objeto concreto, emissor e receptor, signo e significante.

O Facebook, por exemplo, é uma interface que possibilita os relacionamentos pessoais e a comunicação com seus amigos. As repartições públicas e seus serviços são interfaces de comunicação entre o povo, o governo e o poder. Seu celular é uma interface que viabiliza a sua comunicação com o outro lado da linha, e assim por diante.

O fato é que, em se tratando de evolução tecnológica e comunicação, o futuro já começou. As novas tecnologias da comunicação vão reinventando o jeito de nos comunicarmos, elevando-nos gradativamente a um nível de conectividade humana nunca antes vivenciado.

Com o surgimento de **novas tecnologias e ferramentas**, a comunicação fica cada vez mais contextualizada e fragmentada. Veja exemplos:

- LinkedIn é um canal mais formal, ideal para o trabalho;
- Facebook é uma ferramenta menos formal, ideal para os amigos;
- Snapchat é para aqueles amigos mais íntimos;
- mensagem de texto serve para algo mais rápido ou urgente;
- **Slack** é para equipes de trabalho;
- Twitter é para divulgar um pensamento ou opinião publicamente;
- Skype é ideal para conversas a longas distâncias;
- ligações telefônicas são para algo realmente importante ou pessoas mais próximas

Apesar das inúmeras ferramentas que facilitam a comunicação, a interação muitas vezes se torna mais prazerosa quando há contato uns com os outros, face a face. Afinal, essa aproximação nos possibilita observar as expressões faciais do outro, escutar a entonação da voz e sentir a sua presença acolhendo e sendo acolhido, por exemplo.

Portanto, as relações atuais são algo para se refletir. Especialistas recomendam, por exemplo, que, para decisões importantes, em que a comunicação seja crucial ou há algum assunto delicado para tratar, como levantar capital, romper com alguém ou fechar um negócio, é mais prudente fazê-lo pessoalmente.

NOVAS TECNOLOGIAS MUDAM A COMUNICAÇÃO NO FUTURO

As novas tecnologias prometem criar um modo mais significativo e íntimo para melhorar a comunicação. Nos próximos dez anos, três áreas-chave farão parte da nossa comunicação.

Telepresença: *Suitable Technologies* ou robô de telepresença, já ouviu falar? Essa nova modalidade tecnológica é denominada de “Skype sobre rodas”, mas é mais do que isso. Robôs de telepresença, como o Beam, representam a futura geração de comunicação face a face, permitindo a sua participação e movimentação como se você estivesse presente fisicamente.

Mundos Virtuais: Uma grande inovação que está prestes a acontecer na comunicação permitirá que você esteja com uma ou mais pessoas, não de forma presente, mas num mundo virtual de alta resolução, no que seria uma réplica muito semelhante, dialogando e compartilhando como se fosse real.






Interface Cérebro-Computador: A forma mais avançada de comunicação se consolidará na próxima década: é a Interface Cérebro Computador ou simplesmente BCI — **Brain Computer Interface**, na língua inglesa. Essa modalidade diz respeito à capacidade de conectar nossa mente ao computador e vice-versa, permitindo uma ligação mais íntima de comunicação. E esse potencial não se restringe a manipular máquinas com nossos pensamentos, mas abrir possibilidades para estabelecer uma direta comunicação com o cérebro de outra pessoa — comunicação mente-mente ou BBI. Seria possível, inclusive, compreender os sentimentos e pensamentos daquele com quem se está comunicando.

A transformação digital tem provocado mudanças quase que de forma geral em toda a sociedade, nos mais diversos setores, seja no campo **econômico**, industrial, **educacional**, na área da saúde, enfim, a era digital é hoje uma realidade.

Como todos esses setores devem reagir frente a esse fato? A resposta pode estar em aproveitar o jeito mais eficaz de comunicação. Todos devem se apropriar das novas formas de comunicação para estabelecer vínculos ao seu público, favorecendo o diálogo e, conseqüentemente, bons resultados nos negócios e, principalmente, boas relações.

Portanto, é importante pensar nas novas tecnologias de comunicação, na qualidade de nossas relações e na forma como nos comunicamos, afinal, somos seres sociais e a comunicação é essencial para a vida em sociedade.

AULA		NETIQUETA! UMA DISCUSSÃO SOBRE A ÉTICA DIGITAL	
45	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar aos alunos uma reflexão sobre a ética digital e sua importância nas relações interpessoais ● Instigar os alunos a refletir sobre como agem e como deveriam agir nas relações pessoais e profissionais na era digital 	
TEMPO	ATIVIDADE		
10'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula simulando uma situação desagradável em um dos grupos pessoais de WhatsApp. (Ex: diz que no grupo de WhatsApp familiar uma tia contou um segredo de alguém do grupo, causando constrangimento geral. Desabafa que por isso está pensando em sair do grupo e pede a opinião dos alunos, perguntando se eles já passaram por alguma situação semelhante). ● Na sequência perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês já ouviram falar em netiqueta? ● Aguardar respostas e em seguida dizer que é uma palavra nova, que nasceu da necessidade de adotarmos determinados padrões de atitude quando interagimos em ambientes virtuais. Por isso, uniram-se as palavras net e etiqueta: netiqueta. Embora a palavra nos faça pensar em regras de comportamento, a natureza da netiqueta vai além: ela nos ajuda a criar códigos próprios para os que utilizam a web. Então, a netiqueta é, sim, um conjunto de boas maneiras, mas é também um conjunto de códigos que envolve as ações realizadas on-line. 		
85'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Entregar aos alunos um texto (Anexo 1) e pedir que individualmente eles tentem reescrevê-lo usando a linguagem formal. ● Após 5 minutos, formar duplas e orientá-los a compartilhar suas produções. ● Ao final, chamar voluntários para apresentar seus textos relatando facilidades e dificuldades na resolução da atividade. ● Escrever na internet com a “norma culta” não funciona, da mesma forma que não se deve “lXCrEveR aXiM” nas atividades da escola/ faculdade ou no trabalho. O termo usado para essa nova linguagem da internet é <i>Netspeak</i>. ● Convidar os alunos a participar da Atividade ‘Como anda o meu comportamento nas redessociais?’ (Anexo 2) ● Realizar a leitura coletiva do Texto: Regras de etiqueta para as redes sociais” (Anexo 3). ● Fazer as colocações necessárias e finalizar com a apresentação da mídia: Netiqueta. 		
5'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Em círculo, convidar os alunos a avaliar a aula completando as frases: Na internet eu navego quando... na internet eu naufrago quando 		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Texto (Anexo I) ● Atividade ‘Como anda o meu comportamento nas redes sociais?’ (Anexo II) ● Texto: Regras de etiqueta para as redes sociais (Anexo 3) Pode ser projetado. ● Mídia Netiqueta - Link: https://www.youtube.com/watch?v=m6cFOCfhF-M&t=3s ● Data show 			

Td blz ctg ?To c sds d+ de vc  . Tem 9dade ?Qdo vc vem p k ? O Gu kso + n csg ir na festa
 Qq dia vo t v. Me add no zap ou me sg no twt. Vc tem FB ? O Gu flw q n !hiihiihiih ele
ta de brinks ctg e cmg né ?  #sqn ! somos bff, miga,  lolpelamordi ! eiii passa aki em
ksa p jgcmg, flw ! kra... omg ! to indo, #partiu ! bj 

ANEXO 2

ATIVIDADE: COMO ANDA O MEU COMPORTAMENTO NAS REDES SOCIAIS?

Você posta qualquer coisa na internet sem pensar ou costuma refletir antes? É um internauta impulsivo? Sabe aproveitar o espaço e a liberdade que as redes sociais oferecem, seja pessoal ou profissionalmente?

O professor afixa na parede, em locais distantes, três placas contendo as seguintes respostas:

COM FREQUÊNCIA	RARAMENTE	NUNCA
-----------------------	------------------	--------------

Pede para os alunos ficarem em pé e inicia a leitura das perguntas. Após a leitura da primeira pergunta, os alunos ficarão ao lado da resposta que mais se aproximar com sua conduta na internet. Nesse momento, o professor pede para conversarem sobre suas escolhas, elegendo um representante para justificar a opção do grupo para os demais. A cada nova pergunta, os alunos podem mudar sua resposta ou/não e assim novos grupos serão formados, reiniciando a discussão.

QUESTIONAMENTOS:

1. Você posta fotos pessoais na internet?
2. Quando desconhecidos te adicionam você aceita, claro! Não é esse o objetivo das redes sociais?
3. Quanto às correntes virtuais, você compartilha?
4. Você se preocupa com a ortografia e gramática ao escrever algum post?
5. Você costuma entrar em discussões sobre assuntos polêmicos nas redes? Política, religião, futebol ...
6. Você ocupa muito do seu tempo nas redes sociais.
7. Você já iniciou um namoro com alguém na internet?
8. Para você, redes sociais servem para aproximar as pessoas!
9. Você costuma verificar a fonte antes de compartilhar informações que recebe?
10. Conhece a legislação que regulamenta o uso da internet no Brasil?
11. Você se preocupa com a imagem que passa nas redes.
12. Você faz cursos on-line e percebe a internet como uma ferramenta rica para aquisição de novos conhecimentos.
13. Expõe seus talentos (dança, música, desenhos, etc.) para amigos e conhecidos.
14. Você procura se atualizar sobre as notícias locais e do mundo através de portais no notícias on-line.

REGRAS DE ETIQUETA PARA AS REDES SOCIAIS:³

Por Vasco Ribeiro

Conheça e domine as principais regras de etiqueta nas redes sociais que utiliza ou frequenta. Elas são fundamentais para construir, manter e garantir a sua melhor reputação online. Atualmente, e no futuro não será diferente, uma parte considerável da nossa vida é já exposta por nós (uns fazem-no mais do que outros, é claro) nas redes sociais.

Há que saber usar as redes sociais e tirar o melhor partido delas, sobretudo na forma como nos damos a conhecer e nos relacionamos diariamente com os outros, seja no Facebook, LinkedIn ou Instagram, entre outras.

Afinal, onde, quando, como e porquê devemos ter etiqueta nas redes sociais?

Conheça as principais regras de etiqueta nas redes sociais que utiliza ou frequenta. Elas são fundamentais para construir, manter e garantir a sua melhor reputação online.

Não expor demasiado as suas opiniões, nem expressar comentários radicais sobre assuntos polémicos da atualidade. Por mais que tenha uma posição ou uma convicção racional e estruturada, evite tomar partido direto sobre qualquer assunto sensível. Saiba que a nossa opinião fará com que sejamos associados a essa mesma notícia e isso acontecerá de forma mais ou menos positiva para qualquer um de nós. De qualquer modo, caso pretenda, convictamente, dar a conhecer a sua opinião, opte então por fazê-lo via mensagem privada à pessoa que publicou ou partilhou uma determinada notícia polémica e controversa, expondo assim a sua posição face a esse assunto em destaque.

Não identificar ou publicar fotos de alguém sem a prévia autorização dessa(s) pessoa(s) ou sem se certificar de que esta(as) não se importa(m). A menos que haja uma amizade, confiança e proximidade que o permitam, apenas identifique alguém numa publicação ou publique uma foto com o respetivo consentimento. É fundamental ter em consideração a vontade das pessoas fotografadas.

Quando abordamos alguém no *chat/messenger* a meio ou final da manhã, não devemos dizer “bom dia”. Como nunca sabemos a rotina diária de com quem vamos falar, o ideal é não correr o risco de dizer bom dia às 10h da manhã e a pessoa em questão já estar levantada desde as 6 ou 7h da manhã. Para essa pessoa, as 10h da manhã já representam uma parte do dia de trabalho significativa e não o começo do dia. Logo, opte, a título de exemplo, pela melhor forma e a que menos nos compromete: “- Estimada/Cara Ana Vieira, como está?”. Após a resposta, e caso essa ocorra na forma de “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”, aí sim, devemos retribuir de igual modo.

Enviar apenas convites para participar em jogos para aquelas pessoas que realmente são fãs de jogos. Receber constantemente convites para jogos ou para outras aplicações de entretenimento pode ser incomodativo. Portanto, certifique-se de que apenas está a enviar um convite para aplicações de jogos ou semelhantes a alguém que, na realidade, as aprecia e utiliza pois, caso contrário, não é uma boa ideia fazê-lo só porque apetece ou porque somos *addicted digital players*.

³ Fonte adaptada: disponível em <https://visao.sapo.pt/opiniao/bolsa-de-especialistas/2020-01-25-12-regras-de-etiqueta-para-as-redes-sociais-por-um-especialista/> - Acesso em: 18.08.2020.

Não incluir pessoas em grupos sem autorização prévia. Pode ser desagradável e pouco cortês adicionar pessoas, mesmo que nossas amigas, conhecidas ou colegas de trabalho, a grupos de Facebook, LinkedIn ou Whatsapp sem antes termos a permissão das mesmas. Tal como na questão da identificação de outras pessoas em fotografias, manda o bom senso que, em caso de dúvida, a melhor solução é perguntar previamente se permitem ou não que o façamos.

Não publicar fotos que prejudiquem a nossa imagem pessoal, social e profissional. Publicar fotos que a curto, médio e longo prazo comprometem a imagem, seja ela pessoal, social ou profissional, é um risco que muita gente corre. Sou da opinião de que é preferível não publicar uma fotografia nas redes sociais que em nada condiz com o nosso perfil e conduta em vez de o fazermos apenas e tão-só para assinalar uma ocasião qualquer. Não existe ocasião que justifique ou sequer compense publicarmos uma foto que nos colocará numa posição desconfortável.

Adicionar um contacto de acordo com a rede social. Embora haja quem adicione uma pessoa como amiga (no caso do Facebook) ou passe a segui-la (no Instagram) ou proponha uma nova conexão (LinkedIn) independentemente da rede social em causa, devemos adicionar esse contacto na rede social em que tenha uma presença mais forte, regular e eficaz, de forma a obtermos um *feedback* mais rápido.

Não fazer like em tudo e não partilhar tudo relativamente à mesma pessoa. Quem faz *gosto/like* em tudo o que é publicação e ainda partilha tudo, ou quase, aquilo que os outros publicam, revela uma enorme falta de educação e bom senso. Por muito que se aprecie, goste, adore ou até idolatre alguém e aquilo que essa pessoa publica, há que ter conta, peso e medida na relação digital com essa pessoa, de modo a não a tornar uma perseguição digital. Logo, deve dosear-se a quantidade de *gostos/likes* e de partilhas relativas a cada pessoa.

Não falar mal nem criticar os outros. A partir do momento em que temos a noção de que ninguém é perfeito, que necessidade temos de expor uma crítica ou uma opinião negativa (e por vezes até destrutivas) relativamente a alguém em plenas redes sociais? Que necessidade temos, em suma, de o fazer de forma visível para todos, num espaço que, quer queiramos quer não, é um espaço público? Se, por algum motivo, aparente ou de força maior, sentimos necessidade de nos dirigirmos a alguém de forma crítica, temos para esse efeito ao nosso dispor o *chat/messenger*.

Recusar ou não recusar um pedido de amizade. Sim, porque não? Quando determinado pedido de amizade não nos convém, seja por que motivo for, seja ele pessoal, social ou profissional, podemos decliná-lo sem culpa. Torna-se tanto mais fácil quando, por exemplo, para além da nossa página de *Facebook* pessoal, temos uma página profissional, pois nesse caso sugerimos que essa pessoa siga a nossa página profissional, geralmente referida como sendo a oficial. E assim declinamos com etiqueta o pedido de amizade que consideramos inoportuno, explicando – caso entendamos necessário – que no nosso perfil só temos familiares e amigos chegados.

Enviar convites profissionais através das redes sociais

Para além de terem muitas outras utilizações, as redes sociais são cada vez mais consideradas ferramentas de trabalho e usadas como tal. E, porque são um meio de comunicação profissional mais ágil, alguns aspetos formais, comparando aos *emails*, as redes sociais surgem como uma alternativa viável e aceitável de *network*, e permitem-nos convidar alguém do nosso interesse para uma parceria, uma conferência, uma reunião, uma entrevista, entre muitos outros exemplos.

O MUNDO VIRTUAL E A AUTOGESTÃO	
AULA 46	<p style="text-align: right;">Provocar os alunos a</p> <ul style="list-style-type: none"> ● relacionar os assuntos – conectividade, netiqueta e socioemocionais em situações concretas da vida ● Demonstrar a importância da competência da autogestão na construção de um projeto de vida e de carreira, na vida de cada um
TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Antes do início da aula, afixar a IMAGEM no quadro (Anexo 1). ● Perguntar o que a turma acha que aquela imagem significa. ● Após contribuições, destacar que, entre os 05 Domínios de Competências Socioemocionais discutidos, o da AUTOGESTÃO tem um valor especial neste ano. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quem lembra o que significa? ○ Qual a importância de desenvolvermos essa competência? E em nossa vida profissional? ● Solicitar 01 voluntário, que fale de uma experiência vivida que ilustre essa capacidade. Você é uma pessoa que cumpre tarefas, é comprometido com o que assume, se concentra e faz o que tem que fazer, mesmo que isso signifique esforço, dedicação, suor?” ● Reforçar que a AUTOGESTÃO tem a ver com foco, com disciplina, com metas, com compromissos consigo mesmo e com aquilo que desejamos alcançar em nossas vidas.
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● No mundo de hoje, tem sido cada vez mais difícil se concentrar e focalizar em tarefas cotidianas, frente ao “bombardeio” de informações, e ao “senso de urgência”, trazido principalmente pelas redes sociais. ● Falar então que compartilhará com pequenos grupos, o texto “Como não perder o Foco” (Anexo 2) que reflete essa “dispersão” das pessoas, no mundo de hoje e pedir que o grupo fique em pé e faça um grande círculo. ● Formar trios, entregar o texto por grupo e pedir que façam uma divisão de tarefas, sendo: 1 responsável pela leitura do texto para a equipe, 01 aluno tome notas da discussão/comentários e 01 relate para os demais. ● Lançar o questionamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que este texto tem a ver com nossas últimas aulas? E com nosso trabalho? ● Após os grupos apresentarem suas reflexões, fazer o fechamento da atividade, comentando a importância do foco nas vidas das pessoas. ● Explicar, ao final, que agora eles vão “tirar a prova” quanto à autogestão em suas vidas. ● Distribuir o Questionário sobre Autogestão (Anexo 3) e ao final, passar o gabarito, comentando os resultados com o grupo.
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pedir que voluntários comentem, a partir das atividades da aula de hoje, como eles se posicionam frente à seguinte afirmação: EU ME DEDICO A REALIZAR AS COISAS COM AS QUAIS EU ME COMPROMETO?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Imagem (Anexo 1) ● Texto: Como não perder o Foco (Anexo 2) ● Questionário sobre Autogestão (Anexo 3) ● Fita Gomada 	

IMAGEM:



COMO NÃO PERDER O FOCO⁴

Num mundo repleto de distrações digitais, emocionais e de carne e osso, superá-las é fundamental para fazer qualquer coisa. Porque é importante redescobrir a importância da concentração

Mal começa o ano e tomamos as resoluções de vida nova. Ir à academia, estudar mais, comer direito. A disposição para se tornar uma pessoa melhor e mais disciplinada é infinita nessa época do ano. E a frustração quando quebramos a promessa logo nas primeiras semanas também. O que muitas vezes não percebemos é que *para cumprir qualquer resolução de Ano-Novo é preciso uma característica básica: **concentração***. Sem ela, a preguiça vence a obrigação da ginástica. A internet se torna uma tentação na hora de estudar e o bolo de chocolate acaba com a dieta em segundos. Sem atenção e persistência, dificilmente se atinge qualquer objetivo.

Essa é a teoria do psicólogo americano Daniel Goleman. (...) Para ele, a melhor promessa que alguém pode fazer no final do ano **é ter foco**, e apenas isso.

Quando se trata de emoções e de como elas nos afetam, Goleman está acostumado a perceber o que ninguém repara. Ele foi um dos primeiros autores a afirmar que a inteligência não é o suficiente para nos tornar felizes e bem-sucedidos. Essa é a tese defendida por ele em seu primeiro livro, o best-seller *Inteligência emocional*, lançado no começo dos anos 1990. Goleman popularizou a teoria de que *o controle das emoções é tão fundamental quanto uma boa formação acadêmica e um raciocínio lógico afiado*.

O livro de Goleman causou mudanças significativas. Hoje, qualquer funcionário é submetido a testes que avaliam a personalidade. E não é preciso ser psicólogo para saber que o comportamento e as características emocionais são tão importantes quanto um bom currículo. *Por mais que tenha uma ótima formação, um funcionário autoritário ou egoísta demais não trará bons resultados*.

Como já vimos, a possibilidade de estarmos conectados o tempo todo com nossos smartphones e tablets tem nos tornado mais dispersivos. Pare para pensar: quantas vezes você olhou para seu celular na última conversa que teve com um amigo? E quantas vezes parou o que estava fazendo no trabalho para checar o que acontece nas redes sociais?

⁴ Fonte: Natália Spinacé - Revista Época, Janeiro, 2014.

TESTE: EU ME DEDICO A REALIZAR AQUILO COM QUE ME COMPROMETI?

(Lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho da direita, se considerar que nessa questão já está bem forte. E o quadrinho da esquerda, se considerar que esse item precisa ser fortalecido. Se estiver em níveis intermediários, deve utilizar as colunas do meio)

1. Levo a sério as coisas com as quais me comprometo. Se digo que vou realizar, me esforço muito para fazer acontecer.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

2. Me considero uma pessoa organizada. Mesmo dentro do meu quarto e do meu guarda roupa, eu sei onde tudo está – apesar de parecer desorganizado.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

3. Sou pontual com meus compromissos e não falto por bobagem.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

4. Sou da “geração saúde”. Acho importante a gente cuidar do corpo, para poder ter energia e disposição para correr atrás daquilo que quero pra minha vida.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

5. Eu vou atrás do que quero e me planejo para tentar fazer o melhor que posso, pois conheço meu potencial e sei que posso apresentar bons resultados.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

6. Já me acostumei a estudar sozinho. E quando tenho dúvidas não hesito em perguntar a meus amigos, a alguém da família ou a meus professores.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

7. Se resolvo fazer dieta e diminuir 5 quilos, não tem sorvete de chocolate que atrapalhe minha meta.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

8. Pode estar o maior barulho na sala, se eu estiver concentrado na minha tarefa, nada me abala.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

9. Quando dou minha palavra, pode acreditar que farei tudo para cumprir o que prometi.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

10. Se preciso estudar, não tem fim de semana, festinha, ou amigo que me convença a deixar meu compromisso de lado. Só consigo me divertir depois que fiz minha parte.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

11. Sou bom em operações que envolvem raciocínio lógico

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

12. Sou cuidadoso com minhas roupas, sapatos, jogos, equipamentos, livros. Sei o quanto custam e por isso, busco preservá-los.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

AULA 47	TEMA	A AUTONOMIA NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar questões associadas à Autonomia ● Desenvolver o senso de responsabilidade
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reservar 10 minutos para fazer o acompanhamento do Fórum: equipes falam como está o estudo sobre o tema do fórum e organização do evento. Solicitar que eles anotem tudo, pois esses pontos serão retomados na aula de aprofundamento para o Fórum (Aula 50). ● Projetar somente a 1ª imagem (Anexo 1) e dar 3 minutos para que eles observem e pensem sobre o que significa e registrem. Após esse momento lançar a pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que essa imagem diz para vocês? ○ O que isso diz sobre nós? ● Explicar que, apesar de inicialmente essa imagem parecer não se relacionar com os temas que temos aprofundado, ela tem tudo a ver: ela nos fala de nossa capacidade – intrínseca – de seguirmos na direção de desenvolvermos a autogestão, de não ficarmos na dependência dos outros para resolvermos nossos próprios desafios. <ul style="list-style-type: none"> ○ Como podemos relacioná-la com nossas ações ao longo de nossas vidas? ○ Somos realmente responsáveis sobre nossas ações? ● Falar em AUTONOMIA, ressaltando-a como um processo de crescimento interno na perspectiva da autogestão – ou seja, de sua própria “lei”, no sentido de estabelecer regras suas visando seu crescimento e desenvolvimento. Na Educação, a autonomia se relaciona à capacidade de organizar sozinho os seus estudos, sem total dependência do professor, administrando eficazmente o seu tempo de dedicação no aprendizado e escolhendo de forma eficiente as fontes de informação disponíveis. <ul style="list-style-type: none"> ○ Como podemos relacionar autonomia e trabalho? ● Projetar a 2ª imagem (Anexo 1) e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês já haviam se dado conta de que a autonomia pode abarcar tantas dimensões em nós? 	
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propor o aprofundamento dessa discussão com uma atividade. ● Dividir a turma em equipes de 05 alunos e orientar que eles irão discutir de acordo com as seguintes questões norteadoras, expostas no quadro: <ol style="list-style-type: none"> 1. Para você, em seu dia-a-dia, o que significa autonomia? 2. Como construir e conquistar a autonomia? 3. Você já se sentiu autônomo? Quando? 4. Todo mundo pode ser autônomo? 5. O que isso tem a ver com nossa discussão acerca do Protagonismo e da Cidadania? ● Distribuir para cada equipe 5 tarjetas e solicitar que as equipes sintetizem cada uma das discussões. Cada equipe apresenta suas conclusões. ● Após o debate, fazer um fechamento informando que sermos responsáveis por nossas ações e suas consequências significa possuir capacidade para agir intencionalmente, de forma racional e livre de influências. E a isso nomeamos AUTONOMIA. 	
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Concluir com a leitura da frase de Paulo Freire: “A autonomia, além da liberdade de pensar por si, além da capacidade de guiar-se por princípios que concordem com a própria razão, envolve a capacidade de realizar, o que exige um homem consciente e ativo”. 	

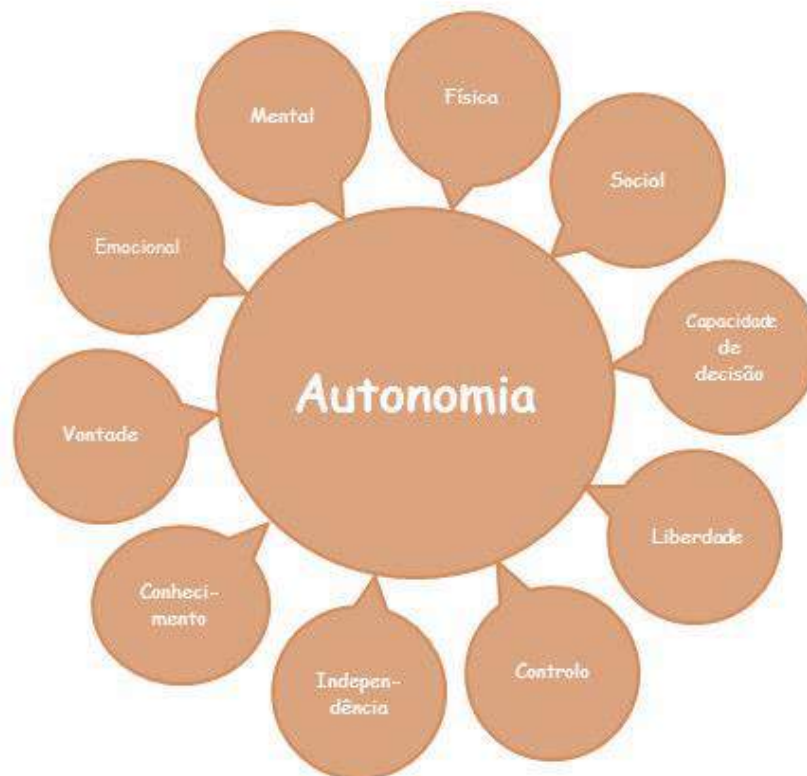
- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">● Abrir para comentário de voluntários sobre o que entenderam da frase. |
|--|---|

MATERIAL NECESSÁRIO	
----------------------------	--

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Datashow● Imagens (Anexo 1)● Tarjetas em branco | |
|---|--|

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
-------------------------------------	--

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Leitura do Texto suporte: O que significa autonomia? de Paulo Freire (Anexo 2) | |
|--|--|



TEXTO DE SUPORTE PARA O PROFESSOR:

O QUE SIGNIFICA AUTONOMIA? ⁵

Autonomia é um termo de origem grega, que significa aquele que estabelece suas próprias leis. A palavra vem de **auto**, que significa "por si mesmo" e **nomos**, que significa "lei".

Para a filosofia, autonomia é um conceito que determina a **liberdade** do indivíduo em gerir livremente a sua vida, realizando e vivenciando as suas próprias escolhas.

Na política, a autonomia está relacionada a um governo ou uma região que elabora suas próprias leis e regras, sem interferência de um outro governo nas tomadas de decisões.

A **autonomia** é, portanto, a condição de uma pessoa ou de um grupo de pessoas que determina e vivencia suas próprias leis. Como a autonomia é uma condição, ela acontece na ação prática e não apenas na consciência dos indivíduos. Sua construção envolve dois aspectos, o de criar e determinar suas próprias leis e a capacidade de colocar em prática.

O primeiro aspecto está ligado à liberdade para conceber, imaginar e criar, e o segundo está ligado à capacidade de realizar. O fazer acontecer em nós mesmos e nos entornos onde convivemos, envolvendo as leis naturais, as convenções sociais e as condições de cada ser e espaço, portanto a autonomia jamais pode ser confundida com autossuficiência.

Se autonomia é a condição de quem determina a sua própria lei, a condição de quem não determina suas leis, se submetendo e sendo determinado por leis alheias, é chamada de heteronomia. Muitas pessoas vivem assim, seja por falta de instrução, falta de recursos ou outras questões, em condições que limitam ou anulam a sua possibilidade de serem autônomos.

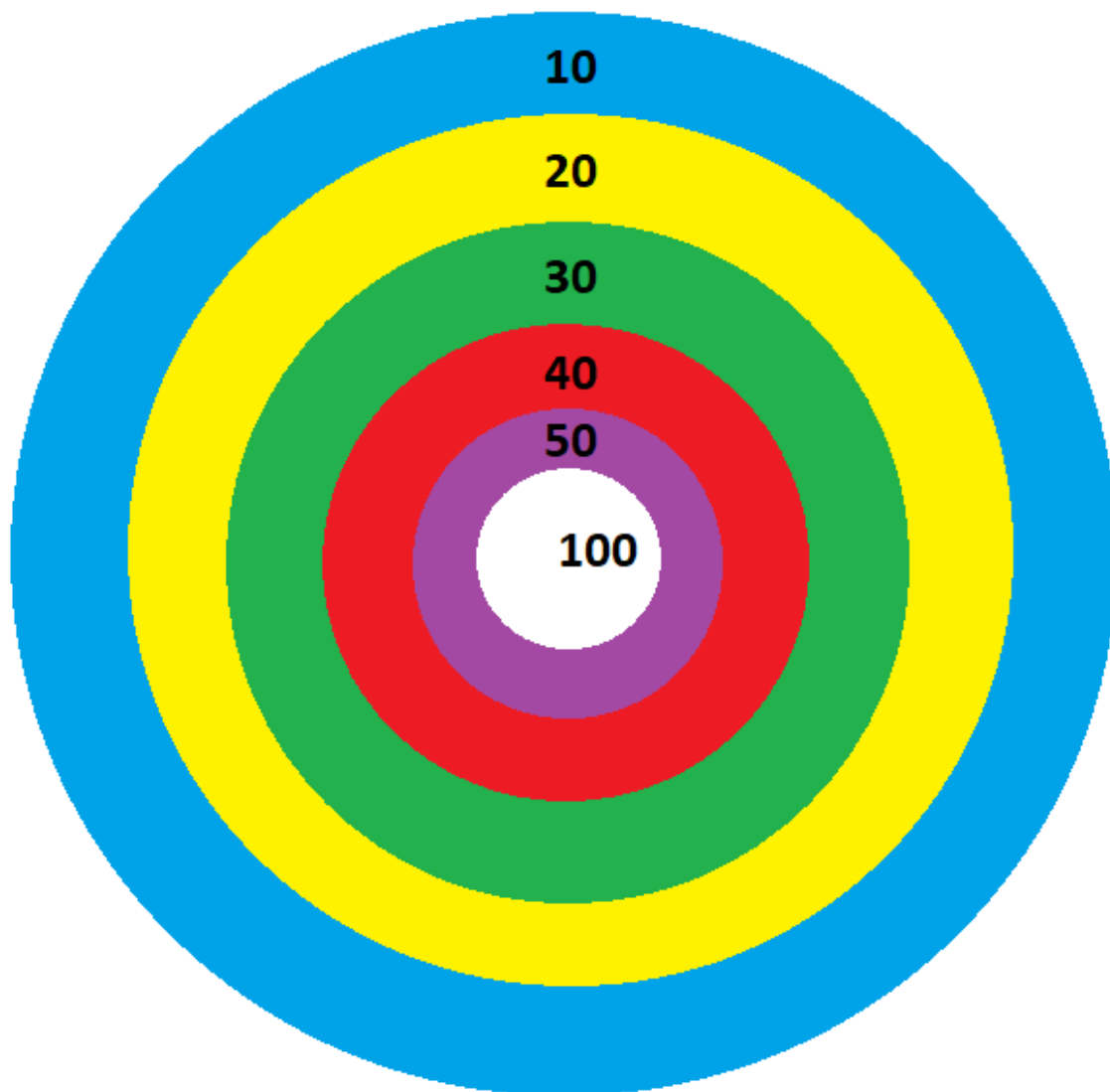
⁵Fonte: www.tautonomia.com - Acesso em: 24.08.2020.

AULA 48	TEMA	DA HETERONOMIA À AUTONOMIA
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Provocar reflexões acerca de como cada um se posiciona quanto àquilo que realiza, a partir de sua própria autonomia ● Convocar o grupo a identificar o que ainda é feito com base no conceito de Heteronomia e o que já faz parte de seu acervo de ações autônomas
TEMPO	ATIVIDADE	
40'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>ATIVIDADE: NO ALVO DA AUTONOMIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar 10 voluntários para a atividade: quem aqui na sala é bom de mira? ● Disponibilizar, no centro da sala, um tabuleiro no modelo (Anexo 1). O tabuleiro poderá ser feito em cartolinas circuladores, de cores diferentes sobrepostas. Pode também solicitar a turma suas borrachas como item a ser lançado na mira. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conhecem esse jogo? ○ Qual o seu objetivo? ● Explicar que na atividade da Foco no Alvo o objetivo é acertar o mais próximo do centro do círculo. Quanto mais próximo, maior a pontuação. ● Dizer que cada aluno tem três chances de jogada (são feitas três rodadas e o professor vai anotando no quadro os resultados). ● Ao final do jogo, perguntar aos com maior pontuação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual a sensação associada ao êxito nesse jogo? ○ Vocês acham que é possível fazer uma correlação dessa atividade com a Autonomia? (se necessário, resgatar o conceito visto na aula passada). ● Explicar agora que todos farão um exercício que se assemelha ao jogo. ● Distribuir o Teste da Autonomia (Anexo 2) e explicar que, individualmente, devem colocar o número de cada item em uma das camadas do círculo. <p>Se necessário, projetar ou dispor a figura ampliada do material em anexo no quadro para que os alunos possam se orientar pela diferença de cores aonde melhor se enquadram em cada quesito.</p> <p>Observação: interessante que os alunos percebam que o nível de autonomia cresce em direção ao centro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Após 15 minutos, pedir que os alunos façam um círculo para que cada um comente como está sua autonomia. 	
50'	<p>DESENVOLVIMENTO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma a refletir sobre o conceito de AUTONOMIA e o modo como conduzem suas ações. ● Refletir com os alunos que, em todas as situações em que temos debatido sobre a autonomia, há claramente a decisão interna do sujeito em escutar-se e desenvolver-se, no sentido de seguir seus valores, sua consciência e de ir adquirindo cada vez mais capacidade de responsabilizar-se por suas atitudes – desde as mais cotidianas, às decisões mais complexas, que envolvem princípios. ● Convidar o grupo para um momento de partilha. ● Pedir que formem duplas com o colega do lado esquerdo e leiam texto: Heteronomia e Autonomia (Anexo 3). ● Ao final, solicitar que tentem associar esses dois conceitos à alguma questão de suas vidas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Onde me coloco de forma submissa à uma regra externa e onde sou capaz de me posicionar com liberdade, a partir de minhas crenças? 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Escutar o grupo.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pedir voluntários para comentar a nova palavra trabalhada (Heteronomia) e que reflexões ela suscitou em cada um. ● Associar com as aulas trabalhadas sobre esses temas (cidadania, voluntariado, protagonismo, etc.)
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Tabuleiro de cartolinas para atividade “No alvo da Autonomia!” (Anexo 1) ● Jogo da autonomia – Colorido para projeção e preto-e-branco para os alunos (Anexo 2) ● Texto: <i>Heteronomia e Autonomia</i> (Anexo 3) 	

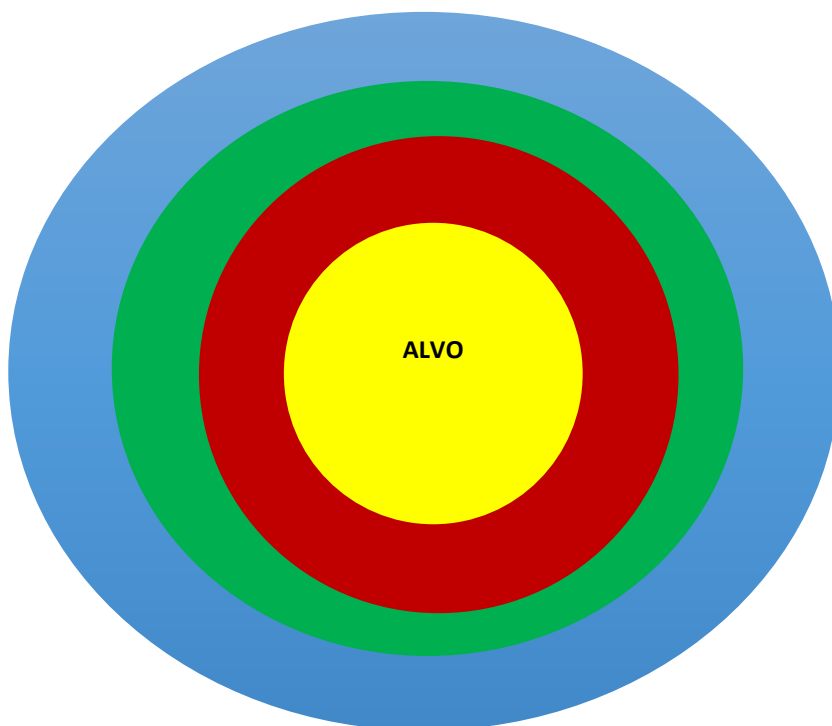
ATIVIDADE: NO ALVO DA AUTONOMIA!

Modelo a ser reproduzido pelo professor no formato de tabuleiro para chão.



TESTE DA AUTONOMIA

Por favor, leia cada situação na listagem abaixo da figura e eleja em que condição você se encontra de acordo com a legenda da figura. Em seguida, coloque a letra da situação na esfera correspondente. Quando terminar, contabilize o número de letras que você colocou em cada círculo.



Dependo de outras pessoas	Resolvo, mas preciso ainda do suporte de outros	Já me sinto quase independente para essa ação	Desenrolo com tranquilidade
----------------------------------	--	--	------------------------------------

SITUAÇÕES:

- A. Posso me deslocar - na cidade, no país, para outros países, sem medo ou dificuldade. Sei lidar com o novo.
- B. Vou morar sozinho. Posso cuidar da casa com zelo e responsabilidade
- C. Meus familiares se sentem tranquilos quando saio com amigos à noite, pois tem confiança de que saberei me comportar.
- D. Tenho clareza do que quero alcançar nos meus estudos e me preparo para ter êxito
- E. Sou capaz, se precisar trabalhar, de identificar oportunidades e participar dos processos seletivos
- F. Se precisar ir a um Cartório resolver questões legais, vou sem hesitar e sei resolver pendências
- G. Tenho habilitação para dirigir carros, mas também domino a rede de transportes públicos (Ônibus) da cidade.
- H. Se passo por dificuldades emocionais, tipo: término de namoro, perda de um ente querido, doenças, meu time perde um jogo importante... não me desespero e busco me fortalecer, para superar o momento.
- I. Tenho uma visão crítica e reflexiva da sociedade, compreendendo o jogo de forças políticas que influenciam os aspectos econômicos e sociais de nosso país
- J. Não sou escravo do culto ao corpo. Acho importante ser saudável, mas não me oriento ou aprecio os outros somente pelo aspecto estético.
- K. Minhas relações afetivas são baseadas no respeito e na confiança, não me sinto inseguro ou ciumento, achando que pode terminar. A liberdade e o diálogo sincero são essenciais para que os dois se sintam bem.
- L. Não me deixo influenciar de forma acrítica pela moda, pelas músicas, pela mídia. Curto o que quero, independente de ser o mais popular no momento.
- M. Me considero uma pessoa autônoma.

TEXTO: HETERONOMIA E AUTONOMIA⁶

A palavra **heteronomia** (*hetero*, diferente e *nomos*, lei) significa a aceitação da norma que não é nossa, que vem de fora, quando nos submetemos aos valores da tradição e obedecemos passivamente aos costumes por conformismo ou por temor à reprovação da sociedade ou dos deuses.

É característica do mundo infantil viver na heteronomia.

A **autonomia** (*auto*, *próprio*) **não nega** a influência externa, os condicionamentos e os determinismos, **mas** recoloca no homem a capacidade de refletir sobre as limitações que lhe são impostas, a partir das quais orienta a sua ação.

Portanto quando decide pelo *dever de cumprir uma norma*, o centro da decisão é ele mesmo, a sua própria consciência moral. Autonomia é autodeterminação.

⁶ Fonte: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1986.p. 307/308.

POR QUE É IMPORTANTE SEGUIR APRENDENDO?	
AULA 49	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a abertura para novas experiências permanentemente, fomentando a postura de eternos aprendizes ● Desenvolver com o grupo uma reflexão sobre “Aprender a Aprender” e seus impactos no Aprendizado Escolar ● Desenvolver com os alunos a humildade frente à construção do conhecimento
TEMPO	ATIVIDADE
15’	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Dar boas-vindas ao grupo e solicitar um voluntário. ● Pedir para o voluntário ler o texto “Diálogo do Desconhecido” de Cecília Meireles (Anexo 1), copiado anteriormente no quadro e/ou distribuído com os alunos. ● Em seguida, provocar uma reflexão sobre como aquele texto chegou para cada um. ● Ao final, apresentar o pensamento de Sócrates “Só sei que nada sei”, perguntando o que este filósofo queria dizer com essa afirmativa. ● Provocar o grupo a fazer uma relação do texto anterior com a frase. A ideia é levar o grupo a reconhecer a humildade como princípio maior para a aprendizagem permanente na vida. Trazer exemplos de sua vida ou de que tem conhecimento e estimular o grupo a fazer o mesmo.
65’	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma a ouvir atentamente a música “O que é o que é” (Gonzaguinha), acompanhando a letra impressa (anexo 1). ● Em seguida dividir a turma em equipes, as quais deverão destacar os pontos mais importantes da música, justificando as escolhas. ● Passar nas equipes e pedir que a partir dos pontos destacados, eles procurem construir uma ideia acerca da letra da música. <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual o significado para eles? ○ Como eles percebem esse significado em suas vidas? ○ Que influência isso pode ter em suas vidas pessoal e profissional? ○ E qual o maior aprendizado com essa mensagem? ● A equipe deve registrar suas respostas. ● Passar novamente nas equipes pedindo que eles transformem essas respostas numa paródia, que pode ser com a própria música “O que é o que é”, ou outra música que eles gostem. ● As equipes apresentam, cantando, as paródias que criaram.
20’	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar o grupo a assistir a mídia “A Arte de Aprender”. ● Em seguida, provocar uma reflexão: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como o vídeo lhes tocou? ○ O que ficou de mais significativo para cada um? ○ Qual a mensagem que ele deixa? ● Ao final, solicitar que o grupo fique de pé, num círculo e dizer que o convite é que assumamos a postura de eternos aprendizes, como diz a música do Gonzaguinha, aprendendo com cada pessoa, em cada situação. A aprendizagem é apenas uma etapa, todos precisam estar abertos para aprender sempre com as novas experiência e com o outro. ● Então, sugerir que o grupo possa ir ao encontro de cada pessoa, ficar de frente para ela, olhar nos olhos, em sinal de respeito e reconhecimento, pondo a mão no ombro esquerdo do outro, os dois ao

mesmo tempo.

- O exercício deve ser feito com cada pessoa que encontrar, representando sua abertura em aprender com cada pessoa, independente de quem seja.
- Colocar a **música “Dias Melhores”** (Jota Quest).

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: Diálogo do Desconhecido escrito no quadro (Anexo 1)
- Música: O que é o que é - Link da Mídia: <https://www.youtube.com/watch?v=ykv9mqOC8pE>
- Vídeo A arte de aprender - Link da Mídia: <https://www.youtube.com/watch?v=b9PMQ5fM6Lc>
- Música: Dias melhores - <https://www.youtube.com/watch?v=SMFnq4HHrkk>

TEXTO: DIÁLOGO DO DESCONHECIDO (CECÍLIA MEIRELES)⁷

- Posso dizer tudo?
- Pode.
- Você compreenderia?
- Compreenderia. Eu sei de muito pouco. Mas tenho a meu favor tudo o que não sei, e por ser um campo virgem, estou livre de preconceitos. Tudo o que não sei é a minha parte maior e melhor, é a minha largueza. É com ela que eu compreenderia tudo. Tudo o que não sei é o que constitui a minha verdade.

⁷Fonte: <http://versosdeluz.blogspot.com.br/2010/11/dialogo-do-desconhecido.html> - Acessado em 24.08.2020.

O Que É, o Que É? Gonzaguinha

Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita

Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

E a vida
E a vida o que é?
Diga lá, meu irmão
Ela é a batida de um coração
Ela é uma doce ilusão
Êh! Ôh!

E a vida
Ela é maravida ou é sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é? O que é?
Meu irmão

Composição: Gonzaguinha

Há quem fale
Que a vida da gente
É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo
Que nem dá um segundo

Há quem fale
Que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador
Numa atitude repleta de amor

Você diz que é luta e prazer
Ele diz que a vida é viver
Ela diz que melhor é morrer
Pois amada não é
E o verbo é sofrer

Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força da fé
Somos nós que fazemos a vida
Como der, ou puder, ou quiser

Sempre desejada
Por mais que esteja errada
Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte

E a pergunta roda
E a cabeça agita
Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita

Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

AULA		ESTUDO E APROFUNDAMENTO TEÓRICO PARA O FÓRUM	
50	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar tempo e espaço adequado para as equipes pesquisarem e aprofundarem o tema do Fórum 	
TEMPO	ATIVIDADE		
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Importante: Avaliar a possibilidade de realizar a aula em um laboratório de informática. Caso não seja possível, permitir o acesso aos celulares para que as equipes possam fazer as pesquisas sobre o tema do Fórum.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relembrar com a turma a aula introdutória sobre o Fórum. • Atualizar os alunos sobre o acordado na aula, em relação à construção do FÓRUM. Em seguida, comentar que, criar um espaço de discussões sobre determinado tema, pode ser uma excelente experiência para fortalecer o protagonismo juvenil. A partir daí, as pessoas terão a oportunidade de ampliar e aprofundar assuntos que gostariam de saber um pouco mais, e agora, com a ajuda de diversos olhares e áreas de conhecimentos. Inclusive, gerando ações continuadas conforme a necessidade do grupo. • Momento destinado ao repasse, pelos dois representantes da turma, do que foi decidido na reunião extra sala. 		
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedir para que a turma se divida nos 5 grupos formados na aula 43, sobre o Fórum, e retome o tema de interesse escolhido. • Em seguida, os alunos são orientados a utilizar essa aula para estudo e aprofundamento da temática, de forma a se sentirem mais seguros para participar efetivamente do fórum, contribuindo e enriquecendo as discussões. • Orientar os alunos a retornarem à sala após o estudo. <p>Roteiro de Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar, no mínimo 03 textos que abordem o tema escolhido. O ideal é que sejam sob perspectivas diferentes. ○ Buscar identificar e anotar dados quantitativos sobre o tema (porcentagens, números, proporções...) ○ Comparar cenários em diferentes localidades, estados, países – e o cenário local (no caso do tema estar relacionado com alguma questão local) ○ Sistematizar a situação como a equipe a percebe (central para o debate) e anotar os argumentos mais fortes, para justificar o ponto de vista do grupo. • Deixar uma “janela” para possíveis pistas / formas de abordagem e superação da questão. 		
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar que as equipes se organizem para dar continuidade ao estudo e preparação do Fórum, e ressaltar que as próximas aulas terão tempo para alinhamento sobre essa ação. 		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> • Computador 			
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR			
<ul style="list-style-type: none"> • Em paralelo, acompanhar as equipes e também buscar se familiarizar com o tema escolhido e ler/rever as produções dos grupos, antes do Fórum, de forma a já ter uma noção dos argumentos que serão debatidos e se for o caso, corrigir possíveis inadequações. 			

5º BLOCO – CONTEÚDO BÁSICO TRANSVERSAL (20H)

Nº	TEMA DA AULA	CH
51	TRABALHANDO ORTOGRAFIA E RECORTANDO TEXTO	2
52	PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA	2
53	PROTAGONISMO JUVENIL E COMUNICAÇÃO CIDADÃ	2
54	MÃOS À OBRA: JORNAL DAS BOAS NOTÍCIAS!	2
55	O NOSSO JORNAL MURAL DAS BOAS NOTÍCIAS	2
56	A MÁGICA DA MATEMÁTICA	2
57	AS QUATRO RAZÕES MATEMÁTICAS	2
58	LÓGICA E MATEMÁTICA	2
59	FÓRUM CIDADÃO	2
60	FORTALECENDO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	2

TRABALHANDO ORTOGRAFIA E RECORTANDO TEXTO	
AULA 51	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Provocar os alunos a analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução ● Promover com o grupo uma compreensão mais ampla acerca da importância da coerência e da coesão na construção textual ● Estimular nos alunos o entendimento dos mecanismos textuais e o uso correto das ferramentas e elementos conectivos
TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula solicitando um voluntário para fazer uma síntese das últimas aulas e provocar uma reflexão: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que e como todos estes encontros podem contribuir para que você tenha um bom desempenho no trabalho? ○ Além disso, o que mais é importante? ○ Português também é algo importante nessa etapa? ● Explicar que a proposta do dia de hoje é aprofundar alguns aspectos associados à Língua Portuguesa utilizando a metodologia participativa. ● Lembrar que, como vimos em aulas passadas, o uso dos meios digitais está afetando a forma como utilizando a língua Portuguesa de forma correta, levando muitas vezes esse hábito para nossa vida profissional. ● Reforçar que o uso do português correto é constantemente exigido, como por exemplo: neste período onde eles estão em fase de preparação para o fórum com pesquisas e escrita; no ENEM, para aqueles que estão finalizando o Ensino Médio; ou também no ambiente de trabalho especialmente em atividades que envolvam comunicação escrita. Logo, por esses motivos, algumas aulas terão foco em atividades de Português, como uma forma contribuir nesta área. ● Em seguida, perguntar se os alunos já participaram de algum ditado e provocá-los a explicar como essa atividade funciona. ● Convidar a turma a participar da atividade Ditado Ortográfico. ● Entregar uma cartela (Anexo 1) para cada aluno ou pedir que a desenhe numa folha. ● Apresentar 30 palavras com regras ortográficas; palavras com SS, SC, Ç ou outras (Anexo 2), ditando essas palavras para que escrevam em seu caderno. ● Ao final do ditado, pedir para que individualmente os alunos releiam cada palavra e verifiquem se gostariam de fazer alguma alteração. ● Em seguida, orientar que formem trios e discutam se as palavras estão escritas da forma correta. ● Ao final, corrigir coletivamente a escrita das 30 palavras, comentando e esclarecendo as grafias, e lembrar que o objetivo do ditado era trabalhar a ortografia de algumas palavras que fazem parte do nosso cotidiano e que, por vezes, ficamos em dúvida quanto a sua escrita.
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Em seguida, ainda em trios, distribuir recortes de textos de revistas ou jornais. ● Pedir a cada trio para analisar os recortes que recebeu. (Vale ressaltar, que para um melhor desempenho da atividade, seria interessante serem textos de assuntos distintos). ● Orientar os alunos para estabelecer conexões entre os textos e extrair um tema comum. ● Após a análise e definição de temas comuns, convidar os trios a escrever. ● Pedir que os trios escrevam um novo texto a partir de frases extraídas dos textos que receberam. Ressaltar a importância da correção ortográfica. ● A ideia principal da atividade é fazê-los perceber, que se não faz sentido, não é coerente. ● Depois que os alunos perceberem esses problemas de sentido, sugerir algumas alterações, sem interferir muito no texto.
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar que os trios leiam seus textos, avaliando se o texto faz ou não sentido. ● Finalizar questionando: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que cuidados devo ter para o bom uso da língua Portuguesa?

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none">● Ditado Ortográfico (Anexo 1)● Palavras para o Ditado Ortográfico (Anexo 2)● Lápis / caneta / caderno● Recortes de textos de jornais e revistas
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none">● Selecionar previamente os textos de jornais e revistas para a atividade.

PALAVRAS PARA O BINGO ORTOGRÁFICO:

Sensato
Nascer
Associação
Disciplina
Crescimento
Piscina
Fascinante
Adolescente
Impressão
Essência
Ressentimento
Compromisso
Necessidade
Processo
Endereço
Justiça
Cobiça
Cansaço
Animação
Esperança
Crença
Preguiça
Sensacional
Sensibilidade
Sentença
Sucessão
Soubesse
Discernimento
Anúnciação

PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA	
AULA 52	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar os grupos a identificar os elementos que colaboram para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos ● Prover suporte para que os alunos criem coletivamente uma história em quadrinhos ● Estimular a criatividade e a capacidade de produzir e de apresentar um trabalho de autoria grupal
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma e lembrar que, como na aula passada, daremos continuidade às aulas com foco no uso do Português. ● Fazer relação da animação com quadrinhos. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que você entende por história em quadrinhos? ○ Vocês lembram-se de alguma história que leram? ○ Como foi essa história? ● Falar para a turma que o Blog Multimídia define HQ como: “Histórias em quadrinhos, Quadrinhos, Gibi. É uma forma de arte que conjuga texto e imagens com o objetivo de narrar histórias dos mais variados gêneros e estilos. São, em geral, publicadas no formato de revistas, livros ou em tiras publicadas em revistas e jornais. No Japão, são conhecidas por mangá”. ● Apresentar a história em quadrinhos ao lado de outros gêneros textuais como lendas, contos de fada, texto informativo, bilhete, recado, etc. ● Analisar o conhecimento dos alunos em relação às HQs e informar que é um gênero onde o enredo é narrado quadro a quadro.
70'	DESENVOLVIMENTO Atividades: Meu HQ Aprendiz <ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar que a turma se divida em equipes de 5 membros. ● Entregar para cada equipe uma cópia do trecho da HQ “Um bom começo aprendizagem” (Anexo 1) publicado pelo Ministério Público do Trabalho. ● Pedir que leiam atentamente a história, que explica sobre como funciona a aprendizagem profissional. ● Após a leitura, solicitar que cada equipe crie uma história em quadrinhos, abordando a experiência de um jovem como aprendiz, conforme roteiro de criação (Anexo 2). ● Entregar para cada equipe, disponibilizando lápis, canetinhas e papel ofício. ● Ressaltar o pouco tempo, por isso, incentivar para que produzam uma historinha pequena
10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Após a finalização das revistinhas, orientar para que os grupos façam um breve relato sobre seus HQs. ● Finalizar orientando as equipes a disponibilizarem na sala para os demais colegas seus HQs, e dizer que a prática da leitura e escrita está presente em nosso dia a dia e é uma ferramenta muito poderosa que nos ajuda a compartilhar nossas experiências e conhecer melhor o mundo e as possibilidades que ele nos apresenta.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● HQ “Um bom começo aprendizagem” (Anexo 1) ● Roteiro de criação HQ (Anexo 2) ● Lápis / Caneta / Borracha/ Lápis de cor ● Papel Ofício 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Material suporte sobre HQs: http://multimidiahq.blogspot.com.br/2010/01/afinal-o-que-e-historia-em-quadrinhos.html 	



ADOLESCENTES E JOVENS COM MELHORES OPORTUNIDADES.
EMPRESAS QUE CUMPREM A LEI E TRAZEM MAIS BENEFÍCIOS
PARA A SOCIEDADE.



Participe dessa campanha. Se você quer ser aprendiz, saiba mais, acessando o site.

Se você possui uma empresa, faça a sua parte.

E assim vamos todos juntos ajudando a divulgar a Lei de Aprendizagem.



SAIBA MAIS #APRENDIZEUQUERO
www.aprendizeuquero.com.br



EXPEDIENTE

Série MPT em Quadrinhos

Coordenação:

Dr. Estanislau Tallon Bozi (MPT/ES)
e Dra. Carolina De Prá Camporez
Buarque (MPT/ES)

Gerência:

Wendell Luís Táboas (MPT/ES)

Produção:

Link Editoração

Ilustrações, Cor e Balões:

Jean Díaz Studio

Roteiro:

Silvio Alencar

Revisão Ortográfica:

Mauro Lúcio Nascimento

Sinopse

Wendell Luís Táboas

Revisão da Arte:

Wendell Luís Táboas, Mauro
Lúcio Nascimento, Silvio Alencar
e Eduardy Rocio Cabral

Agradecimento Especial:

Dr. Marcos Mauro Rodrigues Buzato
(MPT/ES), Dr. Vitor Borges da Silva
(MPT/RJ), Péricles Sá Filho (SRT/ES),
Erika Gusmão (COEP), Patrícia Cumna
Santiago e Luciana de Sousa Castilho
(ISJB - CESAM/ES), Aline Rodrigues
Martins (ESPRO) e Roberta Faé (CIEE)

Contato:

quadrinhos@mpt.mp.br

Website:

www.quadrinhos.mpt.mp.br

Facebook:

www.facebook.com/MPT-em-Quadrinhos

Esta obra poderá ser reproduzida
ou utilizada mediante comunicação
ao Ministério Público do
Trabalho e citação da fonte.

Vitória/ES

Fevereiro/2017

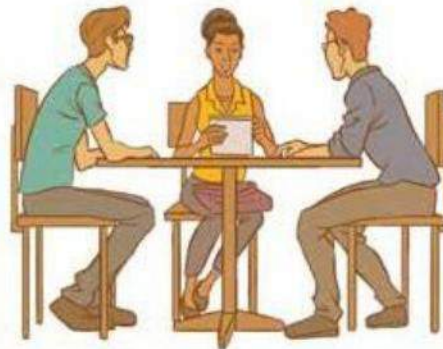




*Ver MPT em Quadrinhos nº 1 em www.quadrinhos.mpt.mp.br

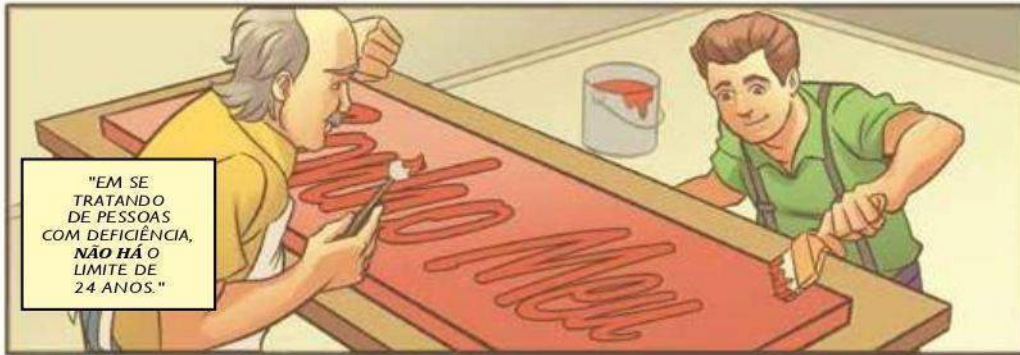


"NÃO SABÍAMOS QUE O QUE EU ESTAVA FAZENDO ERA **ERRADO**. FORAM AMIGOS DE MEU IRMÃO QUE NOS ABRIRAM OS OLHOS E NOS ORIENTARAM."





*Artigo 429 da CLT.



"EM SE TRATANDO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NÃO HÁ O LIMITE DE 24 ANOS."



"O NÚMERO DE APRENDIZES DEVE SER NO MÍNIMO DE 5% E NO MÁXIMO DE 15% DOS EMPREGADOS, CALCULADOS SOBRE AS FUNÇÕES QUE DEMANDEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONFORME A CBO* E PODEM SER EXCLUÍDOS DESA CONTA OS EMPREGADOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA E OS QUE AS FUNÇÕES EXIJAM CURSO TÉCNICO OU SUPERIOR PARA SEREM EXERCIDAS."



"O CONTRATO DE APRENDIZAGEM É UM CONTRATO ESPECIAL DE TRABALHO, COM UM VIÉS SOCIOPROFISSIONAL."

Classificação Brasileira de Ocupações, elaborada pelo Ministério do Trabalho.



"ASSIM, O ADOLESCENTE ALIA A TEORIA COM ATIVIDADES PRÁTICAS, E TEM SEU PRIMEIRO CONTATO COM O MUNDO DO TRABALHO."



"A JORNADA DE TRABALHO DO ADOLESCENTE DEVE SER COMPATÍVEL COM SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO, MORAL E PSICOLÓGICO..."





Fonte adaptada: Ministério Público do Trabalho em Quadrinho: Um bom começo Aprendizagem. Série MPT em Quadrinho – Publicação Ministério Público do Trabalho do Espírito Santo – Fevereiro de 2017. Disponível em: <http://www.mptemquadrinhos.com.br/pdf/HQ28.pdf> - Acesso em: 19.08.2020.

ROTEIRO DE CRIAÇÃO DO HQ:

Para criarmos nossa HQ, precisamos fazer as seguintes tarefas (a sequência dessas tarefas pode ter a ordem alterada, dependendo das circunstâncias de criação):

1. Cenário:

- Local onde se passa a história?
- Nome do lugar?
- Como ele é?

2. Escolha das personagens:

- Nome?
- Origem?
- Do que a personagem gosta?
- Como é o dia a dia da personagem?
- Características físicas? Características psicológicas?

3. Pensando na História:

- O que eu vou narrar?
- O que o motivou a participar de um programa de aprendizagem?
- Etapas até virar um aprendiz
- Início do trabalho e curso
- Momento atual (podendo ter ou não concluído o Programa)

4. Sequência da história:

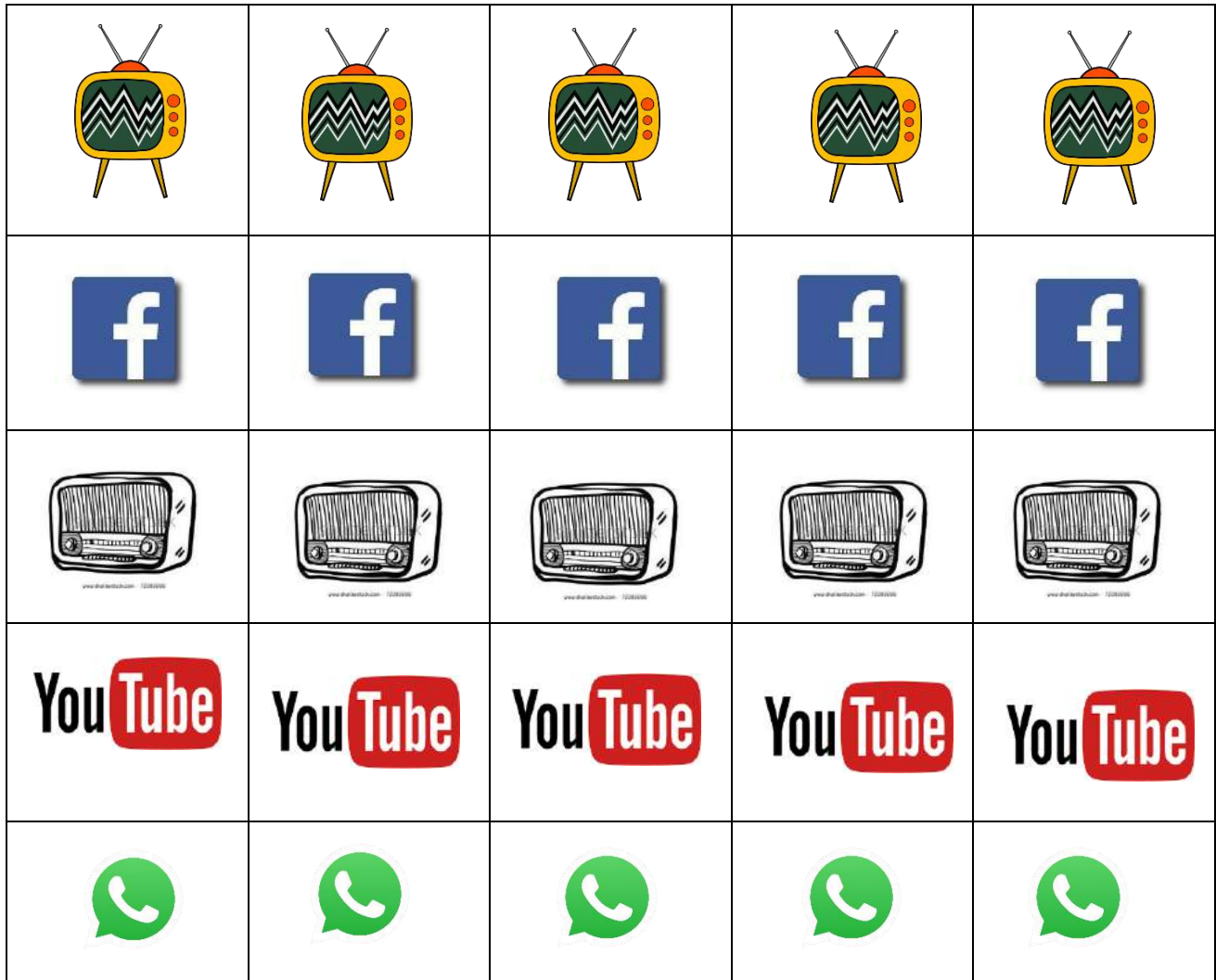
- Apresentação das personagens
- Apresentação do cenário
- Introdução do conflito
- Desenvolvimento do conflito
- Resolução do conflito
- Conclusão da história
- Outros

AULA 53		PROTAGONISMO JUVENIL E COMUNICAÇÃO CIDADÃ
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o protagonismo juvenil/estudantil ● Promover a cultura de paz através da comunicação cidadã ● Provocar os alunos a criar o Jornal “Mural das Boas Notícias”
TEMPO	ATIVIDADE	
20’	INTRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula afixando uma tarjeta no quadro, com a palavra “COMUNICAÇÃO” e, em seguida, lembrar com os alunos: “Já falamos sobre comunicação em aulas passada, vimos a sua importância em nossas relações, em nosso ambiente de trabalho, seu uso como ferramenta de marketing de uma empresa para seu público interno e externo, etc. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês lembram o que é necessário para termos uma BOA comunicação? ● Após a partilha, reforçar a importância de se valorizar a boa comunicação, sem deixar ruídos. Dizer ainda que se expressar bem faz parte do processo de desenvolvimento de nossas competências, sejam cognitivas e/ou emocionais, dependendo muito de nossa curiosidade, abertura ao novo e hábito da leitura e escrita. ● Em seguida, convidar os alunos a assistirem as seguintes mídias: “Vídeo Institucional da Agência da Boa notícia” e “Processo de Comunicação”.
75’	DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar as ideias passadas nas mídias, dizendo que as pessoas podem utilizar a comunicação ao seu favor, ressignificando todo o processo de como emitem e recebem as diversas informações, das mais diversas fontes. ● Sugerir que seja criado o “JORNAL DAS BOAS NOTÍCIAS”, fortalecendo a comunicação cidadã, difundindo as boas notícias que acontecem ao nosso redor, seja na escola, bairro, comunidade, trabalho, igreja, etc. E com isso, de forma estratégica, darão destaque/visibilidade àquelas que estão quase no anonimato, mas que de fato fazem toda a diferença em seu cotidiano. ● Dividir os alunos em grupos de cinco alunos, de acordo com as figuras (não necessariamente serão os meios de comunicação deste grupo, as figuras servirão APENAS para dinamizar as divisões dos grupos) que terão as respectivas funções: <ul style="list-style-type: none"> ○ Grupo 1 TV: escolher três boas notícias sobre oportunidade de trabalho para jovens e fazer a divulgação delas. ○ Grupo 2 Rádio: escolher três notícias de atualidades gerais que tem sido destaque no Brasil ou no mundo. ○ Grupo 3 Facebook: Escolher uma música/poesia/charge/etc. que fale sobre JUVENTUDE E MUNDO DO TRABALHO ○ Grupo 4 WhatsApp: Escolher o nome do jornal e os meios de comunicação que ele alcançará. ○ Grupo 5 YouTube: coletar três depoimentos (1 aluno, 1 Professor, 1 pessoa da comunidade sobre a pergunta: <i>Na sua opinião, qual a maior contribuição da entrada dos jovens no mercado de trabalho?</i>) ● Após as divisões, os alunos terão o restante desta aula para iniciar suas respectivas funções. Serão orientados que na próxima aula, todas as equipes e as suas produções deverão seguir com a organização e elaboração do “JORNAL DAS BOAS NOTÍCIAS” modelo impresso. Pode ser confeccionado em folhas de cartolina, papel A4, papel A3, papel madeira, etc.
5’	ENCERRAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ● Finalizar, recolhendo e organizando as produções, identificando seus respectivos grupos, com o propósito de entregá-las na próxima aula, na qual retomarão a atividade.
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Som/Datashow ● Mídias: “Vídeo Institucional da Agência da Boa notícia” e “Processo de Comunicação” https://www.youtube.com/watch?v=hAxI_YUeU6A https://www.youtube.com/watch?v=C3AmzKpJbQ&t=307s ● Figuras para separar os grupos e suas funções (Anexo 1) 		
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR		
<ul style="list-style-type: none"> ● Neste período de produção do “JORNAL DAS BOAS NOTÍCIAS” a gestão do Programa deve ser comunicada sobre esta aula, buscando apoio, seja na cessão do Laboratório de Informática ou espaço físico para pesquisas, como forma de facilitar o bom desempenho desta atividade. Poderão ainda, ser convidados professores que possam dar suporte, sobretudo aqueles que gostem desta área de 		

comunicação, produção textual, etc.

- Verificar a disponibilidade do laboratório de informática para pesquisas para o jornal.

IMAGENS PARA DIVISÃO DAS EQUIPES:



MÃOS À OBRA: JORNAL DAS BOAS NOTÍCIAS!	
AULA 54	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o protagonismo juvenil/estudantil ● Promover a cultura de paz através da comunicação cidadã ● Provocar os alunos a criar o Jornal “Mural das Boas Notícias”
TEMPO	ATIVIDADE
10’	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber os alunos e orientar que se organizem de acordo com os grupos do “JORNAL DAS BOAS NOTÍCIAS”. ● Entregar o que foi produzido até agora e pedir para que eles façam o fechamento, bem como, unam as notícias, agora com objetivo de apresentá-las na estrutura de um jornal. Podem fazer em modelo de encartes, dobrar folha papel A4 para dar efeito de um Jornal Escrito.
80’	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Facilitar a construção do Jornal Mural, assistindo a mídia: “Jornal Mural: faça você mesmo”. Após a exibição, abrir espaço para possíveis dúvidas e ajustes antes de iniciar a confecção. ● Disponibilizar o material necessário: lápis de cor, canetas, pincéis, revistas, cola, tesoura, fita, etc. para que as equipes possam criar o Jornal. ● Durante a aula ir em cada equipe, acompanhando o desenvolvimento do trabalho.
10’	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Recolher todo o material com as equipes e orientar que se preparem para a apresentação do Jornal que irá acontecer na próxima aula.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídia: “Jornal Mural: faça você mesmo” – Link: https://www.youtube.com/watch?v=g1DcCuEH968 ● Data show, computador ● Caixa de som ● Papel A3, A4, Cartolinas, Papel madeira ● Lápis de cor, canetas, pincéis, revistas, cola, tesoura 	

O NOSSO JORNAL MURAL DAS BOAS NOTÍCIAS	
AULA 55	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular as produções textuais dos alunos ● Fortalecer as boas práticas de incentivo às juventudes desenvolvidas na comunidade ao entorno ● Propiciar um espaço de discussão sobre protagonismo e comunicação cidadã
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com a sala organizada em círculo. ● Verificar se todas as equipes estão presentes e o material pronto. ● Definir ordem de apresentação das equipes e tempo disponível para cada apresentação.
50'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação das equipes. ● Ao final, parabenizar as equipes pelo trabalho executado.
30'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Escolher um relator em cada grupo, para dizer como foi o processo específico de sua tarefa e o desafio de integrar e apresentar a produção final. ● Explicar que ferramentas de comunicação como o Jornal produzido pela turma tem uma riqueza incrível: produzidos por jovens e para o público jovem. <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual valor desse Jornal para a juventude? ○ Com quem você compartilharia? ○ Quais os aprendizados dessa atividade? ● Parabenizar a turma pelas produções e dizer que a produção do Jornal ser uma atividade que estimula a leitura e escrita, ela também incentiva o papel do jovem protagonista, com o poder de conhecer sua comunidade e o mercado de trabalho, as possibilidade que este oferece e tomar decisões conscientes para si, de acordo com seus sonhos e projetos de vida. ● Após as apresentações, o Jornal deverá ser divulgado pela Escola/Curso em flanelógrafos, murais, blogs, dentre outros meios de comunicação que eles acreditem ter rápido acesso e que podem divulgar seus conteúdos produzidos.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Tesouras, cola, canetinhas, lápis de cor, régua. 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Negociar os horários para estarem liberados para as pesquisas 	

A MÁGICA DA MATEMÁTICA	
AULA 56	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a identificação de padrões numéricos ou princípios de contagem ● Identificar os números naturais e inteiros ● Resolver situações-problema envolvendo conhecimentos numéricos. ● Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais
TEMPO	ATIVIDADE
20'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Receber os alunos e pedir que façam uma rápida retrospectiva das últimas aulas: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que aprendemos recentemente? ● Dizer que, como já combinado, algumas aulas irão trabalhar o Português e a Matemática, como forma de aprimorar esses conhecimentos tão importantes em nossa vida escolar e profissional. ● Falar que os conteúdos finais da teoria específica irão demandar bastante do conhecimento e habilidade com a matemática, como: fluxo de caixa, contas a pagar e a receber, cálculos de férias, rescisão de contratos e, tudo isso, envolve números e a famosa matemática! ● Desta forma, convido vocês a entrarem no Mundo Mágico da Matemática. ● Apresentar a legenda onde cada letra recebe uma numeração (Anexo 1). ● Pedir aos alunos que escrevam seu nome completo e embaixo façam as correspondências numéricas. Depois, efetuar a soma desses algarismos, até transformá-los em um número de um só algarismo – este será seu número mágico. ● Depois, fazer a leitura dos tipos de personalidade, conforme os números mágicos.
50'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Escrever a frase no quadro “A Matemática é a Rainha de todas as ciências” de Friederich Gauss* e fazer uma reflexão coletiva sobre a frase. ● Logo após, convidar os alunos a assistirem ao Filme “Donald no País da Matemática”. ● Pedir aos alunos que identifiquem os conteúdos de matemática presentes no filme e fazer um processamento rápido do vídeo, ressaltando a importância da matemática no nosso dia-a-dia. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Você já imaginou como seria a vida cotidiana sem a matemática? ● Em 5 grupos, criar uma paródia sobre como seria a vida sem a matemática.
30'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação das paródias. ● Depois propor uma reflexão coletiva, ressaltando como foi pensar em um mundo sem a matemática. ● Fazer relação com o filme. Lembrar que, mesmo sem nos dar conta, usamos a matemática em todos os momentos de nossas vidas: quando compramos algo, organizamos o tempo do nosso dia a dia, conferimos a hora e quanto esse conhecimento é fundamental para nossa convivência em sociedade. ● Fórum! Tirar uns minutos do encerramento para acompanhar a organização do Fórum: verificar com as equipes situação das produções, convidados, formato do evento, etc.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Legenda das letras (Anexo 1) ● Filme: Donald no País da Matemática – Link: https://www.youtube.com/watch?v=wbftu093Yqk ● Folha Número Mágico 	

LEGENDA - NÚMERO MÁGICO

Observe que cada letra do alfabeto corresponde a um número, veja abaixo:

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Escreva seu nome completo, com todos os sobrenomes, sem apelidos ou abreviaturas. Em baixo de cada letra coloque o número correspondente conforme tabela acima. Ex.:

M A R I A C A R M E M S I L V A S A N T O S
 4 1 9 9 1 3 1 9 4 5 4 1 9 3 4 1 1 1 5 2 6 1

Agora some os números de cada nome. Você obterá 24, 26, 18 e 16. Depois, some estes números. Você terá um resultado com dois algarismos – 84. Some estes dois algarismos – 12. Ainda some estes dois últimos algarismos, de modo a restar apenas um algarismo de 1 a 9 – Seu número mágico. No caso do nome acima: **3**.

Outra forma é somar todos os números e tirar os nove fora.

RESULTADO:

Depois observamos a personalidade da pessoa, conforme seu número mágico.

NÚMEROS MÁGICOS

Número 1:

Independente, pioneiro e criativo, as pessoas de personalidade 1 são líderes natos em tudo.

Positivo: Liderança, pioneirismo, iniciativa, coragem e independência.

Negativo: Agressividade, egoísmo, egocentrismo, inflexibilidade e individualismo.

Número 2:

Muito amorosa e compreensiva, a pessoa de personalidade 2 adora dar atenção aos outros, principalmente para a pessoa amada.

Positivo: tato, diplomacia, paciência, cooperação e companheirismo.

Negativo: Dúvida, dependência, submissão, passividade e insegurança.

Número 3:

Muito romântica e sedutora, essa a personalidade 3. Alegres, extrovertidas e sociáveis.

Positivo: criatividade, comunicação, expressão, entusiasmo e sociabilidade.

Negativo: superficialidade, ostentação, exagero, dispersão e imaturidade.

Número 4:

Honesta, leal e perseverante, a pessoa de personalidade 4 é altamente metódica e objetiva.

Positivo: disciplina, ordem, estabilidade, construção, confiança e honestidade.

Negativo: rigidez, crítica excessiva, inflexibilidade, insegurança e método.

Número 5:

Um aventureiro nato, a pessoa de personalidade 5 adora liberdade e os espaços abertos, para que possa gastar toda a energia que tem.

Positivo: liberdade, curiosidade, flexibilidade, versatilidade e inteligência.

Negativo: ansiedade, indisciplina, instabilidade, impulsividade e infidelidade.

Número 6:

Carinhosa, compreensiva, meiga e responsável. A pessoa de personalidade 6 é passional e humanista.

Positiva: amor, beleza, equilíbrio, família, saúde e justiça.

Negativo: utopia, mártir, ciúmes, ressentimento, dificuldade em aceitar a realidade.

Número 7:

Aparentemente fria e calculista, a pessoa de personalidade 7 é na verdade super exigente com ela mesma e com o próximo.

Positivo: espiritualidade, introspecção, profundidade, perfeccionismo e controle da mente.

Negativo: solidão, pobreza, exigência excessiva, autocrítica e reclusão.

Número 8:

Com uma autoconfiança que beira a arrogância, a pessoa de personalidade 8 não costuma decepcionar os amigos.

Positivo: liderança, poder, organização, perseverança e autoconfiança.

Negativo: Ganância, autoritarismo, teimosia, impaciência e intolerância.

Número 9:

Otimista, carismático e cheio de vitalidade, a pessoa de personalidade 9 aparenta ter gênio forte, mas na verdade é muito compreensiva, carismática e generosa.

Positivo: amor universal, solidariedade, serenidade, compaixão e sabedoria.

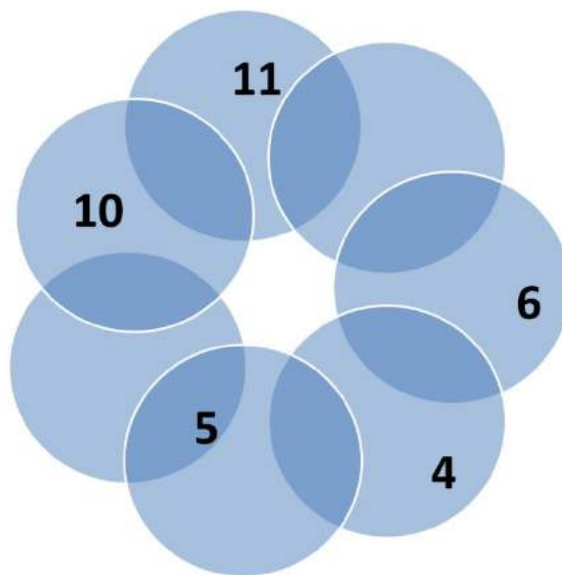
Negativo: agressiva, direta, não mede palavras, intolerância, agitada e por vezes boba de tão boa.

AS QUATRO RAZÕES MATEMÁTICAS	
AULA 57	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Provocar o grupo a identificar padrões numéricos ou princípios de contagem. ● Exercitar com os alunos o domínio nas quatro operações matemáticas.
TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com os símbolos das quatro operações (+, -, ×, ÷) colados, cada em um canto diferente da sala. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conhecem esses símbolos? ○ Qual a importância deles no nosso cotidiano? ● Em seguida, perguntar se já jogaram dominó e convidá-los a jogar. <p>ATIVIDADE: DOMINÓS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os alunos a escolherem um símbolo entre os quatro e se direcionar a ele, de modo que os quatro grupos tenham um número semelhante de participantes. ● Explicar que cada equipe fica com a operação básica de seu símbolo e deverá confeccionar o seu dominó com aquela operação, lembrando que o dominó é de 28 peças e deverá fechar a jogada, não podendo sobrar peças. ● Após terminada a confecção dos dominós, colocar um dominó de cada operação em cada canto da sala. Cada equipe deverá montar/ fechar o dominó. Depois fazer o rodízio dos grupos, até que todos tenham passado pelas outras 03 operações que não tenham confeccionado. Isto é, serão 03 rodadas. ● Reflexão rápida ao final, falando do que foi mais significativo no jogo, o que dificultou, o que poderia ter facilitado.
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Prontos para mais um desafio matemático? ● Dividir a turma em grupos com quatro componentes e convidar para o desafio Soma. ● Explicar que serão duas rodadas: o Círculo da Soma 21 e o Círculo da Soma Zero. ● Entregar uma folha de ofício para os grupos. Em seguida, desenhar o Círculo da Soma 21 no quadro e pedir para os grupos reproduzirem na folha. ● Fazer a mesma coisa com o Círculo da Soma Zero. <p>CÍRCULO DA SOMA 21</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O objetivo deste jogo consiste em colocar três números dentro de cada círculo de maneira que quando você somar esses três números o resultado seja 21. ● Para resolver o desafio é necessário escrever os números que estão fora do círculo nos espaços vazios dentro de cada círculo. ● Os números previamente escritos dentro dos círculos não podem ser mudados de lugar. O desafio é fazer com que os três números dentro de todos os círculos somem 21 ao mesmo tempo. ● Pode haver diversas maneiras de conseguir que os números de alguns círculos somem 21, mas há somente uma maneira de combinar os números dados de modo que todos os círculos somem 21. ● Os números fora do círculo podem ser colocados e retirados de dentro dos círculos tantas vezes quantas forem necessárias. ● O tempo para essa atividade é de 15 minutos. Se após os 15 minutos nenhum grupo conseguir o professor escreve a solução no quadro. <p>CÍRCULO DA SOMA ZERO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O objetivo deste jogo consiste em colocar três números dentro de cada círculo de maneira que quando você somar esses três números o resultado seja zero.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Para resolver o desafio é necessário escrever os números que estão fora do círculo nos espaços vazios dentro de cada círculo. ● Os números previamente escritos dentro dos círculos não podem ser mudados de lugar. O desafio é fazer com que os três números dentro de todos os círculos somem zero ao mesmo tempo. ● Pode haver diversas maneiras de conseguir que os números de alguns círculos somem zero, mas há somente uma maneira de combinar os números dados de modo que todos os círculos somem zero. ● Os números fora do círculo podem ser colocados e retirados de dentro dos círculos tantas vezes quantas forem necessárias. ● O tempo para essa atividade é de 15 minutos. Se após os 15 minutos nenhum grupo conseguir o professor escreve a solução no quadro.
30'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cada grupo deverá falar das dificuldades encontradas na atividade e como poderiam trabalhar melhor.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Folhas de ofício/cartolina/papelão branco/ Tesoura ● Tabuleiro Círculos Soma Zero e Soma 21 (Anexo 1) 	

DIAGRAMA SOMA 21

9	2	12
13	1	14
3	7	8



SOLUÇÃO

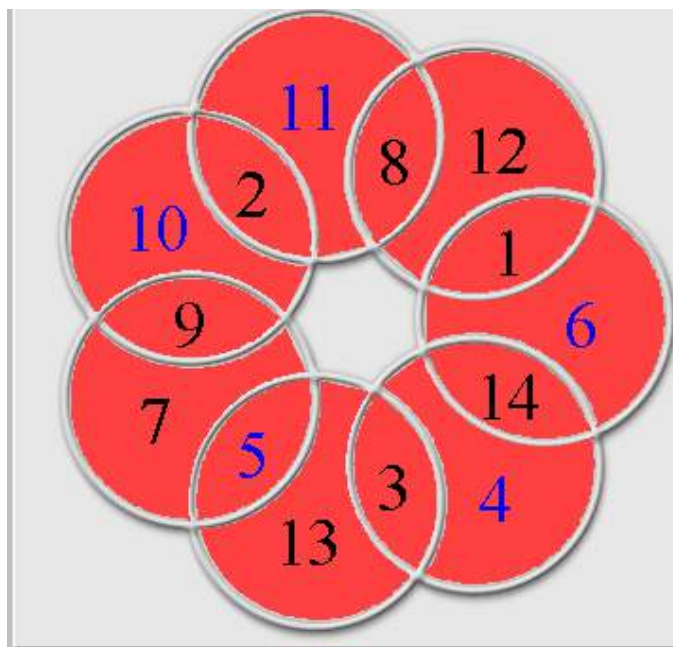
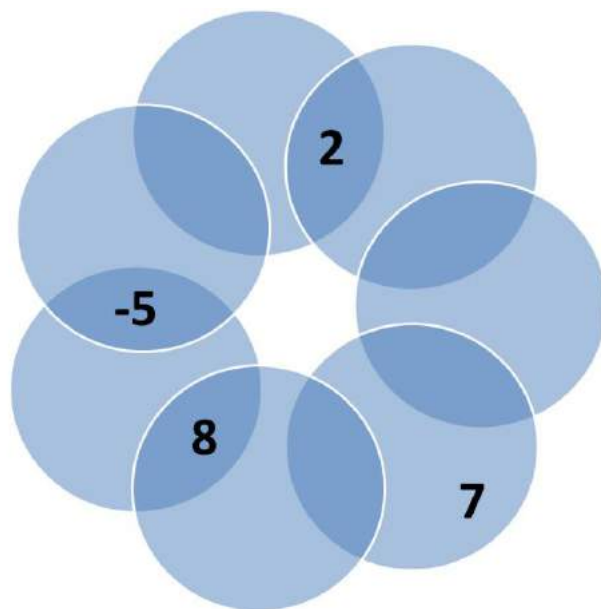
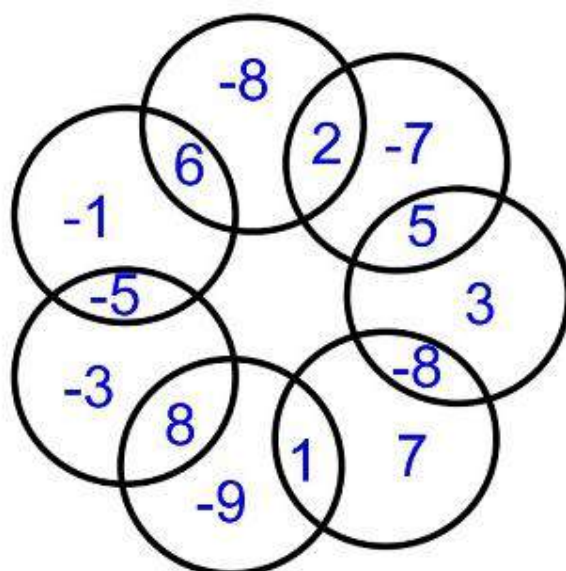


DIAGRAMA SOMA ZERO

-1	-7	-3
5	-8	-9
-8	1	6
3		



SOLUÇÃO



LÓGICA E MATEMÁTICA	
AULA 58	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Resolver situações-problema que envolvam conhecimentos algébricos. ● Exercitar o raciocínio lógico. ● Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.
TEMPO	ATIVIDADE
30'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ● Anunciar que esta é a última aula do conjunto de aulas pensadas para contribuir com o incentivo e melhora da matemática. ● Desafiar a turma a estimular seu raciocínio lógico, dividindo a turma em quartetos. ● Entregar um problema a ser resolvido: 3 SUDOKU. (Anexo 1) ● Estipular o tempo de 20 minutos para a resolução do desafio. ● No meio da atividade, cada quarteto, escolhe um participante para representá-lo em outro grupo. A ideia é promover uma troca, como um rodízio em todos os grupos, para que este participante possa colaborar com aquele novo quarteto em que estiver, a partir das informações já encontradas em seu grupo. ● Caso o grupo não consiga encontrar a resposta, o resultado será apresentado pelo professor.
40'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os mesmos grupos a participarem de um Quiz (Anexo 2), onde os grupos terão que acertar as perguntas feitas pelo professor. Estimular a participação e animação. ● Logo após, apresentar as orientações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Só vale uma resposta por rodada. ○ As respostas só podem ser mostradas quando o professor der o sinal. ○ Cada pergunta terá a duração de 1 minuto para responder. ○ Ao final, com o sinal do professor, os grupos mostram as respostas. ○ As respostas devem ser escritas numa folha de forma que dê pra todos verem. ○ Anotar a pontuação numa tabela previamente feita no quadro. ○ Ganha o grupo que obtiver maior pontuação. ○ Cada pergunta tem uma pontuação diferente que varia de 01 à 10 pontos. (O professor deve avisar quanto vale cada pergunta). ● Resolver cada questão no quadro depois que os grupos mostrarem suas respostas. ● Após as rodadas, fazer o somatório dos pontos, com a ajuda da turma e revelar o grupo vencedor. ● Finalizar questionando: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que aprendizados as últimas aulas me proporcionaram? ○ Qual a importância da matemática em nossa vida? ● Pedir que voluntários completem a frase: <ul style="list-style-type: none"> ○ Hoje eu percebo que a matemática...
30'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento do Fórum! ● Tirar uns minutos finais da aula para organizar os últimos detalhes do Fórum, que irá acontecer na próxima aula. ● Lembrar de verificar com a turma e gestão da escola/curso sobre o local que será realizado o Fórum, os convidados, representante que irão falar, temáticas que serão abordadas. ● Solicitar que os participantes mais ativos na atividade cheguem na próxima aula com antecedência e os demais, não se atrasem.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Folhas de ofício. ● Anexo 1: 3 Sudoku ● Anexo 2: Quis 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar e buscar resolver previamente os desafios, de forma a orientar o grupo com bastante segurança. ● Verifica junto à escola/curso o local para realização do curso, material necessário e convidados. Solicitar também a participação de um membro da Gestão para participar do Fórum. 	

SODOKU 1

	9				5			
	1				2			
					3	7		5
7		1	9	6	8	4	5	
	4	6		3		2	1	8
							7	9
		9	1	7	6	5		2
5		2	3	8			4	6
1	6	8	2		4	9	3	7

SODOKU 2

	2							
5			6		9	1	3	4
		3		8			7	
7			3	9	4			8
9	5		1	6	7	4		3
			2	5	8		1	
2	4	6	8		5		9	7
3	7	1			2	6		
8	9	5			6	2	4	1

SODOKU 3

	2		4		3			
	5			2	7			
1							8	
	6	1		8			9	4
8	7	2		4	5	3	6	
5	9		1		6			7
9			3	6			4	5
2	3					1	7	8
4	8	5	2	7	1		3	6

ANEXO - RESPOSTAS

SODOKU 1

6	9	7	8	4	5	3	2	1
3	1	5	7	9	2	8	6	4
2	8	4	6	1	3	7	9	5
7	2	1	9	6	8	4	5	3
9	4	6	5	3	7	2	1	8
8	5	3	4	2	1	6	7	9
4	3	9	1	7	6	5	8	2
5	7	2	3	8	9	1	4	6
1	6	8	2	5	4	9	3	7

SODOKU 2

1	2	9	4	7	3	8	5	6
5	8	7	6	2	9	1	3	4
4	6	3	5	8	1	9	7	2
7	1	2	3	9	4	5	6	8
9	5	8	1	6	7	4	2	3
6	3	4	2	5	8	7	1	9
2	4	6	8	1	5	3	9	7
3	7	1	9	4	2	6	8	5
8	9	5	7	3	6	2	4	1

SODOKU 3

7	2	8	4	1	3	6	5	9
6	5	9	8	2	7	4	1	3
1	4	3	6	5	9	7	8	2
3	6	1	7	8	2	5	9	4
8	7	2	9	4	5	3	6	1
5	9	4	1	3	6	8	2	7
9	1	7	3	6	8	2	4	5
2	3	6	5	9	4	1	7	8
4	8	5	2	7	1	9	3	6

PERGUNTAS DO QUIZ:

PERGUNTA	RESPOSTA	PONTUAÇÃO
1. Mario quer dividir igualmente R\$ 1.500,00 entre três sobrinhos. Qual a quantia que caberá a cada um?	R\$ 500,00	01 ponto
2. Duas dúzias e meia, mais dez correspondem a quanto?	40	02 pontos
3. Um atleta treina numa pista de 1.200 metros. Ele já percorreu 6 km. Quantas voltas na pista ele já deu?	5 voltas	05 pontos
4. O Termômetro subiu 6 graus, o que representa a metade da temperatura de antes. A quantos graus está agora?	18 graus	01 ponto
5. O Avicultor diz: " <i>Se eu tivesse dois Patos a mais, o dobro desse número seria 100.</i> " Quantos Patos ele tem?	48 patos	05 pontos
6. Zezinho tem 24 bolas. Dá 4 para Luizinho e ambos ficarão com quantidade igual. Quantas bolas tinha Luizinho inicialmente?	16 bolas	02 pontos
7. Pedrinho tem 6 bolas a mais do que Chico. Os dois juntos têm 54. Quanto tem cada um?	Pedrinho: 30 bolas Chico: 24 bolas	05 pontos
8. Perguntado pela idade, Pedro responde: "Daqui a 30 anos, terei três vezes a idade de agora." Qual a idade de Pedro?	15 anos	05 pontos
09. A Mãe é três vezes mais velha que a filha. Juntas têm 48 anos. Qual é a idade de cada uma?	Mãe: 36 anos Filha: 12	05 pontos
10. Se estivessem na sala de aula 5 alunos mais, a metade deles seria 20 alunos. Quantos estão lá realmente?	35 alunos	02 pontos
11. Oito alunos se encontram e cada um cumprimenta o outro com um aperto de mão. Quantos apertos de mão se trocaram?	28 abraços	10 pontos
12. $(95 + 38 - 6) \times 8$ é igual a:	1.016	05 pontos
13. Marcos está olhando a fotografia de alguém. Seu amigo pergunta quem é o homem do retrato. Marcos responde: "Irmãos e irmãs eu não tenho, mas o pai deste cara é filho do meu pai". Quem está na fotografia?	<i>O filho de marcos</i>	05 pontos
14. A figura geométrica com menor número de lados iguais é?	Triângulo	01 ponto

15. Depois de ter passado um ano completo, quantas horas faltam para serem completadas 10000 horas?	1240 horas	10 pontos'
16. Se 10 metros de um tecido custam R\$ 50,00, quanto custará 22 metros ?	R\$ 110	05 pontos
17. Quanto é $2 + 2 \times 4 - 1$?	09	
18. Quanto é $19 - 6 - 3 \times 2$?	07	02 pontos
19. Quanto é $8 + 2 \times 3 - 5$?	09	02 pontos
20. Quanto é $10 + 10 + 10 \div 10 - 10$?	11	01 ponto
21. Quanto é $28 \div 7 \div 4 - 1$?	Zero	05 pontos
22. Quanto é $1 + 2 + 3 + 4 + 5 - 10$?	05	01 ponto
23. Quanto é $16 - 4 \times 3 + 1 - 2$?	03	02 pontos

FÓRUM CIDADÃO	
AULA 59	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Aprofundamento da(s) temática(s) escolhida(s) pelas turmas ● Integração da comunidade escolar e seu entorno
TEMPO	ATIVIDADE
120'	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização do Fórum ● Ao final do Fórum realizar uma rodada de avaliação sobre a atividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais eram os objetivos e expectativas com o Fórum e se foram alcançados? ○ Qual temática mais mobilizou e por quê? ○ Que aprendizados podem ser tirados dessa atividade?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● De acordo com o desenho feito por cada escola em suas programações. 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Importante que se faça uma acolhida para os convidados que facilitarão/conduzirão o Fórum. ● Realizar registros fotográficos com a maior qualidade possível e posteriormente fazer a divulgação nos meios de comunicação, sejam internos ou externos. ● Coletar depoimentos de alunos, professores, convidados do Fórum, Gestores, como forma de validar a boa prática realizada, e os possíveis impactos. ● Passar uma lista de frequência. ● Se tiver a possibilidade de ter uma apresentação artística dos próprios alunos, para abrir o evento seria muito interessante. 	

FORTALECENDO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	
AULA 60	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma reflexão sobre competências socioemocionais e competências cognitivas ● Fortalecer os cinco domínios das competências socioemocionais
TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os alunos a assistirem a mídia “Competências da Nova escola”. Em seguida, pedir que alguns voluntários expressem o que entenderam sobre o vídeo, tentando articular ao que eles têm vivenciado no curso, mas também, durante seu percurso no Ensino Médio. ● Reforçar, a importância de se trabalhar as competências socioemocionais articuladas com as competências cognitivas, fazer um breve nivelamento didático do que são essas competências, exemplificando que nós temos instrumentos para avaliar o desempenho escolar pelas provas, notas, números, mas que ainda é um desafio avaliar os alunos também pelos componentes socioemocionais. <ul style="list-style-type: none"> ○ Como seria medir a autogestão, o engajamento com os outros, a amabilidade, a resiliência emocional e a abertura ao novo? ● Dizer que, como vimos na mídia, as escolas estão investindo cada vez mais tempo no trabalho e desenvolvimento das competências socioemocionais como forma de preparar os jovens para os desafios da vida, seja ela pessoal ou profissional. ● Contextualizar que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e procura absorver pessoas que possuem que, além de conhecimento na área e domínios das tecnologias, saiba trabalhar em equipe, ter liderança, boa comunicação, saber lidar com pessoas e opiniões diferentes, trabalhar sobre pressão para ocupar seus postos de trabalho cada vez mais dinâmicos. Por isso, a importância de se trabalhar e desenvolver essas competências.
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dividir a turma em cinco grupos, de acordo com os domínios e as suas respectivas facetas das competências socioemocionais. Grupo 1 (AUTOGESTÃO), Grupo 2 (ENGAJAMENTO COM OS OUTROS), Grupo 3 (AMABILIDADE), Grupo 4 (RESILIÊNCIA EMOCIONAL) e Grupo 5 (ABERTURA AO NOVO). ● Cada grupo, a partir do material recebido, com a definição das Competências Socioemocionais, deverá discutir acerca do domínio respectivo à sua equipe e escrever uma síntese sobre o que compreenderam. ● Explicar que, após identificado as principais características e compreendido cada faceta de sua competência, as equipes deverão criar um personagem mascote que possa representar o domínio que receberam. Esse personagem deverá ter: <ul style="list-style-type: none"> ○ Forma ○ Vestimenta ○ Acessórios ○ Personalidade ○ Nome ○ Sexo ○ Cores ○ Etc. ● Cada grupo apresenta sua síntese através dos personagens criados, que deverão ser colados no quadro/parede, após cada apresentação. ● Fazer o fortalecimento conceitual, dando exemplos do cotidiano onde podemos perceber a presença destes domínios socioemocionais. Isso deve ser feito após cada apresentação, estimulando assim, de forma didática a construção deste novo aprendizado.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Retomar os cartazes com os personagens e questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual deles melhor me representa? <p>E qual competência ainda preciso trabalhar?</p>
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídia “Competências da Nova escola”. Link: https://www.youtube.com/watch?v=NWx0N_POm0E ● Datashow, som, papel A4, papel madeira, canetinhas ● Material Suporte PPT - Definição das competências socioemocionais (Anexo 1) 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Durante as produções dos personagens escolher uma música instrumental, mais calma, que traga uma boa energia, que possa 	

estimular a criatividade dos alunos.

- Sugestões:

- <https://www.youtube.com/watch?v=M1SM6D8JOzM> (Chimarruts)
- https://www.youtube.com/watch?v=1G4isv_Fylg&list=PLzyYbaYKbahnDKc2MS0TEI7kGD2LIMr2F (ColdPlay)
- <https://www.youtube.com/watch?v=bg1sT4ILG0w> (Nico & Vinz)

AMABILIDADE

Senso de pertencimento, vínculo



Tendência a agir de modo **cooperativo** e não egoísta

O indivíduo amável se caracteriza como tolerante, solidário, modesto, simpático, não teimoso



MATERIAL SUPORTE PPT - DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:

AUTOGESTÃO

Capacidade de autorregulação, de estar atento às normas

Inclinação a ser **organizado, esforçado e responsável**



O indivíduo consciencioso é caracterizado como eficiente, organizado, autônomo, disciplinado



RESILIÊNCIA EMOCIONAL

Capacidade de lidar com adversidades

Previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor



O desenvolvimento da **autoconfiança** contribui para o fortalecimento da resiliência emocional. Indivíduo enfrenta melhor a frustração e o estresse



ENGAJAMENTO COM OS OUTROS

Capacidade de ter uma abordagem e uma comunicação sociável com o mundo



Orientação de interesses e **energia em direção ao mundo** externo, **pessoas e coisas**

O indivíduo com essa dimensão desenvolvida é colaborativo, sociável, aventureiro



ABERTURA A NOVAS EXPERIÊNCIAS

Capacidade de exploração, de ampliação de interesses

Tendência a **ser aberto a novas experiências** estéticas, culturais e intelectuais



O indivíduo aberto a novas experiências caracteriza-se como imaginativo, artístico, curioso, não convencional

6º BLOCO – CONTEÚDO BÁSICO TRANSVERSAL (20H)

Nº	TEMA DA AULA	CH
61	PROTAGONISMO JUVENIL, EU FAÇO PARTE!	2
62	AS MARCAS QUE DEIXAMOS NO MUNDO	2
63	INTRAEMPREENDEDORISMO	2
64	MEUS COMPROMISSOS SOCIAIS	2
65	A RETOMADA DE PROJETO DE VIDA	2
66	MINHAS METAS PARA O PRÓXIMO ANO	2
67	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: O GUARDA CHUVA DA RESILIÊNCIA EMOCIONAL	2
68	AMOR PRÓPRIO, AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA: ALIANÇAS NECESSÁRIAS	2
69	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS - EU E OS CINCO DOMÍNIOS	2
70	RITO FINAL	2

AULA		PROTAGONISMO JUVENIL, EU FAÇO PARTE!	
61	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar com os alunos o conceito de Protagonismo Juvenil ● Estimular nos alunos a participação social ● Trabalhar o senso crítico e a possibilidade de falar sobre as suas ideias, como forma de transformar a si mesmo e o mundo 	
TEMPO		ATIVIDADE	
20'	INTRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os alunos a escutar a música “Não é sério”, versão do Charlie Brown Jr e Negra Li. ● Ao final, lançar as perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês concordam com a música? ○ E caso haja algum momento em que vocês não são levados a sério, como se sentem? ○ Você se acha um jovem protagonista? 	
70'	DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ● Convidar os alunos a assistir a mídia “Protagonismo Juvenil como empoderamento social”. ● Em seguida, dividir a turma em 5 grupos e pedir para que façam a leitura do texto: “Protagonismo Juvenil, um conceito em construção” (Anexo 1). A partir da mídia e texto, se reunirem e apresentarem o que entenderam. ● Cada grupo terá 5 minutos para apresentar as suas discussões e destacar as principais contribuições do grupo para a turma. ● Dizer que, de acordo com o que os grupos apresentaram, irão fazer agora um exercício individual. Nesse momento mostrar “A escada do protagonismo juvenil” (Anexo 2) afixada na frente da sala (lembrar que ela está no texto que leram) e pedir para que cada um diga em qual degrau/numeração avalia estar e justifique sua resposta. ● Conforme os alunos vão falando, marcar com palitinhos (uma espécie de votação) os degraus que eles escolherem. ● Ao final, avaliar com a turma qual/quais degrau(s) eles mais destacaram, fazendo a reflexão sobre o resultado de acordo com o perfil da turma, sempre reforçando a importância de fazer parte do processo, ser protagonistas, se posicionar, expressar de forma respeitosa suas opiniões, etc. 	
10'	ENCERRAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ● Concluir a aula, questionando: <ul style="list-style-type: none"> ○ Após entendermos melhor o conceito de protagonismo, que relação podemos fazer entre ele e as atividades desenvolvidas no Programa, a exemplo do Fórum? ● Solicitar que os voluntários possam fazer links, trazendo exemplos das atividades e de que forma ela estimula o protagonismo. 	
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Música “Não é sério” (Versão do Charlie Brow Jr e Negra Li) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=n9i2Y-aJyg0. ● Mídia Protagonismo Juvenil - Link: https://www.youtube.com/watch?v=boQwyMdNabY ● Tarjetas; Pincel; Papel Madeira ● Texto: Protagonismo Juvenil, um conceito em construção (Anexo 1) ● A escada do protagonismo juvenil (Anexo 2) 			
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR			
<ul style="list-style-type: none"> ● Reservar o laboratório para a próxima aula, visto que os alunos farão o aprofundamento teórico do tema do Fórum. 			

PROTAGONISMO JUVENIL: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO¹

Protagonismo juvenil é a participação do adolescente em atividades que extrapolem o âmbito de seus interesses individuais e familiares e que podem ter como espaço a escola, a vida comunitária (igrejas, clubes, associações) e até mesmo a sociedade em sentido mais amplo, através de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio-comunitário.

Participar, para o adolescente, é incluir, através de palavras e atos, nos acontecimentos que afetam a sua vida e a vida de todos aqueles em relação aos quais ele assumiu uma atitude de não-indiferença, uma atitude de valorização positiva.

A participação autêntica dos jovens pressupõe sempre um compromisso com a democracia. Conquistar, fortalecer e ampliar a experiência democrática na vida das pessoas, das comunidades e dos povos é e será sempre o objetivo maior de todo protagonismo juvenil autêntico. Trata-se, para o adolescente, de uma oportunidade de vivência cidadã concreta, como etapa imprescindível do processo de desenvolvimento pessoal e social pleno.

A quantidade e a qualidade das oportunidades de participação na resolução de situações reais postas ao alcance dos adolescentes influenciam de maneira decisiva nos níveis de autonomia e de autodeterminação que eles serão capazes de alcançar na vida familiar, profissional e cívica, quando atingida a idade adulta.

As ações das pessoas, grupos e organizações, visando intervir no curso da vida social, são decididas, planejadas, executadas e avaliadas. A participação ou não dos adolescentes em cada uma dessas etapas é que vai nos permitir aquilatar a natureza e o grau de seu envolvimento e comprometimento na compreensão e operação do seu entorno social.

O protagonismo juvenil poderá – dependendo do contexto em que ocorra – deparar-se com atitudes de receptividade, incentivo, apoio e envolvimento por parte dos adultos ou, o que não é raro, atitudes de indiferença, suspeita, censura e hostilidade. Tais reações, por sua vez, despertam nos adolescentes contra-reações que vão da motivação e da adesão entusiástica à desmotivação, à divergência e ao antagonismo aberto.

É inegável, porém, que a participação dos jovens (construtiva ou não) estará sempre relacionada, de alguma forma, à postura e atuação assumida pelos adultos ante as questões que afetam o conjunto da sociedade.

A escola, primeira etapa do ingresso dos seres humanos na esfera pública, é o ponto de partida necessário e fundamental para o envolvimento dos adolescentes com questões que aparentemente – apenas aparentemente, reitero – não lhes dizem respeito.

Envolver-se com questões de interesse coletivo, empenhar-se construtivamente no esforço de identificar, compreender e intervir na superação de situações-problema não é, como pensam alguns, apenas uma ação preventiva das práticas divergentes ou antagônicas à moralidade e à legalidade vigente. É muito mais do que isso. Na verdade, estamos diante de um processo de construção de cidadãos mais autônomos, críticos e autodeterminados e de uma sociedade mais democrática, solidária e aberta.

¹ Fonte: Antônio Carlos Gomes da Costa e Maria Adenil Vieira

OS DEGRAUS DA ESCADAS DA PARTICIPAÇÃO



- 1- **Participação manipulada** – Os adultos determinam e controlam o que os jovens deverão fazer numa determinada situação.
- 2- **Participação decorativa** – Os jovens apenas marcam presença em uma ação, sem influir no seu curso e sem transmitir qualquer mensagem especial aos adultos.
- 3- **Participação simbólica** – A presença dos jovens em uma atividade ou evento serve apenas para mostrar e lembrar aos adultos que eles existem e que são considerados importantes. A participação é, ela mesma, uma mensagem.
- 4- **Participação operacional** – Os jovens participam apenas na execução de uma ação.
- 5- **Participação planejada e operacional** – Os jovens participam do planejamento e da execução de uma ação.
- 6- **Participação decisória, planejadora, operacional** – Os jovens participam da decisão de se fazer algo ou não, do planejamento e da execução de uma ação.
- 7- **Participação decisória, planejadora, operacional e avaliadora** – Os jovens participam da decisão, do planejamento, da execução e da avaliação de uma ação.
- 8- **Participação colaborativa plena** – Os jovens participam da decisão, do planejamento, da execução, da avaliação e da apropriação dos resultados.
- 9- **Participação plenamente autônoma** – Os jovens realizam todas as etapas.
- 10- **Participação condutora** – Os jovens, além de realizar todas as etapas, orientam a participação dos adultos.

AULA	AS MARCAS QUE DEIXAMOS NO MUNDO	
62	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar um espaço de autoavaliação, de modo a pensar no seu legado para o mundo ● Estimular no aluno a ideia de que pode ser alguém a influenciar o mundo a sua volta
TEMPO	ATIVIDADE	
35'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma a entrar junta na sala, deparando-se com tarjetas trazendo nomes de super-heróis ou personagens conhecidos de filmes, séries e desenhos. ● Colocar a música de fundo com o tema do Superman e imagens diversas de super-heróis vão sendo projetadas em slide no Datashow. ● Convidar a turma a escolher uma tarjeta com o super-herói (Anexo 1) que o represente, pensando nas características daquele personagem e o que elas têm a ver com cada um. ● Pedir para que a turma sente, em círculo e partilhe seu super-herói, justificando a escolha a partir da relação das características do herói com a sua própria vida. ● Ao final, fazer uma provocação sobre o porquê desses personagens serem referências para nós. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que faz deles heróis? ○ E nós, somos heróis para alguém? ● Fazer a leitura o texto “Nosso Herói” (Anexo 2). 	
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Expor no quadro o pensamento de Cilinha Pires de Camargo Rosini sobre “legado” (Anexo 3). ● Dividir em equipes, as quais terão de refletir sobre o pensamento exposto, chegando a uma síntese. Depois, colocar no quadro as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Qual a referência que você acha que as pessoas têm de você? ○ Como você acha que a sua história de vida tem influenciado as pessoas? ○ Que tipo de personagem você acha que está criando para o mundo? ○ Qual seu legado no mundo? ● Cada um deverá responder aquelas perguntas dentro da equipe. Em seguida, passar nas equipes e propor que sistematizem uma partilha da síntese do pensamento refletido anteriormente, com as respostas obtidas. ● Apresentação das equipes. 	
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar se os alunos sabem o que é Epitáfio, conceituando-o. Depois expõe o Epitáfio de Mário Quintana, escrito “Eu não estou aqui”. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vocês acham que ele quis dizer com essa frase? ○ Onde está Mário Quintana? ● Dizer que ele está nos livros que leu e escreveu, nas viagens que fez, nos gestos de carinho, nos amigos que deixou, nas palavras, etc. ● Colocar um grande mundo feito de papel madeira no centro da sala, pincéis coloridos no entorno e provocar: Vamos deixar nossas marcas no mundo? ● Convidar o grupo a ir de seis em seis, desenharem contorno de mãos nesse mundo e escreverem dentro da mão a sua marca, o que quer deixar para o mundo. É com isso que você quer ser lembrado, tocando a alma das pessoas? ● Colocar a música “Epitáfio” (Titãs). ● Ao final, dizer que pensar nas marcas que deixamos hoje é um meio de fazer com que as nossas ações sejam significativas não apenas para nós, mas para os outros, para o mundo. Nos convidam a avaliar o caminho 	

percorrido na nossa expressão, para que sejamos sempre melhores do que somos, tendo como referência nós mesmos. Isso é autossuperação!

- Em seguida, expor o mundo repleto de marcas, lendo cada marca, ainda com a música de fundo. Propor uma salva de palmas.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música: Tema do Superman - Link: https://www.youtube.com/watch?v=e9vrfEoc8_g
- Imagens diversas de super-heróis
- Tarjetas com o nome dos super-heróis (Anexo 1)
- Texto: Nosso Herói (Anexo 2)
- Pensamento de Cilinha Pires de Camargo Rosini sobre “legado”
- Mundo de papel madeira / Pinceis
- Música: Epitáfio – Titãs - Link da Mídia: <https://www.youtube.com/watch?v=YOJiYy1jgRE>

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Essa é uma aula muito mobilizadora. Portanto, preparar o ambiente e os recursos – fotos, músicas, pincéis, etc., para que ela aconteça com toda a sua força, é imprescindível.

PERSONAGENS PARA AS TARJETAS:

HOMEM ARANHA

SUPER HOMEM

**MULHER
MARAVILHA**

X-MAN

WOLVERINE

BATMAN

NOSSO HERÓI
Antônio Rondinell

Herói, do grego *heros* - o deus do amor. Diz-se de uma criatura extraordinária por seus feitos e valores em superação. Ou ainda, a personagem principal de uma história.

Estas figuras emblemáticas trazem uma mística toda especial à nossa existência, recheada de força, coragem, superação e poder, servindo de espelho para todos nós, de inspiração, simbolizando a manutenção da própria esperança dentro de cada um de nós.

Por isso de uma forma ou de outra sempre temos um preferido, com características que se assemelham às nossas ou com aquelas as quais desejamos. Sintonizamos com seu arquétipo, tomados por nossas próprias virtudes em latência, mitificando o que aparentemente é externo e que, no entanto, é a projeção simplesmente de nossos corações.

Vivemos a mágica de presentificarmos na fantasia os nossos tesouros mais escondidos, aqueles que não revelamos a ninguém e que fazem de nós quem somos.

Deste modo, coloquemos nossas máscaras e capas, e alcemos vôo, permitindo que este herói revestido por nossa alma ganhe corpo, saia das telas e dos quadrinhos e partilhe seus super poderes com o mundo. O herói que está fora, na verdade vive dentro de cada um de nós, sou eu, é você, somos nós!

PENSAMENTO DE CILINHA PIRES DE CAMARGO ROSINI SOBRE “LEGADO”

Viver e não ter vergonha de quem se é, é um privilégio! Viver e ter legado é uma honra!

Viver e criar obras são dádivas! Viver e ser útil é obrigação!

Viver não é tão simples assim... vir no mundo por vir, é comum - só será mais um, mas para brilhar, brilhar mesmo relate a sua história...

Cilinha Pires de Camargo Rosini

INTRAEMPREENDEDORISMO	
AULA 63	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar um trabalho de complementação às aulas anteriores, fortalecendo aspectos internos do grupo ● Trazer o conceito de “intraempreendedorismo” e provocar o grupo a aplicá-lo em suas vidas e seus trabalhos
TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma e solicitar que olhem para as palavras, previamente escritas: AUTOCONHECIMENTO, PROTAGONISMO, PROJETO DE VIDA, INICIATIVA. ● Questionar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Como essas palavras se relacionam? ● Abrir espaço para voluntários e ressaltar que o autoconhecimento é fundamental para termos iniciativas de tomar atitudes protagônica e definir um projeto de vida nos ajudam a ter claros os objetivos que buscamos alcançar e que, contribui para conhecermos melhor nossas possibilidades e limites. ● Explicar que no mundo do trabalho, a atitude empreendedora, que se associa a nossa capacidade de ter iniciativa e buscar concretizar planos e projetos, é central para nosso crescimento e amadurecimento. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que entendem por empreendedorismo? ○ Por que é importante entender esse Tema? ○ E INTRAEMPREENDEDORISMO, conseguem identificar o que seja? ○ Em algum momento, sou empreendedor de minha vida, de meus sonhos, meus objetivos? ○ Conhecem pessoas empreendedoras? ○ O que mais chama a atenção nelas? ● Esclarecer que a ideia é que hoje o grupo reflita um pouco sobre suas atitudes empreendedoras e, por outro lado, também refletir acerca das diferentes possibilidades de sucesso, quando investimos em ideias e iniciativas – na vida pessoal e no trabalho.
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar a turma para assistir a mídia: O que é intraempreendedorismo? ● Abrir para comentários sobre a mídia e pedir que voluntários possam resumir o que é intraempreendedorismo. ● Separar o grupo em 8 equipes com 04 pessoas e solicitar que leiam o texto: Intraempreendedorismo, anotando pontos que considerem interessantes. Cada equipe deve destacar quais características empreendedoras mais esperadas em aprendizes. ● Fazer o fechamento, ressaltando a importância da paixão, do interesse, da motivação, da iniciativa, no Mundo do Trabalho. ● Lembrar que esse diferencial é em grande parte, de responsabilidade do jovem desenvolver e impactar em seu grupo, em seu trabalho.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Em círculo, pedir que cada um reflita e posicione: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que atitude empreendedora posso buscar agregar às minhas competências já desenvolvidas?
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídia: O que é intraempreendedorismo? – Link: https://www.youtube.com/watch?v=iNoOwsPwpB8 ● Cópias do texto intraempreendedorismo (Anexo 1) 	

O INTRAEMPREENDEDORISMO²

A paixão das pessoas pelo que estão fazendo é o que abastece o espírito empreendedor em cada um. Mas a responsabilidade por acender essa chama na empresa é tanto do funcionário quanto da organização.

Adoro conhecer e entender a vida de empreendedores. Quando reconheço um, fico até chato de tanto perguntar sobre sua história. A maioria adora – bom para mim! Acho que sempre existe muito o que aprender com aqueles que conseguiram empreender em suas vidas.

Obviamente existem alguns pontos em comum na história dessas pessoas. Um deles, que identifico na grande maioria, é o quanto foram (e são) realmente apaixonadas por algo – uma ideia, uma tarefa, um sonho – e o quanto todas as dificuldades encontradas não foram desculpas para que suas buscas deixassem de ser realizadas. Aliás, normalmente foram muitas as dificuldades e, conseqüentemente, os sacrifícios. E, quando normalmente pergunto “valeu a pena?”, elas são bem certeiras: dizem que fariam tudo de novo.

Está justamente aí uma parte muito importante do que significa empreender. Quando passamos a considerar a possibilidade de empreender dentro de uma empresa, não podemos desconsiderar como esta paixão se impõe, dentro de duas perspectivas distintas, porém complementares.

A primeira é a perspectiva do indivíduo, que de alguma forma escolheu estar em uma determinada organização. De que forma ele teria feito tal escolha?

Nosso modelo de educação (tanto formal quanto informal), é focado em transferência de conhecimentos, regras, padrões que deram certo no passado, o que não necessariamente nos ajuda a saber escolher. Escolher significa legitimar uma busca pessoal, com todos os benefícios, conseqüências e responsabilidades que ela traz consigo.

É impressionante como, no ambiente das organizações, encontro pessoas infelizes. E, na maioria das vezes, na perspectiva das pessoas a responsabilidade por esta infelicidade é sempre das empresas – pelo salário incompatível, pela falta de espaço para crescimento, pelo não envolvimento com os indivíduos, para ficarmos nos aspectos mais recorrentes. Esquecem que no final das contas escolhemos estar onde estamos e podemos escolher como lidar com situações que muitas vezes não são as que queremos. Dentro das empresas, o empreendedorismo nas pessoas (representado por suas buscas e suas paixões) só surgirá se elas escolherem estar ali, naquele trabalho, independentemente das dificuldades, da falta de recursos e dos problemas que possam enfrentar.

A segunda perspectiva é a da organização, ou daqueles que a representam em alguma circunstância. Será que nós, como líderes e gestores, sabemos contratar pessoas apaixonadas? Aliás, acho que nem estamos muito preparados para isso. E mais: será que nos comprometemos a alinhar os papéis dos profissionais que já estão conosco àquilo que eles realmente se dedicaram a realizar vigorosamente para o benefício da organização?

Visitei recentemente uma grande empresa que tinha o desafio de estimular o intraempreendedorismo. Conversando com as pessoas, ficou claro que o que procuravam não eram suas paixões, mas títulos, melhores salários (apenas pelos salários, sem que estivessem

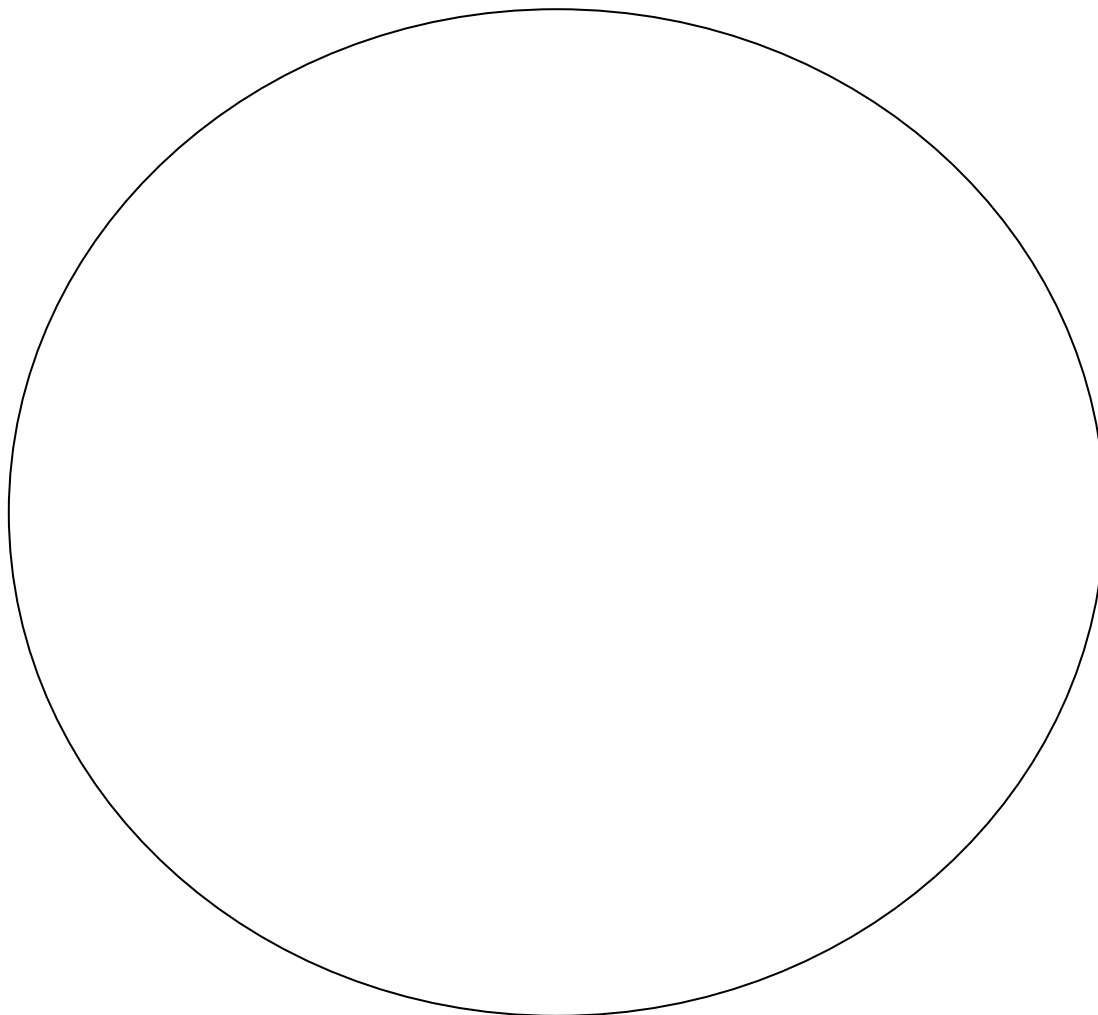
² Fonte: <https://cio.com.br/endeavor-dicas-praticas-para-ter-pessoas-apaixonadas-dentro-da-organizacao/> - Acesso em 25.08.2020.

relacionados a realizações que os justificassem). Seus executivos tornaram-se vítimas de si mesmos. Não faziam o que queriam, mas não se davam a oportunidade de mudar. Como o empreendedorismo pode se manifestar nesse ambiente?

É certo que existem outros pontos para que o empreendedorismo seja uma realidade dentro das organizações: outras atitudes, processos e tarefas que o suportem, recursos adequados (apesar de achar que, às vezes, a falta de recursos pode até ajudar). Mas nada disso pode ser discutido sem a condição básica de existirem pessoas dedicando às organizações o potencial ilimitado de suas almas – um ganho surpreendentemente significativo se contraposto ao hábito vigente de nos satisfazermos com a mera presença de corpos que já se acostumaram a apenas estar lá.

AULA	TEMA	MEUS COMPROMISSOS SOCIAIS
64	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre a relevância de se cumprir compromissos pessoais e sociais assumidos
TEMPO	ATIVIDADE	
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber a turma com uma música ambiente. ● Dizer que, em vários momentos, discutimos sobre as nossas relações, os diferentes locais que convivemos - família, escola, curso, trabalho, igreja, etc. e também sobre as pessoas mais próximas de nós e estão ao nosso lado quando precisamos e apoiando sempre que necessário. ● Exibir a mídia: Torcida da Vida - Carlos Drummond de Andrade. ● Após a mídia, conversar com os alunos sobre o que eles acharam dela. <ul style="list-style-type: none"> ○ O vídeo retrata várias etapas da vida. Quais são elas? ○ Em qual etapa vocês se encontram hoje? ○ Vimos que durante nossa vida existem pessoas que nos acompanham e torcem pelo nosso crescimento. Quem são elas? ● Dizer que o tema da aula de hoje são os compromissos sociais. E questiona: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais papéis você desempenha hoje? (Filho, aluno, amigo... etc.) ○ E nestes papéis, quais compromissos vocês assumem? 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A partir do debate anterior, propor aos alunos fazerem uma reflexão acerca dos seus compromissos sociais e iniciar a Atividade da Mandala da Vida, falando que esse é um momento de autodescoberta. ● Solicitar que formem um círculo, sentados no chão. Diminuir a luz e pedir que façam contato com seu interior, de olhos fechados. ● Após esse momento, entregar uma Mandala (Anexo 1) para cada aluno e solicitar que reflitam sobre os diferentes papéis que desempenham: Eu filho, Eu aluno, Eu amigo, Eu irmão, Eu namorado, Eu na comunidade – inter-relacionando-os com as questões levantadas. ● Pedir também que dividam a Mandala da Vida de acordo com o tempo que dedicam a cada papel. ● Após inclusão das informações, disponibilizar canetinhas coloridas, para que deem vida às mandalas. ● Em seguida, solicitar que socializem suas Mandalas construídas, primeiro em duplas, depois, aqueles que quiserem, com a turma. O grupo ouve, respeitando o momento de cada um. ● Orientar aos alunos para anexarem suas Mandalas ao seu Portfólio. 	
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distribuir versos numerados do poema “Sonhe com Estrelas” (Anexo 2) de Fernando Pessoa. Em ordem numérica, o professor chama cada aluno para ler o seu verso. ● A cada 3 versos lidos, provocar os comentários da turma perguntando: O que esses versos têm a ver com Projeto de Vida? Em seguida, ler o texto do mesmo autor “O Dever de Sonhar” (Anexo 2) de forma intensa e relacionar, concluindo, com o Projeto de Vida. 	
MATERIAL NECESSÁRIO		
<ul style="list-style-type: none"> ● Mídia: Torcida da Vida- Carlos Drummond de Andrade – Link: https://www.youtube.com/watch?v=UrdkBm_b-IY ● Desenho das Mandalas (Anexo 1) ● Canetas coloridas /Lápis de cor ● Som / Datashow ● Poemas de Fernando Pessoa (Anexo 2) ● Sonhe com as Estrelas – Link: https://www.pensador.com/frase/MjMwNTA5/ ● Portfólio dos Alunos 		
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR		
<ul style="list-style-type: none"> ● Textos de Suporte para o professor: “Mandalas para que servem e o que são?” e “Um pouco sobre Mandalas” (Anexo III). 		

MANDALA DA VIDA



Momento de pensar e escrever:

Qual o compromisso a que dedico mais tempo? _____

Qual o compromisso a que dedico menos tempo? _____

Qual o que mais gosto? Por quê? _____

Qual o que menos gosto? Por quê? _____

Qual o papel que está precisando de uma atenção maior? _____

A partir das respostas das questões anteriores, escreva abaixo que mudanças você precisa realizar na sua vida?

SONHE COM AS ESTRELAS³

Fernando Pessoa

Sonhe com as estrelas,
apenas sonhe,
elas só podem brilhar no céu.
Não tente deter o vento,
ele precisa correr por toda parte,
ele tem pressa de chegar, sabe-se lá aonde.
As lágrimas?
Não as seque,
elas precisam correr na minha,
na sua, em todas as faces.
O sorriso!
Esse, você deve segurar,
não o deixe ir embora, agarre-o!
Persiga um sonho,
mas, não o deixe viver sozinho.
Alimente a sua alma com amor,
cure as suas feridas com carinho.

Descubra-se todos os dias,
deixe-se levar pelas vontades,
mas, não enlouqueça por elas.
Abasteça seu coração de fé,
não a perca nunca.

Alargue seu coração de esperanças,
mas, não deixe que ele se afogue nelas.
Se achar que precisa voltar, volte!
Se perceber que precisa seguir, siga!
Se estiver tudo errado, comece novamente.
Se estiver tudo certo, continue.
Se sentir saudades, mate-as.
Se perder um amor, não se perca!
Se o achar, segure-o!
Circunda-se de rosas, ama, bebe e cala.
O mais é nada.

³ Fonte: **Sonhe com as Estrelas** <https://www.pensador.com/frase/MjMwNTA5/>. Acesso em 16.10.2017.

TEXTO: DEVER DE SONHAR⁴

Fernando Pessoa

“Eu tenho uma espécie de dever, dever de sonhar, de sonhar sempre, pois sendo mais do que um espectador de mim mesmo, eu tenho que ter o melhor espetáculo que posso. E assim me construo a ouro e sedas, em salas supostas, invento palco, cenário para viver o meu sonho entre luzes brandas e músicas invisíveis.”

⁴ Fonte: Link: <http://versossoltos.tumblr.com/post/34602424864/eu-tenho-uma-esp%C3%A9cie-de-dever-de-ver-de-sonhar>. Acesso em 25.08.2020.

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

TEXTO 01: MANDALAS PARA QUE SERVEM E O QUE SÃO?⁵

Cristina Leal

A Mandala é um elemento milenar cujo significado comum é o bem com a vida e com o que nos rodeia. Podem ser figuras baseadas em geometria sagrada, com a utilização de símbolos, desenhos, cores, números e palavras. Podem vibrar de fora para dentro e dentro para fora. A sua designação vem do sânscrito e significa centro e circunferência. São também conhecidas como círculo sagrado ou mágico. Agradáveis de contemplar, prendem o olhar com as suas formas e cores, causando sensações de harmonia e paz.

Utilização

No tempo atual são utilizadas por psicólogos como método de terapia, uma vez que ajudam a fixar a concentração e aquietam os pensamentos. Carl Jung relacionou as mandalas a "movimentos em direção a um crescimento psicológico, expressando a ideia de um refúgio seguro, de reconciliação interna e inteireza".

Também servem de instrumento de meditação remetendo ao nosso próprio centro ou seja ao nosso interior.

Criar a nossa própria Mandala (mandala pessoal) ajuda a abrir o canal para conteúdos internos, no fundo chegar a temas pessoais que nunca pensaríamos ser capazes de alcançar e que nos possibilitam algum equilíbrio.

Energia

Ter consciência da energia circular, é perceber que temos força de movimento para que tudo aconteça, no final de contas, somos energia que vibra chamada de átomos.

São os nossos pensamentos e ações que nos levam à realidade que vivemos onde pode depender a nossa felicidade. Atraímos tudo o que somos e tudo o que temos e por este motivo devemos dar atenção à nossa consciência para perceber o que nos rodeia.

Benefícios

Desenhar uma Mandala é um ótimo exercício de introspecção e meditação com efeito terapêutico, ajudando a obter auto disciplina, auto estima, auto afirmação, paz interior, criatividade, sensibilidade musical e libertação de stress emocional.

Geometria

Os círculos são universalmente associados à meditação, a cura e o sagrado, que funcionam como chaves para os mistérios de nosso interior e que, quando utilizados com este objetivo, remetem ao encontro com os mistérios de nossa alma.

Ter uma Mandala em casa ou aprender a desenhar e pintar pode fazer a diferença!

⁵Fonte: <http://universodasmandalas.blogspot.com.br/2012/04/mandala-mandala-e-um-elemento-milenar.html>. Acesso: em 05.10.17

TEXTO 2: UM POUCO SOBRE MANDALAS⁶



Mandala significa **círculo** em sânscrito. Mandala também possui outros significados, como círculo mágico ou concentração de energia; e universalmente a mandala é o símbolo da integração e da harmonia.

Durante muito tempo, a mandala foi usada como expressão artística e religiosa, através de pinturas rupestres, no símbolo chinês do Yin e Yang, nos yantras indianos, nas thangkas tibetanas (pintura em seda representando uma divindade) , nos rituais de cura e arte indígenas e na arte sacra de vários séculos.

A utilização das mandalas, em seus aspectos ritualísticos e religiosos, também pode ser empregada como um modo de autodescoberta e de busca profunda do ser que habita em cada um de nós.

Quando criamos uma mandala, podemos compreender, por meio de seus símbolos, a nossa identidade num determinado momento de nossas vidas.

Ao trabalhar com a mandala, podemos vivenciar momentos de grande expressão inconsciente, que buscam o equilíbrio na consciência e experimentam uma realidade mais harmônica e significativa. Com a interpretação das mandalas é possível conhecer aspectos da personalidade da pessoa, expressa por meio das linhas, cores, desenhos e disposições utilizadas em sua elaboração.

⁶Fontes: encurtador.com.br/cHJZ8 – Acesso em: 25.08.2020.

AULA 65	TEMA	A RETOMADA DE PROJETO DE VIDA
	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Retomar com o grupo as reflexões sobre a estruturação de projetos de vida ● Motivar o grupo a avançar na elaboração do Projeto de Vida
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a aula falando com os alunos que hoje terão a oportunidade de fazer um balanço do ano. Colocar uma música suave e pedir que observem a respiração, procurem fechar um pouco os olhos e busquem tranquilidade. ● Questionar sobre as coisas boas que vivenciaram este ano... <ul style="list-style-type: none"> ○ O que teve de novidade? ○ O que foi desafiador? ○ Teve alguma vivência que não gostou? ○ O que foi maravilhoso? ○ Tem algo que o motiva a seguir adiante? ○ O que mais lhe fez refletir este ano? ● Após a reflexão solicitar que abram os olhos e perguntar como estão se sentindo. ● A seguir, convidá-los a fazer uma leitura coletiva do texto: Vamos Limpar a Bagunça? (Anexo 1). ● Refletir com a turma sobre as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> ○ Por que é importante parar para pensar nas nossas ações? ○ No que isso contribui para o nosso Projeto de Vida? 	
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distribuir para cada aluno a atividade“Vamos Arrumar a Bagunça” (Anexo 2). ● Orientar que preencham individualmente e com sinceridade: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que vou colocar na gaveta = o que vou guardar comigo; ○ O que eu vou lavar = que irei ficar com algo, mas precisa de limpeza; ○ E o que vou colocar na lixeira = o que eu não quero mais na minha vida. ● Após todos terem preenchido a atividade, formar duplas e solicitar que comentem com o colega sobre o que respondeu e os porquês das respostas. ● Depois formam quartetos e socializam rapidamente as respostas, traçando estratégias para pôr em prática sua arrumação. Uns podem ajudar aos outros! Por exemplo: joguei no lixo as brigas com minha irmã – como vou fazer para não as repetir de agora em diante? Cada qual registra suas estratégias na mesma folha da atividade. ● Dar continuidade às atividades, entregando os Portfólios dos alunos. ● Pedir que acrescentem ao portfólio a atividade concluída e façam uma releitura de todas as atividades que realizaram no decorrer do curso e no que isso pode impactar em seus Projetos de Vida futuros. ● Por fim, propor aos alunos que alterem (usando lápis e borracha) o que acham necessário rever. Orientar aos alunos a levar seus Portfólios para casa, fazer revisões, complementar com fotos e desenhos, enfeitar as capas e trazer na próxima aula. <p>Observação: Para os alunos que ainda não tem o Portfólio organizado,o professor poderá distribuir duas folhas de papel 40 kg e um pedaço de barbante. E solicitar que, em grupos, os alunos ajudem e compartilhem lápis coloridos, miçangas, texturas, para criar uma Capa e uma Contracapa para seu Portfólio. Pedir atenção para que expressem sua identidade nessa criação. Podem também colecionar as atividades em um envelope customizado por cada um.</p>	

10'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none">● Alunos de pé em círculo, solicitar que completem a frase: “Projeto de vida pra mim é...”
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none">● Música Suave (Livre escolha)● Som● Texto: Vamos Limpar a Bagunça? (Anexo 1)● Atividade: Vamos Arrumar Nossa Bagunça? (Anexo 2)● Portfólio/ Envelope com as produções relacionadas ao Projeto de Vida / papel 40kg/ perfurador● Lápis coloridos, miçangas, texturas/ revistas / cola/ barbante	

TEXTO: VAMOS LIMPAR A BAGUNÇA?⁷

Estava precisando fazer uma faxina em mim...

Jogar alguns pensamentos indesejados para fora, lavar alguns tesouros que andavam meio enferrujados...

Tirei do fundo das gavetas lembranças que não uso e não quero mais.

Joguei fora alguns sonhos, algumas ilusões...

Papéis de presente que nunca usei, sorrisos que nunca darei; joguei fora a raiva e o rancor das flores murchas que estavam dentro de um livro que não li. Olhei para meus sorrisos futuros e minhas alegrias pretendidas...

E as coloquei num cantinho, bem arrumadas.

Fiquei sem paciência!... Tirei tudo de dentro do armário e fui jogando no chão: paixões escondidas, desejos reprimidos, palavras horríveis que nunca queria ter dito, mágoas de um amigo, lembranças de um dia triste...

Mas lá também havia outras coisas... E belas!

Um passarinho cantando na minha janela...

Aquela lua cor-de-prata, o pôr do sol!

Fui me encantando e me distraíndo, olhando para cada uma daquelas lembranças.

Sentei no chão, para poder fazer minhas escolhas.

Joguei direto no saco de lixo os restos de um amor que me magoou.

Peguei as palavras de raiva e de dor que estavam na prateleira de cima, pois quase não as uso, e também joguei fora no mesmo instante!

Outras coisas que ainda me magoam, coloquei num canto para depois ver o que farei com elas, se as esqueço lá mesmo ou se mando para o lixo.

Aí, fui naquele cantinho, naquela gaveta que a gente guarda tudo o que é mais importante: o amor, a alegria, os sorrisos, um dedinho de fé para os momentos que mais precisamos...




Como foi bom relembrar tudo aquilo!

Recolhi com carinho o amor encontrado, dobrei direitinho os desejos, coloquei perfume na esperança, passei um paninho na prateleira das minhas metas, deixei-as à mostra, para não perdê-las de vista.

Coloquei nas prateleiras de baixo algumas lembranças da infância, na gaveta de cima as da minha juventude e, pendurada bem à minha frente, coloquei a minha capacidade de amar... E de recomeçar...

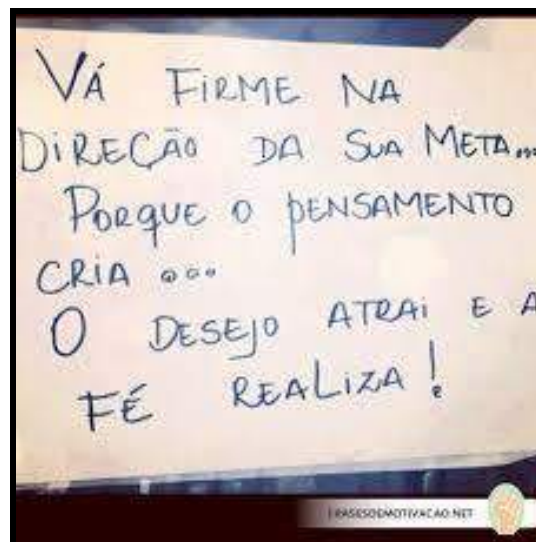
⁷Fonte: Texto Selecionado na WEB pela Psicóloga Elaine Hatherly / Diretora da Crech. Disponível em: <http://estacaoplimplim.webnode.com.br/news/texto%20de%20reflex%C3%A3o%20-%20atitudes%20e%20pensamentos%20positivos%20-%20vamos%20limpar%20a%20bagun%C3%A7a/> - Acesso em: 25.08.2020.

ATIVIDADE: VAMOS ARRUMAR NOSSA BAGUNÇA?

<p>O QUE VOU COLOCAR NA GAVETA?</p> 	
<p>O QUE EU VOU LAVAR?</p> 	
<p>O QUE VOU COLOCAR NO LIXO?</p> 	

AULA	TEMA	MINHAS METAS PARA O PRÓXIMO ANO
66	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Traçar metas para quando finalizar o Programa de Aprendizagem ● Estimular o grupo a significar toda a produção do Projeto de Vida em um conjunto coeso de passos a serem observados, na construção de suas metas futuras
TEMPO	ATIVIDADE	
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber os alunos com as 4 frases (Anexo 1) afixadas ou projetadas no quadro. ● Explicar que estão finalizando um período de descobertas, de crescimento e de fortalecimento de vínculos, amizades, reconhecimentos. Por isso, ao recebê-los nesta aula de conclusão de uma etapa, desejar que essa curiosidade, abertura ao novo também permaneça abrindo novas e inesperadas Portas do Conhecimento em suas vidas, contribuindo para que suas competências cognitivas se complementem com as socioemocionais, fortalecendo este ser integrado que cada um está consolidando. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Entre as 04 frases, se você fosse escolher, qual pegaria primeiro? ● Pedir que 04 voluntários – que escolheram cada uma das frases levantem-se, peguem a frase escolhida e justifiquem a escolha. ● Concluir este momento, comentando as frases e destacando que é tempo de relembrarmos e retomarmos nossas metas. ● Relembrar com a turma que, há algum tempo, tivemos duas metas voltadas para nossa atuação cidadã e empática com o outro: as iniciativas coletar roupas e artigos que não usamos mais e disponibilizá-los para aquelas pessoas que tanto precisam, bem como, a de identificar alguém ou uma situação que gostaríamos de ver melhorada e ajudá-la da melhor forma. <ul style="list-style-type: none"> ○ Estão lembrados? ● Pedir que abram seus portfólios, encontrem a atividade na qual escreveram quem e o que gostaria de ajudar. <ul style="list-style-type: none"> ○ O que foi feito? ○ Conseguiram cumprir com o planejado? ○ Como foi realizá-la? ○ Foi fácil? Causou surpresa? ○ O que você sentiu? E a(s) outra(s) pessoa(s)? 	
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organizar a turma em grupos de 4 alunos e distribuir o instrumental: Metas para o próximo ano (Anexo 2). ● Solicitar aos alunos que preencham individualmente e pedir que reflitam bastante, identificando o que é mais prioritário e, ao mesmo tempo, possível de ser cumprido neste próximo ano. ● Ao final, os alunos compartilham com seus colegas de grupo suas próximas metas. Pedir que anexem mais este instrumento. 	

20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Formar um círculo com os alunos sentados, pedir que todos examinem bem o seu Portfólio, que contém seu Projeto de Vida. ● Solicitar que deem uma olhada geral e, em seguida, cada um imagine um sentimento bom que lhe ligue a tudo que está ali registrado. ● Fazer um fechamento afirmando que o que foi produzido durante todo o período do Programa é apenas uma parte do Projeto de Vida. ● “O Projeto de Vida é algo mutável e vivo, ele segue nossa vida pessoal e profissional, nosso coração, nossa realidade, desejos, sonhos. Ele não é apenas uma atividade pontual, mas uma grande ferramenta que pode lhe ajudar bastante, ao longo da sua vida. Para isso ele precisa ser alimentado, atualizado e usado. Sempre...” ● Em seguida, orientar para que todos fiquem de pé, em círculo, de mãos dadas. ● Solicitar que cada um fale uma palavra que os façam assumir um compromisso com as metas estabelecidas para o próximo ano. ● Colocar a música “Pescador de Ilusões” (O Rappa) e, juntos, todos cantam e encerram com um abraço coletivo.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Frases para Reflexão (Anexo 1) ● Instrumental: Metas para o Próximo Ano (Anexo 2) ● Portfólio ● Música Pescador de Ilusões (O Rappa) - http://www.youtube.com/watch?v=qzgU-KdNBcY. 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● É aconselhável solicitar que os alunos tragam os Portfólios para todas as próximas aulas. 	



MINHAS METAS PARA O PRÓXIMO ANO

Ano: _____

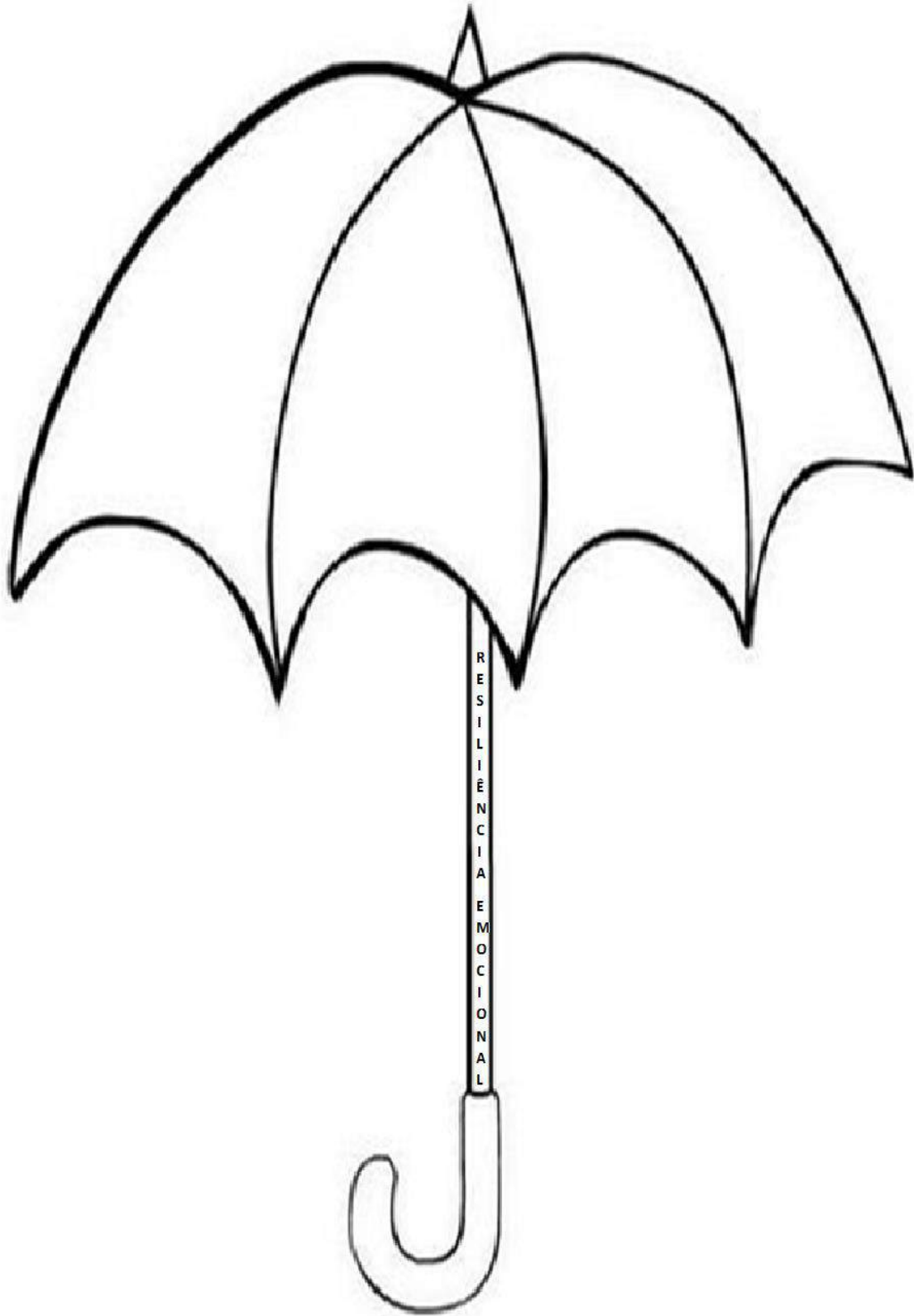
Em relação aos meus estudos	1 -
	2 -
	3 -
Em relação à minha família	1 -
	2 -
	3 -
Em relação aos meus amigos	1 -
	2 -
	3 -
Em relação ao meu namorado/ namorada	1 -
	2 -
	3 -
Em relação à minha religião (se tiver)	1 -
	2 -
	3 -
Em relação à minha comunidade	1 -
	2 -
	3 -
Em relação às minhas escolhas profissionais	1 -
	2 -
	3 -
Em relação a mim mesmo	1-
	2-
	3-

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: O GUARDA CHUVA DA RESILIÊNCIA EMOCIONAL	
AULA 67	OBJETIVOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar as competências socioemocionais, em específico a RESILIÊNCIA EMOCIONAL • Estimular os alunos a refletir sobre facetas da personalidade como autoconfiança, tolerância ao estresse e frustração
TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Receber os alunos e retomar as 5 competências socioemocionais. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Lembram quais são? • Informar que hoje irão falar mais um pouco acerca de uma das competências socioemocionais: a RESILIÊNCIA EMOCIONAL, que está diretamente ligada às facetas de nossa personalidade como AUTOCONFIANÇA, TOLERÂNCIA AO ESTRESSE E FRUSTRAÇÃO. • Convidar os alunos a assistirem a mídia “Resistir - Poesia e rapadura com Bráulio Bessa”. • Pedir para que alguns alunos respondam a partir do que viram no vídeo e de acordo com suas experiências, o que entendem por RESILIÊNCIA EMOCIONAL.
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após a partilha, reforçar que falar de resiliência emocional é tratar de tudo aquilo que vamos aprendendo e construindo em nossas vidas, a fim de melhor nos preparar, frente à acontecimentos que exigem resolutividade, mediação de conflitos, situações de dor, perdas, luto, bem como, tem a ver com utilizar o que já aprendemos para nos fortalecer rumo ao autoconhecimento e à superação. • Neste sentido, resiliência pode ser ao longo de nossas vidas, uma espécie de proteção. Dar o exemplo do GUARDA CHUVAS e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Que função ele tem? • Dentre as respostas que forem trazidas, ressaltar que, a principal delas, é PROTEGER. • Com isso, entregar a figura de um guarda-chuva (Anexo 1). Os alunos devem escrever quatro estratégias que utilizam para superar situações adversas. E ao final, devem colorir, customizar ao som das músicas “Hurt” (Johnny Cash) e “Wishyouwerehere” (Pink Floyd). • Em seguida, apresentar seus “Guarda Chuvas da Resiliência Emocional” para os demais. • Agradecer a participação de todos e dizer que eles nunca se esqueçam deste guarda chuvas quando estiverem passando por situações difíceis, na certeza que encontrarão estratégias de superação. • Reforçar que valorizem a vida e que se tornem cada vez mais fortes nesta caminhada. E dizer que se precisarem de apoio em uma determinada situação difícil, podem contar com a turma, como espaço protegido e sigiloso. • Encerrar o momento, convidando-os a realizar o questionário da Resiliência Emocional (Anexo 2) para analisar o nível de desenvolvimento desta competência (RESILIÊNCIA EMOCIONAL). • Aplicar o questionário e, em seguida, apresentar o gabarito.
25'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalizar a aula, pedindo para que os alunos respondam, <i>“Me sinto mais forte quando...”</i> e neste momento, convidar o grupo a trocar os Guarda-Chuvas entre si, oferecendo de forma simbólica a proteção uns aos outros, ao som da música “Passarinhos” (Vanessa da Mata e Emicida).
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • Mídia: Resistir. Poesia e rapadura com Bráulio Bessa – Link: https://www.youtube.com/watch?v=IE8JaAULnL8. • Música: “Wishyouwerehere” (Pink Floyd) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=yiQ5CFSJHvU 	

- Música: “Hurt” (Johnny Cash) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=7LiH_nKit4
- Música: “Passarinhos” (Vanessa da Mata e Emicida) – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=J9skS3Innoc>
- Guarda Chuvas da Resiliência Emocional (Anexo 1)
- Questionário Socioemocional: Resiliência emocional (Anexo 2)
- Canetinhas, lápis cor, cola, tesouras sem ponta, fita gomada.

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

- Essa é uma aula muito mobilizadora, podendo chegar mais forte para alguns alunos. Caso aconteça, importante acolher a fala e estar atento para que os objetivos sejam plenamente alcançados.



QUESTIONÁRIO: EU ENFRENTO COM TRANQUILIDADE OS DESAFIOS DO MEU DIA A DIA?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho da direita, se considerar que nessa questão já está bem forte. E o quadrinho da esquerda, se considerar que esse item precisa ser fortalecido. Se estiver em níveis intermediários, deve utilizar as colunas do meio)

1. Sou tranquilo, não fico ansioso por qualquer coisa, não. Se vou chegar atrasado na escola, se marquei com alguém pra sair e essa pessoa ainda não chegou, se não encontro um livro que preciso hoje, se tenho uma tarefa longa para cumprir e ainda nem comecei... ainda assim, acho que tenho como resolver sem precisar ficar angustiado.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

2. Eu raramente me irrita. Quando o dia começa “dando errado” e percebo que vou perder a paciência, tento ir me acalmando internamente. Me considero “da paz”, é difícil você me ver “batendo boca”, discutindo com alguém – mesmo quando sou provocado.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

3. Durante jogos, torneios, campeonatos, ou mesmo em brincadeiras no dia a dia, quando eu perco, levo numa boa, porque eu sei que faz parte da vida ganhar e perder. Por isso, quando perco, por mais triste que possa ficar, não grito, não brigo, não agrido ninguém.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

4. Sou otimista com a vida, é raro alguma coisa me deprimir.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

5. Gosto de mim mesmo, sei que posso superar dificuldades e conseguir realizar meus objetivos.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

6. Quando vou ter uma prova escrita ou oral, apresentação de trabalhos, pesquisas, dentre outros, me preparo, “treino” mentalmente, reviso conceitos, e fico tranquilo. Não adianta estressar!

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

7. Sempre peso prós e contras de alguma coisa que vou fazer ou em uma discussão em que várias opiniões estão em jogo. Não sou impulsivo.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

8. Se crio uma expectativa de comprar uma coisa, ou fazer um passeio, ou ver um filme... e não dá certo, fico um pouco frustrado, mas logo passa e já fico pensando no que fazer para, mais na frente dar certo.

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

9. Quando rompo uma amizade ou termino um namoro, lido bem com o fim de relacionamentos: "a única coisa permanente na vida é a mudança."

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

10. Fico sentado, quieto e de preferência, em silêncio, quando espero uma notícia que todos estão na expectativa de receber (tipo: nota de provas, um bebê da família que nasceu, um falecimento, uma cirurgia que acabou agora...). Não sou do tipo que anda, sua, fala, ri nervosamente ou discute com quem está por perto. Alguém tem que ficar frio...rsrsrs

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

11. Tenho paciência com pessoas que tem mais dificuldade de compreender as coisas, ou tem dificuldade para expressar o que querem falar. Cada um tem um ritmo, né?

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

12. Tento não ficar "pre-ocupado" com as coisas, isso é, não ocupar minha cabeça e emoções com coisas que ainda não se concretizaram. Melhor esperar e ver o tamanho do desafio, pois na maior parte das vezes, ele nem é tão grande....

1	2	3	4	5
Ainda preciso avançar...	Já avancei alguns passos	Estou no meio do caminho	Estou quase lá	ESSE SOU EU!

ANALISANDO AS RESPOSTAS: RESILIÊNCIA EMOCIONAL

Entre 12 e 24:

Apresenta uma tendência à impaciência, à irritação e à ansiedade, frente a situações novas e desafiadoras. Pode não ter muita tolerância à pressão. A pessoa com esta pontuação precisa estar atenta aos seus níveis de autoestima, autoconfiança e autocontrole – eles podem estar precisando de um cuidado especial! Cuidado e atenção para características depressivas e tendência a se descontrolar quando confrontado.

De 25 e 36:

Quem está neste nível já consegue ter um razoável de controle emocional frente a situações de pressão, buscando identificar formas de superação ou saídas para as situações difíceis. Sabe identificar suas forças e fragilidades, buscando neutralizar na medida do possível sua ansiedade. Ainda precisa avançar na organização das tarefas diárias de forma a controlar a expectativa interna. Este é o caminho!!

De 37 a 60:

Felicitações: você consegue ter bom autocontrole frente a pressões e sabe lidar bem com situações que envolvam cargas emocionais mais intensas. É otimista, autoconfiante e conciliador. Raramente se estressa e gosta de si mesmo. Apresenta tendência a planejar suas rotinas de modo a cumpri-las no tempo previsto. Busca não antecipar preocupações ou sofrer com antecedência. Essa competência é **central** para um bom profissional que venha a ocupar posições de liderança, articulação e atividades de muita exposição ao estresse!

AULA		AMOR PRÓPRIO, AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA: ALIANÇAS NECESSÁRIAS	
68	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer o autoconhecimento, autoestima e autoconfiança ● Propiciar diálogos que fortaleçam o amor próprio ● Estimular o desenvolvimento de estratégias para se preservar sem deixar de vivenciar os processos 	
TEMPO	ATIVIDADE		
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Convidar todos a ficarem de pé, ao som da música “Eu me amo” (Ultraje a Rigor). Em seguida, serão orientados a procurar debaixo das carteiras tirinhas com frases (Anexo 1), que o professor deverá ter afixado previamente. Após todos terem encontrado as dez tirinhas, pedir que retomem o círculo, e compartilhem suas frases. ● Encerrar, perguntando se eles têm ideia de qual assunto estarão tratando com essa atividade. Caso não apareça, explicitar que hoje irão conversar sobre AMOR PRÓPRIO e o quanto ele interfere nas relações consigo mesmo, com os outros e com o mundo. O Amor Próprio está ligado diretamente ao processo de construção da autoestima, do autoconhecimento e da autoconfiança. <ul style="list-style-type: none"> ○ E aí, como anda o seu AMOR PRÓPRIO? ○ Vamos conversar mais sobre isso? 		
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntar se alguém já escreveu uma carta. Depois das breves respostas, dizer que hoje irão escrever uma carta muito especial. Uma carta de amor. Hoje cada um irá escrever uma carta de amor para si mesmo, declarando o seu amor próprio. ● Disponibilizar papel (se possível colorido), canetas, canetinhas para que cada um possa customizar suas cartas. ● Durante a produção deixar algumas músicas tocando ao fundo. Sugestões: Jota Quest - Carta de amor (Jota Quest), Carta de amor (Cássia Eller) ou É tudo que eu quero ter (Vanessa da Mata). ● Após finalizarem as produções, pedir que aqueles que se sentirem a vontade, leiam suas cartas, compartilhando com os demais essa experiência. ● Finalizar, dizendo da importância que é diariamente fazer auto-declarações de amor, afirmar seu amor próprio, se fortalecer seja na relação consigo mesmo, com os outros ou com o mundo. 		
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entregar uma tarjeta a cada um, e ao som da música “De graça” (Marcelo Jeneci) pedir para que eles escrevam tudo que os atrapalha a evoluírem na perspectiva da autoestima, autoconfiança, amor próprio. ● Deixar claro que não será necessário ler o que foi escrito, a intenção é a simbologia de “jogar fora”. Como a música de Jeneci diz, desatar os nós, abrir os braços e o coração. ● Ao final, orientar que cada um vá até o centro da sala, onde estará uma lixeira. Neste momento, ao som da música “Joga fora” (Sandra Sá), irá rasgar e jogar fora tudo que escreveu, como um ato de coragem. Firmar um compromisso consigo mesmo, de que essas coisas não irão mais ser obstáculos em seu caminho; e quando elas insistirem em aparecer, saberá lidar, para que elas fiquem longe e cada um possa seguir bem. ● Encerrar a atividade com uma salva de palmas, em nome do amor próprio que foi fortalecido em cada um. 		
MATERIAL NECESSÁRIO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Som/data show ● Tirinhas do amor próprio (Anexo 1) ● Música: “Eu me amo” (Ultraje a rigor) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=BlrZS5oQgDs 			

- Música: “Joga fora” (Sandra de Sá) – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=nu2CidORcJY>
- Música: “Carta de amor” (Jota Quest) – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5HS89g9PHGI>
- Música: “Carta de amor” (Cássia Eller) – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=piGdKglFp94>
- Música: “É tudo que eu quero ter” (Vanessa da Mata) – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=B-dxiQy0DKI>
- Música: “De graça” (Marcelo Jeneci) – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=PxSRhcdN2oM>.

FRASES PARA TIRINHAS DO AMOR PRÓPRIO:

- 1) Eu me amo, não posso mais viver sem mim!
- 2) Valorize-se, é grátis!
- 3) Ame-se! Aceite-se! Cuide-se!
- 4) Seja sua própria inspiração!
- 5) Se vista de amor próprio e venha desfilando nesta passarela chamada vida!
- 6) Faça as pazes com o espelho. Você é incrível!
- 7) Permita ser o que quiser. Menos infeliz!
- 8) Encontrei meu grande amor, o nome dele é próprio!
- 9) Não procure alguém que te complete. Complete a si mesmo e transborde com alguém.
- 10) Compartilhe seu amor próprio, o que você transmite volta com intensidade.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS - EU E OS CINCO DOMÍNIOS	
AULA 69	OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Criar um espaço de avaliação, no qual os alunos possam pensar acerca da influência dos domínios das competências socioemocionais em suas vidas.
TEMPO	ATIVIDADE
15'	INTRODUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Chamar a atenção da turma para os cinco cartazes afixados previamente em pontos estratégicos da sala trazendo os cinco domínios das Competências Socioemocionais: Autogestão; Engajamento com os outros; Amabilidade; Resiliência emocional; Abertura ao novo. Provocá-los a resumir um pouco de cada um desses domínios. • Em seguida, convidá-los a levantar e se direcionar àquele domínio que mais foi significativo para eles ou mais lhe chamou a atenção nos estudos em sala de aula durante o Programa, de modo que o número de pessoas em cada domínio esteja mais ou menos equilibrado. Se um domínio tiver mais pessoas, convidar quem pode se direcionar a um segundo mais significativo. A ideia é que cada equipe possa partilhar entre si os motivos que os fizeram escolher aquele domínio com sendo mais significativo, procurando relacionar todos os motivos expostos pelos membros.
70'	DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> • Pedir que a turma continue nas equipes e explicar que a proposta é que cada equipe possa apresentar como o desenvolvimento daquela competência influenciou sua vida, o que foi aprendido, os impactos dela em suas vidas pessoais e profissionais. • Pensar numa forma criativa de apresentação, lembrando que cada equipe terá em torno de 5 minutos para apresentar. • Apresentação das equipes, fazendo pontuações sempre que necessário e instigando as demais equipes, após cada apresentação, a falar um pouco sobre aquele domínio em suas vidas também trazendo a relação com o Mundo do trabalho.
15'	ENCERRAMENTO <ul style="list-style-type: none"> • Falar que durante todo o Programa as competências socioemocionais foram trabalhadas constantemente, destacando sua importância para a formação integral e aprimorando características e recursos pessoais que garantem uma melhor condução da vida. • Lembrar que, como já ressaltado, a vida é um eterno aprendizado e que sempre precisamos desenvolver certos aspectos nossos e desenvolver novas habilidades, principalmente em mundo em constantes mudanças. • Dizer que a intenção do Programa é formar PESSOAS, e possibilitar que todos tenham acesso a esse conhecimento e a oportunidade de, aos poucos, desenvolvê-los e se tornarem grandes indivíduos e profissionais, oferecendo ferramentas para que possam se conhecer e tomar decisões assertivas em suas vidas. • E ressaltar a importância de sempre estar aberto ao novo, de se relacionar bem com as pessoas, saber se organizar em relação ao alcance de suas metas e objetivos e se manter resiliente e esperançoso, quando as coisas não saírem como planejado. Sempre há uma nova chance, um novo caminho e um novo recomeço. • Agradecer a todos e compartilhar a alegria de poder estar ao lado de grandes jovens protagonistas, com tantos sonhos e vontade de crescer!
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes com os cinco domínios: Autogestão; Engajamento com os outros; Amabilidade; Resiliência emocional; Abertura ao novo. 	

AULA 70	RITO FINAL	
TEMPO	ATIVIDADE	
15'	OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Resgatar as expectativas, compromissos, desejos e parceiros presentes no rito inicial ● Celebrar as conquistas e avanços alcançados durante o programa
75'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Recepcionar os alunos ao som da música “Somos quem podemos ser” (Engenheiros do Hawaii). ● Convidar o grupo a fazer um círculo, sentados no chão e chamá-los a retornar ao nosso trem, momento onde no início do Programa, depositamos nossas expectativas, compromissos, desejos, limitações e escolhemos um parceiro que estaria conosco nessa viagem. ● Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês lembram desse momento? ○ Será que após tantos dias, meses, tantos encontros e momentos de integração, podemos dizer que ainda somos os mesmos? ○ O que mudou em nós? <p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pedir que reflitam individualmente sobre essa caminhada ao longo do Programa. ● Dizer que a locomotiva está de volta e que faremos uma nova viagem. <ul style="list-style-type: none"> ○ Quem topa embarcar nessa viagem? ● Ao som da música Eu quero sol nesse jardim (Catedral), dispor o trem com os vagões ao centro do círculo e abrir o vagão 01 onde depositaram as expectativas, entregando a cada um, pedindo que pensem se elas foram superadas ou não. ● Abrir então o vagão 02 onde depositaram os compromissos que assumiram para o ano, entregar a cada um o seu papel, perguntando ao grupo se foi possível cumprir o que se comprometeram a fazer. ● No vagão 3 foram depositadas as limitações, dificuldades que cada um acreditava precisar superar. Pedir então que ao receber o seu papel, reflitam até que ponto houveram avanços positivos nesses aspectos. ● Pedir para que conversem inicialmente com o colega que estiver à sua direita, fazendo a seguinte pergunta: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que você considera um avanço em mim? ○ O que visualiza de mais positivo em nossa convivência? ● Eles deverão conversar com mais outros dois colegas fazendo as mesmas perguntas. ● Enquanto o grupo estiver nesse movimento de pedir e dar feedbacks sobre seu crescimento e evolução ao longo do ano, o professor deverá pegar o vagão 4 com as mensagens positivas de incentivo e a locomotiva que traz os grandes parceiros nessa caminhada e afixar onde achar mais visualmente adequado, de forma que os bonecos/parceiros formem um grande círculo e as mensagens fiquem ao centro, simbolizando o cuidado e a proteção tão necessárias a nossa vida. ● Ao terminar de organizar, convidar o grupo para ficar ao redor (se os parceiros e mensagens estiverem organizados no chão) ou em frente (se os parceiros e mensagens estiverem organizados na parede) e observarem o que aquela imagem representa para cada um deles. ● Dizer que eles estão ali ao lado do parceiro que escolheram como aliados nessa viagem. Perguntar então: <ul style="list-style-type: none"> ○ Foi mais fácil caminhar juntos? ○ Vocês acham que conseguimos ir mais longe por termos essas pessoas ao nosso lado? ● Ao som das músicas “Dar-te-ei” (Marcelo Jeneci) e “Dia a Dia, Lado a Lado” (Tulipa Ruiz e Marcelo Jeneci) convidar o grupo para identificar e pegar o seu boneco, em seguida escolher uma mensagem dentre as que estiverem disponíveis, não precisa ser a que ele escreveu, mas sim aquela que naquele momento mais faz sentido ao seu sentimento. ● De volta ao grande círculo, dizer que nesse momento de celebração a “carga” chega ao seu destino após uma longa e prazerosa viagem, com muitas descobertas, construções e sobretudo aprendizados. Passamos 	

	<p>por várias estações, pessoas novas chegaram, outras foram ficando em estações distantes, foi um percurso onde cada um através de escolhas, desejos, prioridades ou simplesmente por obra do acaso nos levou para onde estamos agora.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pedir para alguns alunos falarem sobre a mensagem que escolheram e como se sentem chegando do Programa Aprendiz na Escola. ● Ao som da música “Minha felicidade” e “Fico Assim Sem Você / WithoutYou” (Melim), convidar o grupo para circular na sala indo ao encontro de cada colega acolhendo-o num forte abraço.
MATERIAL NECESSÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Trem construído na aula “Rito de iniciação”, aula 01 das aulas de conteúdo básico. ● Música: “Somos quem podemos ser” (Engenheiros do Hawaii) – Link: https://www.youtube.com/watch?time_continue=83&v=x-GdKwYXUY0 ● Música: “Eu quero sol nesse jardim” (Catedral) – Link: https://www.letras.mus.br/catedral/44963/ ● Música: “Dar-te-ei” (Marcelo Jeneci) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=M724i4FUFuA ● Música: “Dia a Dia, Lado a Lado” (Tulipa Ruiz e Marcelo Jeneci) – Link: https://www.youtube.com/watch?v=InOxrMW04-Y ● Música: “Minha felicidade” (Melim) - Link: https://www.youtube.com/watch?v=r6W9KSX1pzs ● Música: “Fico Assim Sem Você / WithoutYou” (Melim) – Link: https://www.youtube.com/watch?time_continue=20&v=ZAt-Rw_yizo 	
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	
<ul style="list-style-type: none"> ● Ficar atento em garantir o clima de rito final necessário para a execução da aula. 	